Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9869 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 14 DE OUTUBRO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EM TORNO DA ACADEMIA

A morte de Raymundo Correia vae dando logar a um singularissimo espectaculo nas nossas rodas literarias. Não porque se tenham apercebido nobremente do vasio profundo que essa morte deixou na poesia americana; mas, porque esse tumulo, que apagadamente se abriu em terra estranha, descerrou, aqui, uma larga porta para a *immortalidade* academica. Só por esta circumstancia, creio eu, é que o nome de Raymundo ainda vae echoando insistentemente cenaculos afóra. De resto, não é outra a sorte que espera os escolhidos do Syllogeu, quero dizer, a gloria da palma academica, nestas terras rumorosas do Brazil, quasi que consiste, quando já não ha vida para sustel-a, em favorecer lastimavelmente as trincas mais acirradas, os prélios menos significativos. E isso, mesmo que se trate, como no caso de agora e em outro ainda recente, das glorias maiores das nossas letras: Raymundo Correia, como o Sr. Olavo Bilac, a mais alta expressão da poesia nacional; Euclydes da Cunha, o prosador e sabio, entre nós incomparavel e insubstituivel, como o Sr. Ruy Barbosa.

A *immortalidade* da Academia como que se circumscreve, paradoxalmente, aos circulos estreitos da vida; pertencer-lhe ao seio, é como que renunciar a tudo, com a morte, em troca do maior fulgor e respeito maior em vida. E' positivo que não poderá existir nada mais elevado do que isso; nenhum programma ou principio será, mais do que esse, nobre, ou estará mais conforme á existencia humana; doutrina mais sabia não haverá do que essa, que limite do berço aos sete palmos todos os gozos possiveis e imaginaveis, de toda ordem e toda especie. Mas como o fim, o symbolo, o motivo com que a Academia firmou a sua razão de ser não me parece que comprehenda essa doutrina ou esteja dentro dessa philosophia, não vejo como se possa medir sem espanto e lastima a sua *immortalidade* paradoxal ou seja a solidão irreverente que se desenvolve em torno da memoria de seus associados mais notaveis. De tão illustre companhia tinhamos o direito de esperar, quando morto um seu representante, alguma coisa mais que um discurso ao pé do tumulo ou um telegramma de pezames á familia; alguma coisa que, ao menos, em apparencia correspondesse á elevação com que se permittiu installar na nossa vida intellectual, ou fosse, de qualquer fórma, com um estimulo neste paiz tanto mais cheio de letrados quanto mais inimigo das letras. Porque (para um exemplo), a noite tristissima, de esquecimento e abandono, que se fez para Raymundo Correia, apenas a vida lhe fugiu, é um doloroso expoente, não já da nossa incultura em geral, senão tambem da incuria, da insignificação, da inutilidade da Academia. Digo-o, sem malquerença, pois, apezar de considerar as instituições academicas, ao molde das que por ahi se conduzem, como uma coisa fóra de tempo, que já passou da moda, não occulto o desejo de que o nosso principal cenaculo venha a se consolidar, a resplandecer, a contribuir para a incipiente literatura nacional, realizando alguma coisa de util e perfeito, que lhe justifique a existencia e lhe destrua, por consequencia, a humilde condição, que ora tão bem lhe assenta, de simples cartaz literario.

Uma circumstancia ha, mais grave do que parece, por força da qual a nossa mais alta associação de letras deveria sair da inactividade que a caracteriza. Quero referir-me ao compromisso, que moralmente contraiu com o paiz, de dar-lhe uma literatura sadia em paga da *immortalidade* que lhe foi concedida, e, mais do que isso, em paga da generosidade e do heroismo com que o publico se dispoz a acolher toda a especie de obra assignalada pelo visto ou procedencia academica. E nem ha diga que esse compromisso existe apenas no meu entender. A Academia, fundando-se, contraiu-o solemnemente, pois ao contrario não se acharia uma explicação razoavel para a sua fundação. E' inophismavel que está sob a acção moral desse compromisso e que já agora lhe não poderá fugir á responsabilidade. Não ha aqui a menor preoccupação de fazer ironia. Fóra descortez usar agora desta arma, quando é do fundo mais serio que me vem a emoção a expôr estas linhas, com os quaes influxos se vão enchendo estas laudas. Penso sériamente e sériamente digo que a Academia está na obrigação moral de realizar algum trabalho aproveitavel ou que dê a medida de um qualquer esforço no sentido de ajudar o paiz no desbravamento em que se empenha. Associações perfeitamente notavel no seio de um paiz que está em começo e onde, por isso mesmo, tudo reclama a attenção collectiva, não lhe fica bem, de nenhuma fórma, que a sua funcção maxima se limite a eleger e receber associados. No numero dos que a compõem se encontram, effectivamente, os maiores representantes de nossa intellectualidade, e isso significa, em boa logica, que não poucas iniciativas lhe cabem no dominio de nossa educação mental. O publico não quer saber se esses maiores tomam ou não tomam parte nas deliberações academicas, se levam ou não levam a serio o privilegio da *immortalidade*.

O que o publico sabe e comprehende é que a Academia se vangloria de contal-os entre os seus eleitos e que tem, por esta circumstancia, o grande dever de agitar-se, de mover-se de vibrar, o quanto lhe permitte a sua esphera de acção, com as correntes em que o paiz se inflamma para a conquista de seus destinos. Que em outros paizes as aggremiações congeneres repousem nessa inactividade, comprehende-se. Ellas se installaram em nações já feitas, em estados de situações definidas, que não mais precisam construir, mas apenas conduzir e conservar o existente. Fica-lhes muito de direito, por força disso, que se conduzam unicamente como um enfeite nacional, um luxo, uma joia, uma inutilidade preciosa. Mas, comnosco o caso é bem diverso. Seria ridiculo que quizessemos manter associações dessa ordem como uma simples documentação de luxo. O contraste fôra grotesco, senão imbecil. Num paiz onde tudo está por fazer não se comprehende coisa nenhuma que avulte pela inactividade e inexpressão.

Accacio o diria com emphase.

Depois, nem só por amor a esses principios ou obediencia ao dever que todos temos, homens e instituições, de ajudar o paiz a conduzir-se, deveria o egregio nucleo transpor o circulo acanhado em que se vem abstraindo; mas tambem por amor a si mesmo, pela necessidade de alcançar o prestigio que lhe é imprescendivel, e, mais do que tudo, pela circumstancia muito vasta e muito séria de que lhe falta uma grande razão de origem. Instituição fundamente paradoxal, porque se dispoz a representar uma literatura ainda não existente, a Academia já poderia ter dado um caracter menos atroante a esse contrasenso iniciando um trabalho eloquente, de composição e estimulo. Assim, como vem envelhecendo, sem vibração, sem calor, sem trabalho, com a feição permanente e unica de senatoria literaria, jámais conseguirá firmar-se como representante do nosso pensamento ou da nossa evolução; dirá apenas de alguns homens que sendo os primeiros a chegar a uma casa deshabitada, logo disseram-na sua, em nome de um poder menos real, e nella se installaram, por hypothese, lançando-lhe uma placa á parede.

Releve-me o altissimo gremio a descortezia que porventura se enquadre nestas palavras tão do legitimo direito de critica. Eu não quero parecer um maldizente, apenas me valho de uma emoção revoltante, qual a que me veiu do abandono estendido a Raymundo Correia, para dizer, com liberdade opportuna, aquellas impressões que a propria Academia, para seu melhor rumo, deveria estimar que lhe dissessem a cada instante.

Terá havido exagero na maneira por que essas impressões foram ditas? Terei considerado de mais, ao dar evasão á tristeza que me abalou, á desillusão que me feriu, ante o facto do corpo de Raymundo Correia ter permanecido insepulto, durante oito dias, em Paris, á espera de uma palavra deste paiz, de que elle foi um orgulho, ou de um gesto da Academia, de que foi uma honra maior? Mas Accacio já dizia, com aquella percepção das coisas de si mesmo tão propria, que por um quadro se julga uma época, por um gesto, um homem; por um acontecimento, uma instituição. E Accacio continúa a ser o mestre, o victorioso, o idolatrado, o modelo, nos cenaculos e nas tendas.

Theophilo de Albuquerque.

ABUSO DE PALAVRAS

Escreveu-se na imprensa da opposição que o governo desacatara o Senado, tornando publico o seu proposito de não retirar ao Dr. Inglez de Souza a incumbencia de organizar um projecto de unificação do direito privado. Quer-se dizer com isto que, ante o compromisso tomado pelo Dr. Ruy Barbosa, de elaborar, em dezoito mezes, o projecto do Codigo Civil, o Sr. ministro do interior devia telegraphar ao Dr. Inglez, recommendando-lhe a desistencia do alludido trabalho. Não o fez — logo desrespeitou a deliberação daquella casa do Congresso, prejudicou acintosamente o seu acto, oppoz-se com arrogancia ao bom exito de uma iniciativa sua, cujo caracter constitucional ninguem ousa pôr em duvida.

Está-se evidentemente abusando da boa fé do publico, com o estardalhaço dessas palavras retumbantes. Toda a gente sabe que, ha longos annos, encalhou no Senado o projecto do Codigo Civil, de cuja revisão foi incumbido o eminente Sr. Ruy Barbosa. Não vale a pena apurar as razões por que S. Ex. não deu andamento a esse serviço. Por isto ou por aquillo, elle lá está desde 1902, tal como o remetteu a Camara dos Deputados, depois de um longo e minucioso estudo. Até quando se manteria essa situação de indifferença? O Congresso autorizara o governo a mandar organizar os projectos de reforma dos Codigos Commercial e Penal da Republica. Do primeiro, foi incumbido o illustre advogado Sr. Dr. Herculano Inglez de Souza. Como, porém, o Sr. Rivadavia Correia seja um adepto fervoroso da unificação do direito privado e o Dr. Inglez partilhe das mesmas idéas sobre o assumpto, ficou accordado entre ambos que este notavel professor, além do encargo especial que o governo lhe dera, redigiria paralelamente um segundo projecto, que seria, em tempo opportuno, sujeito á sabedoria do Congresso, sobre aquella codificação.

O Dr. Inglez de Souza partiu para a Europa, e cartas recentemente chegadas a esta capital annunciam que elle já accumulou preciosos subsidios para esse trabalho, tentado, é bom repetir, por simples dedicação de erudito e de patriota, sem subvenção complementar a que o poder legislativo estabeleceu. Trata-se, pois, de um serviço feito desinteressadamente, por dilectantismo intellectual, se assim se póde dizer, contribuição de um jurista illustre á realização de um idéal, pelo qual já se esforçaram grandes mentalidades do paiz, e que, concretizado num bello codigo, seria um titulo de gloria para a cultura do nosso paiz.

Por essa obra nada se pagará. Ninguem poderá obstar que, mesmo sem o applauso ou o incitamento do ministro do interior, aquelle preclaro jurisconsulto mettesse hombros á alevantada empreza e viesse depois apresentar o resultado do seu labor ao Sr. Rivadavia Correia. A leitura do projecto veiu despertar, no momento, o desejo de o enviar ao Congresso, que procederá como julgar mais conveniente, ou mandando-o estudar pela sua commissão especial ou limitando-se a archival-o, se entender inopportuno ou desnecessario esse plano de reforma. No seu relatorio, o Dr. Rivadavia Correia tornou publica essa incumbencia. Mais de um jornal se referiu a essa parte da introducção, externando conceitos sobre o projecto da unificação. E' para estranhar que o eminente Sr. Dr. Ruy Barbosa, como senador e chefe da opposição, não passasse os olhos sobre esse documento ministerial, do qual se occupou tambem a folha que reflecte a sua orientação politica.

Muito depois de divulgada e commentada aquella peça official, S. Ex. dignou-se tomar o compromisso de organizar, emfim, o codigo sobre a base do projecto remettido pela Camara em 1902. De repente S. Ex. é avisado de que o Dr. Inglez de Souza occupava-se, na Europa, em delinear a organização do direito codificado, não por ordem do Congresso, mas por um accordo de vistas com o governo, que desejava agitar a questão, que para isso recorrera á sua alta capacidade, sem o menor estipendio por esse excesso de serviço. Surprehende-se com o facto e como o governo não retira ao seu delegado a missão complementar e gratuita do projecto unificador, renuncia formalmente á honra de elaborar o codigo civil, á espera desde 1902 do seu curso luminoso do seu talento.

A imprensa civilista brada logo contra a offensa dirigida ao Senado. Seria extravagante, na verdade, que o preclaro Sr. ministro do interior avisasse pelo telegrapho ao Dr. Inglez de Souza de se ter tornado dispensavel o seu trabalho... Aquelle jurisconsulto não o está executando a troco de uma remuneração mais ou menos avultada. O que o governo lhe assegurou foi que o subordinaria á apreciação do Congresso. Este, depois, que o aceite ou não para base de estudos na commissão de justiça. O governo está no seu direito de manifestar a sua opinião favoravel á unificação do direito privado e de recommendar ao poder legislativo a analyse da conveniencia dessa idéa, com a qual elle póde ou não concordar.

Que tem o executivo a ver com a resolução tomada pelo Sr. Ruy Barbosa, de executar, emfim, a tal revisão do codigo, ha onze annos á espera de impulsionamento? Parece que o Senado não depende do executivo para encarregar um ou mais dos seus membros da confecção de determinado trabalho. Trata-se, aliás, de um projecto de lei, vindo da Camara, e que deve seguir os seus tramites constitucionaes. O Senado tem de se pronunciar sobre elle, emendando-o, approvando-o ou rejeitando-o. Elle que compre o seu dever, e se aceitar o projecto da sua commissão, faça-o valer perante o executivo, apoiado pela fórma que a Constituição aponta. O governo não lhe cria o menor entrave; acata como lhe cumpre a sua determinação. Ninguem o póde, porém, obrigar a deixar de ter idéas sobre os problemas politicos, administrativos, sociaes e economicos da Nação e de as suggerir em mensagens ao Congresso, amparando-as na mais eloquente somma de dados e de argumentos doutrinarios que puder colligir.

Mesmo depois de organizado o Codigo pelo eminente Sr. Ruy Barbosa, nada obstava a que o governo remettesse ao Congresso o projecto do Dr. Inglez de Souza. Qualificar de affronta ao Senado a declaração de que o executivo persevera nas opiniões emittidas no relatorio do ministro do interior e aguarda o trabalho de que, desinteressadamente, se incumbiu o Dr. Inglez de Souza, é fazer pouco da intelligencia do publico. O Senado, para approvar o Codigo Civil, redigido pelo egregio Sr. Ruy Barbosa, não precisa de se entender particularmente com o governo. E' essa attribuição constitucional que exerce. O governo, para lembrar a vantagem de uma reforma e apresentar um plano para a sua execução, não carece igualmente de combinações preliminares com os directores da maioria nas duas casas do Congresso. Exigir que o presidente da Republica renuncie a determinadas idéas, porque ellas vão embaraçar o esforço de um senador na confecção de um codigo, é patentear uma lamentavel incomprehensão do regimen em que vivemos, e de que a separação de poderes é uma das bases fundamentaes...

Actualidades

PECUNIA OMNIA VINCET

Animo, restauradores, que a recompensa é certa!...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Depois do calor intenso de ha poucos dias, entrámos num periodo desagradavel de frio acompanhado de um aguaceiro aborrecido.

Ante-hontem e hontem, foram dois dias de chuva constante, pertinaz, insistente.

Dia sem sol, muito humido, foi o de hontem; um dos peiores dias do Rio. A agua e a lama, o aspecto geral das cousas davam a gente a impressão desagradavel de quem vivesse em regiões polares.

Foi essa a temperatura: maxima, 18°; minima, 16°.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, por intermedio do Sr. ministro da guerra, um telegramma do inspector da região militar em Manáos, communicando ter sido deposto, por uma revolução chefiada pelo coronel Alencar, o prefeito do departamento do Alto Acre, Dr. Deocleciano de Souza.

A companhia regional, que ali permanece sob o commando de um official, foi feita prisioneira, quando tentava garantir a autoridade legal, em virtude de inferioridade numerica.

Não obstante, as informações chegadas a Manáos dizem já ter começado a reacção por parte mesmo da população, que estava satisfeita com a administração.

Na conferencia que teve hontem o Sr. presidente da Republica com os Srs. ministros da justiça, da marinha e da guerra, ficou resolvido que o governo tomaria as medidas necessarias para a reposição do prefeito do departamento, ordenando, por intermedio dos Srs. ministros da guerra e da marinha, a mobilização de forças do exercito e a partida de dois vasos de guerra, da flotilha do Amazonas, para aquella região.

Estes navios receberão já a ordem de se aprestar, porquanto, antes do fim do mez, os rios darão passagem ao seu calado.

O Sr. ministro da justiça não recebeu communicação telegraphica do Alto Acre, naturalmente por estar o departamento em poder dos revoltosos.

Em homenagem á data de 12 do corrente, o Sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos de indulto: á praça do 3º esquadrão do 1º corpo do regimento de cavallaria da força policial desta capital Theodomiro Soares Pinto, do resto da pena de 7 1/2 mezes de prisão a que foi condemnado; ao réo Martins Pinheiro, do resto da pena de tres mezes de prisão cellular, a que foi condemnado em grão de appellação; ao réo Sebastião Teixeira de Siqueira, do resto da pena de tres annos e seis mezes de prisão cellular e multa de 20 o/o, a que foi condemnado em grão de revisão; e ao capitão José Xavier Paes Barreto, do resto da pena de um anno, quatro mezes e dez dias, a que foi condemnado.

O Sr. presidente da Republica enviou hontem, para Copenhague um telegramma de pezames á familia do Dr. David Campista.

O Sr. presidente da Republica visitou hontem o general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar, e que se acha ainda enfermo.

O deputado Passos de Miranda foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter comparecido á sua conferencia, realizada no Museu Commercial.

A manifestação que os operarios da Imprensa Nacional deviam fazer hoje ao Sr. presidente da Republica e ao Sr. ministro da fazenda foi transferida, devido ao máo tempo.

A commissão de marinha e guerra do Senado, hontem reunida, assignou parecer favoravel ao projecto que equipara os vencimentos dos funccionarios do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar ao dos funccionarios do hospital central do exercito.

Figura na ordem do dia do Senado, hoje, a proposição da Camara approvando os actos do governo, praticados na vigencia do estado de sitio.

Por essa occasião, o Sr. Herculio Luz lerá uma carta do senador Ruy Barbosa, explicando os motivos por que deixa de comparecer á sessão e justificando o seu voto contrario.

As commissões de finanças e de marinha e guerra da Camara reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, para tratar do projecto relativo á construcção do porto militar.

Hontem, na Camara, foram lidos dois requerimentos, um dos empregados da Alfandega de Santos, pedindo que lhes sejam mantidos, no orçamento da fazenda, os vencimentos que actualmente percebem, e outro de D. Constancia Carolina de Almeida e sua filha, pedindo relevação de prescripção, afim de receberem meio soldo e montepio.

Foi naturalizado brazileiro o italiano Francisco Manna.

O Sr. ministro do interior transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados a seguinte mensagem do Sr. presidente da Republica ao Congresso Nacional:

"Pelo art. 1º do decreto n. 171, de 20 de janeiro de 1890, resolveu o governo provisorio da Republica que fosse conservada como hymno nacional a composição musical do maestro Francisco Manoel da Silva.

Como se vê desse dispositivo, não se cogitou da substituição da antiga letra do mesmo hymno, que, aliás, ficou desde então abandonada.

Em 21 de agosto do corrente anno, o prefeito do Districto Federal officiou ao ministro da justiça e negocios interiores, solicitando que lhe declarasse qual a letra official do hymno.

Fundou-se o pedido em que é necessario conhecel-a, para instrucção civica dos alumnos das escolas publicas de ensino primario.

Não podendo ser restaurada a antiga letra do hymno nacional, por incompativel com o regimen republicano, e não cabendo nas attribuições do poder executivo resolver sobre o assumpto, tenho a honra de submettel-o á elevada consideração do Congresso Nacional, afim de que se digne decidir como julgar acertado em sua sabedoria."

Foi concedida guia de mudança para esta capital ao capitão do 49º batalhão da reserva da guarda nacional da comarca de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, Olympio Magalhães.

Foram reformados: na força policial, com o soldo por inteiro, o soldado Antonio Ferreira, e no corpo de bombeiros, tambem com o soldo por inteiro, o soldado João Severino de Carvalho.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores João Luiz Alves, Alencar Guimarães, Sá Freire, Pires Ferreira e Lauro Sodré, deputados Nicanor do Nascimento, Passos de Miranda, Pedro Pernambuco e Graccho Cardoso, Drs. Carvalho e Mello, Virgulino de Alencar, Geminiano da Franca, Azevedo Lima, Mello Mattos e Pires Farinha, general Ismael da Rocha e Dr. Edmundo Moniz Barreto.

O almirante Marques de Leão, ministro da marinha, recebeu hontem o seguinte radio-telegramma, passado de bordo do cruzador inglez *Glasgow*:

"Com as nossas melhores despedidas, jamais esqueceremos as amabilidades recebidas durante a nossa estadia no Rio de Janeiro."

As autoridades navaes receberam, hontem, telegramma communicando a partida do navio-escola *Benjamin Constant* da ilha das Rocas para o Maranhão.

O cruzador *Barroso* deve voltar, no dia 20 do corrente, á enseada de Sant'Anna, afim de collocar os marcos da milha medida.

Reuniu-se hontem o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes.

Na sessão de hontem, prestaram depoimentos o coronel Pantaleão Telles de Queiroz e o capitão de fragata Francisco Barros Barreto.

A nova reunião do conselho foi marcada para o dia 20 do corrente, na qual deverá depôr o Dr. Sá Peixoto.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra os Srs. senadores Indio do Brazil, Lauro Sodré e Arthur Lemos, deputado José Martinho, Dr. Rodolpho Miranda, generaes José Christino, Pedro Bittencourt, Ismael da Rocha e Pedro Paulo.

Será promovido a 1º tenente o 2º tenente da arma de artilheria Oscar Severiano Bastos Nunes.

O Sr. ministro da viação recebeu hontem de Manáos o seguinte telegramma.

"A vanguarda dos trabalhos está sendo atacada pelos indios guarayanes. Mandei auxiliar com ordens terminantes, afim de impedir represalias da parte dos trabalhadores.

Aguardo embarque da commissão para seguir para a vanguarda dos serviços.

Os indios caripunas estão em attitude confiante e deixam os doentes nas proximidades dos acampamentos, os quaes, depois de carinhosamente curados no hospital, são restituidos á tribu. Respeitosas saudações — *Geraldo Rocha*, engenheiro chefe da fiscalização."

O Sr. ministro da viação recebeu hontem o seguinte telegramma:

"LIVRAMENTO, — Communico a V. Ex. que acabamos de entregar ao trafego o trecho de Fazendinha a Carvalho, com uma extensão de 67 kilometros, ligando as duas antigas secções da Estrada de Ferro Sapucahy; outrosim, que entrou hontem em vigor o novo horario estabelecendo os trens diarios entre Barra e Caxambú e entre Barra e Passa Tres. Reina grande regosijo em toda a zona. Enviamos congratulações por mais este elemento de progresso na operosa administração de V. Ex. — *Lysanias de Cerqueira Leite*, director da Rêde Sul-Mineira."

DR. DAVID CAMPISTA

O sentimento geral de consternação que se apossou de todos os brazileiros, ao terem a infausta noticia do fallecimento do Dr. David Campista, veiu tambem aninhar-se nesta casa, onde as divergencias de ordem politica que em tempos nos separaram do brilhante ex-ministro da fazenda nunca influiram em nosso espirito, para desconhecermos ou seguer empanarmos a gloriosa aureola que sempre o acompanhou durante a rapida trajectoria da sua fecunda carreira na vida publica.

Sempre fomos dos primeiros a proclamar os dotes extraordinarios do seu grande espirito e as qualidades verdadeiramente excepcionaes do seu bello caracter.

Nem de outro modo poderiamos pensar a seu respeito, conhecendo de sobejo as gloriosas tradições do ardente propagandista da Republica, para cujo advento concorreu, pregando-a em Minas num apostolado constante de sete annos, a cujas idéas dedicou a refulgencia estonteadora do seu peregrino talento, a palavra maravilhosa da sua eloquencia, e á qual tudo sacrificava, desde a paz até os commodos de seu bem estar pessoal.

A fama, inda que regional da sua passagem pelo Constituinte e pelo Congresso mineiro; a sua acção de administrador, gerindo com o maior zelo e a mais indiscutivel competencia a pasta da agricultura no governo do conselheiro Penna, quando presidente de Minas; mais tarde promovendo o engrandecimento da sua terra, conduzindo para as regiões sertanejas do seu Estado as correntes immigratorias da Italia; affirmando-se depois um financeiro de escol, quando no governo de Silviano Brandão lhe coube a pasta das finanças; por todos esses titulos, encarregado de todos esses postos difficeis e em todos elles revelando sempre o espirito de eleição de que era dotado, esta folha não podia deixar de pôr em relevo, á parte as divergencias absolutas — os meritos não communs do homem superior com o qual, infelizmente, nem sempre pôde estar de accordo.

Depois, a sua passagem pelo parlamento revestiu-se de um brilho tão deslumbrante que seria dar prova de um espirito de injustiça muito mesquinho, querer disfarçar a acção empolgante que lhe coube desempenhar, em momento inesquecivel da historia economica do Brazil.

Defendendo o instituto da Caixa de Conversão num momento em que ninguem sabia ao certo o que seria essa aventura, que elle mesmo classificava de "uma tentativa leal", tentativa que se afigurou aos nossos grandes financeiros um salto perigoso no abysmo, é força reconhecer que o famoso apparelho regulador não teria podido ter um advogado nem mais competente nem mais convincente.

Na Camara, neste como em outros debates, a sua reputação de orador affirmou-se definitivamente, num genero de eloquencia sem precedentes e de que elle foi o primeiro e o typo unico representante, nestes 20 annos de Republica.

Data da sua administração na pas-

ta da fazenda, do governo Affonso Penna, a nossa dissidencia profunda dos planos e da politica do saudoso morto.

Amigo pessoal do então presidente da Republica e por essa circumstancia unica inculcada á sua successão, teve o "Paiz" de defender os grandes principios em nome dos quaes fôra suggerida e aceita a candidatura Penna.

Entendiamos então, como entendemos hoje, que a influencia pessoal dos presidentes não deve ser um elemento decisivo, na escolha de seus successores e que a insistencia do mallogrado presidente seria um retrocesso e uma apostasia da grande conquista democratica que adquiriramos enfrentando uma grande crise politica.

Foi mais por isso e principalmente por isso que combatemos a candidatura do Dr. David Campista, reconhecendo de resto a sua indiscutivel aptidão intellectual e moral para aspirar aos mais altos postos na Republica.

Felizmente o desfecho da contenda em que nos empenhámos bem depressa concorreu para a solução triumphante em favor da opinião ameaçada por uma interferencia descabida e anti-republicana.

E depois os acontecimentos politicos levaram o ex-ministro da fazenda para a verdadeira vocação, da qual estava divorciado por um momento, fascinado pela miragem seductora da politica.

Nunca um homem nesta terra nasceu, como elle, tão bem conformado, sob qualquer aspecto, para a conquista de todas as victorias da diplomacia, dessa diplomacia moderna que reclama a um tempo preparo, sizudez, brilho espiritual e o tirocinio indispensavel em assumptos economicos e commerciaes.

O governo actual reconheceu bem o merito do nosso pranteado compatriota, destinando-lhe a legação por excellencia, a legação em Paris, que é como quem se acha acreditado representante de um paiz junto aos governos de todo o mundo culto.

Desgraçadamente David Campista não póde, por uma fatalidade brutal, desdobrar aos olhos do mundo civilizado todas as qualidades peregrinas de seu talento diplomatico.

A morte o veiu colher quando era licito esperar os melhores serviços de sua intelligencia; mas ainda que elle os não tenha podido prestar pelo motivo doloroso que enlucta o paiz inteiro, basta para honra de sua memoria imperecivel a aureola de respeito de que a opinião o cercava, o sentimento sincero que inspiravam suas virtudes, a sensação de vacuo que todos sentem ter-se aberto no seio da nossa Patria.

E o que fazemos, sinceramente é ajuntar ás homenagens que lhe são tributadas o preito de nossa sincera saudade.

O Dr. David Moretzsohn Campista nasceu no vizinho Estado do Rio de Janeiro de 1863, e cursou o antigo collegio D. Pedro II, desta capital, onde se bacharelou em letras.

Daqui seguiu a matricular-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, recebendo o grão em 1883. No anno seguinte foi nomeado promotor publico do Rio Preto, em Minas e ahi casou-se, vinculando-se á terra pelo trabalho, pela familia e pela campanha politica, que encetou, inaugurando em Rio Preto a propaganda republicana.

A noticia da intervenção politica do moço promotor no municipio, no sentido da affirmação republicana, levou o governo do imperio a removel-o para S. Paulo de Muriahé; mas, o Dr. David Campista não aceitando a remoção, demittiu-se, fixando a sua advocacia em Rio Preto e deu impulso decisivo á propaganda, organizando no municipio a politica republicana.

Foi esta a genese de sua brilhante carreira. Em 1889 o Dr. David Campista era indicado pelo Congresso Republicano de Juiz de Fóra, candidato do partido á assembléa provincial, pelo antigo 10º districto da provincia, na eleição que se deveria realizar em dezembro; mas, a Republica, surgindo em novembro, tornou sem ensejo a eleição e o chefe republicano de Rio Preto era nomeado pelo governo provisorio do Estado intendente do municipio.

A nova instituição fôra recebida sem choques, sem divergencias, aglutinando todos os elementos pela sollicitude das adhesões; mas, passados os primeiros tempos, guardando, embora, cada qual o seu titulo de republicano, os grupos em Minas chocaram-se, as opiniões hecterogeneas se apuraram e o partido uno scindiu-se em dois; um que guardava o radicalismo democratico, outro que pretendia a Republica "conservadora" e catholica.

Rio Preto soffreu a mesma crise partidaria, mas tal era o valor do moço que ahi evangelizava a Republica, que ambos os grupos indicaram, em 1891, o nome de David Campista para a constituinte mineira.

O Dr. David Campista foi eleito, seguindo os radicaes.

No Congresso affirmou bem cedo o seu valor, vindo a ser o primeiro vice-presidente da Camara Estadoal, quando a constituinte, concluidos os trabalhos, ficou sendo o congresso commum.

Em 1893 o Dr. David Campista subiu, pela primeira vez, ao governo do Estado, nomeado pelo presidente Dr. Affonso Penna secretario da agricultura.

Substituido o Dr. Affonso Penna na presidencia do Estado, pelo Dr. Bias Fortes, ao Dr. David Campista foi commettido o encargo de prover na Europa a colonização, a acquisição de material e os negocios financeiros do Estado.

Estava ali quando, subindo ao poder o Dr. Silviano Brandão, chamou-o para seu secretario das finanças.

A envergadura do homem de governo, denunciada na administração anterior, começa a desdobrar-se decisivamente ahi.

A situação em Minas, lavrada pela crise geral que assoberbava o paiz e comprometida mais particularmente lá por erros e crises anteriores, era de molde a quebrar as energias de um governo menos robusto; elle se apresentava lá, com os mesmos caracteristicos e as mesmas ameaças da situação federal, de que não era senão uma reducção relativa á extensão e ás forças do Estado.

E a acção do Dr. David Campista foi no Estado, dada essa relatividade, um "simile" da do ministro da fazenda do governo Campos Salles, agindo com a mesma linha prefixada, com a mesma energia inquebrantavel e com o mesmo exito.

Terminada a tarefa, findo esse quatriennio formidavel que custou a vida ao presidente Silviano Brandão, victimado, segundo a formula do Dr. Nuno de Andrade, por uma serie de "traumatismo moraes", o Dr. David Campista foi eleito deputado federal em 1902 pelo antigo 4º districto, e reeleito na legislatura de 1906.

O papel representado pelo illustre representante de Minas na Camara, onde revelou, com surpresa do meio carioca, qualidades desconhecidas e extraordinarias de polemista e de orador, ainda está bem presente na lembrança de todos.

Para sua gloria se poderia dizer que foi o primeiro e o unico que fez Barbosa Lima sentir-se ferido na sua incontestavel superioridade de luctador.

O seu ultimo combate pela Caixa de Conversão, de que estavamos divorciados, é um attestado da alta cultura e vigorosa resistencia moral.

O Dr. Affonso Penna levou-o para o seu governo, confiando-lhe a pasta da fazenda; onde a sua influencia democratica se exerceu com o ardor de um republicano sincero e de um administrador extraordinario.

Essa influencia, a amisade e o apreço em que era tido pelo Dr. Affonso Penna, indicaram-no para candidato á presidencia.

Esse facto produziu a tremenda crise politica que todos sabemos.

Sem desalento, depoz nas mãos do seu eminente amigo e na dos seus correligionarios de Minas o mandato que lhe queriam confiar, e, com o fallecimento do saudoso presidente, afastou-se da actividade politica, deixando o cargo a 18 de junho de 1909.

Tendo prestado no seu paiz 26 annos de serviços constantes na magistratura, na advocacia e na politica, reservou-lhe os seus ultimos annos para a diplomacia, sendo logo depois nomeado delegado do Brazil a um congresso de direito na Europa, e em 15 de janeiro do anno passado, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario para as legações na Dinamarca e Noruega.

As suas credenciais, apresentou-as em Christiania a 7 de maio de 1910, e, em Copenhague, a 31 do mesmo mez.

Sendo removido a 25 de maio para a legação de Paris, permanecia ainda em Copenhague, de onde a molestia não lhe permittiu sair, ficando desde esse tempo em grave perigo de vida.

Nessa cidade falleceu hontem.

NO SENADO

A noticia do fallecimento do Dr. David Campista foi recebida com grande pesar no Senado, onde tres oradores occuparam-se de sua personalidade.

O primeiro a falar foi o illustre senador Bueno de Paiva, que pronunciou as seguintes palavras:

"Tive hoje, ao chegar a esta casa, a tristissima noticia do fallecimento, na Europa, do illustre brazileiro Dr. David Campista. Essa noticia, que tão dolorosamente me emocionou, que, sem duvida, emocionará a todos quantos conheceram o alto espirito e grande coração do Dr. David Campista, deve repercutir tambem, e com maior intensidade, no Estado de Minas Geraes, que eu aqui represento, e ao qual S. Ex. prestou tantos e tão inestimaveis serviços.

O illustre homem de Estado que a morte vem colher no alto posto de representante diplomatico do Brazil na Europa, cargo que S. Ex. desempenhou com o brilho que irradiava de toda a sua pessoa, de todo o seu talento, foi na politica nacional um astro de primeira grandeza. (Apoiados.)

Como auxiliar do governo de Minas durante dois quatriennios, S. Ex. prestou áquelle Estado os mais dedicados serviços.

Na Camara Federal, quem desconheceu o brilho extraordinario da palavra de David Campista, que foi, sem duvida e sem contestação, um dos mais bellos talentos e dos maiores oradores que já têm passado por aquella casa?

A sua morte causou a mim, causou ao Senado e a toda a nossa Patria um grande e profundo pesar. (Apoiados.)

Creio, pois, que synthetizo os sentimentos de todos, pedindo a V. Ex., pedindo á mesa que consigne na acta de hoje um voto de profundissimo pesar pelo fallecimento do Dr. David Campista."

Seguiu-se com a palavra o Sr. João Luiz Alves, que disse o seguinte:

"Só ao chegar ao Senado tive conhecimento da prematura morte do meu presado e saudoso amigo Dr. David Campista; e a emoção que essa noticia me causa identica á que acaba de manifestar o meu amigo e collega senador Bueno de Paiva, é de tal ordem que mal me permitte juntar os testemunhos de meu sentimento pessoal aos testemunhos de profundo pesar que neste momento deve sentir toda a Nação Brazileira pela perda do seu filho illustre.

Eu venho apenas, Sr. presidente, em complemento ao requerimento de S. Ex., pedir a V. Ex. que se digne consultar o Senado se consente que, por intermedio de sua mesa, essas manifestações de pesar sejam transmittidas á Exma. viuva do grande brazileiro que deixa como patrimonio de seus serviços á Patria o brilho de sua passagem pelo parlamento do Estado de Minas, no parlamento federal, na administração daquelle Estado e na da União, e lega, como titulo inolvidavel da extrema elevação de seu espirito e de sua alma, a extrema pobreza.

E' preciso recordar que da representação parlamentar, o Dr. David Campista passou para o plano dos estadistas, e prestou ao paiz os mais assignalados serviços, como secretario do presidente Penna e viu o seu nome indicado para a successão presidencial.

Foi a ultima etapa da sua vida politica e, aparte as circumstancias occasionaes, que poderiam, para alguns, empanar o brilho da sua personalidade, bastaria esta demonstração do seu alto valor para ditar ao Senado, neste momento de dolorosa surpresa, um voto significativo do maior respeito e de homenagem mais solemne.

Requeiro, pois, a V. Ex. que o Senado se digne de levantar a sessão de hoje, completando as manifestações de sentimento requeridas.

Por ultimo, o Sr. Glycerio justificou com as seguintes palavras um requerimento para que fosse levantada a sessão.

Sr. presidente, seria desnecessario manifestar a minha solidariedade com os requerimentos feitos pelos illustres collegas que occuparam a tribuna e accentuar a minha participação, sincera e funda, no pezar inopinado que a todos feriu.

Mas, Sr. presidente, o illustre homem de Estado que acaba de fallecer merece especiaes homenagens de todos os poderes publicos da Republica e, principalmente, do Senado, de que era elle indirectamente um delegado no exterior.

Sem esquecer o activo de serviços do eminente brazileiro—no parlamento, pelo brilho intenso de sua palavra formosa e culta; na ordem administrativa, pela iniciativa intelligente e proba (apoiados geraes); na ordem politica, pela integridade do seu caracter, e na diplomacia, como um typo talhado para essa investidura —sem esquecer esses aspectos, todos elles excepcionalmente definidos pela palavra nitida do illustre senador por Minas Geraes, a memoria illustre do Dr. David Campista merece as nossas homenagens e o preito da nossa saudade de modo mais explicito e completo. (Apoiados).

E' preciso recordar que da representação parlamentar o Dr. David Campista passou para o plano dos estadistas, prestou ao paiz os mais assignalados serviços, como secretario do presidente Penna, e viu o seu nome indicado para a successão presidencial.

Foi a ultima etapa da sua vida politica, e, á parte circumstancias occasionaes que poderiam, para alguns, empanar o brilho da sua personalidade, bastaria essa demonstração do seu alto valor para ditar ao Senado, neste momento de dolorosa surpresa, um voto significativo do maior respeito e da mais solemne homenagem. (Apoiados geraes.)

Requeiro, pois, que o Senado se digne de levantar a sua sessão de hoje, completando assim as manifestações de sentimento já requeridas. (Muito bem, muito bem.)

Este requerimento foi approvado, unanimemente.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Echoou dolorosamente na Camara dos Deputados a noticia do fallecimento do Dr. David Campista.

E' que o illustre extincto gozava nessa casa do parlamento brazileiro de uma estima e consideração pouco communs. Naturalissima, portanto, foi a manifestação de pesar que á sua memoria lhe prestaram os seus amigos e ex-collegas.

Logo depois da leitura do expediente, o Sr. Ribeiro Junqueira, "leader" da bancada mineira, pronunciou um sentido discurso, cujo resumo é este:

"Ao transpor a entrada da Camara, soube, com doloroso pesar, do fallecimento do nosso ministro em Paris, Sr. David Campista.

Embora não fosse mineiro de nascimento, elle o era de coração.

Em Minas, fez a sua carreira politica, prestando á União e a esse Estado relevantes serviços.

Representante de Minas, cumpre o dever de trazer ao conhecimento da Camara a triste nova.

Propagandista da Republica, uma vez proclamada esta, David Campista foi eleito deputado á Constituinte mineira, e os annaes desta Constituinte attestam em traços immorredouros a sua brilhante passagem.

Depois de se revelar um espirito brilhante na politica, David Campista póde attestar a belleza do seu tino administrativo.

A sua gestão na pasta da agricultura de Minas foi de um fulgor extraordinario.

Encarregado de tratar na Italia da emigração para Minas, ali prestou relevantissimos serviços.

No governo do saudoso Silviano Brandão, occupou a pasta da fazenda. Espirito preparado, como poucos, soube com brilho inexcedivel dirigir com largo descortino as finanças do Estado de Minas.

De lá, passou para esta casa. A sua passagem para aqui não precisa ser descripta. Basta lembrar a sua acção durante a discussão do projecto que creou a Caixa de Conversão.

D'aqui, passou a dirigir as finanças da União, como ministro do grande brazileiro que foi o Dr. Affonso Penna, de saudosa memoria. Nesse novo posto, o seu primeiro cuidado foi procurar reorganizar a fiscalização, de maneira que a arrecadação dos impostos fosse uma verdade e que tambem uma verdade fosse a distribuição das despezas.

Com a morte do saudosissimo mineiro que dirigia os destinos da nossa Patria, David Campista afastou-se do ministerio da fazenda.

O illustre successor do Sr. Affonso Penna, conhecedor do talento brilhante do ex-ministro da fazenda, quiz aproveital-o no corpo diplomatico, e nomeou-o ministro na Suecia. Nesse paiz, uma grave molestia ataca o organismo de David Campista.

Transferido da Suecia para a França, agora que o Dr. Campista ia mostrar a pujança do seu talento, a traiçoeira morte colhe-o em pleno vigor da mocidade.

Por maiores que tenham sido as divergencias politicas entre David Campista e outros, o certo é que elle foi um espirito brilhante, um servidor sincero e devotado da Patria.

Abstem-se de propor qualquer voto de pesar, porque o "leader" da maioria, que representará todo o Brazil e não sómente o Estado de Minas, como o orador, proporá as medidas em homenagem á memoria do grande morto."

Em seguida, falou o Sr. Fonseca Hermes.

Começou dizendo que o illustre morto produziu, na alta administração do paiz, como no recinto da Camara, trabalho fecundo, que recommendou o seu talento, o seu caracter, a sua operosidade. A Camara não póde deixar de dar uma demonstração solemne da lacuna quasi empreenchivel, que ficou, pelo desapparecimento de David Campista.

A Camara deve suspender os seus trabalhos da sessão presente como preito de saudade e reverencia á alta intelligencia e aos assignalados serviços que á Patria prestou o Dr. David Campista.

Terminou requerendo a inserção de um voto de profundo pesar na acta das sessões, o levantamento da sessão e pedindo que a mesa désse conhecimento á familia do extincto, dessa manifestação de pesar.

Em nome da minoria, falou o Sr. Antunes Maciel.

Disse S. Ex. que as manifestações de pesar propostas pelo "leader" não eram excessivas; não eram de mera delicadeza e cortezia; são merecidas, realmente, porque o Dr. Campista, absorvido pelo serviço publico, sempre se apresentou, pelo seu talento, pelo seu caracter, pela extrema dedicação aos negocios entregues ao seu criterio e á sua capacidade, como uma das melhores esperanças de estadistas deste paiz.

Acompanhando a maioria, a minoria presta, assim, á memoria do Dr. David Campista, as homenagens a que inequivocamente fez jús.

O Sr. Erico Coelho, em nome da bancada fluminense, associou-se ás manifestações de pesar propostas pelo "leader" da maioria.

O Sr. Correia Defreitas pronunciou tambem um bello discurso, enaltecendo as virtudes e o talento do Dr. David Campista.

Disse que o maior feito da vida parlamentar do brazileiro que acaba de entregar sua alma ao Creador foi, sem duvida, o debate que sustentou na Camara a proposito da creação da Caixa de Conversão.

Depois, a Camara approvou o requerimento do Sr. Fonseca Hermes.

Para Paris foi enviado o seguinte telegramma:

"Viuva David Campista — Legação do Brazil — Paris — Cumpro o doloroso dever de communicar a V. Ex. que a Camara dos Deputados do Brazil resolveu, por proposta do Sr. Fonseca Hermes, "leader" da maioria, lançar na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do Dr. David Campista e levantou a sessão de hoje, por tão infausto acontecimento.

Esta resolução foi tomada por unanimidade de votos.

Apresento a V. Ex. minha profunda condolencia pessoal — JOÃO LOPES, 1º vice-presidente."

O marechal Hermes, presidente da Republica, ao ter noticia do fallecimento do Dr. David Campista, telegraphou para Copenhague enviando pezames á familia do illustre brazileiro.

—O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, telegraphou ao barão do Rio Branco, apresentando pezames pelo passamento do Dr. David Campista.

—Em signal de profundo pesar pelo fallecimento do consocio effectivo (remido) Dr. David Campista, a directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro mandou hastear em funeral a bandeira social.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os deputados Raymundo Miranda, João Vespucio, Lyra Castro, Passos de Miranda, e Frederico Borges, senadores Lauro Müller e Lauro Sodré, Drs. Faria da Rocha, Gama Cerqueira, Lassance Cunha e Estanislão Pamplona.

De Therezina, foi hontem passado ao Sr. ministro da viação o telegramma seguinte:

"O Syndicato Agricola de Therezina delegou poderes ao Dr. João Cabral, para obter a inclusão, no novo contrato da Companhia Navegação do Rio Parnahyba, a clausula de transporte gratis para o material importado por seu intermedio, inclusive os reproductores, plantas e sementes, pois os actuaes fretes excessivos são poderosos obstaculos ao desenvolvimento agricola do nosso Estado. Não sendo possivel a gratuidade, pede-se a reducção do frete, pelo menos de 50 o|o. Saudações—*Octavio Odillon de Moura Falcão*, vice-presidente—*José Fonseca Ferreira*, 1º secretario."

Teve hontem demorada conferencia com o Sr. ministro da viação o senador Lauro Müller.

Essa conferencia versou sobre melhoramentos no Estado de Santa Catharina.

O Sr. ministro da viação tem recebido varios telegrammas de congratulações pela passagem, ante-hontem, da data commemorativa do descobrimento da America.

O coronel Rondon telegraphou ao Sr. ministro da viação, communicando que, ante-hontem, em homenagem á descoberta da America, inaugurou as estações telegraphicas de Nhambiquaras e Vilhena, a primeira, estabelecida na serra do Norte, e a segunda, nos campos de Commemoração de Floriano, onde nasce o rio Gy-Paraná.

O coronel Rondon communicou ainda que o trecho da linha, posto em trafego, parte da estação Juruava e é de 141 kilometros até a de Vilhena, extremo actual da construcção.

Os trabalhos da secção do norte proseguem, devendo inaugurar-se brevemente as estações de Madeira e Jamary.

O Sr. ministro da viação agradeceu a communicação que lhe foi feita.

UM DIA DE CAÇA

Hontem foi um dia dos freguezes da Casa Colombo—a venda que, como reclame, este estabelecimento fez de saldos de alguma marca de calçado Walk-Over ao preço de 8$, sabendo-se que custa 28$, sem allusão podemos dizer que foi um avança! Estamos informados que na terça-feira proxima será o dia das freguezas da Casa Colombo, que fará uma venda de saldos de artigos de senhoras a preços infimos!!!

O Sr. ministro da fazenda informou ao seu collega da justiça que não ha credito no Thesouro para pagamento de gratificações addicionaes aos professores do Instituto Benjamin Constant, D. Etelvina Montagna e Mauro Montagna.

O Tribunal de Contas julgou legal a abertura do credito de 10:000$, para subvencionar a Academia do Commercio do Rio de Janeiro, tendo informado ao ministerio da justiça dessa sua resolução.

O Tribunal de Contas concordou com a abertura do credito de réis 220:000$, destinado á construcção de um rebocador de alto mar para os serviços de soccorros maritimos da Associação Protectora dos Homens do Mar.

O ministerio da marinha teve sciencia dessa resolução.

O inspector de seguros vai receber do Sr. ministro da fazenda, para informar, a reclamação feita pela sociedade anonyma Pensionato da Familia, com séde em S. Paulo, contra as alterações propostas por aquella inspectoria nos seus estatutos sociaes.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 102:139$371, tendo sido de 899:911$826 toda a renda arrecadada desde o começo do mez.

Em periodo igual, no anno passado, a renda foi sómente da importancia de 708:156$371.

O Tribunal de Contas, na sua sessão de hontem, nada deliberou quanto ao registro do credito de dois mil e tantos contos, para melhoramentos e obras no porto da Bahia.

Conforme noticiámos, o tribunal havia recusado o registro, mas o governo mandou registral-o sob protesto, devendo, portanto, ser o credito distribuido á delegacia do Thesouro naquelle Estado.

O processo que encerra a questão ficou em mãos de um dos directores do tribunal, para estudal-o convenientemente.

O concurso para 4ºs escripturarios do Tribunal de Contas não começará no dia que estava marcado, porque o secretario da commissão examinadora foi sorteado para o jury.

O presidente do Tribunal de Contas vai officiar ao presidente do Tribunal do Jury, pedindo-lhe dispensa do comparecimento ás sessões para o alludido funccionario, afim de que em breve comece o concurso.

Os candidatos chamados por edital devem comparecer na secretaria do Tribunal de Contas, para sellar alguns dos seus papeis, sob pena de perderem a inscripção.

A direcção da Casa Colombo tem resolvido prolongar até o dia 17 a semana de Colombo, isto é, a venda a preços, que tanto têm dado que falar pela sua barateza.

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, respondeu affirmativamente á consulta do ministerio da justiça sobre a abertura [illegible] credito necessario para pagamento de subsidios aos senadores e deputados e de ordenados a funccionarios de secretaria das casas do Congresso, até o dia 3 de novembro proximo, quando findará a prorogação das sessões deste anno.

Não têm fundamento as noticias publicadas por diversos jornaes desta capital, relativamente ao inquerito aberto para apurar as responsabilidades dos accusados do desvio de moedas de prata na Casa da Moeda, nem o director teve conferencia alguma com o Sr. ministro da fazenda, sobre esse assumpto.

Não é tambem verdadeira a noticia de que esteja envolvido nas irregularidades havidas o chefe da officina de laminação e cunhagem, Sr. Francisco Sampaio Guimarães.

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 12 de outubro.

A regeneração republicana, annunciada pelo glorioso advento do governo do marechal Hermes, é um facto que se consumma. Por todo o paiz, agita-se o povo, enthusiastico e confiante, na grande campanha de sua rehabilitação civica. A reivindicação dos direitos populares constitue, sem refutações, a mais legitima das paixões que sacodem a alma brazileira, até ha pouco anesthesiada, ante as promessas soberbas do regimen.

A campanha Ruy e Hermes foi o toque de clarim que chamou para as fileiras do partido os brazileiros republicanos e os republicanos brazileiros, ameaçados pelo predominio do conselheirismo de adhesão, que vinha abastardando, em nossa Patria, as normas democraticas. Eleito o marechal Hermes, teve S. Ex. ao seu lado o enthusiasmo sagrado de Quintino Bocayuva e a acção energica e elevada de Pinheiro Machado. O honrado presidente da Republica, com as suas preoccupações de regeneração republicana, não podia encontrar mais fieis, mais esforçados, mais valorosos companheiros, na grande jornada que a vontade nacional o forçou a emprehender, a 15 de novembro de 910. E reconhece S. Ex. o valor e a dedicação dos seus companheiros de jornada, dispensando-lhes todas as attenções de que o seu espirito superior e a sua bem formada alma são capazes.

O marechal Hermes, o senador Quintino Bocayuva e o general Pinheiro Machado constituem por isso a base, a mais preciosa, para a completa republicanização de nossa Patria. E' uma base formidavelmente homogenea, indestructivel, pelo valor em separado dos tres elementos que a constituem, indestructivel, principalmente, pela completa harmonia de vistas que os orienta, no caminho do bem e do triumpho. Pensa e age cada qual, como pensam e agiriam os outros dois.

Essa admiravel solidariedade, que mais os eleva no conceito nacional, é, por assim dizer, a maior esperança de quantos amam a sua patria e lhe querem por isso a grandeza moral das nações primeiras. E ninguem de tal solidariedade tem a mais pequena duvida.

Eis por que tão fundo calaram as palavras de Pinheiro Machado, na entrevista com o redactor-chefe do brilhante vespertino paulistano a *Tarde*. O povo precisa de quando em quando de declarações como essas—declarações que partam, sem vacillações, sem reticencias, dos mais altos directores da opinião politico-nacional.

Os paulistas, sobretudo, precisamos dellas, mais a meudo, mais insistentes. Não nos faltam os pescadores de aguas turvas a annunciarem disfarçados conluios, velados accordos, mascarados congraçamentos.

Annullem—os directores da opinião nacional—com repetidas e insophismaveis declarações, esses trabalhos pertinazes e deshonestos dos itinerantes politicos. Não faltará quem, como eu, lhes procure dar —a tão indispensaveis declarações—a publicidade maxima.

"Nada temos nós—disse o general Pinheiro Machado—com as decisões dos nossos adversarios. Lembro-me, ao contrario, de ter dito ao Sr. Albuquerque Lins, que a candidatura Rodrigues Alves é mais facil de ser demolida que outra qualquer. Eleitoralmente, é natural que ella, tendo ao seu dispor todo o formidavel apparelho official paulista, se jacte mais forte; mas, perante a opinião republicana, é tarefa não difficil combatel-a com efficacia e successo. O partido conservador tem o seu programma, e por elle se pauta em todas as conjunturas da nossa vida politica, no sentido de dar-lhe cabal e sincera execução. Não póde, pois, cogitar de aproximações politicas com os adversarios, que tem por obrigação combater a todo transe."

Ao general Pinheiro Machado repugnam os conluios, mas S. Ex. acode promptamente, á idéa de uma politica estreita, repellindo-a tambem:

"Sempre pensei, e não é de agora, que não podemos recusar as adhesões de quem quer que reconheça a superioridade do nosso programma e venha resolvido a prestar-lhe digno e sincero apoio. O nosso partido é realmente um partido organizado, e posso dizer-lhe que a sua pujança no Estado de S. Paulo maravilhou-me. Não só o que observei durante a minha permanencia na capital, mas tambem o que vi e senti, de perto, nas localidades por onde passei, em transito para Poços, bastou para que eu me convencesse do enthusiasmo e da força partidaria de que dispomos effectivamente em sua terra. Essa força dirigida com intelligencia e capacidade pelos chefes paulistas attingirá, dentro em breve, a uma organização partidaria formidavel. Em varios municipios a maioria eleitoral é nossa ha muito tempo; e só depende do esforço e da actividade daquelles chefes, encaminhados por meio de uma propaganda systematica, principalmente jornalistica, converter á nossa causa a maioria dos demais municipios."

Informado das odientas perseguições de que são alvo os hermistas de S. Paulo, até pelo assassinato alcançados, e interrogado sobre a attitude do marechal Hermes, declarou S. Ex.:

"—Eu lhe digo. O marechal Hermes não póde ser indifferente aos riscos a que estão expostos, em S. Paulo, os bravos correligionarios que pela sua victoria se bateram; e acredito que providencias serão tomadas para impedir a continuação de semelhante chacina. Espero, porém, que o Sr. presidente do Estado, cujos sentimentos de moderação de ha muito conheço, não tardará a adoptar, antes disso, medidas convenientes para evitar a reproducção de tão graves attentados. Entendo, comtudo, que os republicanos conservadores não devem deter-se diante do perigo e sim proseguir sem desfallecimentos no seu trabalho de propaganda e de arregimentação. Elles têm um candidato digno de seus suffragios, de seus esforços. O Sr. Rodolpho Miranda, pela sua capacidade pratica, pela sua actividade prodigiosa, pelo seu enthusiasmo republicano e ardor civico, e, sobretudo, pelo seu passado politico, constitue uma feliz escolha. Neste momento, vemos, frente a frente, em pleno dominio do regimen republicano, o perseguido de São Simão, nas alvoradas da propaganda pela Republica, e o pro-consul monarchico e reaccionario, incumbido então de cortar cerce as manifestações dos paladinos republicanos. E veja V. o que são as surpresas do destino! Estão hoje, ao lado do Sr. Rodrigues Alves, alguns dos republicanos que com Rodolpho Miranda soffreram a guerra que lhe moveu o antigo presidente da provincia de S. Paulo."

Assim falou S. Ex. o general Pinheiro Machado. E' porque assim pensam o marechal Hermes da Fonseca e o senador Quintino Bocayuva.

Avante, republicanos paulistas!

MACIEL MONTEIRO.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional concedeu os seguintes creditos ás delegacias abaixo:

Sergipe, 3:842$606, á conta da verba 15ª — força naval — do orçamento em vigor, para pagamento do pessoal contratado;

Pará, 5:400$, por conta da verba 11ª, para pagamento que deixou de receber no Rio Grande do Sul, o engenheiro Joaquim Bresso Filho, quantia essa que deverá ser entregue ao engenheiro Abilio A. Amaral, fiscal da Estrada de Ferro de Alcobaça á Praia da Rainha;

Paraná, 2:294$200, por conta da verba 9ª — corpo de marinheiros nacionaes — pessoal, praças das companhias;

Rio Grande do Sul, 900$, para pagamento do pessoal da praticagem da barra desse Estado;

A' collectoria de Cabo Frio, 553$, para pagamento de soldo e rações a que tem direito o escrevente de 2ª classe, invalido, Alfredo Joaquim da Silveira.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto por Edwards, Cooper & C., negociantes nesta capital, sobre duas caixas despachadas como anil e que foram classificadas como cyanureto de ferro.

Foram concedidos despachos livres de direitos: de uma relação de artigos importados pela Santa Casa da Misericordia desta capital, com exclusão de ladrilhos ceramicos; de 200 sabres destinados á brigada militar do Rio Grande do Sul, e de artigos para a Santa Casa da Misericordia da capital do Estado da Parahyba.

O Sr. ministro da fazenda reiterou o pedido feito á procuradoria geral da fazenda, para devolver ao Thesouro Nacional o processo relativo a um precatorio do juizo federal a favor de Hendreckle Batte e outros herdeiros do subdito dinamarquez Ludovig August Johansen.

Esse pedido fôra feito em 1909 e 1910.

O Sr. ministro da fazenda teve conhecimento official do fallecimento de Manoel Marcos Paes de Albuquerque, collector federal em Serinhaem, Pernambuco.

Teve 60 dias de licença, em prorogação da em cujo gozo se acha, o 4º escripturario da Alfandega de Pernambuco Milton Marques de Oliveira Mello.

O Thesouro Nacional concedeu o credito de 1:000$ á administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro, por conta do credito de 4:500$, destinado á sub-consignação e ajudas de custo.

Foi autorizado o delegado fiscal do Thesouro em Santa Catharina a mandar organizar, fóra da hora do expediente, o balanço definitivo de 1910, por dois funccionarios, mediante a gratificação de 300$000.

O adjunto effectivo Jorge Gomes Pereira e a estagiaria de 1ª classe Haydéa de Castro foram designados para ter exercicio, respectivamente, na 1ª e 2ª escolas masculinas do 4º e 2º districtos.

A folha de auxilio para aluguel de casa aos professores elementares, referente ao mez de setembro findo, importou em 11:730$000.

Carmo Accetta & Filho e Luiz Guimarães foram multados em 300$ cada um, por não terem cumprido os laudos das vistorias realizadas nos predios ns. 68 da rua Lavradio e 91 e 93 da rua S. José.

Lagirrestra & C., com officinas á rua Camerino n. 126, foram multados em 200$, por terem installado motores electricos sem as formalidades legaes.

Por ordem da Prefeitura Municipal foram intimadas: Maria Leopoldina de Souza, proprietaria do predio n. 2.481 da Estrada Real de Santa Cruz, a demolir, no prazo de quinze dias, a parede lateral ao n. 2.483, e Maria Agra Coelho, a demolir, no prazo de trinta dias, as paredes lateraes e retirar as peças estragadas da cobertura do predio n. 214 da rua Senador Pompeu.

A renda apurada hontem, pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 1:260$500, sendo de multas, 589$; de taxas de sepulturas, 506$; de leilões, 94$; de impostos, 57$500, e de matricula de cães, réis 14$000.

Por explorarem o jogo do bicho em seus negocios, foram multados em 200$ cada um, João A. da Cunha e Francisco Gioya, estabelecidos ás ruas Voluntarios da Patria n. 277, e Nossa Senhora de Copacabana numero 575.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da directoria da instrucção, bibliotheca, Pedagogium e Escola Normal.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

Os jornaes em geral estão fazendo a vontade ao bom humor do povo.

Como o povo está um pouco desanimado de saber ao certo a solução final das invasões monarchicas em Portugal e já não lhe interessando muito á curiosidade o acto de pirataria civilizadora da Italia na Tripolitania, os nossos ineffaveis collegas voltam-se contra a burguezia insaciavel do poder legislativo, que já se não contenta com os pingues 75$ por dia.

Não é de agora que o Congresso pensa em augmentar os subsidios dos deputados e senadores; mas até hoje não tem levado avante o seu proposito, porque na occasião opportuna desse augmento os jornaes gritam e a grita dos jornaes fal-os recuar, esperando dias mais calmos e jornalistas mais benevolentes.

Essa calma e essa benevolencia não chegam nunca, porque os deputados e senadores se esquecem de que o populacho é por via de regra contrario a todos os séres humanos que ganham mais de 10$ por dia e entende que trabalho só aquelle esforço primitivo, tão bem definido, mas tão mal interpretado, de que falou o Senhor ao nosso primeiro pai, quando o expulsou com Eva do Paraiso. Trabalho é aquillo que se faz com o suor do rosto.

Bastava aliás a simples circumstancia de estar no recinto da Camara uma hora a seguir para se ter trabalhado, pois não ha quem ali fique 60 minutos a fio sem suar pelo rosto e por todos os poros do corpo.

* * *

Nós já tivemos occasião de dizer seriamente quanto é mesquinho o que ganha um deputado no Brazil. O argumento infantil e futil de que o nosso é o Parlamento mais caro do mundo é puramente ridiculo sobre não ser verdadeiro.

Nos Estados Unidos, por exemplo, o deputado ganha muito mais que o do Brazil, e na França, onde o presidente da Camara ganha 100.000 francos por anno e tem um palacio magnifico para morar, com um respeitavel pelotão de criados de libré e de carruagens de luxo, os deputados são em numero de 600, pouco mais pouco menos, e ganham 15.000 francos por anno, além de vantagens officiaes resultando lucros pecuniarios ou economias de dinheiro assás ponderaveis.

Na França pois, o Palais Bourbon fica ao Thesouro—só na verba "subsidio"—em cerca de 9.000.000 francos annuaes, quantia cuja correspondente no Brazil é inferoir a 3.800 contos.

Seria preciso lembrar que a vida em Paris é mais barata de metade que a do Brazil? Se os jornaes se queixam de que os nossos deputados são pacatos burguezes que não gastam o seu dinheirinho em representações faustosas, poderiamos dizer que essas representações custam tres vezes mais do que elles ganham.

Perguntem, por exemplo, ao nosso illustre confrade conde Fernando Mendes se elle paga com dois annos de subsidio cada uma das festas brilhantes com que costuma disfarçar o retraimento indesculpavel dos nossos homens mundanos, dando uma nota excepcional de gosto e arte e requinte no meio restricto da nossa vida social de aldeia...

Não tivesse elle outros recursos, além desses famigerados 75$ e o teriamos por ahi formando ao lado da phalange numerosa dos que, infelizmente, não dão festas, pela razão muito simples, de não poderem desfalcar a verba do feijão e da carne secca de cada dia.

* * *

Dizem tambem que augmentar o subsidio numa época e com um governo cujo programma é fazer economias, chega a ser um crime ou pelo menos uma immoralidade.

Quando se fez a Republica estipulou-se o subsidio diario de 75$, aos deputados ou melhor, resolveu-se que seria o subsidio dos deputados equiparado ao dos senadores no tempo do imperio. Como se sabe, um senador do imperio, vitalicio no logar, recebia 75$ por dia, podendo empregar a sua actividade em qualquer outro genero legal e legitimo de ganhar a vida. Tinha essa renda para o resto da vida.

Não era muito porque as prorogações não eram retribuidas, mas chegava para dar-lhes uma situação de perfeita independencia e absoluta ausencia de hypothese de necessidade, num tempo, aliás, em que as despezas se faziam com a terça parte do que custam hoje.

* * *

Bem ou mal, sejam aguias altivas ou não, os deputados e senadores são os representantes directos e legitimos da soberania popular, os seus representantes junto aos demais poderes constituidos, iguaes a elles nos direitos e nas obrigações inherentes aos depositarios da alta autoridade nacional e por isso mesmo não podem estar numa situação de evidente inferioridade material.

O que elles ganham por dia corresponde ao ordenado de qualquer chefe de secção das secretarias de Estado. E quando todos os funccionarios da Republica têm sido augmentados em seus vencimentos em cerca de 100 %, não é justo que só os congressistas escapem ao motivo geral desses augmentos, que vêm a ser a crescente carestia da vida.

A imprensa não tem o direito de crear uma atmosphera de injustas prevenções contra os membros do Congresso Nacional.

Não se póde saber quem trabalha mais: se uma repartição publica em que um papel permanece dois e tres annos, só para esperar um simples despacho, um formalistico "Como parece", um mero "Cumpra-se", ou uma Camara, que discute e vota assumptos da mais relevante importancia, sujeitos á critica geral dos jornaes, devendo, portanto, ter o maior empenho em acertar e fazer obra para o paiz e para a analyse impiedosa do livre exame dos competentes e dos incompetentes.

* * *

O augmento do subsidio corresponde, já não dizemos ao decoro do mandato popular, mas ás proprias necessidades indispensaveis para viver.

Ainda uma vez: a Camara actual não sabe se lhe aproveita ou não esse augmento. Como quer que seja, o seu dever é não recuar e votar serenamente e sem respeito humano o augmento do subsidio actual, que é uma ninharia, dada a carestia da vida e a qualidade dos cidadãos a favor dos quaes é reclamado.

Os jornaes gritarão, mas bem depressa se calarão, quando reconhecerem que o povo se interessa mais por outros generos de escandalo.

E um assumpto em geral só dá para escandalo durante seis a sete dias no maximo. E' das estatisticas.

DR. TEIXEIRA SOARES

A MANIFESTAÇÃO DO CLUB DE ENGENHARIA

Não podiam ser mais grandiosas nem mais significativas as altas homenagens hontem prestadas pelo Club de Engenharia, ao eminente profissional Dr. João Teixeira Soares — uma das mais legitimas glorias da engenharia nacional.

O grande numero de pessoas de diversas classes sociaes que hontem assistiram, no salão de honra que fica no segundo andar dobello edificio da Avenida, á sessão solemne realizada pelo Club de Engenharia, prova exuberantemente que essa homenagem ao grande engenheiro não teve o caracter exclusivo de lhe ter sido prestada apenas pelos seus pares, mas pela sociedade brazileira em geral.

Assim, admirado e querido na sua terra, o Dr. Teixeira Soares tem uma reputação mundial.

Ainda na manifestação de hontem, tomou parte em nome da engenharia franceza, o Sr. Paul Bodin, que fez um eloquente discurso quem consagrou uma existencia ao desenvolvimento da grandeza de sua patria.

O que deve, senhores, o nosso paiz á alta mentalidade, disciplinada e culta, do Dr. Teixeira Soares, de espirito sempre joven, sempre encaminhado á solução de todos os problemas novos, como á sua competencia profissional e ao seu alto valor e consolidado prestigio nos vastos circulos de sua actividade, não póde ser dito nas poucas palavras do meu despretencioso falar, e por verdadeiro que seja, como o é, essa minha affirmativa, ainda mais avulta sob o testemunho daquelles que com elle têm convivido e já recorreram e aproveitaram o beneficio de seus salutares conselhos e o ensino de sua larga e tão respeitavel experiencia.

Não será de mais, entretanto, que eu, isto vos diga: desde 1882, época em que o illustre Dr. João Teixeira Soares começou, como industrial, a dedicar-se ao desenvolvimento da viação ferrea do Brazil, quando em construcção a estrada de Ferro do Paraná, não se fez mais obra alguma neste paiz e nem obtivemos capital no exterior sem a sua competente e abalizada opinião. Em todas as operações de credito feitas no estrangeiro, quer jovem e activo engenheiro iniciou a sua carreira, sempre aureolada de prestigio, na Estrada de Ferro D. Pedro II. Conhecendo a importancia enorme que representariam na economia nacional, sob varios pontos de vista, os trabalhos de saneamento das zonas palustres, pela abertura de canaes que, além desse beneficio, trouxessem as vantagens da navegação interna, Teixeira Soares se alistou como ajudante do não menos illustre collega, cujo nome echoa no Brazil como uma gloria nacional, engenheiro civil Francisco de Paula Bicalho, então chefe da commissão constructora do canal de Macahé a Campos. Visitei-os nessa época remota de nossa carreira profissional, e pude apreciar, com o desvanecimento de collega que se orgulha do merito dos companheiros, a competencia technica, o methodo administrativo com que os jovens luctadores, pouco tempo antes notaveis ornamentos do corpo academico, abriam novos horizontes de progresso para nosso paiz.

A bella obra foi realizada sob a fiscalização de Vieira Souto, tambem recentemente formado, mas cuja competencia ficou desde logo comprovada, e assim, ulteriormente, até

O Dr. Castro Barbosa, orador official, lendo o seu discurso.

Através desse e de outros discursos, entre os quaes é justo que se destaque o do Dr. Castro Braga, orador official, a personalidade illustre do Dr. Teixeira Soares appareceu nitidamente, com todo o seu alto valor, com todo o seu inconfundivel prestigio.

Coube ao Dr. Paulo de Frontin, como presidente do Club, abrir a sessão.

E elle o fez ladeado pelos Drs. Luiz Van Erven e Alcino Chavantes em breves, mais vibrantes palavras. A seu convite, o conselho director do club foi a uma das salas proximas [illegible]

para as obras de estradas de ferro e construcções de portos, quer, em geral, para o paiz, sempre foi ouvida a opinião do Dr. Teixeira Soares, e nunca se decidiram essas operações antes de conhecido o seu modo de pensar.

Na propria valorização do café, foram ouvidos e acatados os seus conselhos, sendo que aquella sua phrase, dita aos banqueiros, — "de quando se tem uma parede a cair o que se tem a fazer é escoral-a", decidiu a operação.

O seu parecer nos centros financeiros da Europa, felizmente para nós, tem tido tanto valor, que muitas vezes os negocios são resolvidos antes mesmo da apresentação dos documen- [illegible]

elevai-o á cathedra magistral na mesma escola em que estudou. Os seus effeitos beneficos se produziram exactamente, como haviam sido previstos pelos engenheiros. E' de lamentar que não tenha sido conservada, como fôra para desejar.

E' tempo, porém, de ser restaurada e dilatada por collectores marginaes, com grande vantagem para a salubridade de toda a região circumvizinha.

Não proseguirei na resenha de seus feitos na senda gloriosa que trilhou até hoje o nosso eminente ex-presidente, sem fazer vibrar uma nota melodiosa, que ainda agora soará agradavelmente aos ouvidos de seus [illegible]

Um aspecto da sessão

[illegible]

servados, fez brotar em seu animo o anhelo de os ver reproduzidos na terra natal. Desde essa época a idéa dominante em suas cogitações foi tornar conhecidos no mundo financeiro os recursos preciosos de seu adorado Brazil. De volta á Patria, o infatigavel engenheiro procedeu a minucioso estudo das condições economicas de emprezas a organizar, com o fim de collaborar com o governo para a prosperidade nacional, sem prejuizo do zelo e competencia com que se desempenhava dos varios cargos que lhe foram confiados.

De novo funccionario da Estrada de Ferro D. Pedro II, fez os estudos definitivos do ramal de Santa Cruz e logo depois passou a exercer as funcções de chefe de secção e ulteriormente de engenheiro residente, denominação então dada ao elevado posto de chefe de linha.

Permittir-me-heis que, de passagem por essa phase da vida profissional do nosso illustre amigo, eu vos diga em poucas palavras as impressões pessoaes que guardo indeleveis do modo correcto com que o engenheiro residente da Estrada de Ferro D. Pedro II, Dr. João Teixeira Soares, exerceu o seu cargo. Methodico e competente, ao joven, mas já provecto administrador, nada escapava que affectasse o serviço especial sob suas ordens: conservação esmerada da linha, dos edificios e do telegrapho, distribuição criteriosa do pessoal subalterno, introducção de melhoramentos materiaes e administrativos, inspecção constante das obras de arte, regulamentação da policia e vigilancia e envolvendo todos os ramos de sua actividade a mais completa imparcialidade no julgamento dos actos do pessoal sob sua alta jurisdicção.

Bem sei que em todos os demais encargos confiados á sua gestão tem tido o nosso collega identico procedimento; referindo, porém, o que pessoalmente verifiquei como chefe de secção, quando Soares foi o inolvidavel engenheiro-residente, lanço com o maior desvanecimento nos annaes de sua carreira brilhante esse depoimento solemne, unicamente pelo prazer de proclamar a verdade, embora desnecessaria á vulgarização de seu merito excepcional.

Corria o anno de 1882. Uma companhia franceza procedia á construcção da Estrada de Ferro de Paranaguá a Coritiba. As difficuldades extraordinarias que cercaram essa obra admiravel produziram a quasi paraly- [illegible]

ticias da imprensa, relativas á primeira visita á linha entregue á sua direcção. Causaram a todos a melhor impressão o methodo, o criterio, a minuciosidade com que o novo director administrou a importante empreza.

Como é sabido, a Estrada de Ferro do Cantagallo, pelas suas condições technicas, constitue um dos mais arrojados emprehendimentos na viação ferrea do Brazil; na serra, declividades de 11 %, combinadas com curvas de 40 metros de raio, reduzem enormemente a capacidade dos trens e exige um cuidado extremo por parte da administração, afim de ser o serviço feito com a segurança necessaria. O nosso director, acostumado a enfrentar as mais sérias difficuldades, assumiu o seu cargo e o exerceu com a serenidade de animo que caracteriza os espiritos superiores, e nessa phase administrativa, deixou, como sempre, indelevel o traço de sua passagem.

Adquirida a estrada pela Companhia Leopoldina, cessou a sua acção ali, mas se foi immediatamente manifestar em orbitas maiores.

O seu nome era já repetido nos altos circulos financeiros de Paris, como de uma personalidade excepcional e merecedora do mais profundo respeito. Convidado para representar, no Brazil, a Compagnie des Chemins de Fer Sud-Ouest Brésiliens, foi ulteriormente seu consultor, sempre com applauso da directoria.

Em maio de 1893 foi, por sua iniciativa, transferida á Companhia São Paulo e Rio Grande, a concessão relativa á Estrada de Ferro de Itararé a Cruz Alta.

Tal o primeiro acto official do nosso governo, no sentido de realizar a ligação, por linha ferrea, da capital da Republica ao extremo sul do Brazil, o que é já um facto e um possante argumento em prol de nossa prosperidade nacional.

A correcção de seu procedimento, a lealdade de suas informações conquistaram para o nosso illustre compatriota a mais illimitada confiança dos capitalistas. Viagens frequentes fez ao velho mundo, com o fim de fornecer pessoalmente dados minuciosos sobre as condições em que deveriam viver as emprezas de aviação ferrea de que é representante, director ou consultor.

O emprego de capitaes estrangeiros em paizes diversos é, senhores, um dos caracteristicos mais animadores da moderna vida internacional. Constitue um entrelaçamento harmonico de interesses entre os povos, de modo a plantar no planeta o idéal da paz, uma aspiração universal.

O capital é o resultado do trabalho, empregal-o em obras publicas em paizes longinquos da Patria é, pois, contribuir com os esforços de muitas gerações para o bem estar geral da humanidade.

Este phenomeno sociologico se opera baseado na confiança reciproca. Varios têm sido os brazileiros benemeritos que a firmaram e, assim, deram á Patria a nobre e proficua collaboração estranha para o seu desenvolvimento material. João Teixeira Soares avulta entre todos pela continuidade da acção e exacta comprehensão da alta incumbencia de que se tem occupado.

E' uma diplomacia nova, senhores, essa de que se encarregam os grandes industriaes, que, como elle, colhem os elementos seguros de informações e estabelecem, por seu valor pessoal, a ligação intima entre os differentes paizes, sem as dependencias officiaes.

O nosso distincto patricio Dr. Nicoláo Debbassé, que actualmente occupa o cargo de secretario do consulado geral do Brazil no Egypto, na conferencia publica que fez sobre o Brazil na Sociedade Khedivial do Cairo, em 28 de janeiro deste anno, pronunciou as seguintes memoraveis palavras, que repetirei perante o selecto auditorio, em honra dos cidadãos eminentes de quaesquer nacionalidades, que contribuiam para a consolidação perpetua da paz universal na familia humana.

Disse o Dr. Debbassé: "Parece que um mysterioso instincto tenha dirigido os antigos, quando deram ao mundo o nome de Universo".

Parece terem previsto a época em que todas as regiões seriam conhecidas umas das outras e ligadas entre si pela troca de suas riquezas moraes e intellectuaes e em que essa communhão de interesses e de esforços se effectuaria através do tempo e do espaço, de maneira a fazer do globo terrestre uma verdadeira unidade, apesar da diversidade de seus contribuintes. Essa "unidade na variedade" (universus), que elles apenas presentiam, em nossa época podemos constatar.

O planeta caminha para esse idéal mesmo com as perturbações secundarias registradas em sua orbita.

[illegible]

todos os amigos presentes a sua gratidão, o Dr. Teixeira Soares proferiu não muito extensas mas significativas e vibrantes palavras, recebidas com muitas palmas.

Encerrando a sessão, o Dr. Paulo de Frontin disse que a homenagem do Club de Engenharia nada mais era do que um acto de estricta justiça, pois, o Dr. João Teixeira Soares é dos homens superiores que pelo facto de ser brazileiro enche de orgulho o Brazil.

Aos presentes foram servidos chá e biscoitos.

Uma banda de musica da força policial tocou varias peças.

Vimos dentre o grande numero de pessoas presentes:

Senhoras e senhoritas Zulmira Soares, condessa Paulo de Frontin, Sylvia Cruz Teixeira Soares, Georgina Dodsworth Martins, Laura I. Oliveira Castro, Maria Eugenia de Oliveira Castro e Cecilia S. de Sampaio e Srs. Drs. Paulo de Frontin, Alcino José Chavantes, Conrado J. Niemeyer, M. Augusto Teixeira, Alfredo Lisboa, Alfredo C. Niemeyer, H. Niemeyer, Sigand, Francisco de Góes, Arthur de Sá Carvalho, Eduardo Schmidt, Frederico Smith de Vasconcellos, José Gonçalves Paulo, Dr. Fridolino Cardoso, Dr. J. Dunham, Carlos de Niemeyer, Affonso Soares, Carlos A. A. Barrão, senador Quintino Bocayuva, commendador Ferreira Sampaio, almirante Alves da Camara, João Filgueiras de Lima Mindello, João Lopes Ferreira Filho, Paul Badin, George Badin, deputado Torquato Moreira, Miguel R. Galvão, Rodolpho Henrique Baptista, Miran Latiff, Gabriel Ozorio de Almeida, Leandro Costa, Rodolpho Bernardelli, Edmundo I. do Amaral, Augusto Magalhães, José Luiz Mendes Diniz, Damaso de Albuquerque Dias, João Paulo de Mello Santos, Francisco Vieira Roletrean, E. Vianna, J. S. de Castro Barbosa, Arlindo Fragoso, W. Newlands, Felix Celso, coronel José Moniz, André Betim Paes Leme, José Bevilacqua, marechal Jardim, Eloy Camara, Venancio Cavalcanti, E. Grandmasson, João Francisco Pestana, João Americo dos Santos, coronel Müller de Campos, Benedicto do Nascimento, Arthur Cesar, Oscar Wasebenck, F. Sampaio, Carlos Americo dos Santos, coronel Moreira Guimarães, F. Ferreira Leão Netto, Cesario Alvim Filho, O. Taylor, Ch. Frederich, Rocha Dias, Alvaro de Oliveira Castro, Pedro Teixeira Soares, Francisco Coelho, representando o Sr. ministro da viação; Baptista Pereira, Bernardo Ribeiro Filho, João Teixeira Soares Junior, Attico Rocha, João Lousada, Castellar de Carvalho, Julio de Medeiros, Eduardo Pereira da Cruz, Cicero Monteiro da Silva, pelo Sr. ministro da agricultura; F. Ralnho, Lucas Bicalho, Olympio de Assis, Camillo Bicalho, Abel Ferreira de Mattos, Carlos Cianconi, Leopoldo de Bulhões, visconde de Moraes, Floresta de Miranda, Carlos Monte, Laesance Cunha, Braga Torres, Zozimo Barroso do Amaral, barão de Oliveira Castro, João de Carvalho Borges Junior, F. Canela Filho, Francisco Gomes Flores, José Agostinho, Leoni Bernardes, Alberto de S. Paulo, Custodio Martins, Ataulpho Paiva, Emilio Schnoz, Frederico Liberalli, Manoel Francisco Niobey, João Vieira Ferraz, Domingos Jaguaribe, Emilio Nusbaum, general Thaumaturgo de Azevedo, Francisco Botelho, Luiz Van Erven, José Boiteux, Taciano Accioly, Simoens da Silva, A. Simoens, Gustavo da Silveira, V. Villas, Manoel Curvello da Silva Leal, Augusto J. Ferreira, M. G. da Silveira, coronel Agricola Ewerton Pinto, Paulino Van Erven, Pedro Soares de Souza, Henrique Cascão e Abner Mourão.

HEMORRHOIDAS CURAM-SE EM SEIS A 14 DIAS — O UNGUENTO PAZO cura prurito, hemorrhoidas simples, sangrentas ou prolapso, não importa ha quanto existem. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., U. S. A.

Loteria federal — 50:000$000 — Hoje.

O deputado maranhense Dr. Christino Cruz, que se acha actualmente na Europa, acompanhando o tratamento hydroterapico em pessoa de sua Exma. familia, tem continuado a visitar diversos estabelecimentos agricolas e pastoris, aproveitando assim a opportunidade, para aperfeiçoar estudos que S. Ex. tinha já feito no velho mundo, sobre assumptos de sua especialidade e tão momentosos, no periodo economico em que vai entrando o nosso paiz.

Vimos carta de Divonne-les-Bains, onde o illustre parlamentar brazileiro descreve uma interessante fabrica de productos lacticinios, nas montanhas do Jura. Além do aperfeiçoamento industrial, é de notar ahi a maneira pela qual se rege a associação que mantem a fabrica e, sob um largo espirito cooperativo, lhe imprime um cunho de prosperidade, digna de imitação em nossos campos de criação e industria agricola, onde ainda perdura, infelizmente, o individualismo dos tempos coloniaes.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro. condições especiaes; 45 e 47, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

Reune-se hoje a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, para receber os seus novos consocios, Dr. Julio Fernandez, ministro argentino; J. Uricoechea, representante da Colombia; D. João Nery, bispo de Campinas, e major Lima Mindello, lente da Escola de Engenharia e Artilheria.

E'-nos agradavel registrar o movimento sempre crescente da Sociedade de Geographia, em cujo numero de socios, tanto nacionaes como estrangeiros, se encontram nomes de alto valor scientifico e de assignalada significação social.

Resolvido pelo espirito esclarecido do Sr. presidente da Republica o problema da séde para a já benemerita associação, fica ella desafogada da premente situação em que se tem visto, e, por isso, vai applicar na publicação da sua revista, que difficuldades pecuniarias a levaram a suspender, a importancia que ora emprega no aluguel do predio que occupa na Avenida Central.

Elixir de Nogueira—Cura boubas.

ANTARCTICA

1$ réis, garrafa, em toda a parte

Por ordem do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, começou, antehontem, o engenheiro Proença a levantar a planta da ilha do Governador, para se fazerem os necessarios estudos para a construcção do ramal que deve ir até aquella ilha.

Os serviços tiveram inicio no Zumby, sendo ahi o Dr. Proença muito bem recebido pelo povo e pelas autoridades da ilha.

Elixir do Nogueira--Cura gonorrhéas

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

Joalheria Accacio Leite. Arte, gosto e modicidade nos preços. 163, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A directoria da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas recebeu hontem o seguinte telegramma:

"CURRALINHO, 12-10-1911 — Congratulo-me com V. Ex. inauguração estação Rodeador, no kilometro 69, achando-se presentes Dr. engenheiro fiscal e coronel Zoroastro Pires; regosijo visitantes zona—*Cerqueira Lima.*"

Loteria federal — 100:000$, em 21 do corrente, por 4$000.

AGGRESSÃO

Em desaggravo de sua noiva — A navalha — O aggressor foge

Alvaro de Almeida Paschoal, branco, de 24 annos, solteiro, morador á travessa das Partilhas n. 85, é noivo e adora a sua futura.

Soube ha dias que um individuo de seu conhecimento, de nome José de tal, andava a propalar maldades e insinuando suspeitas sobre a eleita de seu coração.

Hontem Alvaro encontrou o tal José, na rua Visconde da Gavea e interpellou-o a respeito de suas maledicencias; José respondeu insolentemente. Travou-se entre os dois uma lucta corporal, durante a qual José puxou de uma navalha e vibrou-lhe um adestrado golpe, produzindo-lhe um ferimento na região infra-scapular esquerda.

O aggressor fugiu.

O ferido foi levado para a delegacia do 8º districto, onde foi soccorrido pela assistencia.

Depois recolheu-se á sua residencia.

Os proprietarios da conhecida Casa Standard, offerecem hoje, ás 8 horas da noite, aos seus freguezes e á imprensa uma audição da "Violano Virtuoso", instrumento que pela primeira vez será exhibido no nosso paiz.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino.

O expediente lido constou de um officio do 1º secretario da Camara, enviando cinco proposições approvadas, carta do senador Gomes Ribeiro, participando que deixará de comparecer ás sessões por alguns dias; requerimento de D. Albertina Fonseca, filha do fallecido coronel Pedro Paulino da Fonseca, pedindo reversão da pensão que percebia sua progenitora, D. Francisca Francioni da Fonseca, para si, e parecer da commissão de policia, concedendo a licença solicitada pelo senador Joaquim Malta.

Sobre o fallecimento do Dr. David Campista, oraram os Srs. Bueno de Paiva, João Luiz Alves e Glycerio, sendo, a requerimento deste, levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. João Lopes.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. Ribeiro Junqueira, Correia Defreitas, Fonseca Hermes, Erico Coelho e Antunes Maciel, propondo votos de pesar e levantamento da sessão por motivo do fallecimento do Dr. David Campista, ministro do Brazil em Paris e ex-deputado federal.

Em seguida foi a sessão suspensa.

Passavam 35 minutos de uma hora da tarde.

Apreciem o VINHO Madeira MONICA, de F. F. Ferraz.

CHOLERA A BORDO?

O paquete "Brasile", entrado de Genova, saiu, á tarde, para o lazareto da Ilha Grande, afim de ser convenientemente desinfectado.

As autoridades sanitarias do porto fizeram-no seguir para aquelle destino, visto ter-se produzido, durante a viagem, um caso de diarrhéa, que o medico de bordo diagnosticou ser um fluxo diarrheico.

Não foi permittido o desembarque dos passageiros.

PRISÕES

Os agentes do corpo de segurança publica prenderam, hontem, os seguintes individuos: Antonio José dos Santos, incurso no art. 266 do Codigo Penal; Benedicto Rodrigues Grijó, incurso no art. 267 do mesmo codigo, e Oscar da Silva, incurso no art. 304, ainda do mesmo codigo. Os dois primeiros pronunciados pelo juiz da 2ª vara criminal, e o outro, em virtude de mandado de prisão preventiva, expedido pelo juiz da 3ª pretoria.

Elixir de Nogueira—Cura fistulas.

QUEIXA A' POLICIA

A firma Francisco Camasio & C., estabelecida á praça Tiradentes n. 52, apresentou hontem queixa ao 1º delegado auxiliar, contra o seu ex-empregado Alberto Gigante, que é accusado do desvio de 16:000$ daquella firma.

O Dr. Eurico Cruz abriu inquerito a respeito e pôz agentes do corpo de segurança no encalço do infiel empregado.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, foram transferidos os identificadores: Christovão de Brito Filho, do 20º districto para o 15º e deste para aquelle, Humberto de Castro Saldanha.

—Foram concedidos sessenta dias de licença ao commissario de 1ª classe Francisco Martins Soares, do 3º districto.

Para substituil-o, foi designado o commissario de 2ª classe Antonio Nunes da Silva, e para a vaga deste, nomeado, interinamente, Mario Teixeira Mendes.

—Vai ser exonerado, por abandono de emprego, o sub-inspector da policia maritima Romulo Cumplido, devendo ser nomeado para essa vaga o Sr. Victor Mallet, que substituia interinamente aquelle funccionario.

—A séde da delegacia do 19º districto vai ser novamente transferida, desta vez, para um predio fronteiro á estação do Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 185.

—Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela 2ª secção da secretaria, os seguintes officios:

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, fazendo reverter Laudelino Theodoro da Fonseca;

Ao delegado de policia de Maxambomba, fazendo apresentar o menor Corbiniano Ferreira, que obteve alta do hospital geral da Misericordia, afim de ser encaminhado á residencia de seus progenitores, no municipio de Iguassú;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem para o mesmo menor, até áquella localidade;

Ao delegado do 25º districto policial, fazendo apresentar o menor Antonio Rosa da Silva, que obteve alta do hospital geral da Santa Casa da Misericordia, afim de ser encaminhado á residencia de seus progenitores, naquelle districto;

Ao director da Colonia Correccional de Dois Rios, communicando que segue para ali amanhã o paquete "Garcia", conduzindo dois sentenciados, generos e outros artigos;

Ao mesmo, fazendo apresentar dois sentenciados, que ali deverão cumprir as penas de reclusão a que foram condemnados;

Ao coronel commandante da força policial, para providenciar sobre a apresentação da escolta ao major inspector da policia maritima, afim de acompanhar os sentenciados que se destinam á Colonia Correccional de Dois Rios;

Ao major inspector da policia maritima, recommendando que providencie sobre o embarque, no paquete "Garcia", dos sentenciados que se destinam á Colonia Correccional de Dois Rios;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, recommendando que providencie para que, transportados em carro daquelle estabelecimento, estejam amanhã, ás 4 horas da tarde, no cáes Pharoux, os sentenciados que se destinam á Colonia Correccional de Dois Rios;

Ao delegado de policia do municipio de Rezende, fazendo apresentar a menor Maria Julia da Conceição, afim de ser encaminhada á residencia de seus progenitores, na estação de Engenheiro Passos;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem para a mesma menor, até aquella localidade;

Ao juiz de direito da 2ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Benedicto Rodrigues Grijó, como incurso nas penas do art. 267 do Codigo Penal;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo individuo á disposição daquella autoridade;

Ao director da assistencia a alienados, fazendo apresentar cinco indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

—Requerimentos despachados: José Maria Ferreira, pedindo o desligamento da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, de seu filho Maximiano Ferreira—Requeira ao juiz da 1ª vara criminal.

CARTAS MINEIRAS

BELLO HORIZONTE, 11-10-911.

Em materia de cartas desta natureza—cartas abertas, como se vê—o systema mais geralmente apreciado será talvez o noticioso. As noticias são tanto mais despertadoras de attenção, quanto mais novas e imprevistas se revelam. Alguns dos seus transmissores, quando não as possuem, entendem muitas vezes que só lhes resta recorrer a processos conjecturaes e levianos para, applicando-o insidiosa e malignamente a qualquer curioso thema de occasião, satisfazer á avidez do pobre espirito de uns tristes leitores habituaes.

Lembrando-se semelhante recurso posto em pratica, aponta-se apenas um phenomeno sobejamente reconhecido e mui ridiculamente dissimulado em nossos principaes centros jornalisticos. "A "politicagem em Minas", por exemplo, é agora um desses themas usuaes, obscuramente explorados per certa parte da imprensa do Rio de Janeiro, afinal devéras incapaz de determinar opiniões ou produzir impressões alteradoras, desde que só tem conseguido importunar, emquanto não percebe a mais tranquilla repellencia nos limites do campo alvejado.

O remoque voltairiano já fazia ver no seu tempo que a novidade das artes, entre nós, só ainda não conseguira provar a novidade do mundo. E, admittindo sem custo que o mundo sempre foi coisa velha, é triste, mas é bem licito accrescentar que hoje as artes, no nosso meio, entre as quaes o jornalismo, já não conseguem sequer provar a sua propria novidade. Isto está aliás ao alcance de quem quer que disponha de certa dóse de bom senso e boa fé, e vá buscar em gazetas dessa capital o enredo do supposto assumpto mineiro, sobre o qual ainda se tenta amontoar mais extravagancias e absurdos!

A arte de hoje, realmente, já pouco dá para mais.

Assim, desviando-me por emquanto de cogitações baralhadas e estereis, não tenho tempo a perder para voltar ao assumpto já um tanto esquecido e abandonado em minha carta anterior. Volto a tomar o caminho da escola que, como muitos gostam de interpretar e talvez com razão, não quer dizer o caminho mais longo. Volto ao caminho da escola exclusivamente para dizer o que ainda sei do estado desse estabelecimento em Minas, a datar do governo do Sr. Bueno Brandão a cuja operosidade, unida á do Sr. Delfim Moreira, secretario do interior, deve a instrucção publica entre os mineiros a mais bem pensada e proveitosa reforma, até então levada a effeito em sua terra.

A organização modelar dos estabelecimentos de ensino é hoje uma realidade em Minas, que tem inteiramente transformado os seus imperfeitos costumes escolares de alguns annos passados.

A boa comprehensão da pedagogia applicada á infancia, bem como o seu immenso alcance na formação das sociedades e no desenvolver do progresso de um povo; a reciprocidade de concurrencia da instrucção e da educação, para se aproveitarem, convergidas, as habilidades intellectuaes, que se adquirem, e as qualidades moraes, que se desenvolvem—todos estes principios e regras de uma e outra transmissão de conhecimentos, merecem a approvação dos nossos politicos e administradores, mas, apesar de tudo, na sua maioria, são elles os que menos se decidem a ensaiar tão bellas vantagens no paiz.

Como já é sabido, desde o inicio do actual governo mineiro, o Sr. Dr. Delfim Moreira, illustre secretario do interior, trazia em preparo uma importante reforma do ensino no seu Estado. Essa reforma constou do desdobramento do primitivo programma em varios outros, destinados a serem applicados em differentes escolas, conforme o modelo e a categoria de cada uma, e foi posta em execução a 10 de junho deste anno, com applauso de quantos, especialmente, esperavam pelas mais sensiveis modificações. O trabalho do illustrado titular da pasta do interior mereceu, de resto, justificados applausos, pois nelle se revelam o devotamento e empenho de seu autor em dotar o Estado de Minas com uma boa lei de instrucção publica.

Em suas linhas geraes, o regulamento assignado a 10 de junho crêa logares de professores adjuntos; reduz a 25 o numero de inspectores technicos do ensino; crêa um instituto profissional em dois cursos: um industrial e outro agricola, annexos aos grupos; melhora a organização das caixas escolares e estabelece concurso rigoroso para o provimento de cadeiras por pessoas não diplomadas. Institue, ainda, o accesso para provimento das cadeiras urbanas e grupos escolares; o inspector municipal será o promotor de justiça, com gratificação, ou um professor escolhido pelo governo; as escolas singulares ruraes e nocturnas passam a ter programmas especiaes. Pelo mesmo regulamento, fica estabelecida a competencia, em materia administrativa, do presidente do Estado, do secretario do interior e do director da instrucção, cargo este exercido pelo director da secretaria do interior. Ficam tambem organizados novo corpo disciplinar, respectivo processo, e modificado, em parte, o conselho superior, actualmente presidido pelo secretario de Estado. São dadas attribuições fiscalizadoras aos directores dos grupos; é promettida a creação de escolas normaes regionaes, com ensino de agricultura e trabalhos manuaes; torna-se o ensino obrigatorio, estabelecida a matricula *ex-officio*, pelos inspectores escolares, além de penas para os pais, tutores, etc., até a quantia de 100$000.

Em synthese, ficam assim expostas as mais uteis providencias esperadas da reforma do Sr. Dr. Delfim Moreira, que cedo deu razão ao autor de *Emilio*, quando dizia que a lei deve regular a materia, a ordem e a fórma dos estudos. S. Ex., como digno collaborador do Sr. presidente do Estado, bem póde guardar essa cara satisfação do dever cumprido, tão perseguida pelos homens publicos, aos quaes muitas vezes só falta trazerem de accordo as suas acções com os seus sentimentos.

Já seria superfluo, tanto mais quanto o espaço já começa o estreitar, discutir as prescripções da reforma em vista relativas á obrigatoriedade do ensino. Ainda que não se quizesse procurar o exemplo além da acção de Guizot, esse inesquecivel benemerito do ensino, seria fastidioso e talvez desnecessario repetir como se concebeu e como triumphou a idéa da obrigatoriedade, como se comprehendeu tão grande missão do Estado e sua razão de ser nas multiplas e constantes relações do mesmo com o individuo. Todavia, o ensino obrigatorio, embora relativo, foi lançado pela reforma e não podia escapar a uma leve referencia, assim como a remodelação das caixas escolares, alimentadoras da frequencia do ensino, em que o possuidor de qualquer discernimento descobrirá sem esforço uma obra de amor ao proximo passando de simples theoria philosophica a uma verdadeira sciencia da mais efficaz applicação nas miserias sociaes.

O relatorio do Sr. Dr. Delfim Moreira está a sair e então será possivel fazerem-se apreciações mais concisas por meio de estatisticas.

J. CESAR.

Electrogenia.

Com este titulo ou, mais exactamente, com o titulo de *Factos da electrogenia*, o illustrado Dr. Henrique Lacombe, conhecido e laureado professor, medico da Santa Casa de Misericordia, acaba de publicar um trabalho original, de momentosa importancia, especialmente escripto para obter a livre docencia da cadeira de physica medica. Unanimemente a illustrada congregação da Faculdade de Medicina, em sessão de 12 de agosto ultimo, elegeu o autor, tendo em vista o parecer elogioso da commissão de exame, composta dos professores Nascimento Bittencourt, relator; A. Sattamini e Henrique Roxo.

Sobre generalidades de electrogenia, polaridade, propagação, conducção, distribuição, electrogenese, electrogenia biologica, etc., o Dr. Henrique Lacombe escreveu um trabalho digno de ser lido pelos que se interessam pelas ultimas descobertas no assumpto.

O governo allemão resolveu commissionar um dos generaes do estado-maior do seu exercito para estudar a organização e o funccionamento dos exercitos sul-americanos.

O militar escolhido foi o general barão Von Geivel, chefe de um dos departamentos do ministerio da guerra da Allemanha, o qual já está em Buenos Aires, dando principio á sua missão.

Já se acha em Buenos Aires o novo ministro de Cuba naquella cidade, Dr. Aristides Aguero y Bethancourt.

O ministro cubano nomeado para o Rio de Janeiro chegará aqui até o fim do corrente mez.

Agradecemos, ainda que com algum atrazo, as amaveis referencias que o *Messager de S. Paulo*, dirigido pelo talentoso jornalista Sr. E. Hollender, dirigiu a esta folha, por occasião do seu anniversadio.

Disse o illustre confrade, cujas expressões muito nos captivaram:

"O *Paiz*—Ce grand journal, l'un des plus importants journaux de Rio de Janeiro, a célébré son 28ᵉ anniversaire de fondation, le 1ᵉʳ octobre.

Journal républicain, fondé sous l'empire, il s'est toujours distingué par ses idées libérales; la rédaction est très active et c'est l'une des mieux renseignées.

Nous envoyons nos meilleurs voeux de prospérité á la direction de ce journal."

A companhia franceza Transports Maritimes de Marseille augmentou a sua frota da America do Sul com mais dois vapores, o *Malta* e o *Valdivia*, cada um dos quaes desloca 10.000 toneladas.

Ambos são dotados de todos os melhoramentos modernos, tendo camarotes de luxo e outros para 80 passageiros de 1ª classe, 60 de 2ª classe e alojamento para 1.600 passageiros de 3ª classe.

A viagem entre o Rio e Marselha será, nesses paquetes, feita em doze dias.

A TESOURA

Maria da Conceição, parda, de 21 annos, vivendo maritalmente com o soldado Frederico Manoel do Espirito Santo, desappareceu ha dias de casa.

Frederico, depois de multas pesquizas, foi encontral-a na casa n. 95 da rua do Regente, entregue ao meretricio.

Vendo o amasio, Maria, que estava na occasião á janella, procurou esconder-se.

Frederico, que por sua vez a tinha reconhecido, entrou na casa e exprobou-lhe asperamente o procedimento.

Empenharam-se, então, os dois em calorosa disputa, até que Frederico, armando-se com uma tesoura que encontrara sobre a mesa, feriu a rapariga, no braço esquerdo e no pescoço.

Aos gritos de Maria e de outras mulheres, acudiu a patrulha, sendo Frederico preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 4º districto, onde foi autoado.

Maria recebeu curativos no posto central de assistencia.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem os moradores locaes que o general Bento Ribeiro, zeloso prefeito do Districto Federal, lance suas vistas para algumas ruas do populoso bairro de São Christovão, entre ellas: Barão de Iguatemy, Soledade e Santa Philomena e travessa Araujo, cujo estado lastimavel do calçamento e a falta de boeiros para o facil escoamento das aguas prejudicam grandemente, não só os negociantes ali estabelecidos, como tambem as familias, que se vêem privadas do transito.

Ultimamente, então, com as constantes chuvas, as referidas ruas estão transformadas em verdadeiros charcos de aguas estagnadas, ameaçando seriamente a saude dos moradores, que já evitam chegar ás janelas de suas casas.

Estamos certos de que o Sr. prefeito não deixará de attender ao justo pedido dos reclamantes, attendendo já ao facto de existir uma verba na Prefeitura destinada aos melhoramentos necessarios ás mesmas ruas.

De um grupo de professores, recebêmos uma carta solicitando a nossa intervenção junto ao general Bento Ribeiro, prefeito municipal, para que lhes pague a quota que desde julho não recebem, e destinada á limpeza dos edificios escolares e á compra de material de uso dos alumnos.

Parecendo-nos justo o que os reclamantes desejam do illustre Sr. prefeito, esperamos que S. Ex. os attenda com a sua costumada benevolencia.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

O FRACASSO DA CONSPIRAÇÃO

NOTICIAS E TELEGRAMMAS

NOTAS E COMMENTARIOS

LISBOA, 13.

Em substituição do governador civil de Bragança, demittido, foi nomeado o capitão Souza Pacheco.

LISBOA, 13.

Segundo noticias do Porto, os revoltosos que se achavam em S. Vicente abandonaram esse logar e partiram para Verin.

LISBOA, 13.

O regimento de infanteria 13, aquartelado em Villa Real, partiu, hontem, á noite, para Chaves, e o 19º de infanteria, de Chaves veiu para Villa Real.

LISBOA, 13.

Dizem do porto que, em virtude da existencia de papeis compromettedores encontrados na busca passada hoje, na sua casa de Penafiel, foi preso o Dr. Pinto de Magalhães.

LISBOA, 13.

Noticias do Porto referem que um bando de revoltosos abandonou o logar de S. Vicente, partindo em direcção a Verin, na Galiza, e que as forças republicanas avançam, a occupar posições nos logares de Edral e de Sendim.

LISBOA, 13.

São violentos os commentarios que começam a fazer-se á attitude da Hespanha, verdadeiramente inexplicavel.

Accusam-na de patrocinar os conspiradores, que livremente atravessaram a fronteira, livremente tambem saindo e entrando em Hespanha.

Affirma-se aqui que Portugal não precisa da Hespanha para suffocar quaesquer tentativas restauradoras dos rebeldes, mas lamenta-se que a Hespanha, tendo já reconhecido a Republica, não cuide de cumprir os deveres que lhe impõe a sua qualidade de nação officialmente amiga.

LISBOA, 13.

Communicam do Porto, que hoje, á tarde, houve um encontro entre dois electricos, entre aquella cidade e Mattosinhos, morrendo duas pessoas e ficando feridas muitas outras.

LISBOA, 13.

O Sr. José Relvas parte brevemente para Madrid, afim de assumir a direcção da legação de Portugal junto ao governo hespanhol.

LISBOA, 13.

Em Bragança, segundo telegrammas dali recebidos hoje, assegura-se que nem todos os conspiradores sairam de Portugal, porque não ha muito que foram vistos alguns grupos entre Vinhaes e a fronteira.

O regimento de infanteria 24 está acampado nas proximidades da aldeia de Edral.

Em todo o paiz ha completa tranquilidade.

LISBOA, 13.

O cruzador *S. Raphael* partiu, esta tarde, para o norte.

LISBOA, 13.

Publicam os jornaes uma longa entrevista com o Dr. Alfredo de Magalhães, lente da Escola Medica do Porto e director da Penitenciaria de Lisboa.

O Dr. Alfredo de Magalhães, que é uma das individualidades mais em evidencia do grupo politico do Dr. Affonso Costa e occupa logar de destaque no Senado, sendo interrogado sobre o que pensava da conspiração, riu-se della, affirmando que nenhum perigo faria correr á Republica.

Quando muito, a conspiração obrigará o governo a gastar dinheiro, necessario á normalização da situação financeira do paiz, e a manter uma vigilancia precisa, é certo, mas esgotante.

* * *

O nosso illustre collega "A Noticia" publicou hontem um extenso telegramma, que encima com as seguintes palavras: "Telegrapha-nos o nosso correspondente especial em Paris — via "Western" — Telegramma n. 111, expedido ás 9,58 a. m. e exposto com outros á porta da "Noticia".

Prova-se a preoccupação, aliás muito louvavel, que tem a "Noticia" em demonstrar a authenticidade do seu serviço telegraphico. Já lh'a reconhecemos, lealmente, e hoje confirmamol-a pela melhor fórma, que é a de transcrevermos esse telegramma — authenticamente, veridicamente recebido pela "Noticia":

"PARIS, 13 — O jornal "Le Matin" enviou á fronteira um correspondente especial que confirma em parte as minhas informações anteriormente enviadas á "Noticia".

Entre outras noticias publicadas por "Le Matin" e enviadas por esse correspondente, destaco as seguintes: "O revés soffrido pelos realistas é attribuido á rivalidade e á traição de alguns chefes; é sabido que os realistas possuem dois navios de guerra; esperam-se acontecimentos sensacionaes na proxima semana. Paiva Conceiro transpoz a fronteira achando-se em Terroso, a 20 kilometros de Verin, provando isso que a Hespanha nada faz para contrariar os revolucionarios."

Accrescenta "Le Matin" as seguintes noticias que recebeu de Lisboa: O governo republicano rompeu com os carbonarios, tendo o Sr. João Chagas, presidente do conselho de ministros, chamado Machado Santos e outros chefes republicanos, aos quaes communicou aquelle rompimento, dizendo que, passado o periodo revolucionario, a Republica não podia continuar a reconhecer officialmente uma sociedade revolucionaria e secreta, como é a dos carbonarios.

Logo após essa communicação, o Sr. João Chagas telegraphou para varias localidades do norte, chamando os carbonarios ali em missão.

Parece que o presidente do conselho de ministros reformará o gabinete, admittindo-lhe representantes do partido do Dr. Affonso Costa, no intuito de mostrar ao parlamento a perfeita união dos republicanos portuguezes.

O jornal "Le Matin" accrescenta saber que do porto de Antuerpia partiu hontem, mysteriosamente, o vapor de nome "Zeebruge", carregado de munições de guerra procedentes da Allemanha. Sabe tambem o mesmo jornal que os proprietarios daquelle navio conferenciaram em Londres com realistas portuguezes alli residentes."

Simplesmente, este authentico telegramma contém — é evidente — informações authenticamente falsas (do que nem o proprio correspondente da "Noticia" tem culpa, visto falar por conta do "Matin", que é, como sabem, um reverendo trapaceiro).

Não tem importancia o facto de os conspiradores estarem em Terroso. Provam-no dois telegrammas da propria "Noticia" e outro do "Jornal do Commercio" (edição da tarde). Elles ahi vão:

"LISBOA, 13 — Directo — O governo recebeu a seguinte communicação das autoridades militares do Porto:

"Cerca de 300 conspiradores permanecem em Terroso, povoação hespanhola. As forças republicanas, distantes um kilometro, observam os seus movimentos."

"PARIS, 13 —Telegramma aqui recebido de Madrid diz que um tenente hespanhol, tendo explorado com um destacamento de cavallaria uma região vizinha áquella em que operam os revolucionarios portuguezes, confirma que o grosso das forças monarchicas mantem-se na fronteira da Hespanha com a provincia de Trás os Montes, e que todos estão relativamente calmos.

As povoações em geral são indifferentes aos partidarios, mas parece que as fortes medidas tomadas pelo governo portuguez são sufficientes para impedir maior desenvolvimento ao movimento revolucionario.

Em cada cidade fórma-se um batalhão de voluntarios, que vigia o campo e os arredores."

"LISBOA, 13 — Consta que os chefes realistas estão se reunindo em Verin, chegando das povoações hespanholas da fronteira.

Os monarchistas parece que abandonaram os seus planos de invasão, com receio de serem presos."

Quanto aos navios de guerra, já dissemos que devem ser botes cacilheiros. Onde os compraram, conspiradores? Com que marinheiros os tripulam? Com que bandeira navegam? Como se chamam? Onde estavam ancorados?

Eis pormenores que já deviam ser conhecidos no Rio de Janeiro, onde tanta coisa se sabe a proposito da conspiração...

Trata-se naturalmente de "navios-fantasmas".

* * *

A "Noticia" publica tambem este outro telegramma, de cuja authenticidade tambem não pudemos, nem devemos duvidar.

"PARIS, 13—Annunciam de Lisboa que todo o norte de Portugal está appaerentemente tranquillo, com excepção do districto de Vinhaes, que é o centro das forças em operações do capitão Couceiro.

Diz-se que o governo portuguez ordenou ás tropas republicanas da fronteira que não atacassem os monarchistas além do territorio portuguez, evitando assim um provavel conflicto com a Hespanha.

O governo queria que os hespanhoes ficassem encarregados da repressão, mas em Madrid ha uma decidida sympathia pela causa monarchista, e muito especialmente com o capitão Paiva Couceiro, pela sua constancia pouco vulgar."

"PARIS, 13 — Noticias de Hespanha dizem correr ali a noticia de que o principe D. Miguel de Bragança percorreu toda a provincia de Guipuzcoa, permanecendo alguns dias em S. Sebastian.

Essa noticia desmente que o principe tenha atravessado a fronteira, como se disse, e accrescenta que os seus dois filhos mais velhos se acham em Portugal.

Os realistas, desde que triumphem, elegerão o soberano, escolhendo entre D. Miguel ou D. Manoel.

Assegura-se em Madrid que a Allemanha tem mostrado vivas sympathias pelos realistas."

Resumindo:

Vinhaes foi elevada a districto...

A lucta entre D. Manoel e D. Miguel, e o Sr. Henrique de Paiva Couceiro, agora arvorado em fazedor de reis, é quem servirá de arbitro, de coroador!...

A Hespanha e a Allemanha sympathizam muito com a causa realista, mas apesar disso e de já haver tentativas restauradoras por essa occasião reconheceram a Republica...

Continúam certas as informações dos correspondentes dos jornaes cariocas; tão certas que a edição da tarde da "Imprensa" publicou o telegramma e "nota" que seguem:

"PARIS, 12 — Perto de Aveiro houve um rude combate, que durou tres horas.

O combate foi muito encarniçado. Os realistas, victoriosos, apoderaram-se de muitas armas e cavallos, fazendo vinte e cinco prisioneiros. As forças republicanas tiveram ainda dez mortos e muitos feridos.

—Que nos desculpe o nosso correspondente, que se esforça por bem nos informar. Este combate não se poderia ter dado em Aveiro por motivos obvios a todos que conhecem a situação desta localidade."

* * *

Igualmente respigamos da edição vespertina do "Jornal do Commercio":

"LISBOA, 13—Os jornaes commentam, um tanto alarmados, a revelação contida em uma carteira que foi achada e levada á policia. Nessa carteira havia a seguinte nota: "A artilheria da Serra do Pilar e o 6º de infanteria estão comprados por 400.000 francos. A policia favoreceu-nos."

Está averiguado que esta carteira pertence a [illegible] Antonio Pereira, reservista de infanteria, suspeito de ser um dos agentes dos realistas.

Antonio Pereira embarcou hontem para o Brazil, no vapor "Lanfranc".

O governo já telegraphou ás autoridades do Funchal, na ilha da Madeira, onde o "Lanfranc" deve tocar na sua viagem para o Pará, ordenando a prisão de Antonio Pereira."

Se a artilheria da Serra do Pilar e o regimento de infanteria 6 estavam vendidos aos conspiradores, por que não foram estes auxiliados por aquelles no dia 29 passado, quando do "complot" descoberto no Porto?...

Por que não dá o mesmo telegramma noticias das providencias, que o governo portuguez deveria immediatamente ter tomado contra aquellas unidades militares?

* * *

A' "Noite":

Escusa de falar na affixação dos telegrammas á porta da sua redacção. Já sabemos que os recebem, e disso, nunca duvidámos.

Não nos agradam uns e desagradam outros. Mas não nos dispensaremos de usar do direito, que ninguem ousará contestar-nos, de commentar os erros flagrantes, palpaveis que os telegrammas da "Noite" ou de qualquer outro jornal contiverem, e que nos são empingidos por conta dos respectivos correspondentes.

São estas pessoas muito de bem e dignas do maior respeito, mas, como todos nós, susceptiveis de errar.

Esses erros, quando estiverem ao nosso alcance emendal-os, emendal-os-hemos sem rebuço, nem receio.

Assim o fizemos hontem e assim o faremos sempre.

ASYLO DA VELHICE DESAMPARADA

Foi entregue no dia 11 do corrente á madre superiora por D. Antonieta de Saldanha da Gama a importancia liquida de 4:630$, producto do festival realizado no dia 15 de agosto proximo findo, no theatro Municipal, em *matinée*, sob o patrocinio do Sr. presidente da Republica, sua Exma. senhora e general prefeito.

A renda geral produziu a quantia de 7:955$. A despeza em 3:325$, sendo pago á empreza theatral do Recreio (*tournée* Palmyra Bastos), a quantia de 3:000$, como consta do recibo em poder da mesma senhora.

PAGINAS ESQUECIDAS

AS DENTADURA

A arte dentaria representa na civilização moderna um papel tão importante como o telephone e a estrada de ferro.

De cem pessoas quaesquer, tomadas ao acaso, ha apenas uma que possue dentes alvos e regulares. Porém esses mesmos são postiços.

Entre as mulheres, é rara aquella que não usa a sua chapasinha.

Como os bellos dentes fazem parte integrante da formosura, as senhoras ligam importancia capital ao assumpto, por estarem convencidas de que esta besta que se chama homem (com licença!) só tem coração para o que lhe agrada á vista.

De facto, nada existe mais desgracioso do que uma moça desdentada. A influencia da falta de dentes sobre o moral feminino é enorme.

Está privada de rir-se, ou condemnada a fazel-o com os beiços apertados, o que, além de muito feio, se torna supplicante.

Certa mocinha de genio folgazão costumava rir-se de tudo.

Um qui qui qui eterno.

Um dia caem-lhe os incisivos.

Ficou triste e macambuzia, a ponto de não achar mais graça nas piadas do priminho Ernesto, as quaes outr'ora a faziam estourar.

Se a facecia do primo era irresistivel, ella fazia-se vermelha como um rabanete, dissimulava ralhando com as crianças, depois sahia sorrateiramente da sala, mettia-se no quarto e ahi então ria á vontade, fazendo contorno na ilharga e dando pulinhos de gaudio.

Depois, compunha o semblante e volvia á sala, muito séria.

Afinal, collocou dentadura artificial e acabou-se-lhe o tormento. Hoje ri-se tanto, que as irmãs a chamam de maluca.

O primo Ernesto, este acha-se persuadido de que é elle quem tem muito espirito, quando o espirito pertence sómente ao dentista.

Existe, todavia, uma coisa mais torturante do que a falta de dentes.

E' uma dentadura cuja chapa não adhere á abobada palatina.

Conheci aqui um estudante, bonito moço, rapagão "xacodido", como diz o meu fornecedor de botões (é o seu adjectivo predilecto e unico; emprega-o para todos os fins. Homem bonito é "xacodido", homem intelligente é "xacodido", homem valente é "xacodido", homem rico é "xacodido").

O dito rapaz possuia uns dentes anarchistas, desordenados, de máo esmalte. Armou-se de coragem, mandou arrancar tudo e collocar dentadura.

Ah! começou então para o pobre moço aquillo que denomino "supplicio das chapas", tortura que Dante não imaginou.

Não havia chapa que servisse; e quando o paciente se ia queixar ao dentista, este respondia-lhe:

— E' preciso tempo! Convem habituar-se... Faça de conta que está chupando bala...

O infeliz passava dias e dias a fazer de conta que chupava balas, augmentando a pressão até lhe doer o rosto, as orelhas, o cabello e até o chapéo! Por fim, quando o céo da boca empolava em sangue, a maldita chapa despregava-se e não adheria mais.

E o dentista a repetir sempre:

— Faça de conta que está chupando bala!

Outra chapa!

Idem, cadem, idem.

Qualquer bebida, quente ou fria, dava-lhe com os dentes em baixo.

Que medo tinha de espirrar ou de tossir...

Sem lenço em punho não se atrevia a dar um espirro.

Após muitas tentativas e experiencias, conseguiu fórma uma chapa.

E, para pôr á prova a sua fixidez, deu para espirrar e tossir frequentemente, sem vontade.

O habito tornou-se sestroso.

Não ha muito o vi na rua tossindo, espirrando e bolindo com os labios como quem chupa balas.

Mas a "firmeza" da ultima pregou-lhe maior peça do que a molleza das outras.

Confiante no artefacto, estava elle a recitar ao piano, em casa da pequena.

Que enthusiasmo, que luxo de gesticulação! Recitador "xacodido"!

Chega á quadra:

Albatrós, albatrós, aguia do oceano,
Tu que dormes das nuvens entre as gazas
Sacode as pennas, Leviathan do espaço...
. . . .

No "sacode as pennas", elle sacudiu a cabeça com tal energia, que a dentadura tambem foi sacudida para fóra do logar. Uma "xacodidella" geral.

Livido e tremulo, poz o dedo na testa como quem repentinamente se havia esquecido do resto da poesia, e sumiu-se, sem mesmo pedir desculpa, pois não podia abrir a boca.

URBANO DUARTE.

ARTES E ARTISTAS

Princeza dos cajueiros.

Arthur Azevedo e Sá Noronha quando fizeram subir á scena, ha 25 annos passados, a sua opera-comica *Princeza dos cajueiros*, colheram os louros e as lauras do seu bello trabalho, fizeram ao mesmo tempo o maior successo de theatro daquella época. Se ainda vivessem, teriam dupla satisfação pelo desempenho brilhante que a actual geração de artistas dá á sua melhor composição. Se lhes fosse dado ouvir aquella brilhante trindade de cantoras, composta de Annita Campilli, Ceballos e Esther Bergerat, que dão toda a vida e cantam com sentimento a rica partitura, de fórma a arrancar da platéa a mais estrondosa ovação, como não exultariam de contentamento!

E, como bem dizem os momentos passados no Pavilhão da Avenida todos que vão apreciar a *Princeza dos cajueiros!*

E' incontestavelmente, um bom espectaculo, que recommendamos com insistencia á nossa sociedade.

Hoje, em tres sessões consecutivas, se repete a applaudida *Princeza dos cajueiros*.

Niniche.

Está tudo contente no S. José: artistas, orchestra, coristas, emprezario e até o pessoal de movimento! Vai uma azafama medonha em todo o theatro, com os preparativos do meio centenario da *Niniche!* O festival, pelo movimento que se nota em todo o pessoal, vai ter a maior solemnidade.

Trabalham os electricistas, os artistas, os floristas, o homem das caneleiras, os musicos, tudo, emfim, que é necessario para a imponencia do festival, que se annuncia.

A *Niniche* tudo dispõe para a grandeza de sua festa, que será uma das que passarão á posteridade. Agora resta que o publico vá em massa, ao S. José levar os seus applausos aos esforçados artistas e ao benemerito emprezario, que nada poupam para apresentar festa de primeira ordem, por preços menos do que populares, ao alcance do mais modesto cidadão.

Uma novidade: a empreza em requinte de gentileza para com as familias que frequentam o S. José, offerecerá em cada sessão, a todos os que occupem camarotes na noite do centenario, um mimoso e bem confeccionado ramo de flores, como lembrança da festa da *Niniche*.

Manobras do amor.

Com este suggestivo titulo, sóbe á scena do theatro S. José, na proxima semana, a opereta de costumes, letra de Ozorio Duque Estrada e musica da maestrina Francisca Gonzaga. Manobrando com o amor estréa a graciosa *divette* Pepa Delgado, para quem foi escolhido um dos principaes papeis.

A peça tem espirito a valer e a musica, sendo de quem é, deve causar successo.

Exposição geral de bellas artes.

Amanhã encerra-se a exposição geral de bellas artes, correspondente ao *Salon* de 1911. Hoje, dia da moda e penultimo da exposição, é de esperar grande concurrencia ao *salon*, o qual estará aberto das 10 da manhã ás 4 da tarde, no novo edificio da Escola de Bellas Artes.

Os artistas brazileiros vão levar a effeito uma manifestação ao Dr. Rivadavia Correia, em virtude do art. 73 do regulamento da Escola de Bellas Artes.

Fazem parte da commissão o Dr. Raul Pederneiras, Crispim do Amaral, J. Timotheo da Costa, C. Chambelland, A. Timotheo da Costa, Rodolpho Chambelland, Presciliano Silva e João I. da Fonseca.

Theatro Carlos Gomes.

A companhia Lucilia Peres annuncia para hoje e amanhã as ultimas representações das peças de grande successo—*A casa maldita* e *O lingua de fóra*. O publico deve, portanto, aproveitar a occasião para ir applaudil-as.

Para a semana, teremos a primeira representação de mais uma peça completa por sessões—*O genro de muitas sogras*, engraçada comedia dos pranteados escriptores Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, a qual é provavel alcançar o merecido successo.

Hoje, tres sessões: ás 7 ½, 8 3|4 e ás 10 horas.

Apollo.

Em duas sessões, ás 8 e ás 10 horas da noite, estréa hoje a *Gata borralheira*, a grandiosa magica tão querida do nosso publico e que está montada com todo o esplendor.

Theatro S. Pedro.

O rato azul! Notem que se annunciam as ultimas noites...

Polytheama.

Repete-se hoje, no theatro de Eduardo Victorino, em que as enchentes se succedem, *A volta ao mundo a pé*.

Pelos theatros de Lisboa.

Lisboa, 24 de setembro de 1911.

Theatro Nacional — Foi publicado um decreto mantendo á actual sociedade concessionaria, até 30 de junho de 1912, a exploração do theatro Nacional, com todo o seu material. Não lhe serão concedidos subsidios, terá inteira liberdade na escolha do seu repertorio, com as restricções da lei e respeito á observancia do commissario do governo.

Os considerandos do decreto elucidam sobre os motivos que o determinaram:

"Considerando que a época theatral está muito adiantada;

Convindo prover á situação difficil dos artistas do theatro Nacional;

Não se podendo estudar desde já as novas bases de funccionamento do theatro;

Não podendo os artistas do Nacional realizar qualquer acto administrativo de preparação para a proxima época;

Não podendo contratar-se noutras emprezas, por perderem o direito á reforma;

Considerando que nesta anormalidade e por vontade alheia á dos artistas, a sociedade não póde cumprir integralmente as obrigações de funccionamento que lhe são impostas por decretos de 4 de agosto de 1898 e 5 de novembro de 1908;

Considerando que nem cabe nas posses do Thesouro nem nas attribuições do poder executivo a concessão de subvenções destinadas a substituir o extincto fundo de garantia, base do regimen creado, etc., etc."

Circo Spinelli.

Realiza-se hoje um variadissimo espectaculo, que terminará com o grandioso drama *Os pescadores*.

A MANIA DAS AVENIDAS

A Avenida Central deu uma vida nova ao Rio de Janeiro. Modificou a physionomia da cidade: deu-lhe graça, alegria e o esplendor de uma epopéa architectonica que é um deslumbramento aos olhos encantados do carioca e uma surpresa ao viajante que nos visita ainda enganado nas informações levianas que nos desfiguram. Para nós que diariamente a pervagamos, é ainda um prazer dos olhos a faiscação dos palacios, com as suas eminencias dourando ao sol, chispando na illuminação das noites e compondo na sua variedade de linhas e de aspectos, uma verdadeira fantasmagoria de fórmas e de cores. E é um orgulho da cidade. E' mesmo, póde dizer-se, o seu encantamento contemporaneo, como o Corcovado, a Tijuca, o Sylvestre eram o caracteristico da belleza da cidade no tempo em que o Rio apenas se distinguia pela "naturaleza".

A Avenida Central abriu, por assim dizer, o Rio ao cosmopolitismo, avivou a alma carioca de um largo influxo de civilização e iniciou uma phase nova do nosso progresso social. Por isso, o povo guarda um sentimento que não é só de orgulho diante da Avenida. Tem tambem uma certa gratidão. Mas desta gratidão, que é justa, nasceu-lhe um mal: — a mania das avenidas. Nós queremos a todo transe multiplicar as avenidas; exigimos coisas absurdas ás vezes, comtanto que dellas resulte a creação de avenidas, por onde se alargue o carioca disperso e pouco profuso ainda nas ruas estreitas que remanescem da antiga cidade.

E' uma excellente mania; é um lindo preconceito que todos devem alimentar e incentivar. Mas até uma certa medida; até um ponto em que elles não degenerem em sonho estapafurdio, em illusão injustificavel, como nessa pretensão por ahi manifestada a aproveitar o incendio do edificio da Imprensa Nacional para se entroncar a rua Uruguayana na avenida Beira-Mar, por meio da mais tresloucada derrubada que ainda se poderia intentar.

As avenidas não se cream só por luxo: o seu fim é antes de tudo a utilidade: utilidade na communicação; utilidade na hygiene; utilidade na obra de creação esthetica, regularizada por um plano complexo de engenharia. Se essa idéa de aproveitar o incendio da Imprensa para ligar a rua Uruguayana á avenida Beira-Mar obedecesse a qualquer largo projecto de continuação de remodelações da cidade, segundo um plano coheso e complexo que não tivesse por fim um mero prolongamento, ainda poderia ser comprehendida. Idéa de hygiene não é tambem o caso, que toda a parte da cidade que seria então demolida, é a mais illuminada e arejada. Com isso tambem não lucraria muito a esthetica porque a rua Senador Dantas ahi estaria para desviar a perspectiva, a menos que se não quizesse tentar da mesma fórma o alargamento desnecessario dessa rua. Seria uma maluquice e... seria uma formidavel despeza para o governo, empenhado num programma de economias e sobretudo empenhado em não gastar dinheiro á tôa.

A reedificação do edificio da Imprensa Nacional não póde ser adiada. Deve começar já; e é uma obra necessaria e justa. A fantasia de embellezamento é superflua e duvidosa.

Amemos a Avenida Central; queiramos as avenidas; mas quando ellas não forem superfluas e quando o melhoramento que dellas resultar corresponda a uma exigencia verdadeira da cidade, de conforto e de movimento, e que lhe dê uma nova belleza que não seja duvidosa.

ATIROU-SE AO MAR

SUICIDIO

Escurecia.

Uma rapariga, moça ainda, parda clara, pobre, porém decentemente vestida, de guarda-chuva aberto, que seguia pela Avenida Central, encostou-se á balaustrada do cáes, proximo ao palacio Monroe.

Ali, quedou-se muito tempo a olhar o mar.

Fechou o guarda-chuva, pouco se importando com a bategа d'agua que cahia, e levou o lenço aos olhos.

Chorava copiosamente.

Um guarda civil de ronda nas proximidades, e que a observava, aproximou-se a indagar do que se tratava.

A pobre rapariga, dando pela chegada do guarda, tomou uma resolução subita.

Atirou para o lado o guarda-chuva e um pequeno "porte-monnaie" que trazia, galgou rapidamente a balaustrada e atirou-se ao mar.

O guarda, passada a primeira dolorosa impressão, correu para o cáes e apenas lobrigou além, a rapariga que viera á tona e no mesmo momento desapparecera, não mais sendo vista.

Dado o alarma correram para o local diversos populares, mas nada foi possivel fazer.

Por ali não havia embarcação de qualquer especie.

O guarda civil apanhou o guarda-chuva e o "porte-monnaie" e seguiu para a delegacia do 5º districto, communicar o occorrido.

Aberto o "porte-monnaie" nelle encontrou-se um cartão de visita—Leonidia Maria da Conceição, Lavradio, 131—, um dedal, tres anneis ordinarios e uma pequena tesoura.

Um outro guarda partiu para a casa indicada no cartão, em busca de informações.

O n. 131 da rua do Lavradio é uma casa de commodos.

Um dos moradores ali encontrado na occasião, Americo da Cunha Bastos, declarou conhecer Leonidia e Reconheceu o guarda-chuva e o "porte-monnaie" como sendo da desditosa rapariga que, informou, tinha 21 annos approximadamente, ser solteira, costureira. Conhecia-a apenas por companheira de casa, não sabe a que attribuir o seu acto de desatino.

O corpo da infeliz não foi ainda encontrado, tendo sido requisitada da policia maritima uma lancha para sua procura.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema-theatro Soberano.

O "Periquito" continúa com grande successo no cartaz do Soberano.

Cinema-theatro Chantecler.

Repete-se em tres sessões a cada vez mais applaudida "Viuva Alegre".

Cinema-theatro Rio Branco.

Repete-se o "Tim-Tim", que já vai pertinho do centenario.

Cinema Pathé.

Os films que compõem o programma de hoje, deste elegantissimo cinema, são o que ha de mais novidade, são verdadeiramente magnificos.

Cinema Avenida.

O programma de hoje, do Avenida, está sensacional. Contém verdadeiros primores cinematographicos.

Festas.

A's 8 horas da noite de 14 do corrente,o Club dos Dollars realizará a sua *soirée* inaugural, em sua séde, á rua dos Araujos n. 111.

*

Como antecipámos, realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, no theatro Municipal, a sessão civica, em homenagem ao grande brazileiro barão do Rio Branco.

Diversas commissões irão ao palacio do Itamaraty, afim de acompanhar S. Ex. áquelle theatro.

Esta festa, a que comparecerá a elite social desta cidade, consiste na offerta que faz a Nação, de um busto em prata representando o barão do Rio Branco.

Falará por essa occasião, interpretando o civismo nacional, o barão de Brazilio Machado.

Receberá tambem o illustre titular do exterior, de uma commissão especial, a offerta de uma estatua em bronze.

Terminada a sessão, o barão do Rio Branco seguirá para o Club Militar, afim de assistir á inauguração do seu retrato no salão de honra do club.

A commissão executiva tem empregado ingentes esforços para dar a esta festa o realce que merece.

Em coretos adrede preparados, diversas bandas de musica tocarão durante a festa.

A Avenida terá tambem illuminação especial.

Compõem a commissão executiva os Srs. general Bento Ribeiro, Drs. Gabriel Ozorio de Almeida e André G. P. de Frontin, barão de Ibirocahy, general Ozorio de Paiva, barão de Brazilio Machado, coronel Benedicto A. Bueno, Dr. Carlos F. Xavier da Veiga, coronel José da Silva Pessoa, tenente-coronel José M. Moreira Guimarães, coronel Joaquim Ignacio Cardoso, desembargador A. F. de Souza Pitanga, Drs. Felippe Aristides Caire e Vicente Piragibe, coronel Francisco Flarys, Drs. Adolpho de Oliveira Coutinho, Joaquim E. de Avellar Brandão, Manoel Reis e João Maximiano de Figueiredo.

*

Por haver enfermado subitamente o barão de Teffé, a senhorita Nair de Teffé adiou a inauguração de sua exposição de caricaturas.

Dentro em breve as razões que tão justamente determinaram este adiamento desappareceTão, como são os nossos votos, e a sociedade carioca terá a opportunidade de ver em traços amestrados esta feição engraçada do espirito da gentil, da distincta caricaturista.

Recepções.

Mme. Herboso, esposa do Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, receberá domingo, das 4 ás 7 da tarde, as pessoas de suas relações de amisade.

Concertos.

O concerto que se devia realizar hoje, no Club 24 de Maio em favor das obras da igreja da Apparecida no Meyer, foi, por causa do máo tempo, transferido para 19 do corrente.

*

Com o concurso de sua discipula, a Exma. Sra. D. Mariana Leal Cayres de Souza, e dos professores maestro Alberto Nepomuceno, Alfredo Gomes, Humberto Milaro e Ernani Braga, o barytono Carlos de Carvalho, realiza depois de amanhã, ás 9 horas da noite, um concerto, no Instituto Nacional de Musica.

Conferencias.

No salão do Instituto dos Advogados, realiza-se no dia 16, ás 8 horas, conforme noticiámos, a conferencia do Dr. Paulo de Lacerda.

Essa conferencia, que será publica, versará sobre o thema — *Estão em vigor as leis de mão morta?*

*

Em virtude do máo tempo, ficou transferida para domingo, 22 do corrente, a conferencia que, no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, devia ser hoje realizada pelo cirurgião belga, Dr. Octave Laurent.

Passeios maritimos.

Para o habitual passeio maritimo dos domingos, partirá amanhã a barca da Cantareira, ás 2 horas da tarde, do cáes Pharoux. Depois do passeio, a barca fundeará em Botafogo, para que os passageiros apreciem a regata.

Visitas.

Estiveram hontem em visita a esta redacção os Srs. Dr. Robert Metz e tenente Theodor Muhlhauser, que aqui se acham em commissão do governo da Allemanha, estudando a agricultura e as industrias do Brazil, para facilitar ainda mais as relações de nosso paiz com aquelle.

Os dois illustres visitantes, que já estiveram nos ministerios da agricultura e da viação, em conferencias com os Drs. Pedro de Toledo e J. J. Seabra, seguirão breve para Minas Geraes.

Viajantes.

Segue hoje para o Paraná o illustre senador Alencar Guimarães, presidente da commissão de constituição e diplomacia do Senado.

S. Ex. estará de regresso a esta capital dentro de 15 dias.

*

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o inspirado poeta Emiliano Pernetta, que veiu trazer-nos as suas despedidas, de regresso ao seu Estado natal.

O illustre jornalista embarca hoje a bordo do *Itapuna* para Coritiba.

*

Chegou no *Principe Umberto*, o cav. Lincoln Nodari, que vem de organizar na Europa, sob os auspicios de um grupo de capitalista, a cuja frente está a Banque Suisse, com séde em Genéve, a Société Foncière et Agricole de l'Amerique du Sud, destinada á acquisição, exploração e venda de terrenos na Argentina e no Brazil.

*

Estiveram reunidos ante-hontem, na séde do Gremio Paráense, á rua Gonçalves Dias n. 73, alguns amigos do general Serzedello Correia, para tratar da recepção que pretendem fazer-lhe, no seu regresso a esta capital, pelo vapor *Bahia*.

A commissão eleita para tratar dos preparativos conta com o comparecimento dos seus amigos para uma nova reunião, hoje, ás 3 ½ horas da tarde, no mesmo local.

*

O estimado industrial Dr. Julio B. Ottoni, que regressou da Europa a bordo do *Principe Umberto*, não saltou no Rio de Janeiro, seguindo viagem com sua Exma. esposa para Montevidéo.

De Montevidéo o Dr. Julio B. Ottoni irá a Buenos Aires, regressando depois para esta capital.

A bordo do *Principe Umberto*, foram abraçal-o muitos amigos e admiradores.

Pelo paquete *Konig Friedrich August*, esperado a 18 do corrente, passará pelo nosso porto, em transito para Buenos Aires, a Exma. Sra. D. Antonia A. de Maturana, sogra dos professores Drs. Gregorio Araoz Alfaro e Antonio Vidal.

Partiu para Maceió o senador barão de Traipú.

*

Hospedaram-se hontem, na pensão Nogueira, os Srs. Luiz Gonçalves Garcia, Joaquim Coelho de Oliveira e senhora, João Gonçalves Martins, Manoel Leovigildo do Nascimento, Pedro Taveira, Mussor Felix, Mario Bueno Martins e Dr. Hilario Figueira.

*

Hospedaram-se hontem, no hotel Avenida, os Srs. Americo Alves Ferreira, Alfredo Azevedo, Fausto de Moraes Salles, William Hoffmann, A. de Mello e Francisco da Costa.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Francisco José Guaque, Jovino Esperança, José Souza, J. Campos Leite, Francisco Perlingeiro e senhora, Julio Vighy, Armando Murat, Luiz Ferreira e senhora e coronel José Teixeira de Barros Nobrega.

Nascimentos.

Participaram-nos o nascimento de seu filho Pentabio Japy o Sr. João Ambrosio do Nascimento e sua digna esposa, Exma. Sra. D. Mariana Olympia da Costa Nascimento.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Ademaro Machado, 1º official da inspectoria geral de seguros, que tambem commemora o nono anniversario de seu casamento com a Exma. Sra. D. Isabel Leitão Machado, filha do nosso fallecido collega de imprensa Antonio Pereira Leitão.

*

Fez annos hoje a menina Hilda, filha do Sr. Roberto Braga, funccionario do Derby Club.

*

Faz annos hoje o Dr. Octavio de Amorim Carrão, advogado no nosso foro.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o capitão Bernardo Vieira da Costa, antigo funccionario da superintendencia do serviço da limpeza publica e particular.

*

Faz annos hoje a senhorita Angelina Alves, filha da Exma. viuva Lydia Alves.

*

Faz annos hoje a senhorita America de Souza Cabral, filha do major Manoel Joaquim de Souza Cabral.

*

Faz annos hoje o Dr. Ary de Almeida e Silva, medico, filho do corretor de fundos publicos Eugenio José de Almeida e Silva, e director-thesoureiro da fabrica de tecidos Botafogo.

*

Faz annos hoje o aspirante do 3º anno do curso de machinas da Escola Naval Arthur Leite de Barros.

*

O lar do Dr. José Maria Tourinho, representante do Estado da Bahia na Camara dos Deputados, transbordará hoje de alegria. Faz annos sua estremecida filha, senhorita Maria Raymunda Tourinho.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Marieta Pereira das Neves, filha do Sr. João Pereira das Neves, funccionario da Light and Power.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Modesto Guimarães, illustre clinico em Petropolis e desde muitos annos medico do barão do Rio Branco e do corpo diplomatico.

Muito estimado no nosso meio social, este facto dá motivo a que o distincto clinico receba dos seus amigos muitas manifestações de apreço.

*

Faz annos hoje o Sr. Julio Baptista Xavier, digno empregado no commercio desta capital.

Enfermos.

Gabriel Pinheiro, nosso estimado collega de imprensa, quasi restabelecido da pertinaz enfermidade que o prendeu ao leito por alguns mezes, e o forçou a duas operações pelo Dr. Alvaro Ramos, deixa hoje a casa de saude de S. Sebastião, seguindo para a sua residencia, em um dos arrabaldes desta capital.

Gabriel Pinheiro tem sido muito visitado na casa de saude por crescido numero de amigos.

*

Continúa enfermo o general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica.

O distincto official tem recebido innumeras visitas.

*

Continúa experimentando sensiveis melhoras o illustre visconde de Ouro Preto.

Manifestações de pesar.

Por motivo do fallecimento de sua estremecida irmã, a senhorita Sebastiana Helena de Figueiredo, recebeu hontem o nosso director, Dr. João Maximiano de Figueiredo, cartas e telegrammas de condolencias das seguintes pessoas:

Pesames—Senador Quintino Bocayuva; apresento a V. Ex. meus pesames pelo rude golpe que acaba de soffrer—*Pedro de Toledo*, ministro da agricultura; Queira aceitar nossos pesames—Dr. *Pedro Nolasco e familia;* Cordiaes condolencias—Conde *Affonso Celso;* Sentidos pesames do desembargador Enéas Galvão e familia; Sinceras condolencias — Desembargador *Bulhões Pedreira;* Sinceras condolencias —Desembargador *Ataulpho Paiva;* Os nossos sinceros pesames—Desembargador *Nestor Meira e senhora;* Envio prezado collega pesames fallecimento sua irmã—Juiz *Eliezer Tavares;* Hontem, eu me achava em Mendes. Só hoje soube pelo *Paiz*, fallecimento sua pranteada irmã. Aceite meus profundos sinceros pesames, que peço transmittir Francisco Rego Barros Figueiredo, bem como toda excellentissima familia—Senador *Castro Pinto;* Ao illustre confrade, dá pesames—Deputado *Coelho Netto;* Sinceros pesames—Deputado *Alvaro de Carvalho;* Com profundo pesar, sinceridade acompanho no luto—*Manoel Bernardez*, consul do Uruguay; Pesames—General *Thaumaturgo de Azevedo e familia;* Queira amigo aceitar sinceros sentimentos. Abraços—*Barão de Ibirocahy;* Apresento sinceros sentimentos de pesar pela perda que soffreu; impedido de sair, por conselho medico, não compareceu pessoalmente ao enterro. Roga-lhe apresentar iguaes sentimentos ao seu digno irmão. Sempre grato, amigo e admirador—*Rodolpho Abreu;* Sentidos pesames—*Julia Lopes de Almeida;* Nuno de Andrade apresenta sinceros pesames e visita affectuosamente; Só hontem, ás 4 horas da tarde, soube do fallecimento de tua irmã, e por isso não fui cumprir o dever de acompanhar o seu saimento. Envio-te de coração sincero os meus pesames, a ti, a toda a tua familia. Abraça-te, commovido, o velho amigo obrigado—*Felinto de Almeida;* Pesames—Dr. *João Francisco Barcellos;* Sentidos pesames—*J. Martinho Nobre;* America Gonçalves Pereira da Cunha envia sinceros pesames; Eulina Pereira da Cunha envia pesames; Celina Maracajá Ramalho e Regulo Ramalho enviam sinceros pesames; Maria Julia de Castro Freire, viuva Rocha Freire, e seus filhos, enviam sinceros pesames; Lucas F. N. Maracajá e familia enviam pesames; Sinceros pesames—*Dr. Francisco Cesario Alvim;* Sentidos pesames — *Dr. Ramalho;* Sentidos pesames fallecimento vossa prezada irmã — *Frederico de Castro;* Meus sentimentos—*Dr. José Serrado;* Sinceros pesames—*Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva;* *Franco Vaz* envia condolencias; Pesames — *Antonio Ribeiro de Carvalho;* Pesames — *Antonio Pinto Ferreira Morado;* Sinceros pesames — *M. Pontes Camara;* Ao amigo e á Exma. familia, enviam condolencias — *Raul Guedes e senhora;* Sinceros pesames — *Sá Carvalho;* Sentidos pesames — *Sinharinha Moreira;* Sinceros pesames — *Coronel Argollo e senhora;* Você, irmão Francisco e familias,enviamos sentimentos—*Bemvindo Meira e senhora;* Apresento sinceros pesames, tornando-os extensivos á Exma. familia—*José Thomaz;* Sentidos pesames — *Dr. José Montenegro e senhora;* Muitos sentimentos—*Dr. Gustavo Galvão e senhora;* Peço aceitar expressão profundo pesar — *Frederico Vaz;* Sentidos pesames morte sua prezada irmã — *Florio Ribeiro;* Sentidas condolencias—*Luiz de Ypparraguirre;* Sinceros pesames—*Paulo Pereira;* Sinceros pesames morte vossa querida irmã — *Orris Soares;* Sinceros pesames — *Dr. Mendes Tavares;* Acabo ler dolorosa noticia fallecimento sua digna irmã, aceite sinceros pesames — *Camillo Hollanda;* Apresento sinceros sentimentos perda pranteada irmã — *Agrippino Azevedo;* Só hoje sciente leitura *Paiz* fallecimento vossa estremecida irmã, peço aceiteis sinceras condolencias — *Heitor Mendonça;* Sentidos pesames —*Pinheiro de Andrade;* Sinceros pesames—*Feliciano Pinto Pessoa;* Abelardo M. Baptista de Leão, sentidos pesames; Alfredo Bellens da Costa Barradas, pesames; Verano Alonso apresenta os seus sentimentos pelo fallecimento de sua querida irmã; Oswaldo Pereira de Souza envia sentidas condolencias; Monteiro Lopes Filho, alumno do Collegio Militar, e familia enviam sentidos pesames; Isabel Crespo Pereira de Souza e filhos, pesames; Julia Camacho Falcão e Antonio F. Camacho Falcão, enviam sentidos pesames; Só hoje, por uma noticia do *Jornal*, tive conhecimento do fallecimento de sua dignissima irmã, pelo que, com os meus sentimentos, lhe envio minhas excusas, por não ter comparecido ao respectivo saimento, como era de meu dever. Desculpe-me e creiame, seu amigo e venerador muito grato—*Carlos Vieira Lima;* Rodolpho Dornellas e familia, surprehendidos com a noticia do *Paiz*, de hoje, do fallecimento de Yayá, enviam suas condolencias, acompanhando, de coração, na dor em que está mergulhada a illustre familia de tão distincta amiga e respeitavel senhora; Retido hontem em casa por incommodo saude, só á meia noite soube do fallecimento sua Exma. irmã. Apresento-lhe profundos pesames pelo golpe que assim fere seu coração amantissimo—*Eduardo Salamonde;* Queira aceitar condolencias, eu e meus companheiros enviamos—*José Mattoso Maia Forte;* Pesames muito sinceros—*João Barbosa;* Sinceras condolencias—*Amaral França;* Apresentamos sinceros pesames—*Jarbas Carvalho—J. Ozorio;* Por motivo molestia não sai hontem. Só hoje soube, pelo *Paiz*, triste noticia morte sua desditosa irmã. Queira aceitar expressão meu mais vivo pesar—*Joaquim Salles;* Respeitosas condolencias illustre amigo chefe — *Ranulpho Cunha;* Ao chefe e amigo Dr. J. Maximiano de Figueiredo, F. Gomes da Silva apresenta condolencias; Sentidos pesames *Orosmano da Soledade;* Pesames sinceros—*Carvalho Azevedo*.

Missas.

Em suffragio da alma de D. Balcemina Dutra Moreira Teixeira, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de S. José.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Gabriella Virginia de Faria Cunha, reza-se hoje missa, em suffragio de sua alma, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de Luiz Mangeon, será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

*

Por alma de Luiz Mangeon, será celebrada, ás 9 horas, missa por alma da Exma. Sra. D. Augusta Almeida de Niemeyer, ultimamente fallecida na cidade de Juiz de Fóra.

A inditosa senhora era esposa do Sr. Luiz Moraes de Niemeyer, e nora do Dr. João Conrado de Niemeyer, clinico e fazendeiro naquelle Estado.

*

Os guardas do Jardim Botanico fizeram celebrar ante-hontem, na matriz da Gavea, missa pelo repouso eterno de seu pranteado chefe, Dr. José Felix da Cunha Menezes, director daquelle estabelecimento.

A esse acto compareceram a familia e muitos amigos do morto.

*

Realizou-se hontem a missa de 7º dia do fallecimento da Exma. Sra. D. Ernestina de Souza Pinto, esposa do Sr. Julio de Souza Pinto e irmã do tenente Raul de Souza Machado, empregado da Casa da Moeda.

Estiveram presentes a esse acto, que teve logar no altar-mór da matriz de Sant'Anna, entre outras pessoas, as seguintes:

Capitão Oliveira Junqueira e familia, Julio Cesar Pinto, Candida P. de Miranda, Marieta P. de Miranda, Pedro de Alcantara, Rita de Miranda, Senhorinha da Silva, Thomazia de Miranda, Carolina Ribeiro, Eduardo França, Maria de S. Miranda, Ernestina Pereira, Justino Camacho, Mario Cunha, Candido Machado, Clemente Machado, Julio de Souza Machado, Manoel S. Guimarães, Moniz Ribeiro, Pinheiro de Miranda, Augusto da Costa, Reynaldo Proença, Domingos Pontes e familia, Oswaldo C. P. Machado, Euclides Pinto, Honorio Moura, alferes Souza Reis, Octaviano Junqueira de Araujo, alferes Arthur José da Silva, commendador Eugenio Guimarães e familia, João Junqueira e familia, Euclides da Costa Lima e Dr. Hildebrando Junqueira de Araujo.

Pelas escolas.

Realiza-se hoje, na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, uma reunião da 4ª série, sob a presidencia do Dr. Lima Drummond, para tratar de assumpto urgente, de grande interesse da turma.

Convidam-se todos os alumnos a comparecer.

Antes dessa reunião, a turma do 5º anno offerecerá aos seus collegas a festa classica da entrega da chave, com a qual se despedem da faculdade os novos bacharelandos.

A GUERRA

Italia e Turquia

A EXPEDIÇÃO ITALIANA EM TRIPOLI — NAVIOS DE GUERRA ITALIANOS PARTEM PARA A AFRICA — O CHOLERA-MORBUS EM TRIPOLI E AS PROVIDENCIAS DOS GOVERNOS EUROPEUS — BOATOS DE NOVA CRISE MINISTERIAL NA TURQUIA — AS POTENCIAS NÃO INTERVIRÃO.

O governo turco, ao que parece, desde hontem perdeu as esperanças de uma intervenção das potencias, que lhe permittisse rehaver, pelo menos nominalmente, o seu dominio na Tripolitania, ou sair airosamente do conflicto armado em que está envolvido, mao grado seu.

A resposta das potencias á sua circular não deixa entrever a possibilidade de uma intervenção no momento presente, no sentido de servirem de mediadoras entre as partes belligerantes.

Esta foi a mais importante de quantas noticias recebêmos hontem sobre a guerra, que vai, á vista da resposta das potencias, entraram em um novo periodo, com a attitude que a Italia vai ser obrigada a assumir.

HOSTILIDADES

ROMA, 13.

"Il Messagero" noticia que o coronel Albera e outros officiaes italianos, partiram, incumbidos de organizar o corpo de gendarmes na Tripolitania.

—O mesmo jornal refere que uma companhia de soldados turcos foi surprehendida nos arredores de Tripoli, capitulando immediatamente, sem mesmo ter havido combate. Segundo a mesma noticia, os soldados prisioneiros estavam a cair de fome, sendo logo soccorridos pelas forças italianas.

MALTA, 13.

Cinco "destroyers" da marinha italiana passaram hoje de manhã, á vista desta ilha, levando o rumo da Tripolitania.

MALTA, 13.

Noticias aqui recebidas, vindas de Tripoli, de pessoa autorizada, asseguram que os arabes do "vilayet" conservam-se calmos e não parecem dispostos a pegar em armas contra os italianos.

O mesmo informante diz saber de boa fonte que os refugiados que estão regressando ao Tripoli não terão permissão de desembarcar emquanto não estiverem em terra todas as forças expedicionarias italianas.

MILÃO, 13.

Noticias do Tripoli annunciam que o general Caneva, commandante em chefe das tropas italianas, está organizando uma expedição ao interior do "vilayet", a qual partirá por toda a semana proxima, levando munições e viveres para um mez pelo menos.

Hoje chegaram a esta cidade quatro aeroplanos militares, pilotados por officiaes do exercito, que se destinam ao Tripoli.

Esses apparelhos farão reconhecimentos no campo inimigo e, em caso de necessidade, tentarão lançar bombas sobre os acampamentos das tropas turcas.

BERLIM, 13.

A "Frankfur Zeitung" publica um telegramma do seu correspondente em Constantinopla, dizendo que na quarta-feira passada travou-se renhido combate, nas proximidades de Tripoli, entre as tropas turcas e as italianas, tendo estas cerca de mil e seiscentos mortos.

A ATTITUDE DAS POTENCIAS

MALTA, 13.

As autoridades desta cidade resolveram impôr uma quarentena de cinco dias a todos os vapores, pessoas e mercadorias, procedentes do Tripoli.

CONSTANTINOPLA, 13.

A resposta das potencias á circular em que a Turquia pedia a mediação das chancellarias para terminação da guerra, está redigida em termos differentes, mas no fundo todas são unanimes em declarar que actualmente é impossivel qualquer tentativa de mediação.

Nos circulos officiaes diz-se que em virtude da resposta das potencias, o governo turco está firmemente resolvido a tomar medidas extremas para salvaguardar a dignidade nacional.

DIVERSOS

CONSTANTINOPLA, 13.

Em um comicio a que compareceram numerosos deputados, membros da União e Progresso foi resolvido manter o actual ministerio, mas sob a condição delle se decidir a oppôr toda a resistencia e a usar de todas as represalias contra os italianos.

Nesta capital tem-se como certo que semelhante resolução significa a quéda do ministerio.

CONSTANTINOPLA, 13.

O governo ordenou a expulsão de todos os jornalistas italianos residentes nesta capital.

DIVERSOS TELEGRAMMAS

BUENOS AIRES, 13.

Continúam a dar-se conflictos entre italianos e turcos aqui residentes.

— Eleva-se a 120 o numero de voluntarios que regressam á sua patria, com o fim de tomarem parte na guerra com a Turquia.

ULTIMA HORA

ROMA, 13.

Informações procedentes do Tripoli, dizem-me que os arabes de Orfella asseguram que a missão mineralogica italiana chegará brevemente ao Tripoli, vinda do interior. Os membros da missão vêm bem dispostos, e, segundo os mesmos informantes, fizeram toda a viagem sem o menor incidente.

— O embaixador da França teve hoje de tarde demorada conferencia com o presidente do conselho de ministros a proposito do conflicto com a Turquia.

ROMA, 13.

Noticias de Constantinopla, de origem officiosa, asseguram que a Sublime Porta communicou ao embaixador da Allemanha que a Turquia apprehenderá todos os navios mercantes italianos que forem capturados nas suas aguas territoriaes ou mesmo em alto mar. As mercadorias italianas serão confiscadas e as de paizes neutros apprehendidas tambem, se constituirem contrabando de guerra.

ROMA, 13.

O "Giornale d'Italia" publica um telegramma do Tripoli dizendo que os turcos estão actualmente a cerca de cem kilometros da costa. Munir-pachá tem empregado todos os esforços para convencer os arabes de Ordella, Iefren e Tarhuna, que devem resistir a todo o transe aos italianos. Até agora todo o seu trabalho tem sido, porém, baldado.

Segundo consta ao correspondente do "Giornale d'Italia", Munir-pachá dispõe sómente de mil homens, já completamente desmoralizados e de algumas baterias de montanha.

NOTICIAS DE S. PAULO

Industria no interior.

A Camara de Guaratinguetá concedeu favores e isenções ao industrial Francisco Wichan ou á empreza que este organizar, para a montagem de uma fabrica de tecidos de flanela naquella cidade.

Esses favores e isenções comprehendem a cessão, por parte da Camara, do terreno preciso para a edificação da fabrica, dispensa de quaesquer impostos municipaes pelo prazo de dez annos e fornecimento de agua para o serviço da fabrica; e só poderão ser transferidos a terceiros mediante prévia audiencia da Camara.

A edificação da fabrica deverá começar dentro de dois mezes, para ficar concluida dentro do prazo de dois annos, salvo motivo de força maior, a juizo do prefeito.

— Em Lorena, um grupo de commerciantes e capitalistas trabalha tenazmente para desenvolver as industrias naquella cidade, e principalmente as que ainda não foram exploradas no Brazil.

A Camara Municipal está disposta a fazer concessões ás industrias que ali se instalarem.

— A Camara de Ribeirão Preto approvou o parecer da commissão de finanças isentando, pelo prazo de cinco annos, dos impostos municipaes a fabrica de chapéos, cuja concessão foi requerida pelos Srs. Dr. Albino de Camargo e Emilio Moreira de Mello.

Navegação fluvial

Os Srs. conde Asdrubal do Nascimento e Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcanti pretendem organizar um serviço regular de navegação no Tieté, entre a capital e a barra do rio Claro, perto de Sallesopolis, por meio de tracção a vapor ou qualquer outro que fôr mais conveniente, com estações, desembarcadouros e tudo mais que se julgar necessario a uma exploração desse genero, afim de bem servir as povoações e os estabelecimentos industriaes que ficam á margem daquelle rio.

Para esse fim aquelles cavalheiros dirigiram uma petição á Camara dos Deputados, solicitando a necessaria autorização para que o governo possa contratar a execução desse serviço com os peticionarios.

Estes compromettem-se a fazer á sua custa todas as obras necessarias para a franca navegação do rio, como sejam: a destruição das corredeiras existentes, rectificação do curso da agua, limpeza do fundo do rio, retirada de bancos de areia e qualquer outro impecilho; derrubar e roçar as mattas e capoeirões na distancia de cinco metros de cada margem do rio, levantar e reconstruir as pontes existentes nas estradas de rodagem.

A tabela de transporte será feita na base da S. Paulo Railway, approvada pelo governo.

A concessão é solicitada sem prejuizo dos exploradores de transporte por meio de embarcações movidas a varejão, vento ou remo, bem como prejudicará a navegação por outro qualquer meio, desde que não seja empregada em serviço remunerado.

Além de ficar assegurada aos concessionarios a compensação dos encargos que se propõem assumir, ser-lhes-ha garantida a exploração exclusiva do serviço de transporte a vapor remunerado, por meio de um privilegio pelo prazo de 30 annos, além do decreto de desapropriação.

A industria no interior.

Em Indaiatuba, um importante industrial vai montar uma grande fabrica de tecidos, cujo terreno já foi escolhido.

A municipalidade, no sentido de cooperar pelo progresso da cidade e municipio, isentará de impostos aquella empreza.

— Ainda este mez será inaugurada, em Campinas, a fabrica de fitas de seda que os Srs. Franz Müller & C. acabam de fundar em terrenos da Carioba, onde já possuem importante fabrica de tecidos.

— Em Itararé, o major Alcebiades Novaes vai montar uma serraria movida a electricidade.

O novo estabelecimento será montado proximo á estação, e destina-se ao preparo de madeiras para construcção.

— Estão a terminar os trabalhos de construcção do edificio destinado a uma fabrica de tubos de barro e objectos ceramicos, instalada pelos Drs. Eloy Chaves e Arthur Krug.

— Os Drs. Olavo Egydio de Souza Aranha Filho, Mauro Egydio de Souza Aranha e Antonio Ildefonso da Silva, aforaram da igreja matriz de Queluz, por contrato lavrado no cartorio do primeiro officio, o terreno onde existe parte da grande jazida de superior areia.

Dentre outras calusulas do contrato existem as duas seguintes: — de ser a areia extraida destinada a fim industrial, funccionando os respectivos machinismos dessa industria nessa cidade ou nesse municipio, e de não poderem os foreiros alienarem e transferirem o dito aforamento sem consentimento da igreja referida.

— O industrial Francisco Wichan espera que em começos de janeiro do anno proximo, comece a funccionar, em Guaratinguetá, a fabrica de tecidos de flanela que ali vai ser montada.

A fabrica que, no genero, será a primeira do Brazil, terá grande capacidade productora, e dará occupação a cerca de 400 operarios.

O capital inicial da empreza que vai explorar a industria é de 650 contos, dividido por 3.250 acções de 200$ cada uma.

— Está sendo montada, em Itapetininga, uma grande fabrica de calçados, para a qual já chegaram da Europa os machinismos necessarios.

— Está organizada a Companhia Chimica Agricola Santista, que terá por fim explorar os preparos de productos chimicos por meio da distillação de madeira, na cidade de Santos.

A nova empreza dispõe de um capital de 200:000$, dividido em 1.000 acções de 200$ cada uma, e a sua primeira directoria ficou assim constituida:

Presidente, José Prudente Correia; secretario, Alfredo Leal; conselho fiscal: Belisario Castanho, Benedicto de Carvalho e José Candido de Lima.

— Attendendo a um pedido do Dr. Alexandre de Albuquerque, o prefeito municipal de Caçapava informou ao mesmo que a Camara daquella cidade concede os seguintes favores ás industrias que ali se estabelecerem:

a) Terreno para o predio da fabrica;

b) Isenção, por dez annos, dos impostos de industria e profissão, predial e de viação e das taxas de agua, esgotos e luz electrica;

c) Fornecimento gratuito, durante certo tempo, de dois terços de energia electrica consumida.

O CRIME MYSTERIOSO DAS MATTAS DA ESTAÇÃO DO SANTISSIMO

A nossa reportagem acompanha as pesquizas policiaes --- Reconhecimento do cadaver --- A autopsia --- Informações preciosas --- Suspeitas vehementes contra o marido da victima --- Assassino de sua primeira mulher --- O embarque do bandido --- Os seus planos para burlar a acção da policia --- Despachos de malas para differentes pontos --- A policia está no encalço do criminoso --- Telegrammas para as autoridades paulistas --- Pormenores importantes

Em nossa edição de hontem, relatámos em detalhada noticia, o crime mysterioso da estação do Santissimo.

Como está no dominio publico, na estrada do Lameirão appareceu o cadaver de uma mulher morena, trajando regularmente.

Quem deparou com o funebre achado foi o guarda fiscal Salustiano Borges, que immediatamente communicou o facto á policia do 25º districto.

As autoridades, sem perda de tempo, foram ao local e fizeram um ligeiro exame em torno do cadaver.

Nada ali demonstrava vestigios de lucta. Nem as pégadas sobre a relva, nem a mancha do sangue sobre o solo, que deveria existir, em virtude da hemorrhagia dos ferimentos.

Apenas a victima apresentava coagulos de sangue sobre a maior das feridas.

Os Drs. Gonçalves Ferreira e Suzano Brandão, medicos da policia, foram os primeiros a emittir a opinião de que a mulher foi assassinada, em outro local e não naquelle em que repousava.

Depois de photographado, o cadaver foi removido para o cemiterio de Murundú, e mais tarde para o necroterio da policia, como noticiámos hontem.

Quando o delegado Dr. Dario de Almeida Rego fazia diligencias e embrenhava-se pelas trevas do mysterioso crime, appareceram hontem pela manhã no necroterio o sargento Pedro Teixeira de Lima, do 4º batalhão do 2º regimento de infanteria do exercito, e Antonio Moitinho, guarda da estação da Villa Militar, que vieram trazer á policia preciosas informações.

Esses homens, ao lerem na nossa noticia a descripção de um "breve", que foi encontrado em poder da victima, com o nome de Sebastiana Correia da Silva—Yayá, immediatamente dirigiram-se para o necroterio, visto essa mulher ser conhecida de ambos.

Ali chegados, reconheceram o cadaver como sendo da referida mulher.

Então, o servente do necroterio, Antonio Januario, mandou chamar o Dr. Dario de Almeida Rego, o qual compareceu em companhia do commissario Germiniano e do escrivão da delegacia do 25º districto.

Feito o reconhecimento do cadaver, o sargento Teixeira de Lima começou a contar o que sabia sobre a vida da infeliz mulher.

Sebastiana era casada ha tres mezes com a praça do exercito João Domingos Mandá, do 2º regimento de infanteria.

O matrimonio realizou-se em Maceió, tendo ella 25 annos de idade.

Sebastiana, no entanto, logo depois de casada, veiu a saber dos máos antecedentes de seu marido, que era considerado como um bandido, de instinctos sanguinarios.

Disseram-lhe que Mandá havia assassinado sua primeira mulher,com 24 punhaladas, sendo julgado e absolvido, seis mezes antes de casar.

D'ahi por diante, Sebastiana guardava verdadeiro terror pelo homem com quem se ligou.

Demais todos os dias Mandá dava provas do seu genio perverso, maltratando-a com pancadas, e ameaçando-a constantemente de morte.

Um bello dia Sebastiana necessitando obturar dois dentes, procurou um dentista que fez as obturações a ouro.

O facto da mulher ter apparecido com as obturações feitas com o valioso metal lançou em Mandá uma colera terrivel.

Mandá quiz á viva força arrancar o ouro dos dentes de sua esposa, a ponta de faca.

Sempre o feroz marido dizia á Sebastiana que havia de assassinal-a quando tivesse baixa do exercito.

— Espera que morrerás como a outra, na ponta de minha faca.

Taes ameaças faziam com que Sebastiana sempre pedisse a Deus, que o fatal dia da baixa do marido não chegasse tão cedo.

Essas informações foram prestadas por Sebastiana á mulher do sargento Teixeira de Lima.

Disse mais o informante: que Mandá aqui chegou ha 15 dias, com outras praças de um contingente requisitado de Alagoas, para preencher os claros dos corpos aqui estacionados, tendo dado baixa do serviço, trás ante-hontem, por conclusão do tempo.

Mencionadas as boas revelações do sargento Teixeira de Lima e segundo notas que abaixo vamos declarar, vê-se que o bandido João Domingos Mandá, cumpriu o juramento feito á sua mulher:

— Morrerás quando eu tiver baixa do exercito.

João Domingos Mandá, effectivamente, desappareceu desde o dia em que sua esposa foi encontrada morta.

As suspeitas contra elle são vehementes, de modo a não deixar duvida alguma sobre a sua criminalidade.

A pedido do Dr. Almeida Rego, o coronel Fontoura, commandante da Villa Militar, permittiu que o sargento Teixeira de Lima fique ás ordens da policia para todas as diligencias precisas.

O Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, em companhia do sub-inspector do corpo de segurança publica Alvaro Campos pôz-se hontem em campo de investigações.

Descobriu a autoridade que João Domingos Mandá despachou, ante-hontem, uma mala da estação de Deodoro para a estação do Norte, sob o despacho n. 4.813. E tambem duas malas, de Deodoro para a estação Central, sob o despacho n. 4.812.

Com esse esplendido certificado, a autoridade seguiu a pista do fugitivo, vindo a saber que Mandá, nesse mesmo dia, esteve ás 8 ½ horas da manhã, com o conferente do Lloyd Brazileiro Heraclito Ribeiro, afim de despachar as duas referidas malas para seu irmão José Domingos, em Penedo.

O conferente indicou o despachante Norberto Ferreira, com escriptorio á rua de S. Bento n. 49.

As malas ainda não seguiram viagem.

Continuando na marcha de diligencias acertadas, o Dr. Flores da Cunha e o sub-inspector Alvaro Campos apuraram que João Domingos Mandá embarcou para o sul, a bordo do vapor "Orion".

Como se vê, Mandá quiz burlar a acção da policia, fazendo seguir uma mala para a estação do Norte e duas outras para o Estado de Alagôas, embarcando elle para o sul.

Qual o destino que pretendeu tomar Mandá? O seu plano é facil de adivinhar.

O bandido despachou duas malas para Alagôas, no intuito de attrahir as vistas da policia para os Estados do norte do paiz.

No entanto, despachou elle naturalmente a mala com suas roupas de uso, para S. Paulo, afim de desembarcar em Santos e procurar na estação do Norte a mesma mala.

Mas o Dr. Flores da Cunha já tomou todas as providencias que o caso requer.

A autoridade passou hontem dois telegrammas para S. Paulo.

Eis os despachos telegraphicos na integra:

"Dr. Washington Luiz, secretario da Justiça — S. Paulo — Rogo V. Ex. mandar prender ahi ou em Santos individuo José Domingos ou João Domingos Mandá, estatura regular, cor acaboclada, pequeno bigode, barba feita, vestindo dolman azul, calça e botinas pretas, accusado crime de morte aqui, ante-hontem. Seguiu Orion. Peço resposta urgente diligencia."

"Sr. agente estação do Norte — São Paulo — Rogo V. mandar prender ahi individuo José Domingos, quando procurar retirar mala despacho sob n. 4.813, despachado aqui estação Deodoro."

Além desses dois telegrammas, foi enviado outro para as autoridades policiaes de Santos.

No necroterio da policia, ás 11 ½ horas da manhã, foi autopsiado o cadaver de Sebastiana Correia da Silva, pelos Drs. Rodrigues Caó e Miguel Salles, que depararam com cinco ferimentos penetrantes no thorax.

Como "causa-mortis" attestaram os examinadores: hemorrhagia interna e externa, consecutiva a ferimentos do coração e pulmão esquerdo.

Durante a manhã affluiram á morgue muitos turcos e syrios, em virtude de terem noticiado os jornaes parecer a victima ser descendente do Imperio Ottomano.

O enterro effectuar-se-ha hoje, ás 10 horas, saindo o feretro do necroterio para o quadro dos indigentes do cemiterio de S. Francisco Xavier.

Hoje, ás 7 horas da manhã, o Dr. Flores da Cunha mandará, pelo sub-inspector Alvaro Campos, fazer a apprehensão das malas do indigitado como assassino da desditosa Sebastiana, as quaes se acham no armazem n. 12 do Lloyd Brazileiro.

CONFLICTO NUM BOTEQUIM

TIRO

Trabalhadores que estavam hontem, á noite no botequim do José da Cruz, á rua Barata Ribeiro n. 2, no Leme, empenharam-se, por motivo futil, em renhido conflicto.

Trocados bofetões e pontapés, quando já copos e garrafas eram violentamente arremessados de um lado para outro, ouvem-se o estampido de um tiro e um grito de dôr.

Era o pedreiro Pedro Felix, que recebera um tiro no braço esquerdo.

Estabeleceu-se natural confusão, os contendores procuraram fugir, mas o commissario Ramos, que por lá andava, chegou a proposito.

Averiguadas de momento as causas, foram presos os irmãos João e Antunes Baptista do Espirito Santo, um dos quaes foi o autor do tiro, o que ficou para ser devidamente apurado na delegacia do 7º districto.

O ferido, que é pardo, nacional, de 23 annos, e reside á rua Fernandes Guimarães n. 28, recebeu curativos no posto central de assistencia.

TENTATIVA DE SUICIDIO QUE PASSOU A SER DESASTRE

Gustavo Nunes Cabral tentou hontem contra a propria vida, na praia de Botafogo, atirando-se á frente de um bond electrico. Mas o motorneiro, habil, evitou o suicidio, recebendo Gustavo apenas alguns ferimentos e contusões, que absolutamente não o levarão á cova.

Pensando sobre o caso, o ex-suicida verificou que tinha feito grossa tolice, e naturalmente envergonhado, negou o seu intento, dizendo que fôra victima de um desastre.

A policia do 7º districto mandou-o para o hospital da Misericordia.

Gustavo tem 25 annos e reside á rua Dr. Figueiredo n. 8.

NECROTERIO DA POLICIA

A' hora da nossa habitual visita ao necroterio da policia, não havia, hontem, outro cadaver além do da infeliz assassinada no sabbado ultimo, na estação do Santissimo.

O cadaver foi, á tarde, reconhecido pelo sargento do exercito Pedro Teixeira Lima como sendo o de Sebastiana Correia da Silva, brazileira, natural de Maceió, Estado de Alagôas, de 25 annos de idade.

Casara-se a desditosa rapariga ha cerca de tres mezes com o ex-soldado do exercito João Domingos Mandá, e residia na villa Militar, em Deodoro.

O auto de reconhecimento foi lavrado pelo escrivão do 25º districto, na presença das testemunhas e do Dr. Dario Almeida Rego, respectivo delegado.

A autopsia foi meticulosamente feita pelos Drs. Rodrigues Caó e Miguel Salles, que constataram a existencia de seis ferimentos, sendo quatro no thorax, na altura da linha mamillar, e dois no dorso; esses ferimentos foram penetrantes do thorax, lesando o coração em varios pontos e pulmão esquerdo.

Os medicos legistas da policia attestaram como causa da morte: "hemorrhagia consecutiva a ferimentos do coração e pulmão esquerdo, por instrumento perfuro-cortante."

O corpo da desditosa rapariga será inhumado hoje, de manhã, no quadro dos indigentes do cemiterio de São Francisco Xavier.

Não appareceu quem lhe fizesse o enterramento.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 13.

Noticias de Melilla annunciam que os mouros atacaram hontem uma posição hespanhola, nas margens do Kert, tendo sido rechassados e soffrendo enormes perdas.

As forças hespanholas tiveram dois soldados feridos

MADRID, 13.

O ministro da guerra telegraphou hoje de Melilla ao presidente do conselho, dizendo que no combate do dia 7 do corrente, os *beni-burriaguel* tiveram trezentos mortos, entre os quaes dez chefes e o principal organizador do movimento revolucionario, e um numero consideravel de feridos.

As tribus *beni-buyabi, mtalza* e *beni-said* tiveram, ao todo, duzentos e cincoenta e tres mortos, entre os quaes dois chefes, e seiscentos feridos.

O ministro termina o telegramma annunciando ao chefe do governo que muito breve emprehenderá uma operação militar, que considera definitiva.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 13.

Telegrammas de Blidhah, na Argelia, annunciam que o 1º regimento de artilheria argelina, aquartelado naquella cidade, recebeu ordem de se aprompta, para seguir, por estes dias, para Casa Branca.

PARIS, 13.

O presidente do conselho conferenciou hoje, simultaneamente, com o ministro das colonias e com o general d'Amade, commandante das tropas da Argelia.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 13.

Nos centros noticiosos desta capital corre o boato, segundo o qual as tropas hespanholas de Seluan, no interior de Melilla, teriam soffrido um violento ataque da parte dos mouros, perdendo cem homens, que os rebeldes teriam decapitado. O mesmo boato accrescenta que os mouros cercam a cidade de Seluan.

LONDRES, 13.

Os governos da Allemanha, França, Estados Unidos e Inglaterra approvaram o projecto dando aos americanos a direcção principal das finanças da Republica da Liberia.

(Serviço do *Paiz.*)

DINAMARCA

COPENHAGUE, 13.

Falleceu hontem, á noite, o Sr. David Campista, ministro plenipotenciario do Brazil.

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

PEKIM, 13.

Noticias de varios pontos da provincia de Sze-Tschouan dizem que todo o paiz a oeste do rio Min, entre Kia-Ting e Kouang-Sien, está em poder dos revolucionarios.

Os missionarios norte-americanos, cujos estabelecimentos estavam em perigo, conseguiram pôr-se a salvo.

PEKIM, 13.

Communicam de Han-Kou terem já ali chegado parte das forças enviadas pelo governo, as quaes os revolucionarios pretendem corromper.

Dizem tambem daquella cidade que durante a noite bastantes familias foram massacradas e as suas casas saqueadas.

Os revolucionarios construiram fortes trincheiras em volta de Man-Yang e de Wuchang.

PEKIM, 13.

O governo recebeu communicação de que os revolucionarios tomaram as importantes cidades de I-Tchang e Yo-Tchao-fu, na provincia de Hupé.

PEKIM, 13.

Foi publicado hoje um edito imperial, ordenando a organização de uma expedição militar, composta de doze mil homens, para restabelecer, na região de Han-Kow, a autoridade do governo.

Commandará essa expedição o proprio ministro da guerra, general Yin-tch'ang.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13.

Em um discurso que hoje pronunciou em Sacramento, na California, o presidente da Republica mostrou-se favoravel ao projecto da emissão de emprestimos para as Republicas de Honduras e Nicaragua, porque, na sua opinião, semelhante operação financeira concorrerá poderosamente para a conservação da paz na America Central.

(Serviço do *Paiz.*)

CANADÁ

QUEBEC, 13.

Chegaram suas altezas os duques de Connaught.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.

L'Argentina diz que se notou ter ido pouca gente de valor e de representação politica ou social cumprimentar o Dr. Saenz Peña pelo 1º anniversario de seu governo, não tendo comparecido os elementos populares.

—Augmentam os protestos na provincia de Buenos Aires contra os impostos territoriaes.

— A Bolivia e a Argentina approvaram o protocollo sobre a delimitação das fronteiras.

Os bolivianos oppõem-se, porém, á occupação do territorio de Jacuiba.

— Os ministros da guerra e da marinha vão visitar amanhã a ilha Martin Garcia.

— O tenor do theatro Victoria, Manoel Gironelli, feriu a tiros de revólver sua amante, a cantora Maria Almada.

— O Dr. Sanez Peña recebeu hoje o Dr. Costa Motta, ministro do Brazil, sendo pronunciados discursos amistosos.

— Continuam as geadas, que têm destruido muitas plantações.

— A Universidade de La Plata contratou o celebre astronomo norte-americano William Hussey.

— Durante tres dias haverá festas a bordo do novo paquete *Salto*, da Companhia Transports Maritimes.

— Os paraguayos aqui residentes receberam festivamente o ex-presidente Caballero, que foi novamente desterrado.

— Falleceram, os Drs. Nicolas Pereira e Agustin Pardo e Prudencio Aleman.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 13.

Os japonezes aqui residentes offereceram hontem um banquete ao professor Yonrio Inone, da Faculdade de Direito de Tokio, que anda em viagem de estudo pela America do Sul. O professor Inone, no discurso que pronunciou agradecendo o banquete, incitou os seus compatriotas a perseverarem na lucta para a conquista do logar que merecem entre os povos cultos e civilizados.

—A *Revista de Educacion*, no seu ultimo numero, commemora o fuzilamento de Francisco Ferrer, relembrando a sua intensa obra a favor da instrucção das classes operarias.

—O conselho nacional de educação resolveu abrir um concurso para obras dramaticas, que serão representadas no theatro Nacional,para crianças.

—Hontem, duarnte as corridas no Hippodromo Argentino, no 6º pareo, cairam ao chão tres jockeys, ficando dois delles gravemente feridos.

—O ministro da marinha, contra-almirante Saenz Valiente, recebeu telegramma do commandante do navio-escola *Presidente Sarmiento*, communicando ter chegado a Toulon.

—Continúa em franco successo a subscripção aberta entre a colonia turca residente em todo o paiz, para a compra de um navio de guerra, que será offerecido ao governo da Turquia.

BUENOS AIRES, 13.

Chegou hoje a esta capital o general Bernardino Caballero, ex-presidente da Republica do Paraguay e chefe do partido *colorado*.

—O secretario da legação do Brazil nesta capital, Dr. Carlos Rostaing Lisboa, partiu para Montevidéo, afim de assistir ao casamento de sua irmã, filha do ministro do Brazil naquella cidade, Dr. Henrique Lisboa.

—Afim de facilitar á normalização dos serviços das colheitas de cereaes, o ministro da agricultura, Dr. Eleodoro Lobos, determinou que os fazendeiros dirijam os seus pedidos de operarios ruraes directamente ao ministerio.

—As aguas do rio Uruguay continuam a crescer extraordinariamente, conforme noticias aqui recebidas das provincias de Corrientes e Entre Rios. Muitas povoações do litoral foram inundadas.

—O presidente da Republica, Dr. Saenz Peña,recebeu hoje, em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o novo ministro de Cuba nesta capital, Sr. Aguirre Soler. Foram muito cordiaes os discursos trocados.

—As revistas *P B T* e *Caras y Caretas*, que apparecerão amanhã, inserem os retratos do novo ministro do Brazil nesta capital, Dr. Costa Motta, e de suas duas gentilissimas filhas.

—Os ministros da guerra e da marinha, general Gregorio Velez e contra-almirante Saenz Valiente, irão amanhã em visita de inspecção ao lazareto de Martin Garcia.

—Para entrega de credenciaes, foi recebido hoje, de tarde, pelo presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, na Casa Rosada, o novo ministro do Brazil, Dr. Costa Motta. Um piquete de cavallaria acompanhou o carro em que o Dr. Costa Motta foi da legação ao palacio do governo, onde estava postado um regimento de infanteria, com a respectiva banda de musica.

Os discursos pronunciados foram muito cordiaes. O Dr. Costa Motta disse que a formosa phrase do Dr. Saenz Peña, no banquete do palacio do Itamaraty, no anno passado—*Tudo nos une e nada nos separa*, foi calorosamente applaudida em todo o Brazil, e accrescentou que o Brazil e a Argentina mutuamente desejam uma melhor aproximação e mais perfeita intelligencia, porque os dois paizes já duas vezes foram alliados. Terminou o Dr. Costa Motta fazendo calorosos votos pelas felicidades pessoaes do presidente Saenz Peña e pelas prosperidades da Argentina.

O discurso do presidente Saenz Peña foi tambem em termos muito cordiaes; recordou, agradecido, as manifestações de sympathia que receberá no Rio de Janeiro, o anno passado, dizendo que nunca esquecerá esses momentos de jubilo, e terminou dizendo que tinha a solida convicção da leal amisade existente entre os dois paizes.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 13.

Os jornaes da manhã descrevem largamente os festejos promovidos para hontem, pela colonia hespanhola, em commemoração ao anniversario do descobrimento da America.

—O secretario da legação argentina, Sr. Ovalle, offereceu hontem um banquete ao encarregado de negocios da Bolivia.

SANTIAGO, 13.

Foi encarregado o engenheiro Delauny de levantar uma planta geral das minas de ferro existentes no paiz.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 13.

O ministro da fazenda, Sr. Solar, declarou que a divida externa do Perú é actualmente de 31 milhões de *soles*, sendo que metade dessa quantia foi pedida no estrangeiro sem a necessaria autorização do Congresso.

—Conforme era esperado, chegou hontem a esta capital, de regresso do interior do paiz, o Dr. Isaias Pierola, ex-presidente da Republica, tendo uma recepção imponentissima e sendo muito acclamado.

Tambem foi acclamado o coronel Nicolas Pierola, como futuro presidente da Republica.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 13.

O governo vai ser interpellado sobre o facto de ter prohibido a realização de *meetings* liberaes.

— Communicam de Tarija, que 19 soldados bolivianos da guarnição de Esteros, no Pilcomayo, pretendendo escapar a um assalto de indios Tapietas, que são antropophagos, cairam em um pantano, sendo mortos por flexas.

Os indios collocaram, depois, em suas barracas, os craneos, costelas e outros ossos de suas victimas.

(Serviço do *Paiz.*)

LA PAZ, 13.

O Congresso approvou, na sessão de hontem, o tratado de arbitramento feito com a Italia, e depois o tratado de extradição feito com o Chile.

LA PAZ, 13.

O ministro do interior foi interpellado hoje na Camara dos Deputados, por motivo de ter prohibido a realização de um comicio, promovido pelos elementos clericaes.

Respondendo a essa interpellação, o ministro do interior declarou que o governo não era anti-clerical, como o tinham accusado, mas apenas procurava manter a ordem e evitar a explosão de uma lucta religiosa.

A Camara, por proposta do seu presidente, resolveu approvar uma moção, dando-se por satisfeita com as declarações do ministro do interior.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 13.

Até meados de novembro proximo, será feita a junção, em Rivera, da estrada de ferro Central do Uruguay com a do Rio Grande do Sul.

MONTEVIDÉO, 13.

Accentua-se a crise ministerial.

Os bancos restringem o credito, difficultando as operações.

— O sentenciado Juan Pazos, que cumpria pena na Penitenciaria, ao receber hoje a noticia de que tinha sido amnistiado, teve tal choque que caiu ao chão, morrendo instantaneamente.

— O ministro argentino nesta capital, Sr. Enrique Moreno, offerece amanhã um banquete, em honra ao ministro do Brazil, Dr. Henrique Lisboa, solemnizando o casamento da senhorita Henriqueta Lisboa, gentil filha do diplomata brazileiro.

— Para assistir ao casamento de sua irmã, chegou hoje a esta capital o Dr. Carlos Rostaing Lisboa, filho do Dr. Henrique Lisboa, e secretario da legação do Brazil em Buenos Aires.

SANTIAGO, 13.

O ministerio da guerra está distribuindo um pequeno folheto intitulado *Breve informação sobre o exercito do Perú*, contendo dados sobre a organização, effectivo e recursos do exercito peruano.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 13.

El Diario, lamentando o desterro de personalidades como o ex-presidente Gonzales Navero e o ex-ministro Franco, aconselha o governo a levar em consideração a importancia dos perseguidos politicos.

(Serviço do *Paiz.*)

PARA'

BELEM, 13.

O deputado Bento de Miranda apresentou hoje, na Camara, um importante projecto, sobre o desaguamento e irrigação dos campos de Marajó, fundamentando-o com um longo discurso.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 12 (*Retardado pelo telegrapho.*)

Chegou hoje a esta cidade o general Dantas Barreto, que teve uma recepção bastante concorrida e sob calma absoluta.

Do cáes foi S. Ex. levado á residencia do Sr. Antonio Maranhão, de onde falou ao povo, reunido na praça Maciel Pinheiro, nos seguintes termos:

"Eis-me, concidadãos, na bella capital de Pernambuco, que é tambem a capital da minha terra gloriosa. Aqui comecei a minha existencia e sempre com o seu nome no coração tenho transposto todas as etapas da vida e tenho permanecido nos campos das mais renhidas batalhas. Asseguro-vos que nunca tive uma emoção que tanto abalasse a minha alma como a de agora. O povo de Pernambuco, uma vez que despertou da lethargia que o trazia desgraçadamente acorrentado aos grilhões da tyrannia, ha de conduzir Pernambuco á conquista da sua antiga posição. O povo pernambucano, que está procedendo como o povo romano legendario, que, cansado de soffrer, fez assassinar em pleno Senado o seu imperador, ao Cesar que dispunha de todo o poder e de todas as grandezas. E o povo romano assim procedeu porque o Cesar omnipotente desviou-se do cumprimento dos seus deveres, irmanando o sentimento do soldado com o sentimento do povo, do qual sou humilde particula. Sinto minha alma inflammada, porque vejo este mesmo povo ir buscar-me para elevar-me ao alto cargo de seu governador.

Povo, soffreis ha longos vinte annos e os effeitos terriveis da aviltante cadeia da escravidão, a qual deveis despedaçar elo por elo, estão impressos nos vossos pulsos.

Encontro-me na capital da minha terra em nome da ordem e do direito, porque temos obrigação, seja como fôr, de defender a honra da terra de Martins Junior. O dever do militar, como de qualquer outro cidadão, é uma força impulsiva."

O general Dantas Barreto terminou dizendo que fazia votos para que o povo pernambucano fosse sempre grande e forte, porque, quando falta o direito, o povo deve defendel-o.

RECIFE, 12 (*Retardado.*)

Junto do escriptorio da Great Western reuniu-se hoje um numeroso grupo de populares, que intimaram o superintendente da empreza a fechar o estabelecimento.

Este recusou-se a fazel-o, não tendo havido nenhuma occurrencia anormal, devido á intervenção opportuna da policia.

Outro grupo de populares pretendeu tambem, logo pela manhã, impedir que saissem os automoveis de serviço do saneamento, que se faz diariamente, ainda nos dias feriados.

Intervindo, porém, o Dr. Rodrigues Brito, chefe da commissão de saneamento, o serviço continuou como de costume.

De tarde, vendo o feitor do serviço, Avelino Cavalcanti, que diversos individuos procuravam fazer com que os trabalhadores deixassem o serviço, interveiu, o que deu motivo a que o tenente Hippolyto lhe desfechasse um tiro.

Avelino Cavalcanti acha-se em estado grave.

RECIFE, 13.

Seguem hoje para ahi o coronel Gonçalves Ferreira Junior e o Sr. Paulo Porto.

Este veiu aqui em visita ao seu amigo, Dr. Fonseca Hermes Filho.

RECIFE, 13.

Os jornaes trazem longas descripções das manifestações feitas hontem ao general Dantas Barreto, por occasião da sua chegada.

O general Dantas Barreto mandou retribuir a visita que hoje lhe fez o official de gabinete do governador do Estado.

O *Diario de Noticias*, dessa capital, nomeou aqui seu correspondente especial o Dr. Godoy Vasconcellos, deputado civilista.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 13.

Chegaram hoje a esta capital o senador Francisco Moniz e o Dr. Julio Brandão, sendo ambos festivamente recebidos.

— Continúa sendo muito commentado o incidente occorrido hontem, no bairro commercial, por motivo de diversas casas não terem fechado.

Um numeroso grupo de caixeiros protestou contra o facto, invadindo a casa do negociante Gil Ferreira, que enfrentou o grupo, disparando um tiro.

Comparecendo a policia, foi preso o referido negociante, que é presidente da União dos Varegistas.

Esta sociedade reuniu-se hoje, para tratar do assumpto.

— A *Gazeta do Povo* desmente o boato que aqui circulou, e que para ahi foi transmittido, dizendo que o Dr. Seabra tinha desistido da sua candidatura ao cargo de governador do Estado.

Diz o referido orgão que o Dr. Seabra nunca cogitou disso.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 13.

O Dr. Rodolpho Miranda, aqui esperado amanhã, de regresso do Rio, terá imponente manifestação de seus correligionarios e amigos, promovida pelo *comité* republicano.

S. PAULO, 13.

O tenente Carlos Oliva de Mello Franco, abastado lavrador e industrial em Itapetininga e prestigioso politico que até ha pouco prestigiava o partido civilista, rompeu contra a candidatura Rodrigues Alves.

A Camara Municipal daquella cidade, cuja maioria é civilista, mandou arrancar a placa que, logo depois de proclamada a Republica, foi, com o nome do marechal Deodoro da Fonseca,collocada na antiga praça da Cadeia.

O jornal hermista *O Democrata*, de Itapetininga, protestou, em vibrante artigo, contra esse indigno gesto do civilismo.

S. PAULO, 13.

A Camara Municipal de Taquaratinga, agora, em sua maioria, pertencente ao partido republicano conservador, e sob a presidencia do prestigioso chefe coronel Gustavo Moraes, apoia e sustenta a candidatura presidencial do Dr. Rodolpho Miranda, assim como a grande maioria do eleitorado do importante municipio.

S. PAULO, 14.

Continuam os boatos desencontrados ácerca da insubordinação havida na força publica, que hoje continuou de severa promptidão. A *Tarde*, tratando desse caso, refere as varias versões correntes, dizendo ser a mais fundada a que se refere á questão do augmento de soldo aos officiaes com desprezo e exclusão dos sargentos e soldados, ultimamente sobrecarregadissimos de serviço, devido á instrucção franceza. Allude tambem aos boatos de origem official, da participação dos politicos hermistas no falhado movimento, o que taxa de simples invencionice, sem nenhum echo na opinião publica.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 13.

O professor Ceccherelli, lente da Universidade de Parma, e que aqui se encontrava ha tempos, partiu de regresso á Italia.

— Os jornaes da manhã desmentem categoricamente os boatos de ter havido uma tentativa de levante por parte da força publica e informam que apenas houve alguns prisões disciplinares, as quaes deram origem aos boatos que circularam aqui e foram transmittidos para o Rio de Janeiro.

S. PAULO, 13.

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, compareceu hoje ao palacio, completamente restabelecido.

— O illustre orador portuguez Dr. Alexandre Braga visitou hoje a Camara dos Deputados, onde teve affectuosa recepção.

— Partiu para ahi, pelo nocturno de luxo, o Sr. Eduardo Fontes, procurador fiscal do Thesouro, que vai tratar, perante o Supremo Tribunal, da questão do imposto de transito de café nos Estados de S. Paulo e Minas.

— Seguiu para Santos, no trem da tarde, o Dr. Alexandre Braga.

— Realizou-se hoje, ás 7 ½ da noite, no largo de S. Francisco, um comicio, para commemorar o anniversario da morte de Ferrer.

— Seguiu para Santos, onde embarcou com destino ao Paraná, o bispo de Ribeirão Preto.

— Foi aqui muito sentida a morte do Dr. David Campista.

— Suicidou-se hoje, ás 7 ½ da manhã, atirando-se do Viaducto, o italiano Silvio Monzerini, cocheiro, casado, morador á rua da Moóca.

O infeliz, que actualmente era empregado da Companhia Telle, não deixou declaração alguma.

— O agente de seguros Viterbo de Azevedo entrou hoje no café Guarany, ás 9 ½ da manhã, e, depois de tomar uma chicara de café, puxou de um revólver e disparou-o contra o ouvido.

A bala, porém, apenas resvalou pela orelha, ficando Azevedo ligeiramente ferido.

— Noticias chegadas de S. Carlos, referem que da cadeia local evadiram-se quatro presos.

— Chegaram hoje a Santos, pelo *Orion*, 150 immigrantes, e pelo *Umbria*, 40.

— A classe operaria de Santos commemora hoje o anniversario da morte de Ferrer com um comicio e uma passeata.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 13.

Foi distribuida hoje uma carta-convite dos membros do directorio do partido republicano conservador, pedindo aos seus correligionarios comparecer ás urnas nas eleições proximas.

—Partiu hoje para Corumbá, na lancha *Sant'Anna*, o Dr. João Adolpho Josetti, que se destina á Europa.

—Partirão brevemente para ahi o coronel Caracciolo Peixoto e o desembargador Mavignier, o primeiro, para tratar de sua saude, e o segundo, para representar o Tribunal da Relação no Congresso Juridico, a reunir-se proximamente em S. Paulo.

—O *Debate* publicou um telegramma dessa capital, noticiando que o coronel Pio Rufino dirigiu um telegramma ao coronel Generoso Ponce, apresentando-se como soldado ao partido republicano conservador, visto terem cessado os motivos que o levaram a afastar-se do extincto partido da colligação, e explicando a sua attitude ante a ultima revolução de Bento Xavier.

—O *Debate* publicou hontem um enthusiastico artigo, chamando ás urnas, para as proximas eleições, o eleitorado do partido republicano conservador.

CUYABA', 13.

A *Gazeta Official* publica hoje as nomeações dos supplentes dos juizes de direito, que são:

Capital: 1º supplente, João Lourenço de Figueiredo; 2º, Rodolpho Socrates; 3º, Jeronymo Macorata; Livramento: 1º, Honorato Laudelino da Silva; 2º, José Chrisostomo Botelho; 3º, João Capistrano Fortes; Corumbá: 1º, João Pinto de Almeida; 2º, Paulino Soares Neves; 3º, João Pedro Cavassa; Coxim: 1º, Silverio Vieira de Almeida; 2º, Leopoldino Benevides; 3º, Pedro Mendes Fontoura; Caceres: 1º, Venancio José da Silva; 2º, Luiz da Costa Garcia; 3º, João Albuquerque Nunes; Paranahyba: 1º, José Garcia da Silveira; 2º, Urias Francisco Queiroz; 3º, Lazaro Celso; Nioac: 1º, David Medeiros; 2º, Gustavo Machado; 3º, Feliciano Ramos Nazareth; Miranda: 1º, Generoso Correia; 2º, José Theophilo Araujo; 3º, Francisco Moreira Serra; Aquidauana: 1º, João de Almeida Castro; 2º, Francisco Gaudie-Ley; 3º, Luiz Pereira Menezes Netto; Bella Vista: 1º, Athanasio de Almeida Mello; 2º, Fernando Vasconcellos; 3º, Leopoldo Carvalho; Campo Grande: 1º, Antonio Francisco de Almeida; 2º, José Alberto Pereira; 3º, Feliciano Verlangieri; Rosario: 1º, Isidoro Monteiro da Silva; 2º, Laurent Salies; 3º, José Campos Borges; Diamantino: 1º, Manoel Bibiano de Oliveira; 2º, João Ferreira da Silva; 3º, Caetano Dias da Silva; Poconé: 1º, Antonio Alves dos Santos; 2º, Virginio Nunes Rondon; 3º, José Joaquim V. Guimarães.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

THEREZINA, 12.

O governador fez hoje uma duplicata da convenção, designando os Srs. João Rosa, Julio Rosa, Alvaro Freire Costa e Araujo Paes, irmãos, cunhado e primo do Dr. Miguel Rosa, candidato a governador, como delegados para representarem 16 municipios dos 33 que concorreram—*Cidade de Therezina.*

CAMPOS, 12.

O Dr.Miguez de Mello seguiu hoje. A estação estava repleta de povo, que foi levar despedidas ao digno director da Caixa Filial—Redacção do *Baluarte*.

THEREZINA, 12.

A mesa da convenção do partido republicano conservador communica hoje, a escolha, por unanimidade, do Dr.Miguel P. Rosa, para governador do Estado, no futuro quatriennio, e do coronel Raymundo Borges da Silva, para vice-governador. Estiveram presentes dez membros da commissão executiva, e representados 34 municipios, correndo o serviço na maior calma e ordem, e reinando grande animação; incorporados, foram cumprimentar os Drs. Miguel Rosa, Antonio Freire, desembargador João Gabriel Baptista, presidente Dr. Francisco Correia, secretario do Dr. Pires de Castro.

THEREZINA, 11.

Reuniu-se hoje a convenção do partido conservador, presidida pelo coronel Leocadio Santos, presidente da commissão executiva da capital.

Foram proclamados candidatos a governador e vice-governador os Drs. Odylo Costa, magistrado, e Antonio Ribeiro Gonçalves, medico, membro da commissão executiva.

Reinou indescriptivel enthusiasmo. Foram votadas moções de solidariedade e apoio ao marechal Hermes e aos directores da politica nacional.

Foram grandemente victoriados os nomes do general Quintino Bocayuva, Fonseca Hermes, Urbano dos Santos, Pinheiro Machado, Joaquim Cruz e Ribeiro Gonçalves.

— Circulou hoje *A Cidade de Therezina*, orgão conservador, de propriedade de elementos que impugnam a candidatura do Dr. Miguel Rosa, primo do actual governador.

O jornal é de grande formato, tem abundante serviço telegraphico e muitos artigos moderados, terminando assim um delles: "Sejam quaes forem as consequencias a que nos arraste esta teimosia que não é nossa, estamos e estaremos dentro do partido" — Da *Cidade de Therezina.*

RESENHA DOS ESTADOS

PARAHYBA

Conforme estava annunciado, realizou-se a 7 de setembro ultimo, na séde da inspectoria agricola, a inauguração dos retratos dos Srs. presidente da Republica e ministro da agricultura.

A 1 hora da tarde, repleto o salão nobre da inspectoria de selecto auditorio, o Dr. Mello Rocha, inspector agricola, convidou o padre Mathias Freire, presidente da Assembléa Legislativa, para presidir a solemnidade.

S. Ex., acquiescendo, proferiu uma allocução eloquente, referente á festa, e terminou concedendo a palavra ao Dr. Mello Rocha, autor de tão util quão patriotica resolução.

Assomando á tribuna, leu este um vibrante discurso, analogo ao acontecimento, sendo artisticamente applaudido.

—A 28 de agosto realizou, no cinema Pathé, a sua primeira conferencia historica, o conhecido jornalista e escriptor Symphronio Magalhães. O conferencista tratou da vida de Joanna d'Arc, descrevendo-a com precisão, desde a sua infancia até a morte, em passagens tocantes e sensacionaes. Houve numerosa concurrencia, recebendo o conferencista muitos applausos.

—Falleceu em Lisboa o Sr. Joaquim Garcia de Castro, que fôra em tempo um dos elementos mais fortes do commercio parahybano.

O extincto gozava de amplas sympathias na Parahyba.

—Em homenagem á data da independencia nacional, inaugurou-se em Cabedello a loja maçonica Sete de Setembro, sendo o alludido acto revestido de grande imponencia.

—O Dr. Frederico Cavalcanti Monteiro, deputado á Assembléa Legislativa, attendendo ao pedido do desembargador provedor, adquiriu no Rio nove especies de arvores funerarias. Foram distribuidas essas sementes em pontos differentes, e se nascerem, serão transferidas as plantas para o cemiterio publico.

A *União* recebeu o seguinte telegramma de Bananeiras:

"O Dr. Mello Rocha, illustre inspector agricola deste districto, realizou hoje, nesta cidade, magnifica conferencia, abrindo a sessão diante de numerosa assistencia de Exmas. familias e representantes de todas as classes laboriosas do municipio.

Ficou resolvida a creação do Centro Agricola aqui, de conformidade como decreto n. 8.072, de 20 de junho de 1910. Finda a conferencia, o orador foi muito felicitado.

Saudações—*Celso Cirne*, prefeito."

—Em Livramento, povoado distante duas leguas da Parahyba, deu-se a seguinte scena de sangue:

O Sr. Manoel Chaves de Carvalho, negociante e 1º supplente de sub-delegado, foi procurado duas vezes, no dia 24 de setembro ultimo, em o seu estabelecimento, pelo individuo José Bricio, de máos instinctos e desordeiro habitual, que já bastante alcoolizado queria fazer novas libações. Não sendo attendido pelo referido negociante, Bricio insultou-o, e, sendo repellido, retirou-se jurando vingança. Mais tarde, ás 7 horas da noite, acompanhado de dois cunhados, Virgolino e João Pitomba, Bricio procurou o seu desaffecto em sua residencia, para tomar a promettida desforra. O Sr. Manoel Chaves não se achava em casa ainda, e, ao chegar, foi aggredido pelos terriveis Pitombas mantendo-se occulto, á pequena distancia, o sarilheiro Bricio.

Atacado de surpresa, o Sr. Manoel Chaves recebeu sete facadas, quatro vibradas por Virgolino e tres por João, defendendo-se então, com uma pistola de fogo central, para não morrer ás mãos de seus aggressores, Virgolino foi attingido por uma bala, livrando-se os seus companheiros por se terem amparado em pessoas que presenciaram a lucta.

No conflicto, tambem saiu ferido o soldado José P. da Silva, que apparecera em soccorro do Sr. Chaves."

SERGIPE

No dia 16 de setembro ultimo, effectuou-se a grande reunião do commercio de Sergipe, para o fim de protestar contra as perseguições e arbitrariedades praticadas pelo inspector da Alfandega do referido Estado.

A reunião teve logar na séde dos trabalhos da referida associação, e foi presidida pelo Sr. Manoel Teixeira Chaves de Carvalho, servindo de 1º e 2º secretarios os Srs. Jucundino Filho e Jordelino Porto. Compareceu grande numero de negociantes, tendo o presidente exposto com clareza os motivos determinantes da convocação feita ao corpo commercial.

Começou agradecendo o comparecimento em grande numero dos seus collegas, o que manifestava uma solidariedade indispensavel para a classe.

As reclamações de diversos negociantes e industriaes, que têm chegado á associação, sobre embaraços postos á sua actividade, determinaram a acção prompta e espontanea do seu presidente perante o governo e representantes sergipanos no Congresso. Umas cessaram e foram resolvidas a contento. Continuando, porém, mais vexatorios os embaraços, as perseguições, as arbitrariedades praticados pelo pelo inspector da Alfandega, contra tudo e contra todos, e necessitando uma acção mais energica e efficaz para fazer entrar aquelle funccionario na ordem do seu dever, resolveu a associação convocar o corpo commercial, tudo expor-lhe e pedir os seus conselhos e a sua opinião sobre o que se deva fazer naquelle sentido.

Declara o orador que, pessoalmente, ainda nada soffreu da autoridade dictatorial do inspector, e, por isso mesmo, mais isenta de paixão e de interesse tem sido a sua acção. Soffre, porém, vendo os seus collegas soffrerem, faltando elle á confiança depositada, se se collocasse mudo e quedo em semelhante emergencia.

Assim é que, sem a menor hesitação, dirigiu-se por telegramma ao Sr. ministro da fazenda e á Associação Commercial do Rio de Janeiro, solicitando providencias, como ver-se-hia da correspondencia telegraphica que passava a ler.

O Sr. Teixeira Chaves ainda esclareceu os seus collegas sobre as providencias que deu a proposito da prohibição, ordenada pela delegacia fiscal, da tiragem de lenha nos terrenos de marinha aforados á fazenda, e leu a correspondencia trocada entre S. S. e os Srs. ministro da fazenda, senador Coelho e Campos e deputado Felisbello.

O presidente da associação leu ainda um telegramma, naquelle momento recebido, do director da Sociedade Nacional de Agricultura, Sr. Carlos Raulino, convidando a Associação Commercial Sergipana a fazer-se representar na Conferencia Assucareira, que se realizará no dia 28 do corrente, na cidade de Campos, com a presença do Sr. presidente da Republica, presidente do Estado do Rio, ministros da agricultura e viação e demais autoridades, para tomar-se diversas efficazes medidas em bem da lavoura da canna.

Resolveu commissionar o Dr. Curvello de Mendonça, distincto sergipano residente no Rio.

Por ultimo, o Sr. João Campos lembrou a idéa, que foi geralmente aceita, da associação entender-se com a Assembléa Estadoal, ora funccionando, afim de crear um imposto sobre os vendedores ambulantes de fazendas e outras mercadorias de fóra, que perambulam pelo Estado, competindo vantajosamente com os negociantes estabelecidos, pois estes têm sobre si despezas que não pesam sobre aquelles.

—Por decreto de 21 de setembro ultimo, foi exonerado do cargo de director da instrucção publica do Estado o padre Possidonio Pinheiro da Rocha.

—Já se acham reconhecidos presidente e vice-presidente do Estado, respectivamente, para o biennio de 1911 a 1914, o general de divisão José de Siqueira Menezes e coronel Pedro Freire de Carvalho.

—Sob os titulos *Variola em Laranjeiras*, escreve o *Diario da Manhã*:

"Informam-nos que o estado sanitario desta cidade continúa desolador e sem attenção.

Novos casos têm apparecido e o obituario vai sempre crescendo.

Na extenuante lucta que ali se ha travado, salienta-se, ganhando a gratidão dos infelizes contagiados, uma humilde praça de policia, de nome José Narciso, que tem sido o heroe da variola em Laranjeiras. Incansavel e temerario, este digno soldado não poupa um momento e recusa mesmo a folga que lhe concedem, para estar servindo os infelizes variolosos.

José Narciso já tem as plantas inflammadas de andar incessantemente de porta em porta, de leito em leito, a serviço dos contagiados.

O nosso informante, ao passo que nos dá essas notas respectivas ao digno soldado, não diz o mesmo com relação a um enfermeiro de nome José Jorge, a quem accusa de não tratar os doentes com a cordura que os desgraçados merecem."

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Sr. presidente do Estado promulgou hontem a lei n. 1.009, de 10 do corrente, concedendo os seguintes favores ás emprezas que se organizarem no Estado para fabrico do cimento:

a) isenção dos impostos estadoaes, por 15 annos, com excepção do imposto denominado de estatistica e territorial;

b) o imposto de estatistica não excederá de dois réis por kilogramma do producto exportado;

c) preferencia, por parte do Estado, em suas obras, do cimento fluminense ao importado em identidade de preço ou qualidade;

d) intervenção do Estado junto das emprezas subvencionadas ou não, para reducção de fretes maritimos e terrestres para o cimento fluminense; e

e) concessão de premios que, porventura, sejam conferidos ás emprezas que aproveitarem as materias primas existentes no Estado.

— Foram nomeados: o major Joaquim Pereira da Costa Guimarães, actual 1º supplente; Manoel da Fonseca Vinagre, Manoel Werneck Gonçalves e Francisco de Paula Miranda, para os cargos de subdelegado da policia, 1º, 2º e 3º supplentes do 5º districto de Parahyba do Sul, ficando exonerados os actuaes subdelegado, 2º e 3º supplentes.

— Foi declarado sem effeito o acto de 9 de novembro de 1910, na parte em que nomeou os Srs. Dr. João José de Sá, Antonio Avelino de Castro e Luiz Trotté, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo de Bomjardim, por não terem prestado affirmação no prazo legal.

— O governo nomeou os Srs. Dr. João José de Sá, Oscar Manoel Erthal e Henrique Lengruber Monnerat para exercerem os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo de Bomjardim.

— Foi concedida reforma, no mesmo posto, ao alferes da força militar do Estado Ernesto Queiroz de Vasconcellos, com o soldo por inteiro.

— A pedido do secretario geral, o Sr. presidente do Estado abriu, pelo decreto n. 1.220, de 4 do corrente, um credito complementar de réis 10:000$, para occorrer ao pagamento das despezas relativas á restituição de impostos ou rendas cobradas em annos anteriores.

— A inspectoria de hygiene e saude publica remetteu ao presidente da Camara Municipal de Pirahy 80 tubos de lympha vaccinica.

BANHO INESPERADO

Apesar do máo tempo que reinava hontem, Augusto Soares de Vasconcellos saiu com a sua melhor fatiota.

Andou pela cidade com o maior cuidado, até que, caindo forte pancada d'agua, abrigou-se sob o toldo da casa Carvalho, á Avenida Central, esquina da rua de São José.

Ali esperava elle pacientemente que o tempo melhorasse, quando um caixeiro da casa, Joaquim Ramon, foi fechar o toldo.

Por distracção ou por pilheria, Ramon nada disse a Vasconcellos, que só deu pela coisa quando recebeu tremendo banho. E' que no toldo havia muita agua.

Queimado com o occorrido, Vasconcellos aggrediu o caixeiro a bengaladas, quebrando-lhe a cabeça.

A policia do 5º districto prendeu-o em flagrante.

O DR. NILO PEÇANHA NO PORTO

PORTO, 24 de setembro.

Parece que teremos em breve a alta honra e o sincero jubilo da visita do illustre ex-presidente da Republica Brazileira, Dr. Nilo Peçanha, ao norte do paiz. O Dr. Nilo Peçanha virá breve a Portugal, e o Porto será uma das cidades portuguezas que elle de preferencia visitará. Assim nol-o conta pelo menos o correspondente em Paris do "Jornal de Noticias", desta cidade, Sr. Xavier de Carvalho:

"Parte no dia 10, á noite, de Paris, em direcção a Biarritz, acompanhado de sua esposa, o grande estadista brazileiro Dr. Nilo Peçanha—diz o mencionado correspondente.

Da formosa praia mundana e elegante da região dos Pyrinéus, o Dr. Nilo Peçanha seguirá para Madrid, deixando a sua esposa em Biarritz ou em San Sebastian.

Na capital hespanhola, o ex-presidente do Brazil apenas se deve demorar tres dias, para seguir acompanhado do seu secretario para Cordoba e Sevilha, de onde partirá para Portugal, via Badajós, em 18 a 19 do corrente mez.

O Dr. Nilo Peçanha tenciona ficar em Lisboa alguns dias, e em seguida irá a Santarém vêr o tumulo de Alvares Cabral, e vêr depois os monumentos de Thomar e da Batalha.

Depois irá ao Porto.

Disse-nos ainda hontem o nosso e illustre amigo o Dr. Nilo Peçanha:

—Quero ir vêr esse Porto, a terra do trabalho e da acção, a terra creadora, a Lyon portugueza. Quero vêr e admirar de perto essa população trabalhadora e tão tradicionalmente liberal: o Porto do cerco e das campanhas da liberdade, o Porto de 31 de janeiro, o Porto, baluarte das idéas civicas de Portugal. De resto, a minha familia é do norte de Portugal.

Tenho viajado bastante em toda a Europa. Tenho sido recebido principescamente em Italia, na Allemanha, na Suissa, na Inglaterra, tendo tido um acolhimento esplendido em todos os centros europeus onde o Brazil é querido e respeitado.

Mas, a minha unica ambição, é vêr essa nobre e florida terra de Portugal, o Portugal de nossos avós, o Portugal que fez os "Lusiadas" e o Brazil.

Desejo ardentemente vêr sobretudo o Porto, conhecer de perto o seu desenvolvimento industrial, o seu progresso fabril. Talvez o Dr. Nilo Peçanha vá a Braga, se fôr convidado a visitar o Bom Jesus. E no regresso a Paris deve passar pela linha do Douro, afim de vêr a região vinhateira do nosso paiz."

Em boa hora nos honra o illustre estadista com a sua visita, a qual só produzirá alvoroçada alegria nestas francas e hospitaleiras terras do norte do paiz.

E. T.

A NOVA LEI DO ENSINO

Como está sendo recebida nos Estados

O Gymnasio S. José, antigo equiparado ao Gymnasio Nacional, e a Escola de Pharmacia e Odontologia, desdobramento desse gymnasio, ambos em Sylvestre Ferraz, sul de Minas, espalharam largamente no Estado e fóra delle a seguinte circular, de que a imprensa recebeu um exemplar:

"Exmo. Sr.—Cordiaes saudações—Tem por fim esta levar ao vosso conhecimento que no dia 28 do corrente, em sessão solemne, as congregações do Gymnasio S. José e da Escola de Pharmacia e Odontologia, de Sylvestre Ferraz, resolveram o seguinte:

1º. Acceitar os diplomas de approvação nas materias do 4º anno gymnasial como documento sufficiente para a matricula na Escola de Pharmacia e Odontologia, de Sylvestre Ferraz, sem as formalidades de outros exames de admissão, exigindo-se apenas exames de physica, chimica e historia natural, por serem materias que se estudam no 6º anno do gymnasio;

2º. Estabelecer uma época de exames em março para os alumnos que, estando matriculados em outras escolas congeneres do paiz, queiram se transferir para a de Sylvestre Ferraz e não tenham prestado por qualquer motivo os exames do curso da escola em que se achavam matriculados;

3º. Permittir que façam o curso de dois annos aquelles que se acham matriculados em escolas, onde o ensino seja feito em dois annos. As guias de transferencia, nesse caso, serão exigidas pela directoria desta escola;

4º. Processar os exames em novembro, observando todas as formalidades do systema gymnasial;

5º. Conferir diplomas aos que terminarem o curso;

6º. Continuar a observar o regulamento anterior á reforma Rivadavia até que se normalize a situação precaria da instrucção publica.

Estas resoluções justificam-se pelo facto das escolas de Medicina e Direito, de Bello Horizonte, terem adoptado aceitar os diplomas de approvação nas materias do 6º anno dos gymnasios, como validos para a matricula em seus cursos superiores. Fica de certo modo attenuado o prejuizo consideravel que a reforma trouxe aos gymnasianos.

Esperando que recebais com alegria esta communicação, ouso contar com a continuação de vossa amisade e confiança, que procuro sempre merecer, interessando-me vivamente pela causa dos meus alumnos e filhos vossos.

Prevalecendo-me do ensejo, communico-vos que os exames deste estabelecimento começarão no dia 10 de novembro.

No dia 15 desse mez haverá festa civica e distribuição de diplomas.

Desde já vos convido esperando que nos honreis com a vossa presença, para assistirdes aos exames e ás festas escolares—De V. Ex. Amº. dedicado—Alberto Brigagão, director do Gymnasio e da Escola de Pharmacia e Odontologia—Sylvestre Ferraz, 30, 9, 911."

TRAGEDIA EM UM LAR

Entendo amante da madrasta.—Vingança do marido ultrajado. — A morte da adultera.

Desenrolou-se no dia 9, em Botucatú, S. Paulo, uma tragedia horrivel, um desses dramas de sangue, nos quaes não se sabe se lastimar a victima ou o seu autor.

José Paes de Almeida, um pacifico e conceituado ancião residente em Botucatú, enviuvando, contraiu novo matrimonio com D. Antonia Paes, moça cheia de vigor, na primavera da existencia.

Não medindo os perigos a que expunha a tranquillidade e a honra do lar, o velho Paes continuou a viver com o seu filho Antonio Paes de Almeida Sobrinho, rapaz de 30 annos, insinuante, conquistador, tido em má conta pela sua desregrada conducta.

Desse convivio diario, da familiaridade que entre Antonio e sua madrasta logo se estabeleceu, a amisade respeitosa que entre ambos devia existir, desappareceu, para dar logar a uma violenta e mutua paixão, secretamente correspondida.

O velho Paes, desconfiando da perfidia da esposa e da ingratidão desrespeitosa do filho, submetteu a esposa a um habil e astucioso interrogatorio, conhecendo então a inteira e triste historia da sua deshonra. A esposa infiel confessou os seus amores criminosos com o filho de seu marido. Disse ainda que ella e o amante pretendiam, por meio de cheques falsos, retirar o dinheiro que o velho Paes de Almeida possuia no banco e fugirem para Ponta Grossa.

José Paes de Almeida, profundamente ferido no que de mais caro para si existia, trouxe o filho á presença da amante, e depois de exprobar severamente o procedimento de ambos, sacou de um revólver, alvejando primeiro a esposa e em seguida o filho.

Aquella, com o coração varado por uma bala, tombou logo morta; Antonio Paes Sobrinho ficou ligeiramente ferido no braço, escapando assim á colera e á consumação de seu progenitor.

Após a dolorosa perpetração da sua vingança, José Paes de Almeida ausentou-se, mandando dizer á policia que em breve se apresentaria á prisão.

A policia local, depois de ter procedido á autopsia no cadaver de Antonia, abriu inquerito, tomando os depoimentos de Antonio Paes Sobrinho, e proseguindo nas demais diligencias.

As Damas da Assistencia á Infancia farão, segunda-feira proxima, ao meio dia, mais uma distribuição de soccorros aos pensionistas de ns. 1 a 500.

Esta é a 74ª distribuição de soccorros effectuada no Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

ALMIRANTE SCHLEY

Em Nova York, falleceu ha poucos dias o contra-almirante Schley, uma das personalidades mais eminentes da marinha norte-americana.

O almirante Schley foi o commandante da esquadra americana que bloqueou o porto de Santiago de Cuba, durante a guerra de 1898, e foi a sua esquadra precisamente aquella que destruiu a esquadra hespanhola, commandada pelo bravo almirante Cervera, no combate de 3 de julho.

Antes desse facto, já o almirante Schley se notabilizara na tomada de Port Hudson, na Luisiana, em 1862, durante a guerra civil e na revolta dos *coolies* em 1864.

O almirante Schley falleceu aos 72 annos de idade.

AS MANOBRAS

Sr. redactor do "Paiz."—A propósito das ultimas manobras realizadas em Campo Grande, Santa Cruz, um intelligente collaborador do "Paiz", distincto official do nosso exercito, e que se acoberta modestamente sob o pseudonymo de "Gil", faz, no numero de hoje, rapida e incisiva analyse daquellas manobras, em relação unicamente a um dos partidos, o branco.

Respiguemos no apaixonado artigo do vosso collaborador, pondo em "pratos limpos", com se diz vulgarmente, o que fôr pssivel.

Sem ter a convivencia dos generaes que serviram nas manobras ultimas, sem conhecel-os de perto, o articulista garante com convicção que elles não têm leitura.

Isto de ir passando diploma de ignorancia em publico e razo, a quem não se conhece, é, não só grave injustiça, como falta de generosidade.

A primeira critica contida no artigo em questão, e referente á marcha que de Villa Militar foi feita sobre Campo Grande, a qual, no entender do critico, deveria ter sido de "guerra" e não "itineraria".

Em reunião de todos os chefes de tropas, no confortavel quartel do 1º regimento de infanteria na Villa Militar, estudou-se minuciosamente sobre a carta, as condições em que se deveria operar, de modo a dar cabal execução ao thema proposto; lêram-se com attenção e cuidado os informes, ordens e explicações de que se dispunha, e só depois do exame detido e meticuloso de tudo, é que acertou-se nas providencias a tomar, entre as quaes figurava a de que a marcha de "guerra" deveria ser iniciada a partir de Campo Grande, e que de Villa Militar até aquella localidade, a marcha seria "itineraria".

O commandante do partido, nessa reunião, ficou agradavelmente impressionado pelo conhecimento perfeito que já tinham os illustres e distinctos commandantes dos regimentos de infanteria e seus officiaes, não só do thema, cuja execução em grande parte iria caber-lhes, como da carta topographica da região, minuciosamente annotada por elles.

A convicção de que a marcha de Villa Militar sobre Campo Grande deveria ser itineraria, nasceu no espirito de todos, dos proprios termos das instrucções do grande estado-maior, as quaes mandavam no 2º item, apenas "movimentar" o partido acantonado na villa, e no 3º transformar a "marcha e mmarcha de combate", a partir de Campo Grande.

Nenhuma dessas designações obedeceu á termologia adoptada pelo regulamento de 3 de julho de 1905, o qual, no art. 256 divide as marchas em marchas "itinerarias" e de "guerra".

Parecia que o grande estado-maior dizendo "marcha de combate", referia-se á marcha de guerra a que o partido só era obrigado ao avançar de Campo Grande para a zona de operações.

Outro ponto censurado com espirituosa acrimonia, só em relação ao chefe de um partido, sem referencia ao do outro, que incorreu na mesma "falta", foram as palavras proferidas por aquelle chefe, as quaes são levadas á conta de "critica das manobras".

O dever dessa critica compete taxativa e exclusivamente ao director das manobras.

Se o articulista das interessantes "Cartas militares" tivesse lido o artigo 33 do programma elaborado pelo grande estado-maior e approvado pelo aviso do ministerio da guerra n. 643, de 7 de agosto ultimo, não levaria á conta de critica as simples explicações que ouviu, porque aos commandantes de partidos não era licito fazer critica alguma de actos em que tiveram parte magna e activa.

Para convicção do critico das "Cartas militares", citaremos o artigo referido:

"Terminados os exercicios e manobras do dia, "o respectivo director", no circulo dos commandantes de unidades, "fará a critica" de todos os trabalhos realizados, devendo antes pedir aos chefes de partidos as "necessarias explicações" sobre as medidas tomadas no correr das operações, etc."

E foi isto que se fez.

Todos viram a maneira elevada por que foi esse dever cumprido pelo illustre e incansavel director das manobras, intelligente e operoso general, com nome feito por longos e valiosos serviços de paz e de guerra.

Quem percorreu as colossaes distancias que o partido branco teve de vencer através de lamaçaes, em estradas interminaveis, debaixo de chuva inclemente ou de sol dardejante, em zona sem recursos, quasi sem agua, em dias consecutivos de vigilia incessante, justificará, certamente, o estropiamento de parte da tropa, tão tetricamente narrado pelo Sr. Gil.

Pois, não constituem um util exercicio essas fadigas, esse excesso de trabalho para o trenamento dos nossos homens e até mesmo dos proprios generaes, que delles tanto precisam tambem?

Outra injustiça assacada ao partido exclusivamente alvejado pela critica do Sr. Gil, foi a referencia feita á falta de ligações das duas columnas principaes.

Essas ligações sempre existiram, e para provêl-as lançou-se uma linha telephonica de quatro kilometros, através de pantanaes, com duas estações extremas; fez-se serviço de balsa pelo rio Cabussú, por meio de patrulhas, emissarios, etc.

O trem de pontes não pôde ser aproveitado, por conter apenas 32 metros, sendo a largura do rio, cerca de 100 metros.

Só quem assistiu á esses trabalhos homericos, executados pelo modesto e digno commandante da companhia de engenharia e seus auxiliares, enterrados até acima da cintura nos tremedaes em que se achavam, poderá fazer-lhes justiça, porque cumpriram obscura e desconhecidamente, o seu arduo dever.

A critica em geral deve ser leal, sincera, desapaixonada, generosa, sadia e instructiva.

Para que ella possa produzir os necessarios ensinamentos, mórmente em assumptos melindrosos, o critico precisa ter, além de nobreza e elevação de idéas e de conceitos, o conhecimento perfeito, completo, cabal do que está criticando, não visando individualidades, o que torna a odiosa e contraproducente.

Houve certamente erros, houve pequenos desvios, houve senões; mas, dada a natureza e essencia das nossas coisas militares, quem não as praticaria naquellas emergencias?

A critica militar, especialmente, deve conter ensinamentos e lições, e não offensas, que nada adiantam, que nada significam, que nenhum proveito trazem, antes prejudicam a disciplina, que todos devemos fazer o possivel por zelar e manter.

E' tão difficil produzir!

E' tão facil criticar!

Como o Sr. Gil, tambem somos adeptos da grande missão; por intermedio della, talvez se consiga alguma coisa em beneficio da nossa tão decadente disciplina militar...

Rio, 9 de outubro de 1911.

X.

SUICIDIO DE UMA ACTRIZ

Em Carangola, a "Gazeta do Povo", de Campos, insere em seu numero de sabbado, esta triste noticia:

"Hontem, pouco antes de meio dia, recebemos de Santo Antonio do Carangola o seguinte telegramma, que affixámos logo á porta do nosso escriptorio:

"Suicidu-se hoje, aqui, a actriz Bemvinda Canedo.—Manhães".

Nada mais dizia o telegramma, que era avidamente lido e commentado por innumeras pessoas.

Bemvinda Canedo era de nacionalidade portugueza, e ha muitos annos que residia no Brazil. Era irmã da actriz Judith Rodrigues e casada com o actor Domingos Canedo, de cujo consorcio deixa filhos.

Nunca foi uma grande artista, mas, a verdade é que era uma boa actriz. Bom physico, intelligente, estudiosa, cuidava da arte com muito esmero, do que resultava ser sempre bem recebida por todas as platéas, e gozava de estima geral.

A sorte não lhe tinha sido favoravel, pelo que se viu forçada a andar mambembando em pequenos grupos, pelo interior, quando na verdade, pelos seus meritos, podia bem figurar nas melhores companhias. Outras, com muito menos valor, têm o seu nome no cartaz de muito boas companhias, como estrellas.

Ainda não faz um anno, Bemvinda Canedo, com seu esposo Domingos Canedo, aqui trabalhou, indo depois á S. João da Barra. Internaram-se depois pelo interior, percorrendo parte do Estado do Rio, do Espirito Santo e depois Minas.

Não se sabe o motivo que levou a estimada actriz a este acto de loucura, que todos sinceramente lamentámos.

Paz á sua alma e pezames aos seus".

E' mais uma vencida pelo desespero, pela miseria talvez, a que a levou a fallencia do theatro entre nós.

O illustre Dr. Simoens da Silva, que fôra tomar parte nos trabalhos do 3º Congresso Brazileiro de Geographia, realizado no Estado do Paraná no mez de setembro ultimo, acaba de chegar a esta capital de sua excursão ao sul!

Independente de ser membro adherente do alludido congresso, foi ao mesmo delegado do Archivo Publico Nacional, do Instituto Historico e Geographico Fluminense e, em communhão com outros membros da directoria, da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Representou mais os Srs. almirante Antonio Alves Camara, coronel Ernesto Senna e Dr. Domingos Jaguaribe.

Apresentou uma memoria de sua lavra e posteriormente publicada na integra pelo "Jornal do Commercio", em sua parte editorial, intitulada "A bem da ethnographia brazileira e dos estudos americanistas", a qual foi unanimemente approvada e mandada incluir nos annaes do Congresso.

Na sessão plena do dia 15, pela secção competente, foi apresentada uma moção, felicitando o autor da memoria pelo fim das medidas contidas na alludida memoria e pedindo á mesa directora que se dirigisse ao governo da União, solicitando prompta execução das mesmas pela relevancia dos serviços prestados á sciencia e ao paiz.

Na noite de 15, no theatro Polytheama, realizou uma conferencia publica, com projecções luminosas, por esta folha noticiada no dia 17 em longo telegramma de Coritiba, sobre o seguinte thema: "Importancia dos estudos americanistas, valor dos monumentos prehistoricos do nosso continente e artefactos indigenas no mesmo existentes".

Foi eleito presidente da 8ª commissão: anthropologia e ethmographia.

Viajou por varias zonas do Estado, conhecendo da riqueza do mesmo e da falta de população de que se resente.

Visitou o Estado de Santa Catharina, conhecendo do valor da sua colonização e examinando alguns dos sambaquis, onde existem verdadeiras preciosidades.

No Estado de S. Paulo, foi recebido em sessão, com provas de alta consideração, pelo respectivo Instituto Historico e Geographico, do qual foi delegado ao 17º Congresso Internacional de Americanistas, realizado em maio de 1910, em Buenos Aires, de onde trouxe, para a referida instituição, varias obras scientificas e titulos honorificos.

DR. LIBERATO ROJAS

Por telegramma publicado ha dias, foram os leitores informados de que o Congresso do Paraguay resolveu a questão politica que ali se levantou ha pouco, decidindo que o Dr. Liberato Rojas permanecerá na presidencia da Republica até 24 de novembro de 1914, completando o periodo iniciado pelo Dr. Manoel Gondra.

O Brazil em Turim

AS FESTAS DE 7 DE SETEMBRO E 12 DE OUTUBRO

Turin, 12 de setembro de 1911.

Foram coroadas do mais ruidoso exito as festas promovidas pelo *comité* do Brazil, em commemoração do 89º anniversario da independencia de nossa Patria.

Deste o dia 5 os jornaes da capital piemonteza muito se occuparam das festas brazileiras que promettiam grande brilhantismo.

Ao amanhecer de 7, a anciedade era geral; dir-se-hia que o pavilhão do Brazil reunia todo o encanto da Exposição de Turim. Ainda estavam fechadas as entradas principaes dos tres formosos palacios brazileiros, e grande já era o numero de pessoas que esperavam, nas proximidades, o momento de visitar a mostra da poderosa Republica.

E tinha razões para isso. Todos os jornaes italianos falavam com enthusiasmo das grandes reformas realizadas pelo Dr. Costa Senna, cujo desdobramento de actividade é unanimemente proclamado, e noticiavam que, a cada visitante, o *comité* brazileiro offereceria uma pequenina lembrança.

Durante toda a manhã foram distribuidos formosos postaes com vistas do Brazil, especialmente do Rio de Janeiro, livros, revistas, jornaes, etc. A' tarde, linda surpresa aguardava os visitantes — uma cartolina verdadeiramente original; no alto desta, uma bellissima photographia dos nossos pavilhões; ao centro, um pouco saliente, a auri-verde bandeira, á esquerda da qual lia-se a legenda: "89 *anniversario dell'independenza del Brazile*" e á direita, uma outra: — "*Ricordo. Esposizione. Torino*. 1911." Premendo uma pequena mola abria-se ligeiramente a bandeira, deixando ver um mimoso estojo com uma medalhinha prateada, de 20 millimetros de diametro. Esta medalha apresentava no verso o escudo da Republica Brazileira, cuidadosamente trabalhado e no reverso a inscripção: "Independencia ou morte. 7 de setembro de 1822. Brazil."

Os que recebiam esse valioso postal, tratavam logo de collocar na *boutonnière* a delicada medalha, de modo que, ao anoitecer, difficil seria encontrar no recinto da exposição quem não ostentasse no peito o escudo brazileiro.

A' noite os pavilhões do Brazil estavam maravilhosamente illuminados; dos salões ao jardim, das *terraces* á margem do Pó.

A's 9 horas começou a recepção official que se prolongou até as 10 horas, quando se deu inicio ao concerto vocal e instrumental, cujo programma foi admiravelmente executado pelos Srs. maestro Henrique Oswaldo, laureado pianista brazileiro, que dividiu os successos da noite com a senhorita Magdalena Tagliaferro, outra distincta artista brazileira, Velia Pelliconi, Vera Carrera, maestro Perigozzo, etc.

O numeroso e elegante auditorio tributou aos concertistas os mais justos applausos. Após o concerto, seguiu-se a festa veneziana no Pó.

Uma grande *sattera*, em frente aos pavilhões do Brazil, illuminada deslumbrantemente por cinco mil lanternas reunia numerosos coristas, vindos especialmente de Veneza, que, acompanhados por uma escolhida orchestra, cantavam deliciosas canções brazileiras e venezianas.

A monumental *sattera*, rodeada de uma infinidade de pequenas embarcações, tambem ricas de illuminação multicor, subiu o Pó até o Pilometto, para saudar as nações amigas, voltando depois a fundear em frente ao nosso pavilhão de honra onde terminou o original concerto veneziano, realizado pela primeira vez no Pó, com uma imponencia toda regia.

Emquanto isto se passava nos nossos pavilhões, nas duas margens do rio o povo acclamava o Brazil.

A banda de musica da *Casa Benefica*, tocando com brio o hymno brazileiro, foi, espontaneamente, cumprimentar o commissario geral do Brazil.

O Dr. Costa Senna, commovido ante aquella singela manifestação dos pobres orphãos, desceu do pavilhão de honra e apertou a mão de todos os pequeninos musicos. Este carinhoso agradecimento do chefe da representação brazileira enthusiasmou a multidão que, com delirio, continuou a acclamar o nosso paiz.

Quando o Dr. Costa Senna voltou ao pavilhão de honra, uma commissão de seus amigos e admiradores offereceu-lhe um riquissimo retrato a oleo. Falou, então, o Sr. Jayme Abreu, delegado do Estado do Pará, que, em calorosas phrases fez o historico do muito que, em pouco tempo, tem feito o Dr. Senna na chefia da commissão brazileira.

Diversas photographias foram tiradas pelos representantes de illustrações brazileiras, italianas e francezas.

A nota interessante da noite foi a presença, na festa, do ministro dos estrangeiros da China e do embaixador chinez em Roma que, em trajes do seu paiz, compareceram com suas familias, facto unico em Turim.

Foi servido um lautissimo *buffet* durante toda essa festa que foi, decerto, uma das mais *chics* da presente época.

A *Gazeta del Popolo*, conceituado diario turinez que já está no seu 64º anno de existencia, noticiando o brilhantismo da festa do 89º anniversario da nossa independencia, diz que nos pavilhões do Brazil estava "quanto di piú eletto, di piú fino, di piú delicato conta Torino nel mondo femminile e di piú distinto nel mondo civile, commerciale, militare."

Emfim, foi uma festa deslumbrante a de 7 de setembro, festa em que aos sons harmoniosos do nosso hymno, vibrou, de modo impressionador, o patriotismo brazileiro.

O BANQUETE DA DELEGAÇÃO PARAENSE

No dia 8, o commendador Rodrigues Martins, consul geral do Brazil e chefe da delegação paraense, commemorando uma data grata ao seu Estado natal, reuniu os seus amigos em um lauto jantar no restaurant Muliniari.

Na mesa central, sentou-se o commendador Martins, tendo á sua direita o representante do *Paiz* e o Sr. J. J. Fernandes, chefe de importante casa commercial em Belém, e á esquerda os Drs. Rodrigues e Hubert, membros da delegação do Estado do Pará. Na outra cabeceira o Sr. Jayme Abreu, esforçado delegado paraense, dava a sua direita ao Sr. Carlos de Miranda, representante da revista parisiense "Latina" e a esquerda ao major Benedicto de Salles Guerra, membro da representação do Brazil.

Durante todo o jantar reinou uma cordialidade devéras encantadora.

Ao *dessert*, falou o representante do *Paiz*, pondo em relevo os constantes esforços do Sr. Rodrigues Martins para elevar bem alto o nome do Brazil e a maneira carinhosa por que recebe a todos os brazileiros que têm a felicidade de visitar a formosa Genova.

Agradecendo, o consul geral saudou o *Paiz*, bebendo pela felicidade de cada um dos redactores do valente orgão carioca.

Em seguida, o Sr. Salles Guerra disse que levantava sua taça ao Estado do Pará, ao qual, como paulista, estava ligado pelos laços da gratidão, pois jámais esqueceria as inestimaveis gentilezas de que foi alvo Carlos Gomes, esse sublime artista que cerrou seus olhos, bemdizendo a generosidade do grandioso Estado amazonico.

O brinde de honra foi levantado pelo commendador Rodrigues Martins ao governador do Pará.

A VISITA DO COMITE' ARGENTINO

Uma interessante visita foi, sem duvida, a dos commissarios argentinos ao pavilhão do Brazil, no dia 9; desejavam apreciar, tambem, as grandes reformas realizadas pelo Dr. Costa Senna, das quaes tanto se tem falado nestes ultimos dias e que serão o assumpto de minhas proximas cartas.

Recebidos com todas as gentilezas, percorreram as numerosas e ricas secções dos nossos pavilhões.

Terminada a visita, cumprimentaram calorosamente o commissario geral do Brazil pelos extraordinarios melhoramentos e pela ordem que se notavam na mostra brazileira. Não occultaram a admiração que lhes causaram a operosidade do Dr. Costa Senna, operosidade que qualificavam reveladora do mais alto patriotismo. A nova secção da borracha, onde tudo, como hoje succede nas demais secções brazileiras, está caprichosamente catalogado e o serviço de distribuição de chavenas de excellente matte e puro café mereceram os mais francos elogios dos commissarios argentinos.

Nessa mesma tarde o *comité* brazileiro retribuiu tão gentil visita. Os commissarios da Argentina foram, tambem, de uma captivante amabilidade.

No momento de ser servido o infallivel *champagne*, o commissario geral argentino renovou os seus protestos de sincera admiração pelo modo por que o *comité* brazileiro tem trabalhado ultimamente, trabalho que muito honra o Brazil, porque demonstra que os filhos da grande Republica sabem amar e servir a Patria.

O Dr. Costa Senna ao agradecer as gentilissimas phrases do commissario argentino, cumprimentou-o, tambem, pela maneira importante por que a Argentina se apresentou na grande festa do trabalho com que a Italia commemora a sua unificação.

Eram quasi 6 horas da tarde, quando a representação brazileira deixou o pavilhão da Argentina entre vivas ao marechal Hermes da Fonseca e ao Dr. Saens Peña.

Ildefonso Ayres Marinho.

AS FESTAS DE ANTE-HONTEM

TURIM, 13.

O commissario do Brazil offereceu hontem um banquete a 150 autoridades, commissarios do executivo e estrangeiros, em commemoração da descoberta da America.

O discurso, pronunciado em francez pelo Dr. Costa Senna, fez grande successo; responderam o prefeito, em nome do governo; o *sindaco* Rossi, que falou enthusiasticamente; disse guardar caras recordações de sua viagem ao Brazil, lembrando que, eleito deputado, em seu primeiro discurso, na Camara, proporá a reducção do imposto sobre o café do Brazil, o paiz idéal para os italianos; termina abraçando o Dr. Costa Senna, em nome da cidade de Turim, e unindo as bandeiras das duas nações.

O Brazil foi acclamadissimo.

O commissario argentino salientou o progresso do Brazil, affirmando não poder existir rivalidades entre Republicas amigas.

Os nossos pavilhões apresentaram illuminação deslumbrante, com disticos allegoricos com as cores brazileiras e italianas. Os jornaes affirmam que o successo foi completo.

NOTICIAS DE MINAS

Cooperativa Agricola Juiz de Fóra

De janeiro a setembro ultimo, exportou esta cooperativa 1.090 saccos de café para o Rio de Janeiro e 130 para a Europa.

No armazem occupado pelas machinas de café e arroz entraram 363 saccos de café em côco, que beneficiados se reduziram a 152; 2.155 saccos de arroz em casca, que beneficiados se transformaram em 1.186; 330 saccos de arroz preparado para serem rebeneficiados.

Nestes ultimos dias foram beneficiados e se acham em deposito, á disposição dos Srs. proprietarios: 10 saccos do Sr. Antonio Severiano de Macedo; 16 do Sr. Christovão de Andrade; 17 do Dr. Eugenio Teixeira Leite; quatro do Sr. Guilhermino Taveira; 13 do Sr. Basilio Dottore; 10 do Dr. Procopio Teixeira; quatro do Sr. Spatin, e 104 do Sr. Barbosa.

Para serem beneficiados: 111 dos Srs. Souzas Antunes & C.; 221 do Dr. Souza Brandão; 30 do Sr. Manoel de Castro, e 30 do commendador Pedro Polycarpo.

Nos armazens geraes existem: 2.327 saccos de feijão, pertencentes aos Srs. Costa & Irmão; 238 saccos de milho, dos mesmos senhores; 103 de milho, do Sr. José Teixeira de Carvalho; 190 do Sr. Domingos Braga; 50 saccos de arroz do capitão Arminio José Fernandes; 295 fardos de fumo, dos Srs. Dias Cardoso & C.; 55 fardos de fios de juta, do Dr. Souza Brandão; 70 fardos de papel, dos Srs. Dias Cardoso & C.; 45 volumes (mobilia), da Exma. Sra. D. Carolina Toledo; cinco ditos do coronel Josué Leite Ribeiro; quatro caixotes com livros, do Dr. Luiz Penna, e um plano de cauda, do Sr. Guilherme Fontainha.

Expediu-se "warrant" para: 190 saccos de milho, no valor de 1:000$; 118 de arroz em casca, no valor de 1:000$; 82 de arroz, no de 500$, e um piano, no de 1:200$000.

A industria no interior.

Em reunião de accionistas da Companhia Industrial de Ouro Fino, realizada no dia 18, foram approvados os estatutos e eleita a sua directoria, que ficou composta dos Srs. João Ribeiro, Adolpho Schmidt e Nicoláo Rossi.

O conselho fiscal ficou composto dos Srs. Alexandre Pinto, Eduardo Silva e Manoel Jesuino.

Após a eleição, o presidente declarou a companhia definitivamente installada.

O seu capital é de 500:000$, dividido em 2.500 acções de 200$ cada uma. Mais de um terço de acções já foi subscripto por um capitalista do Rio de Janeiro.

Os fins da companhia são montar uma fabrica de banha, o preparo de carne em conservas e, mais tarde, a montagem de uma fabrica de tecidos.

Escola de Medicina.

Installa-se a 1º de Março, em Bello Horizonte, a Escola de Medicina, creada nessa cidade do Estado de Minas.

A congregação deliberou que os alumnos que tenham certificado de approvação no 6º anno dos gymnasios equiparados, poderão matricular-se no 1º anno do curso medico, desde que sejam approvados nos exames de physica, chimica e historia natural, prestados perante a faculdade.

Não serão reconhecidos validos os exames prestados nos cursos de pharmacia organizados de accordo com a legislação anterior.

Em março começarão a funccionar apenas as aulas do 1º anno.

Commissão de aguas e esgotos.

Estão ultimados, no escriptorio desta commissão, os projectos com os respectivos orçamentos, dos serviços a serem executados para parte do novo abastecimento de agua á capital, proveniente dos mananciaes Posse e Clemente, situados na fazenda do Barreiro, para o qual já foi encommendada, após concurrencia publica, a canalização metalica.

Esses serviços, por empreitadas parciaes, já adjudicados pelo engenheiro chefe Benjamin Brandão, e de accordo com o presidente do Estado, deverão ser executados por "ordens de serviço", emanadas do escriptorio, e por unidades de preço, compostas pela commissão, que severamente fiscalizará todos os trabalhos.

Os trabalhos de que tratamos e que serão immediatamente atacados, consistem em duas represas e dois canaes para o Posse e Clemente, uma caixa de captação para essas duas aguas, uma casa para guarda, todos no Barreiro, e, ainda mais, as excavações de valas e obras de arte para os trechos do Barreiro ao Cercadinho e do Cercadinho á cidade, incluido neste ultimo o alargamento do respectivo tunel.

— Com a celeridade possivel, continuam os serviços de reconstrucção do reservatorio do Cercadinho, na cidade, estando finalizada a demolição da primeira divisão da caixa e muito adiantada a da segunda. Está se reunindo o material no local, afim de se começar o serviço propriamento de reconstrucção, para o que já chegam materiaes fornecidos por contrato.

Para esses serviços está sendo installado um motor electrico, que será accionado por energia da rede da viação urbana e acha-se prompta a estrada na cidade, que deve ser trafegada por um automovel de carga "Saurer", de cinco toneladas, encommendado e já em caminho, para os serviços da commissão.

Serviço de electricidade.

Pelo contrato assignado em 19 de setembro, em S. Paulo, perante o 4º tabellião, entre a Companhia Machadense de Electricidade e a Companhia Paulista de Electricidade, para illuminação electrica de Machado, Paraguassú e Machadinho, o serviço deverá estar concluido dentro de 12 mezes.

A illuminação publica de Machado constará de 150 lampadas incandescentes, de 32 velas e dois arcos voltaicos de 300 velas; e a de Paraguassú, de 175 lampadas incandescentes de 32 velas, e a de Machadinho, de 60 lampadas incandescentes de 32 velas.

A rêde de transmissão terá um total de 60 kilometros, com 10 transformadores. A illuminação publica será feita por 15:400$ annuaes.

— Com um percurso de 58 kilometros e 760 metros, chegou a Rio Branco a locação das linhas de transmissão da Companhia Força e Luiz Cataguazes-Leopoldina.

A turma encarregada da locação já retrocedeu, alargando as picadas e preparando o leito do traçado para collocação dos postes.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Está exposto em uma das vitrines da casa Watson, Avenida Central e rua do Ouvidor, o quadro offerecido pela conhecida photographia Leterre á Associação de Imprensa, contendo os retratos dos membros da directoria dessa instituição, que estiveram em exercicio de maio de 1910 a maio de 1911.

O trabalho photographico está feito com muita arte e especial cuidado, estando os diversos retratos realçados por uma esplendida composição em aquarella, do eximio e illustre desenhista Raul Pederneiras.

A directoria da associação, representada no quadro Leterre, compunha-se dos Srs. Dunshee de Abranches, presidente; Belisario de Souza Junior, vice-presidente; Campos Mello, 1º secretario; Durval Cahet, 2º secretario; João Mello, thesoureiro, e Henrique Guimarães, procurador.

O Sr. Leterre, habil e conhecido artista, prepara dois outros quadros, sendo um da actual directoria e outro da primeira directoria da Associação de Imprensa.

INSTITUTO HISTORICO

O Instituto Historico e Geographico do Brazil realizou terça-feira uma sessão solemne para receber os novos socios eleitos, Srs. D. João Nery, bispo de Campinas, e Dr. João Gomes Ribeiro.

Apezar da importante chuva que caiu, houve uma fina e numerosa concurrencia de senhoras e cavalheiros.

Além das familias presentes, notámos a presença dos Srs. deputado Jonino de Araujo, monsenhor Boucher Pinto, conego Dr. Benedicto Marinho, padre Zanchetta, monsenhor Dr. Fernando Rangel, conde de Affonso Celso, Dr. Theodoro Sampaio, Dr. Antonio Martins de Azevedo Pimentel, Sebastião Sampaio, Dr. Euclides Nery, Antonio Ferreira de Salles, barão Homem de Mello, Max Fleiuss, Mesquita Cabral e Dr. João Lopes Martins.

A sessão foi aberta pelo barão Homem de Mello, na ausencia do barão do Rio Branco, presidente effectivo do instituto.

S. Ex. nomeou a commissão de recepção dos novos socios para buscal-os no salão da bibliotheca. Essa commissão compunha-se dos Srs. Max Fleiuss e Theodoro Sampaio.

Ao penetrarem no salão das sessões commum, foram os recipiendarios alvo de uma estrepitosa salva de palmas.

Immediatamente, o presidente concedeu a palavra ao Sr. Gomes Ribeiro.

S. Ex. leu um longo e substancioso discurso sobre a historia em geral.

Referindo-se á sua entrada para o instituto, disse S. Ex. que vinha bater ás suas portas, como o peregrino aos humbraes do mosteiro solitario, onde existe sómente a tranquillidade e onde habita a paz.

S. Ex., ao terminar, recebeu muitas felicitações e palmas.

Em seguida, teve a palavra o eminente antistite da igreja campineira. Eis na integra o discurso de D. Nery:

"Exmo. Sr. presidente, dignissimos consocios—Arrancado de minha obscuridade e generosamente aceito como membro deste respeitavel instituto, eu vos confesso que é de immensa confusão o sentimento que ora se apodera de minha alma.

Em vão procuro em mim titulos pessoaes que expliquem tão elevada distincção; debalde peço a meus humildes e escassos trabalhos de curioso, sobre assumptos historicos e geographicos, meritos que justifiquem a excelsa honra que me conferistes. Ao meu espirito apenas se depara a fidalga generosidade do vosso procedimento, suggerida por informações de amigos que me são exageradamente dedicados.

Uma só explicação se me afigura aceitavel: querer o Instituto Historico e Geographico honrar, em minha pessoa, mais uma vez, a religião catholica, cujos trabalhos pela nossa Patria são incontestaveis; trazer para o recinto desta casa, sem outra preoccupação que a da justiça e da lealdade, mais uma vez o reconhecido elemento que tão poderosamente actuou no descobrimento do Brazil, que papel saliente sempre desempenhou na defesa da nossa integridade territorial e politica e, finalmente, foi companheiro dedicado e constante de toda a nossa evolução social.

Assim explicado o acto que me deu ingresso neste instituto, eu não tenho o direito de furtar-me a esta altissima distincção, e, por isso, aqui venho hoje tomar posse do logar que me indicastes, trazendo, na ausencia de qualquer outro merecimento, a simples energia de uma vontade, que quer collaborar modestamente comvosco na guarda e defesa de nossas tradições nacionaes.

* * *

"Um povo, disse notavel orador, é um perfeito organismo, um organismo vitalizado, é uma unidade viva derivada de uma multiplicidade viva. A vida de um povo está na sua alma, e a alma deste está na idéa e está na fé".

A vida dos povos é, pois, sempre alimentada pela idéa, que é seu principio gerador, desenvolvida e fortificada pela idéa, que é seu principio conservador, avantajada, enaltecida e glorificada pela idéa, que é seu principio consummador.

O Egypto surge da obscuridade, quando faz o occidente participante dos segredos e mysterios da sua existencia secular. A Phenicia attrae todos os olhares e põe em destaque seu valor, quando ufana, rasga a extensão dos mares, iniciando as relações mercantis, e quando substitue pelo alphabeto a ruina hieroglyphica. A Grecia cresce e avoluma-se pelos seus cerebros pensantes, pelas conquistas de seus cinzeis immitaveis e pela sonoridade de suas lyras inspiradas, espargindo por toda parte os thesouros da philosophia e da arte. Roma torna-se a senhora do mundo, quando faz pesar sobre todos os povos sua espada gloriosa e, possuidora da sciencia politica, traça regras e uniformiza as nações na disciplina do direito. Portugal "torna-se a inveja e o espanto do orbe quando, revigorado na rigeza da fé e pharolizado ao brilho da idéa, assignalou o orbe com um traço indelevel, com um sulco immortal — o sulco de suas inenarraveis explorações, das suas lendarias descobertas, das suas incomparaveis emprezas, das suas façanhas gloriosas".

Por certo que, senhores, na constituição do organismo vitalizado dos povos entram elementos mais ou menos poderosos, mais ou menos efficazes. Por sobre todos elles, porém, levanta-se uma coisa muito mais valiosa. E' a crença, é a fé, que lhe imprime sua força vivaz, suas tendencias cosmopolitas, seu espirito social, seu culto á unidade, seus habitos de organização, seus processos de coherencia, seu prestigio civilizador e seus principios de disciplina.

"Onde quer que um pensamento grande, disse Herculano, precisa toda a energia de uma unidade social para se desenvolver e realizar, lá havia de encontrar a religião produzindo essa energia."

E foi essa crença que, com Portugal, constituiu o segredo de todas as suas grandezas, o ponto de apoio de todas as suas conquistas e a explicação de todo o seu renome, que desenrolou aos olhos espantados do mundo esse painel maravilhoso que se chama Brazil.

De facto, Pedro Alvares Cabral, recebendo das mãos de D. Manoel I a bandeira da Ordem de Christo, se transformou no apostolo preparado por Deus para alargar as conquistas gloriosas da cruz.

Não admira, portanto, que a preoccupação religiosa acompanhasse toda a historia do nosso descobrimento e da nomenclatura dos nossos rios, montes e portos, que a cruz fosse desde logo chantada, em vez dos marcos do costume, e que só depois desse symbolo da fé fossem collocadas as armas portuguezas.

Esta "posse divina", como muito bem diz o padre Dr. Julio Maria, "dá ao descobrimento do Brazil um duplo aspecto: o do descobrimento material do paiz, que pertence a Cabral, e o do descobrimento moral ou catholico, que pertence aos primeiros religiosos que aportaram ás plagas brazileiras."

A gloria da primeira missa, da posse divina destas terras e da sua primeira evangelização, pertence aos franciscanos — razão bastante para que elles merecessem sempre o acatamento da posteridade, pelo que o Brazil lhes fosse não sómente justo, mas agradecido, fidalgo e generoso.

Mas se foram os franciscanos os "pioneiros" da nossa civilização, não foram os unicos religiosos que acompanharam os primeiros passos vacillantes da nova christandade.

Seguem-se os jesuitas, cuja obra colossal transparece de todas as paginas da nossa historia, nesse periodo inicial.

Vieram elles para o Brazil quando veio o primeiro governador geral Thomé de Souza, e assim, diz o Dr. Eduardo Prado, na mesma occasião em que a ordem civil se regularizou pela sua centralização, o Brazil religioso começava a ter, por assim dizer, uma existencia real.

Todos esses valorosos paladinos da fé, em cujo seio surgiram grandes figuras de real destaque, Nobrega, Anchieta, e Vieira, reduziram os indios, pela doçura da sua palavra, pelo prestigio de sua pureza, pela belleza das ceremonias catholicas, em summa, por esse conjunto de predicados superiores que só a fé sabe crear em almas de eleição.

Na phrase de um historiador insuspeito, "os jesuitas foram outros Orpheu que souberam humanizar as novas feras humanas".

Quero aqui, senhores, deixar registrado que bem a conheceis, essa cruzada titanica do jesuita em prol da civilização do Brazil.

Seu valor bem se evidencia diante das ruinas que sobreviveram á retirada desses abnegados missionarios.

"O abandono dos indigenas, a sua volta á vida selvagem, depois do desapparecimento dos jesuitas, diz o Dr. Theodoro Sampaio, é a melhor prova do quanto valiam aquelles padres como civilizadores dos indios.

Quando em 1886, continúa o citado escriptor, desci explorando as aguas encachoeiradas do Paranapanema, ali onde, outr'ora, se estenderam as missões de Guayrá, tocou-me a alma naquelle deserto immenso o bosque marginal das bravas e incultas laranjeiras. Dos seus pomos de ouro, abundantes, bellos, pendidos sobre as nossas cabeças, não ressumavam, entretanto, senão acidez e fel.

O indio, abandonado ou perseguido, ficou como essas laranjeiras, esplendidas na sua grandeza selvagem, mas cujos fructos a corrente dispersou e corrompeu.

Azedume e fel, desconfiança e odio, eis o que sobra hoje na alma do indio, contra essa civilização, cujo alvorecer apenas entreviu e que tão cedo lhe arrebataram."

E, agora, pergunto eu: conseguirá o esforço official o mesmo resultado que a religião alcançou, ella que se apoiava exclusivamente na cruz? O futuro nol-o dirá. O que é certo, porém, é que nunca temos o direito de contradizer os ensinamentos da historia.

* *

Elemento principal da formação da nossa nacionalidade, a fé soube ainda inspirar o valor necessario nos diversos periodos em que parecia periclitar a nossa integridade territorial.

De facto, quando foi necessario varrer os ultimos normandos do Rio de Janeiro, ao lado da figura de Estacio de Sá, vemos a do padre José de Anchieta, que não só apresta reforços trazidos de S. Vicente, como anima com sua presença e com sua palavra essas memoraveis batalhas. Quando as armadas dos mercadores da Batavia assaltaram nossos portos e nos arrebataram a metropole colonial, secundando a acção das autoridades civis, apparece D. Marcos Teixeira, que tanto contribuiu para o feito que recenduz victoriosas as nossas phalanges até dentro dos muros da cidade do Salvador.

Quando, finalmente, a nossa unidade territorial e politica sentiu-se fortemente combalida, no Pará e em São Paulo, pelo despeito, pela cobiça e pelo impatriotismo dos homens, encontraram-se, ao lado dos que pugnavam pela victoria da legalidade, padre Diogo Antonio Feijó, D. Romualdo Antonio Seixas e padre Antonio Joaquim de Mello.

Sim, senhores; se observardes, com attenção e sem preconceitos, a historia que enthesoura as nossas energias e assignala a marcha da nossa civilização, verificareis que junto do patriotismo que age, se levanta sempre a religião que aconselha e conforta, e que esses inseparaveis elementos constituiram o fogo sagrado em que se abrazavam sempre os nossos maiores e se inspiravam os feitos de nossos heróes.

Evocai, num rastro de luz bem forte, toda a palpitação da vida brazileira, em seus surtos de independencia. Contemplai, num foco bem intenso, a existencia heroica desta Patria que se formava e vereis D. Manoel Alvares da Costa a interessar-se, em Pernambuco, pela sorte dos mascates, na "Guerra dos Mascates"; D. Fr. Manoel da Resurreição a erguer-se, em S. Paulo, contra a prepotencia lusitana; Tiradentes a adoptar o triangulo como symbolo de sua projectada republica, em honra da Santissima Trindade; no proprio seio da "Conjuração Mineira", encontrareis, ao lado do alferes Joaquim José da Silva Xavier, o vigario Carlos Correia de Toledo, o conego Luiz Vieira, padre José da Silva Oliveira Rolim, padre José Lopes de Oliveira e padre Manoel Rodrigues da Costa, sendo este ultimo um dos mais ardentes propugnadores da independencia do Brazil, em 1822.

Quando, em 1817, triumpha ao norte a chamada "revolução pernambucana", entre os membros do governo provisorio encontrareis o padre João Ribeiro Pessoa e, como ministro do interior, o padre Miguel Joaquim de Almeida.

Não é meu intento apreciar a justiça ou o valor de todas as tentativas de independencia, que, de uma fórma ou de outra, caracterizaram um longo periodo da nossa historia colonial; quero apenas evidenciar-vos que a religião se fez sempre representar em todas essas phases da existencia do nosso povo.

Tinham chegado, porém, os ultimos instantes de nossa sujeição á metropole. Como a aguia que deixa seu vôo em busca de novos horizontes, mais vastos e illuminados, o Brazil se apprestava para entrar, desassombrado, no largo scenario da sua vida autonoma.

O conego Januario da Cunha Barbosa, um dos fundadores do instituto, cujo nome hoje tão carinhosamente me recebe, e frei Francisco de Sant'Anna Thereza Sampaio, em brilhantes artigos no "Reverbero", prepararam com insistencia o espirito publico e apressam a hora da independencia.

Em todas as peripecias que precedem, acompanham e seguem o memoravel brado do Ypiranga, como em todo o periodo conhecido na historia pel nome de "governo regencial", encontrareis, de espaço a espaço, os esforços e os feitos de mais de um sacerdote, todos perfeitamente identificados com as aspirações nacionaes.

Levanta-se em 1840 a idéa da "maioridade, e ao lado de Hollanda Cavalcanti, Costa Ferreira e Mello Souza, apparece a figura do conego José Bento Leite Ferreira de Mello, que assigna a 12 de maio de 1840 o primeiro e vencedor projecto que nesse sentido era apresentado á camara alta.

Estavam, portanto, vencidas as ultimas difficuldades. O glorioso monarcha, que por 60 annos presidiria aos destinos da joven Nação, havia assumido sua direcção suprema.

Como fragil batel que, após longa e penosa viagem por um rio tortuoso, entra de plena vela a rasgar, com ufania, as aguas magestosas do oceano, o Brazil, depois de mil peripecias e incertezas, encetava definitivamente sua vida gloriosa ao lado das nações civilizadas.

Restava-lhe, entretanto, resolver algumas difficuldades, corrigir alguns erros herdados da ex-metropole. Entre elles se avolumava a questão do elemento servil.

A legislação portugueza, como sabeis, tolerava a escravidão e o trafico de negros africanos em suas colonias da America, como, por muitos annos, permittira a "escravidão vermelha", em dadas circumstancias.

Contra a escravidão vermelha, notabilissimos foram os trabalhos dos jesuitas, através de um largo periodo de nossa historia, salientando-se nesse empenho padre Antonio Vieira, o maior orador e melhor diplomata do seu tempo.

Estava, porém, de pé a "escravidão negra", com todos os seus horrores.

A religião que, pela voz de Paulo III, Urbano VIII e varios outros pontifices, como pela acção dos citados religiosos, havia profligado a escravidão dos indios, pela voz de Gregorio XVI, de D. Romualdo de Seixas, em 1826, do padre Antonio Ferreira Viçoso, em 1842, de D. José Pereira da Silva Barros e D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho em 1887, fez sentir mais uma vez o interesse com que esposava a causa da fraternidade humana. E foi por entre os applausos do povo e as bençãos de Deus, que a aurea lei de 13 de maio de 1888 apagou de vez aquella grande nodoa da nossa civilização.

Não ha, porém, como a guerra para aquilatar o valor das instituições e dos homens. O falso patriotismo não resiste ao baptismo de sangue.

Um dia a joven nação foi perturbada pelos horrores de uma lucta externa. Nosso exercito e nossa armada tiveram de concentrar todo o seu valor em um drama terrivel e assombroso, que teve o prologo em Riachuelo, o enredo em Humaytá e o desenlace em Aquidaban. E quando avançavam nossos batalhões, rompendo trincheiras á bayoneta e galgando heroicamente as mais arriscadas posições, ou quando os soldados, victimas do seu valor, iam buscar nos hospitaes o lenitivo para as suas feridas, a religião palrava por toda parte, representada por frei Seraphim d'Avola, frei Fidelis d'Avola ou padre Joaquim Lopes. E tal foi a dedicação desses benemeritos capellães, que o general Osorio, com mais de uma ordem do dia, lhes significou os mais justos applausos, corroborados por outros militares de renome, como, por exemplo, o general Dionysio Cerqueira.

Dá-se, finalmente, a transformação do nosso regimen politico.

"Um throno, é sacudido de repente no abysmo que principios dissolventes, medrados á sombra, em poucos annos lhe cavaram. Desappareceu o throno, o altar ficou de pé, mas ficou de pé pela fé do povo e pelo poder de Deus, o altar ficou de pé, todo embalsamado com o odor do sacrificio, sustentando a cruz".

Resta agora que a religião, nesta nova phase, não negue sua cooperação á causa publica e não seja indifferente aos interesses da Patria: "que faça da palavra de Deus, não só a estrella que conduz as almas ao céo, mas tambem a bussola que guie as sociedades, não só o ensino que regenera os corações, mas tambem a doutrina que ensina á Patria os direitos e os deveres dos cidadãos".

A missão do catholicismo não está, portanto, terminada. "E' a elle, disse notavel publicista, não a um partido politico, que manifestamente, na hora presente, Deus convida á reconstrucção moral da sociedade".

A fé que animou nossos descobridores, que inspirou os apostolos de nossa formação nacional, que defendeu a integridade do nosso solo, que bafejou até hoje os nossos grandes idéaes, foi, é e será sempre a grande esperança dos brazileiros no meio de todas as suas crises politicas e sociaes.

A' idéa de Patria, senhores, ha de sempre corresponder entre nós a de religião, porque, elementos inseparaveis, são duas paginas do mesmo texto, dois raios do mesmo foco, dois regatos da mesma nascente.

Separadas em nosso pacto fundamental, ellas se unem, entretanto, no coração do povo e na justiça da historia.

Um dia, senhores, ao cair da tarde, fui pedir á nossa encantadora bahia os refrigerios suaves da viração marinha.

Era á hora em que os ultimos raios do sol ruborizavam as montanhas e as aguas do mar, negras e mysteriosas, infundiam pensamentos severos.

Contornando, ao acaso, uma das nossas mais bellas enseadas, dominada pela branca e poetica capelinha da Gloria, avultou aos meus olhos, magestoso e eloquente, o monumento commemorativo do 4º centenario do descobrimento do Brazil.

De pé, a estatua de Cabral, empunhando a bandeira da Ordem de Christo, em attitude de victoria, e ao seu lado, não já a contemplar sómente as terras brazileiras, mas, em um surto mais elevado, com o seu olhar a perscrutar a immensidade do oceano, destacava-se tambem a figura de frei Henrique de Coimbra.

Era a justiça incorruptivel da historia; era a affirmação official de que em terras brazileiras nenhuma commemoração patriotica póde ser feita, com justiça e lealdade, sem que se juntem, em um mesmo amplexo, a Patria e a religião, o civismo e a fé.

E sento-me agora, senhores; agradecendo a distincção que acabais de fazer-me, a mim e á religião de que sou ministro, recebendo-me neste venerando e benemerito instituto."

Uma salva de palmas vibrantes coroou as ultimas palavras do illustre prelado.

Depois de S. Ex. falou o Sr. Affonso Celso, orador official, incumbido de receber os novos socios.

S. Ex. começou respondendo ao discurso do Sr. Gomes Ribeiro.

Disse que a imagem evocada pelo illustrado advogado, comparando-se ao viajor que bate ás portas do mosteiro solitario, foi muito feliz. De facto, o Instituto Historico é um verdadeiro mosteiro, sob cujo tecto abriga-se o amor pela historia.

E o novo consocio, disse o orador official, é certamente um neophyto que traz como brazão a sua penna brilhante de escriptor impeccavel.

Referindo-se depois a D. Nery, o orador Affonso Celso exaltou a vida do bispo illustrado e patriota que é o prelado de Campinas.

S. Ex. elogiou os feitos gloriosos da vida do intemerato bispo D. João Nery, lembrando que por tres dioceses, caso unico no Brazil. Disse ainda que se falasse em seu nome individual, como catholico que se preza de o ser, ajoelharia aos pés do eminente bispo, pedindo a benção consoladora.

Falando em nome do instituto, cabia-lhe dizer que essa associação recebia o illustrado sacerdote de braços abertos, como o representante do sacerdocio catholico do Brazil, essa cohorte brilhante de ministros de Christo, que tanto tem feito pelo engrandecimento da nossa Patria.

S. Ex., como os oradores precedentes, foi felicitadissimo pela formosa oração que proferiu.

A sessão foi suspensa, em seguida, recebendo, nessa occasião, os dois novos socios as felicitações e cumprimentos dos membros do instituto, presentes á sessão.

AS MANOBRAS DO EXERCITO ALLEMÃO

Um automovel artilhado com um canhão especial para atirar contra aeroplanos

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se oito carroceiros, e 19 motoristas; fizeram-se tres habilitações para cocheiros, tres titulos de idoneidade e um titulo de habilitação para carroceiro e registraram-se seis licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, ao motorista Carlos Stocco, por ter com o automovel 925, transitado em excessiva velocidade; de 50$, a Maciel & C., João Dias Novo e Nestor da Silva Couto; de 10$, a José Soares.

REPUBLICA PORTUGUEZA

Episodio inédito de cinco de outubro

Folheando antigos apontamentos, reconstituo hoje com elles e com o auxilio da minha recordação ainda vivissima, o episodio que segue e que julgo expressivo como subsidio historico absolutamente exacto.

Foi ha um anno. A revolução que durante tres dias e tres noites enchera a minha alma de assombros maravilhados, acabava de sair definitivamente triumphante em Portugal. A manhã de 5 de outubro era de uma claridade redimidora. Ah! por volta das 10 horas, um sargento a cavallo estacou, de subito, á porta da redacção do jornal "O Mundo", ali, em cuja affectuosa intimidade de amigos e camaradas, com a figura querida de França Borges, vi palpitarem todas as abnegações e sacrificios. O sargento vinha da Rotunda em uma galopada celere. Dirige-se-me e diz:

— Proclamada que acaba de ser a Republica necessario se torna que no acampamento haja um documento official da sua proclamação, para apaziguar todas as inquietações e todos os sobresaltos.

Disse-lhe que sim, que esse documento seria entregue áquelle forte e irreductivel nucleo de luctadores ardentes, e o sargento, confiante, esporeou o flanco da montada e perdeu-se vertiginosamente para as bandas de S. Pedro de Alcantara. Eu dirigi-me, então, ao edificio do antigo governo civil e dos meus olhos não se apagará nunca mais o imprevisto, suggestivo e bello espectaculo que, durante a travessia matinal da cidade, vi, senti, e tão profundamente me emocionou. Eram successivos aspectos da belleza — movimento, impetuosidade civica, fulgor d'almas, anciedade festiva, paixão — tudo o que, á luz radiosa da manhã historica e redemptora, a cidade eloquentemente me dizia e a todos revelava.

No Governo Civil, Celestino Steffanina, chefe de um dos grupos de combatentes, elucidou:

— Metta-se no meu trem e vá falar com o commandante da divisão.

— ?

— O general Carvalhaes.

Metti-me no trem e ordenei ao cocheiro:

— Para o quartel general.

E, de novo, o espectaculo de belleza se reproduz com mais vigor, mais calor, maior enthusiasmo. Ha clangores de apotheose por toda a parte. Pelo Rocio a travessia é lenta, quasi impossivel e no largo, em frente do edificio do quartel-general, necessario se tornou que me apeiasse. Durante mais de meia hora eu era no meio da multidão quasi na sua totalidade composta pelos que, durante tres dias e tres noites, deram toda a sua fulgida e chammejante aspiração ao exito do idéal republicano. Eram vivas, acclamações, salvas de palmas permanentes e ininterruptas. Porfim, entrei no velho casarão militar. Declinado ao commandante da divisão o fim que ali me levava, e ordenado, que foi, que a informação officialmente partisse para apaziguar inquietações e levar ao coração dos que estavam no alto do reducto da avenida a certeza de que a causa por que combateram, e combateriam ainda, era triumphante na terra da Patria, o general Carvalhaes disse-me:

—Tem carruagem ?

—Tenho. A do Dr. Euzebio Leão.

—Pois bem, vai-me fazer um favor: acompanhar a casa o Sr. general Gorjão e o seu antigo ajudante de campo capitão Martins Lima.

O general Gorjão foi na monarchia o seu ultimo commandante de divisão em Lisboa. Havia instantes que entregara nas mãos do seu sub-chefe todas as seducções de um poder até então colerico. Era um vencido. Mas urgia restituil-o, para honra da Republica, honra nunca maculada, á tranquillidade e á calma do seu lar.

—General, em que rua mora ?

Gorjão declinou, com hesitações de amnesico, o nome da rua, mas impossivel lhe era, lembro-me bem, encontrar o numero da porta. Foi Martins Lima que lhe auxiliou a memoria quasi apagada e inerte.

O ex-commandante, antigo governador ultramarino, ex-ministro, ajudante do rei e par do reino, vestia á paizana. A sua pelle trigueira de rosto ganhava tons pallidos, livores que eram o prenuncio da sua exhaustão physica. Martins Lima vestia a sua farda de combatente, uma desbotada farda de linho. Era ainda naquelle momento um vencido tambem. Ambos, porém, aceitaram a Republica.

E a minha carruagem novamente a custo rompeu a massa compacta, a massa ingente—a multidão que proseguia victoriosamente acclamando. Por dez, por quinze, por mil vezes, a carruagem teve de estacar, e dez, quinze, mil vezes, de pé e de cabeça descoberta, o general Gorjão e Martins Lima correspodiam aos estridentes vivas á Republica. Em multiplos, repetidos pontos da cidade grupos armados, combatentes em cujo olhar ardente e moço havia um fulgor crepitante de ideal, ordenavam que a carruagem parasse. Mas uma vez declinada a missão em que ia investido, militares e civis faziam a continencia a Gorjão e gritavam para o cocheiro:

— Pode seguir.

O general Gorjão esse tinha apenas exclamações de admiração. A sua voz um tanto velada pelo cansaço das noites não dormidas repetia incessantemente, sempre que se lhe deparava a multidão em festa:

— Nesta revolução houve muita sinceridade e fé.

O general apeou-se á porta de sua casa—numa das avenidas novas, lá para os lados de Santa Martha, se bem me recordo—e Martins Lima e eu seguimos para o Campo de Santa Anna, onde elle morava.

Ali, um outro grupo civil de combatentes, manda, de novo, parar a carruagem. De um delles, lembro ainda hoje, nitidamente, o seu perfil. Era um estudante do meu tempo, do Curso Superior de Letras, pallido e desgrenhado, empunhando um como que tridente neptuniano. Dirigindo-se ao meu companheiro perguntou-lhe:

— O capitão onde mora?

— Ali, respondeu Martins Lima, apontando um predio quasi fronteiriço.

— Pois bem—volveu o estudante —o melhor é apear-se e seguir a pé. E tu—disse dirigindo-se-me—é melhor não regressares pela rua Gomes Freire, visto que fomos avisados que uma guerrilha da Guarda Municipal, perdida na cidade, para aqui se dirige e vamos dar-lhe combate.

O sol era então já mais ardente, mais claro e immortal, e eu, no meu regresso ao Governo Civil, dentre tantos expressivos episodios e extremos incidentes da revolução, fixava para sempre na retina impressionada o quadro maravilhoso daquelle grupo de estudantes que num afastado recanto da cidade, já a algumas horas de proclamada a Republica e já perdidos na fuga os vagos elementos com que o regimen deposto suppoz poder contar para ephemeramente resistir, eu fixava para sempre a altivez heroica daquella gente de vinte annos apresentando-se para bem morrer.

E ao meu espirito occorria a insistente phrase do ultimo commandante general da divisão de Lisboa na monarchia:

— Nesta revolução houve muita sinceridade e fé.

Era o reconhecimento de sua belleza moral, reconhecimento feito por um dos ajudantes de campo do rei que, áquella mesma hora, embarcava na praia deserta e sombria da Ericeira a caminho do exilio...

Rio de Janeiro, outubro de 1911.

Santos Tavares.

(Do "Portugal Moderno").

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Tiveram ordem de servir: em Conrado Niemeyer, o praticante Octavio Lopes Vieira; em Belem, o praticante Joaquim Pereira do Nascimento; em Rio das Pedras, o praticante Henrique Viriato de Freitas; no deposito de Entre Rios, o praticante Benonio Joaquim da Camara; na Central, o telegraphista Carlos Ribeiro da Silva; em Bicalho, o praticante Antonio Olyntho Ronda; em Rio das Pedras, o praticante Tancredo José Lopes, e em Tringem, o praticante Nahum Eloy de Paula.

—Regressaram aos seus logares os telegraphistas José Baptista Moreno, de Sete Lagoas; Alfredo Ferreira Coutinho, de S. Francisco; Antonio Pedro da Silva Deiró, de Paciecia, e Carlos Sebastião de Andrade, de Rezende.

—Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Affonso Lima Nogueira—Concedo;

Alvaro Alberto de Araujo—Concedo;

Antenor José Machado—Concedo;

Andrelino Costa Maia — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 9 de setembro;

Alvaro U. Cavalcanti—Concedo;

Antonio Francisco Vieira—Concedo;

Antonio Joaquim Lopes—Concedo oito dias, com ordenado;

Belmiro Paulo Costa—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 17 de junho;

Christovão Tertuliano Meirelles—Justifique o pedido;

Caetano Rodrigues do Nascimento—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 15 de setembro;

Carlos Fonseca Sampaio — Não ha vaga;

Elisiario Augusto Teixeira — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 23 de setembro;

Eduardo Lopes—Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 5 de setembro;

Fernando José Machado—Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Florentino Lopes—Satisfaça a exigencia na informação da secretaria;

Julio de Mello Mattos—Concedo;

Julião Correia de Mello—Concedo para o mez corrente;

João Baptista de Brito—Concedo;

João Wilton Morgado—Idem;

João Francisco de Andrade—Idem,

João Caetano da Costa—Idem;

João Malheiro Silva — Certifique-se o que constar.

—Foram servir: em Curralinho, o praticante Carlos Prates; em Engenho de Dentro, os praticantes Antonio Dias Prado e Odorico Barreto; em Cachoeira, o praticante José Jardim; em Alliança, o conferente Geraldo Ribas; em Vassouras, o agente José Lopes; em Mendes, o praticante Adamastor Lopes, e em Cedofeita, o conferente C. Fogaça.

—O *stock* do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 11.573 saccas, com 701.167 kilogrammas.

O rendimento do dia 11, arrecadado por essa estação, foi de 24:860$400.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 1.316 volumes de encommendas, com o peso de 24.001 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 484.022 kilogrammas.

A renda do dia 10, arrecadada por essa estação, foi de 24:669$400.

—O movimento do gado embarcado hontem, nas diversas estações, foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 687 rezes; Matadouro, abatidas, 503; Cruzeiro, embarcadas, 418; *stock*, 288; Bemfica, *stock*, 840, e Sitio, *stock*, 203.

N. 11

CARTAS PERDIDAS

TRADUCÇÃO DE X.

Stokolmo, 1898.

Meu caro F.

Paciencia, a cegueira do entendimento é peior que a cegueira da vista.

Acaso o morcego acha a noite escura ?

Se disseres a um ebrio que a embriaguez é uma alucinação transitoria, mas que conduz á loucura, que é uma embriaguez permanente, vomitar-te-ha um riso avinhado e dirá que nesse caso prefere ser louco !

Para elle o prazer existe na hedionda embriaguez.

Tira um porco do chiqueiro ; emmagrece logo. Eis a razão de ser um pouco perigoso "atirar perolas a porcos", porque se podem enfurecer e virar contra nós.

Permitte-me agora que analyse a precisão infallivel dos teus sentidos, vamos a examinar o que elles têm de positivo, e já que fóra do espaço e do tempo *tudo é utopia*, ajuda-me com a tua razão positiva a analysar qualquer coisa *ponderadamente*.

Por exemplo : a velocidade. E' uma coisa que tu conheces perfeitamente, sobretudo na parte relativa á lentidão.

Todos os dias tu gastas a percorrer o espaço que vai do teu aposento ao restaurant um determinado tempo, com uma velocidade bem maior que a do kagado, mas incomparavelmente menor que a de uma bala, que o percorreria em pequenas fracções de segundo.

Ora, esta velocidade, já pouco apreciavel para os teus infalliveis sentidos, é a mais pachorrenta lentidão, comparada com a velocidade da luz; mas quer a maxima velocidade ou a maior lentidão, poderemos continuar infinitamente a dividil-as ou a multiplical-as e, se todas as cartas que te tenho escripto viessem cheias de algarismos para enumerar o maximo da velocidade ou da lentidão, apenas teria attingido uma insignificante parcela.

Ora, sendo isto uma verdade absoluta, eu peço encarecidamente aos teus delicados sentidos que apreciem quanto tempo um lentissimo raio de luz levará a percorrer o caminho que medeia do teu quarto ao restaurant, e que tu dizes percorrer em dez minutos.

Fatalmente, levou algum tempo.

Mas, se os teus sentidos, unico fiel regulador das tuas idéas, não puderem conceber tão insignificante velocidade, como poderão apreciar outros alguns trilhões de vezes maior? E desta fórma, quer á direita quer á esquerda de qualquer unidade, tu poderás eternamente accrescentar cifras, que nunca chegarás ao termo.

Eu sou um illudido com sonhos vagos e queres acordar-me com a realidade, que só existe na mathematica e na chimica.

De accordo; em uma, a realidade conjectural, em outra a realidade material, o que não impede que exista a realidade espiritual.

Póde encobrir-se o sol com uma peneira, que elle não deixará de resplandecer, porque, para quem souber olhar para a sombra da peneira, verá mais uma prova de que o sol existe.

A chimica, dizes tu, já fez um grão de cereal e talvez chegue a fazer um animal!

Sim, ella fará um bago de trigo de fórma absolutamente igual, reunindo as materias inertes que formam o seu corpo; esse bago produzirá farinha, essa farinha produzirá pão... mas lança-o á terra, e esses elementos que o compuzeram voltarão immediatamente ao seu primitivo estado.

Lança agora, ao lado desse, um grão de trigo natural, mesmo que fosse retirado da mão de uma mumia egypcia sepultada ha milhares de annos. Verás então brotar da terra uma espiga cheia de vida, ostentando á luz e ao ar dezenas de grãos iguaes ao que enterraste. Por que? Porque em um está simplesmente a materia inerte, em outro o principio vital que existe em um grão diverso, grão essencial, propriedade exclusiva do mundo espiritual, que, em linguagem vulgar, se chama o *outro mundo* e, linguagem piegas, o além.

Quanto a fabricar um animal, pede-lhe ao menos que te faça crescer um só cabello na tua calva prematura, porque em animal já essa idéa te tornou.

"Qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, accrescentar um covado á sua altura?

Olhai para os lyrios dos campos, como elles crescem, não trabalham nem fiam, e Eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua gloria, se vestiu como qualquer delles.

Meu caro, não esgotei o assumpto, porque elle não te tem fim, mas, confesso-lhe, cansado de luctar contra a tua dura inercia, perguntando-me onde estava o outro mundo.

O outro mundo é a parte essencial de cada objecto que te cerca e a parte essencial de nós mesmos, é a parte imperecivel e eterna de todas as coisas, existentes dentro de nós mesmo e dentro de cada coisa.

O outro mundo é o principio de todas as coisas e é o causal de todos os effeitos, emfim, o outro mundo é o mundo essencial e este é o mundo materia que, como effeito, só póde existir pela causa.

O outro mundo é o reino da verdade eterna onde um dia nos encontraremos se nos amarmos e nos repelliremos se nos odiarmos e como neste, a nossa mascara não deixa ver bem as affeições internas. Recebe um abraço de amisade bem sincera, apesar do tom causticante das minhas arengas

M.

P. S. — Ha uma phrase que, apesar de sublinhada, me ia passando despercebida e que ao reler a tua carta, me saltou diante da vista como uma cabriola de gnomo. Eil-a: "Acho em todo caso curiso o teu cauteloso silencio ao passar perto dos milagres."

Quebrarei esse silencio que tanto te incommoda.

Em primeiro logar é preciso partir do principio que os livros que nelles falam só tratam de questões espirituaes, representadas por correspondencias naturaes; são, portanto, a maior parte delles, os representativos de que a fé transpõe todos os obstaculos. Ainda hoje a sciencia, armada com todo o seu arsenal, estaca em face de coisas, cujo sentido lhe passa fóra do alcance. Que conhecimentos integraes tem a sciencia, do valor absoluto dos sentidos, unico estalão por que ella póde medir a veracidade dos factos ?

Acreditai sem maior exame, que todos os martyres judeus e christãos, todos os sabios e letrados que aceitam eses factos, eram e são méros ludibrios de lendas e fabulas tão inhabilmente urdidas, não será conclusão gratuita ?

Uma sciencia que ignora o que é a materia, que ignora o que é a vida, o calor, a luz electrica, emfim, que apenas lhe conhece os effeitos, que direito tem de negar esses factos que não conhece, quando aceita outros que desconhece ?

Não se curam ainda hoje doenças por acção de uma fé intensa ou de uma violenta suggestão ?

As doenças em que geralmente falavam os livros sagrados, referiam-se ás enfermidades espirituaes, com que o espirito divino curava as almas e como as doenças do corpo são sempre resultantes de vicios moraes, o estado de exaltação do sentido, creado pelo amor divino, tornava immediato o phenomeno.

Ora, o estado a que pode ser elevada a exaltação dos sentidos é quasi illimitado.

Os sentidos são os orgãos ou os instrumentos de que o espirito humano se serve para entrar em relação com as coisas que o cercam no mundo natural. E', pois, a propria vida do homem que lhe imprime a actividade inicial para se formarem ou constituirem dos materiaes necessarios, para que estejam em harmonia com o meio em que devem actuar e para que haja contiguidade e continuidade da causa espiritual com o effeito natural.

Portanto, os sentidos são méros meios de corespondencia. Por si só, sem a vontade que queira e sem o entendimento que realize, seriam inertes.

Para nos certificarmos quanto á simples percepção por meio dos sentidos vulgares é grosseira, basta julgar as maravilhas que o microscopio nos descobre; e a prova que só servem para descriminar apparencias, basta a illusão que o sol e a lua nos dão com a sua visita diaria.

Ora, como os sentidos só se exercitam no meio em que operam, é difficil perceber novas sensações quando intermittentes; e quando algumas dessas sensações menos vulgares impressiona os cerebros de escol, a classica alucinação empolga-as logo no seu capelo.

Se os peixes raciocinassem, não comprehenderiam a possibilidade de viver nas camadas atmosphericas, e na profundidade dos mares os peixes cathedraticos analyzando a disposição das guelras dos seus semelhantes, rir-se-hiam dos peixes utopistas que, viajando ousadamente pela superficie das aguas, enxergasem fórmas movendo-se animadamente em um meio impossivel para a sua existencia. E os peixes positivistas das profundidades oceanicas expulsariam das suas academias esses fantasistas superficiaes.

Que percepção tão rigorosa têm os sentidos, que basta impôr-lhe uma forte suggestão para lhes obliterar por completo o sentimento!

Entretanto, o desenvolvimento e a acuidade que o espirito humano lhe póde imprimir é ainda pouco conhecida, podendo attingir a tal sensibilidade, que dir-se-hia ser um novo sentido.

(*Continúa.*)

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 24 de setembro.

CARESTIA DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Dois comicios

A carestia dos generos alimenticios, sobretudo a do azeite, está preoccupando bastante a attenção das classes populares. E' ante um phenomeno economico que, no momento actual, não parece privativo de Portugal, pois que noutros paizes, sobretudo em França,se accentua um grande movimento, a pretexto desse inquietador phenomeno. Analysal-o nas suas causas quanto ao nosso paiz seria exorbitar das nossas modestas funcções de chronistas. Contemos, pois, o que actualmente se vai passando a esse proposito cá para o norte.

No passado domingo, 17, dois comicios houve nesta cidade e que tomaram a tal carestia como pretexto ou thema.

Um delles, promovido pela Associação Commercial dos Revendedores de Viveres por Meudo, do Porto, realizou-se no circo de Variedades, á rua Passos Manoel.

Presidiu o Sr. José Alves de Souza, que convidou para secretarios os Srs. Julião Machado e Albino Ferreira da Silva.

Explicados pelo presidente os fins do comicio, este declarou não fazer politica, pedindo ainda aos oradores que não atacassem pessoas nem instituições e que apenas se occupassem da momentosa questão que ali os reunia. Em seguida apresentou a seguinte moção:

"A Associação Commercial dos Revendedres de Viveres por Meudo, do Porto, reclama do governo da Republica a abolição de todos os direitos sobre os generos de consumo de primeira necessidade, como o decretou, para Lisboa, onde a vida não é mais cara do que nesta cidade, terra essencialmente industrial, onde ha milhares de operarios que não ganham o preciso para seu alimento e da sua numerosa familia, sendo ainda agora aggravada a sua situação como augmento de preços nos generos de primeira necessidade, como se dá com a carne, o arroz, o bacalhão, o café, as batatas, o assucar e com muitos outros generos de consumo. Esta associação reclama, tambem, contra a fórma por que se está procedendo com o azeite importado do estrangeiro, que, mais parece um monopolio do que um bem geral para o publico, pois verifica-se que, aquelle que mais precisa, é aquelle que ainda não póde conseguir um pouco desse azeite, motivo por que reclamamos a intervenção dos poderes publicos, a bem da causa de todos e para que deste beneficio não só aproveitem certos individuos. Em resumo: esta associação, reunida em comicio publico, pede a abolição do imposto de consumo nos generos de primeira necessidade, mas em condições que não vá aproveitar só a especuladores—José Alves de Souza."

Trataram depois da questão os Srs. João Martins e José Alves Macedo, retalhistas, usando tambem da palavra o conhecido propagandista Sr. Macedo de Andrade. O orador inicia o seu discurso, perguntando se ali se encontrava presente algum dos dignos deputados pelo Porto.

Não estava— disse. Pois é pena que tal succeda, prosegue o orador; visto elles serem os nossos representantes no parlamento, e estarem ali para defender os interesses de quem lhes conferiu os respectivos mandatos, deviam comparecer para dar explicações sobre o decreto que autorizou a importação do azeite, até hoje tão mal explicado ao publico consumidor.

E' indispensavel reclamar desde já contra a carestia do azeite, mas, continuar a trabalhar para que a differença para menos não se vá converter em differença para mais sobre outros generos.

Mudou a politica; mude-se tambem a questão economica.

A Camara Municipal que venha até nós ou então vamos nós até ella, de modo a que seja ella quem forneça o azeite e os outros generos alimenticios.

Faz depois divagações sobre as vantagens da municipalização, e tem palavras de censura para factos que aponta relativos ao Mercado Central dos Productos Agricolas.

Nas condições em que o azeite está sendo distribuido, nunca chegará ás classes pobres, para as quaes, muito principalmente, foi estabelecida a importação.

O Sr. Machado Bragança concluiu o seu discurso por pedir á assembléa que não descure a questão, e que trabalhe no sentido de interessar o municipio, nella e em tudo que constitue beneficios para os municipes.

Falaram ainda outros oradores, voltando a falar, entre elles, o commerciante João Martins, que defendeu os retalhistas. A maioria, porém, da assembléa, principia a agitar-se, produzindo grande susurro. Não podendo o orador proseguir, o presidente encerrou o comicio, agradecendo ao publico a comparencia.

Tambem na alameda das Fontainhas se realizou outro comicio, promovido por um grupo de operarios contra a carestia dos generos. Como os promotores não dessem participação á autoridade, o governador civil não consentiu que ali se realizasse, indo para o local uma força de 60 guardas civis e 14 praças de cavallaria da guarda republicana, sob as ordens do inspector de policia, capitão medico Alves Ferreira.

Em virtude da prohibição, o grupo promotor pediu autorização para fazer um comicio num recinto vedado, o que foi permittido, effectuando-se então em um quintal da praça da Alegria. Falaram os Srs. Maciel Barbosa, Antonio Gomes Vianna, Alves da Silva, Americo Mesquita, José Alves, Manoel de Souza, Joaquim Campos e Seraphim Lucena, que atacaram o governo por não punir os açambarcadores. Foi votada por acclamação uma moção com uma série de considerandos e terminando assim: "O povo consumidor do Porto resolve esperar que, durante os tres proximos dias, sejam tomadas as providencias energicas tendentes a acabar com as causas deste mal. Se tal se não fizer, recorrerá aos males que se coadunem com as necessidades do momento, para que se reunirá novamente na passada quinta-feira á noite.

•

Esta questão do azeite nem tem sido descurada pelas autoridades que já deram providencias contra inqualificaveis abusos. A Camara Municipal mandou vir por sua conta grande porção de pipas de azeite hespanhol para vender a retalho, e por preço justo e modico, no mercado de Ferreira Borges.

A CATASTROPHE DO THEATRO BAQUET

Sob a presidencia do Dr. Correia da Silva, governador do bispado, reuniu no paço episcopal a commissão de soccorros ás victimas do incendio do theatro Baquet, estando presentes: o governador civil, como representante do governo; Antero de Araujo, thesoureiro da commissão; Napoleão da Matta, delegado da Camara Municipal; Rev. abbade da Sé, delegado da junta de parochia daquella freguezia.

O Sr. Antero de Araujo, entregou á nova administração 154:550$ em titulos de divida publica e 455$440 em dinheiro, saldo do exercicio findo em 30 de junho proximo passado.

O Sr. Antero de Araujo pediu para ser consignado na acta o seu reconhecimento a todos os que com elle serviram, pela confiança que nelle sempre depositaram, e ainda a todas as vereações que durante 20 annos o honraram, investindo-o no cargo de seu delegado em subsequentes nomeações.

Foi lida e apreciada uma petição afim de ser dividido entre os sobreviventes da catastrophe a importancia existente da subscripção aberta para os soccorros.

A esse respeito, a commissão, ponderando o que foi estatuido e regulamentado por occasião da installação daquella commissão e com o pleno assentimento dos maiores subscriptores, foi votado, em principio, que com o fundo existente seja creada uma commissão em especial de protecção a sobreviventes de catastrophes identicas á do Baquet, naufragio, etc.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

Um grupo de amigos offereceu no restaurant do Palacio de Cristal um jantar ao Dr. Joaquim Baptista de Oliveira Mourão, festejando a sua nomeação para o cargo de procurador da Republica na ilha de Santa Maria, nos Açores.

•

Falleceram nesta cidade: D. Anna de Barros Ozorio, esposa do antigo e conhecido solicitador portuense Sr. Antonio José Pereira Ozorio; Mario Carlos Ferreira, genro do capitalista bracharense, Sr. José Joaquim Bembon, e Adolpho José Bento, filho do Sr. Antonio José Bento, proprietario em Paranhos.

•

Morreu no hospital da Misericordia, desta cidade, Francisco Fonseca Guimarães, empregado na alquilaria José Galliza, e que ha dias foi colhido em Leça da Palmeira por uma carroça de mobilia, que o deixou com graves lesões no abdomen.

•

Foram atropelado pela locomotiva do comboio americano entre Boa-Vista e Eça de Palmeira, duas criancinhas filhas de Manoel Francisco Santos, morador no logar de Gondarem, á Foz. O desastre deu-se mesmo em Gondarem, por imprudencia das proprias crianças. Uma dellas ficou inteiramente despedaçada; a outra muito ferida e em estado grave.

•

Falleceram tambem no Porto: D. Anna Sampaio Soares Fernandes de Oliveira, e Antonio Maria da Graça Correia, pai do tenente de infantaria Matheus de Souza Fino.

•

Os professores Srs. Augusto Henriques de Almeida Brandão e Alvaro Teixeira Bastos foram respectivamente nomeados director e secretario da Faculdade de Medicina do Porto.

•

Falleceram: D. Amelia Madureira de Sá Chaves Gouveia, esposa do Sr. Francisco Xavier Gouveia; o Rev. Gaspar da Silva Aroso, de Aldoar; com 94 annos; D. Carolina Van-Meyl, que foi uma distincta professora de dansa e era mãi do fallecido actor Van-Meyl; e D. Maria da Gloria da Silva Rocha Pinho Henriques, esposa do Sr. José de Pinho Henriques, proprietario da Photographia União.

•

A proposito de engajamento de portuguezes para a marinha brazileira, publicou o "Primeiro de Janeiro" a seguinte noticia:

"Fomos hontem procurados por José dos Santos Coimbra, que ha mezes partira para o Brazil contratado para servir como fogueiro nos navios de guerra daquelle paiz. Serviu tres mezes a bordo do couraçado "Minas Geraes" e queixa-se de que a alimentação era pessima, o trabalho extenuante, abundando os castigos ou multas. De tal modo que resolveu fugir, tendo por companheiros mais sete portuguezes que tinham ido para o Brazil nas mesmas condições, chegando ante-hontem a Leixões no "Wurzburg".

Em agosto fugiram 39 portuguezes que não puderam supportar as condições de vida em que se encontravam na marinha brazileira.

Disse-nos José Coimbra que ganhava uma mensalidade de 82$500 réis fracos; mas só num mez, descontaram-lhe 15$ réis, por ter faltado ao serviço durante meio dia."

Esta noticia provocou a seguinte carta do Dr. Nicoláo Valle, illustre consul do Brazil nesta cidade, e que o "Janeiro" tambem depois publicou:

"Porto, 22 de setembro de 1911 — Sr. redactor — Subordinada á epigraphe "Portuguezes na marinha brazileira", li hoje nessa conceituada folha uma local em que um dos foguistas contratados faz declarações desairosas aos creditos da nação que tenho a honra de aqui representar.

Na verdade, Sr. redactor, custa acreditar que, sendo o Brazil reconhecido como o paiz da fartura e em extremo benevolente com os estrangeiros de qualquer categoria social, possa merecer accusações de tal natureza. Partindo ellas de individuos suspeitos, não é muito que tambem se veja nelles despeitados por motivos que ignoramos e que os mesmos terão o cuidado de esconder.

Se essas noticias visam evitar novos contratos, é tempo perdido, porque—segundo telegramma recente — o governo brazileiro resolveu não engajar mais portuguezes para a marinha de guerra.

Esperando da proverbial gentileza de V. a publicação destas linhas, subscrevo-me, com muito apreço e reconhecimento, de V. etc.—N. Valle."

Noticiámos, em synthese, commenta o alludido jornal, o facto que aqui nos foi narrado, sem a menor sombra de desagrado para a grande nação amiga e irmã. De resto, o que o foguista queixoso aqui veiu dizer-nos já têm sido contado em jornaes brazileiros."

•

Falleceram nesta cidade: o antigo industrial da rua de Cedofeita Joaquim Antonio de Souza, e D. Margarida Alves de Magalhães, mãi do illustre advogado Dr. José Augusto Alves de Magalhães.

•

A considerada firma commercial da nossa praça Kendal, Pinto Basto & C., com escriptorio á rua do Infante D. Henrique, apresentou queixa á policia contra um seu empregado, que no dia 13 do corrente desappareceu, tendo praticado um desfalque de quatro contos de réis.

•

Foi aposentado, a seu pedido, o Sr. Alfredo de Souza Braga, administrador-chefe dos serviços do correio do Porto. No proximo dia 16 de outubro deve elle completar 50 annos de serviço, como funccionario postal. Deixa muitas sympathias, mercê do seu caracter primoroso e de sua provada competencia.

•

Ante-hontem, sexta-feira, pelas 11 e meia da manhã, manifestou-se um violento incendio na fabrica de rolhas de cortiça da firma Menéres & C., á calçada de Mouchique.

O sinistro deu-se no deposito, ardendo grande quantidade de rolhas que estavam ensaccadas, cortiça e madeira, o que produziu grandes labaredas.

Os prejuizos são relativamente avultados, e estão cobertos por varias companhias de seguros.

•

Chegou ante-hontem á noite, ao Porto o Dr. Antonio José de Almeida, o illustre ministro do interior do governo provisorio. Veiu ao Porto para assistir como testemunha do casamento que hontem se realizou de Mlle. Maria Isabel Guerra Junqueiro, filha do insigne poeta Guerra Junqueiro, com o Dr. Luiz Pinto de Mesquita Carvalho, distincto advogado e deputado pelo concelho de Villa do Conde.

O Dr. Antonio José de Almeida regressou hoje a Lisboa, tendo sido visitado por muitos dos seus amigos politicos e pessoaes.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Um caso mysterioso em Coimbra—Incendio de uma ourivesaria

Referem de Coimbra para os jornaes desta cidade:

Pela 1 hora da noite de sabbado para domingo, 17, era feito alarme de fogo, provocado pela saida de fumo por pontos diversos do predio n. 7, da rua Pedro Cardoso, antiga Corpo de Deus, propriedade do Sr. Plinio Tavares da Costa Martins, que tem na loja seu estabelecimento de ourivesaria. O fogo era ali, na loja.

Com o alarme coincidiam gritos de soccorro partidos do alto da casa onde, chegados soccorros houve que ir, com certa difficuldade, visto que o fumo enchia já quasi toda a casa, o que obrigou a entrar por uma janela trazeira no compartimento do quarto andar—pois era de lá que os gritos partiam.

Soltavam-nos o proprio Sr. Plinio, que as pessoas que foram até junto delle encontraram numa situação bem estranha:—um pedaço de cordel forte, atado ao pulso esquerdo, outro no artelho, a traçar do queixo á cabeça um panno, seguro desde baixo acima por um cordel, e indo-lhe do queixo á altura da boca e do nariz uma ponta do mesmo panno. O braço esquerdo sem coisa alguma que denotasse ter tido tambem cordel.

Em ares de afflicto, o Sr. Plinio contou logo que tendo-se deitado havia pouco,num quarto do primeiro andar e estando a lêr, ouvira nos andares superiores um ruido estranho, que o determinou a levantar-se e ir, armado com um revólver, percorrer a casa. Chegado ao quarto andar deparou com um individuo que tinha o rosto meio velado—um ladrão, concluiu logo—e disparou contra elle dois tiros, que por infelicidade, disse, não o attingiram.

Immediatamente sentiu-se violentamente agarrado: mais dois individuos tinham surgido, que o amarraram e amordaçaram, prendendo-o em seguida á argola de uma mala grande.

Entretanto, encontraram-o na situação que acima deixo dito.

Emquanto isto se passava lá no alto, fazia-se uma abertura na porta da loja, que não póde ser uma aberta, um largo buraco por onde combateram o incendio que lavrava nas vitrines, balcão, etc., sendo dominado de prompto.

Por onde tinham entrado, sairam com o Sr. Plinio, os homens que haviam ido em seu soccorro, levando-o para o consultorio medico, do Dr. Carlos Dias, onde referiu de novo o que acabo de relatar, acrescentando que fôra elle quem partira o barbante que lhe atava o pulso e o artelho.

Porque tudo isto se afigura romantico, a policia tomou conta do Sr. Plinio, entrando em averiguações, depois de o interrogar, tendo já deposto testemunhas terem-lhe ouvido, na passada quinta-feira e no proprio sabbado, que andava com suspeitas de que ladrões lhe quizessem assaltar a casa, pois tinha já encontrado aberta a porta de um quarto que estava fechada.

Temos, pois, que para os ladrões espreitar, lá ficou na noite de sabbado para Colmbra, uma vez que não é naquella casa que tem a sua residencia.

Mas estranha-se que não tivesse dado conhecimento dos seus receios á autoridade para que providenciasse.

E', pois, tudo isto um caso bem romanesco, tanto mais que o fogo na loja foi ateado por feixes de carqueja, que me dizem ainda se vêm, parte pelo menos, em pontos diversos. E não é muito natural a existencia, assim, de carqueja numa ourivesaria.

GRANDE INCENDIO EM LAMEGO

Cinco casas destruidas

Ainda não ha muito tempo que dêmos noticia de um pavoroso incendio que em Lamego reduziu a cinzas grande numero de casas. Agora temos de noticiar outro, tambem bastante grave, e que ali irrompeu violentamente ás 3 horas da madrugada do dia 19 do corrente. Esse incendio foi na rua Torta, á praça do Commercio, em casa do sapateiro João Pinhel. Poucos momentos depois tomava proporções assustadoras, pois propagava-se a cinco casas vizinhas, dos lados e das trazeiras, com tal violencia que dentro em pouco todas ellas eram um brazeiro enorme.

Ao signal de alarma acudiram bombeiros e muito povo, estabelecendo-se logo o ataque que a principio não foi efficaz pela falta d'agua. Comtudo, conseguiu-se localizar o incendio, pelas 8 horas, á custa de heroicos esforços dos bombeiros e do povo que por vezes tiveram em risco as suas vidas. Assim se conseguiu salvar os restantes predios, e entre estes o de Costa Gouveia, que é um palacete luxuoso, e parte do de Manoel Correia Lucena, tambem predio grande e novo.

O sapateiro Pinhel, o escripturario Fernandes e o taverneiro Pesqueira soffreram grandes prejuizos. Bombeiros e povo trabalharam denodadamente.

Varias pessoas salvaram-se em trajes menores e com difficuldade.

Os agentes das companhias de seguros e toda a cidade tecem os maiores elogios á companhia de bombeiros, pelos relevantes serviços prestados, evitando catastrophe maior que a da rua d'Almacave. Ainda assim arderam quatro casas e ficaram tres damnificadas.

Os prejuizos são avaliados em quantia superior a 15 contos, que estão cobertos quasi exclusivamente pelas companhias Tranquillidade e Indemnizadora.

No incendio perdeu-se parte do archivo do cartorio do escrivão Valentim Cerdeira, que estava em casa do seu escrivão-ajudante, desde o incendio da rua d'Almacave, onde era o cartorio cujo predio foi destruido.

O mesmo escrivão perdeu dinheiro e valores que estavam sobre a guarda do ajudante Albino Fernandes.

OUTRAS NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

A Adega Regional de Braga vai abrir brevemente um deposito de vinhos, vinagre e aguardente, para a venda a retalho, em um dos logares mais centraes da cidade.

•

Em uma tourada, que no passado domingo se deu em Espinho, o bandarilheiro Cypriano Bosquet, residente no Monte Thedeu, no Porto, foi colhido pela pata de um touro, ficando com a clavicula direita fracturada. Veiu para o Porto, ficando em tratamento no hospital da Misericordia.

•

Falleceu em Vianna o operario Antonio da Conceição, chefe da secção de sapateiros da officina de São José.

•

Tambem em Vianna, na freguezia de Areosa, falleceu com 85 annos o proprietario Francisco Martins Rua.

•

No sanatorio da Guarda falleceu o Sr. José Martins Fortuna, filho do industrial portuense, Sr. Manoel Antonio Fortuna.

•

Foi preso em Coimbra um gatuno chamado Carlos Isiuro Prado, que roubara em Lisboa tres contos de réis, em papeis de credito.

•

Em uma caçada que ha dias se realizou em Virella, um tal José da Cunha, mais conhecido por "José da Cascalheira", tropeçou na propria arma e tão desastradamente que esta disparou-se, matando-o quasi logo. O infeliz contava 29 annos, era empregado no cinematographo Etoile, que ali funcciona, e deixa viuva e uma filhinha.

•

Falleceram: em Pesteiros, concelho de Parede, o proprietario e antigo vereador municipal, Francisco José d'Araujo; e em Virella, o capitalista Simão Teixeira Pedroso.

•

Um violento incendio devorou na Povoa de Varzim um predio da rua das Hortas em que morava D. Anna d'Oliveira. Estava no seguro.

•

Chegou a Ponte da Barca, vindo do Brazil, o Sr. João Luiz Taveira.

•

Foi preso na freguezia de Arentim (Braga) e enviado a juizo, um tal João Gomes Rodrigues da Cruz, viuvo, que aggrediu seus paes José Antonio Gomes Rodrigues da Cruz e Josepha Maria Gomes, lavradores, com uma sachola, deixando-os muito feridos.

O malandrin tentou tambem ferir com uma navalha o regedor da freguezia na occasião em que foi preso. Que féra!...

•

Falleceu na Regoa a mãi do Sr. Joaquim de Pinho Valente.

•

Encontra-se na sua casa de Rede, no Douro, o Sr. Dr. José de Alpoim, illustre ajudante do procurador geral da Republica e um dos mais eminentes colaboradores do nosso querido "O Paiz".

•

Chegaram a Vianna, escoltados por uma força de infantaria 3, seguindo depois para a Relação do Porto, Joaquim M. Moreira, José Marquets Fernandes Junior, João Ferreira dos Santos, Bernardo Marques Fernandes, Vicente Martins e Arnaldo da Silva, todos solteiros, e Manoel Joaquim Affonso, casado, de 26 annos, todos mineiros e naturaes do concelho de Vallongo, que foram presos por ha dias terem aggredido o sargento da guarda fiscal e umas praças de infantaria em serviço na fronteira.

•

Falleceu na Regoa a mãi do Sr. nes Rodrigues, abbade da freguezia de Fornos, no concelho de Villa da Feira.

•

Foi nomeado medico do partido municipal de Ponte da Barca o Dr. Manoel Joaquim Gonçalves, que conta muitas sympathias em Melgaço.

•

Falleceu na freguezia de Canidello (Gaya), a Sra. D. Sarah Marques Gomes, filha do Sr. Manoel Marques Gomes.

•

No dia 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, na officina do serralheiro Ernesto Esteves, de Villa Flôr, um filho deste pegou numa espingarda e, disparando-a, matou involuntariamente um filho menor de Joaquim Alipio Pinto.

•

A folha official publicou um decreto determinando que o novo quadro dos empregados da secretaria da Misericordia de Braga, fique assim constituido: um chefe, com o vencimento annual de 600$; um amanuense, com 360$; um segundo amanuense, com 250$, e um terceiro, com a percentagem de 1 o|o sobre as receitas que cobrar, excluida a proveniente de subsidios, emprestimos, doações, heranças ou legados.

•

Foram nomeados administradores de concelho: Pedro Pinto de Miranda, de Sinfães; José Correia Pinto Junior, idem substituto de Sinfães; Albano Ferreira Pinto Coelho, de Pampilhosa; José Julio de Souza Canavarro, substituto de Villa Pouca d'Aguiar.

•

Falleceram: no logar da Eira, freguezia de Terrões (Braga), o proprietario Graciliano José; em Louredo (Vieira), o Rev. Joaquim Alves Barbosa, que foi parocho das freguezias de Covello do Gerez, S. João da Cova e Venda Nova, todas da archidiocese de Braga, e em Espozende, o capitalista Manoel José Gonçalves Villas Boas.

•

Noticiam de Fontellas (Regua), o casamento da Sra. D. Laura Vieira Borges, filha do proprietario Sr. Antonio Ignacio Vieira Borges, com o Sr. Manoel Peres, empregado commercial no Porto.

•

O Sr. Domingos Ribeiro Braga foi nomeado professor do 4º grupo do Lyceu de Braga.

•

A commissão administrativa da Camara Municipal de Guimarães, acaba de annunciar as bases em que é organizado o internato que foi autorizada a crear e que fica adjunto ao lyceu nacional de Guimarães, instalando-se portanto no edificio que era occupado pelo extincto Pequeno Seminario,pois que lhe foram cedidas todas as dependencias e quintas que aquelle estabelecimento usufruia.

Eis um resumo das bases:

—A camara nomeia o director do internato, e, mediante proposta deste, o restante pessoal.

—A inspecção do internato será feita pela camara com liberdade plena e a toda e qualquer hora.

—O pessoal do internato compõe-se de um director, um sub-director, tres prefeitos, um medico, professor de musica, um secretario, um cozinheiro, um ajudante de cozinha, um porteiro, um hortelão e tres criados.

Os cargos subsidiarios de dispenseiro, amanuense, roupeiro e outros, serão exercidos pelo sub-director e pelos prefeitos.

—Quanto a prestações e quotas, o Internato Municipal mantem, com pequenas modificações, a tabela do extincto seminario, ficando a ser um dos mais economicos collegios do paiz.

—Poderá estabelecer-se uma escola primaria no internato.

—A Camara poderá manter gratuitamente no internato até cinco alumnos pobres, naturaes deste concelho, etc.

O internato abrirá no dia 16 de outubro.

O edificio, o ex-convento de Santa Clara, é vasto e magnificamente modernizado. O liceu funcciona nas amplas salas do rez-do-chão, o que é de grande alcance para a saude e aproveitamento literario dos collegiaes. Tem bons recreios, balneario, rede de lampadas electricas, etc. A prestação annual será de 100$000.

Consta que será nomeado director o illustre sacerdote padre Antonio Hermano, que ha annos foi professor do extincto collegio de S. Damazo, na Costa.

•

Realizou-se em Espozende o consorcio do Sr. João de Carvalho Brito, engenheiro-mecanico, recentemente chegado de Manáos, com a Sra. D. Elisa de Carvalho Machado.

•

Tres padres no tribunal.

Foi em Guimarães que responderam perante as justiças de comarca os réos padre Antonio Joaquim Ramalho, Custodia Salgado, João José Lopes da Costa, José Pereira, Antonio da Silva, Antonia Salgado e Germana Rosa, todos de Creixomil, menos a ultima que é de Oliveira: o primeiro, por ter matrimoniado a segunda, sem préviamente ter esta procedido no registro civil do casamento; a segunda, por se ter consorciado sem effectuar aquelle registro; o terceiro e quarto, por serem testemunhas; e os tres ultimos por terem prestado consentimento para o casamento, visto serem menores os nubentes. O facto passou-se em 26 de abril ultimo. Todos os réos se defenderam allegando ignorancia, accrescentando o padre que imaginava ter sido prorogado o prazo para o registro civil. Afinal, foi este condemnado em 15 dias de prisão remiveis a 100 réis por dia, nas multas de 15 dias a 100 réis e 10$, na perda de todas as vantagens materiaes que estiver recebendo ou poder vir a receber do Estado, e em custas; a ré Custodia Salgado condemnada em quatro dias de prisão, e os demais réos absolvidos.

•

Deixou o governo civil de Aveiro o Sr. Dr. Rodrigo José Rodrigues, que deu posse ao seu successor o 1º tenente da armada Julio Cesar Ribeiro de Almeida.

Foi tambem nomeado governador civil substituto daquelle districto o Dr. Joaquim de Mello Freitas, illustre publicista.

O Dr. Rodrigo dos Santos, que deixa muitas sympathias em Aveiro pelo modo como ali procedeu, foi alvo de uma calorosa manifestação ao deixar o governo civil.

E. T.

PUBLICAÇÕES

Recebêmos o fasciculo II, volume V, da *Revista Agricola, Industrial e Commercial Mineira*, interessante publicação da Sociedade Mineira de Agricultura, de que é orgão e uma das mais bem organizadas revistas do seu genero.

O numero que temos á vista dá-nos um summario copioso e variado, em que os assumptos economicos, principalmente na feição agricola-pecuaria, são tratados competente e praticamente. O summario é o seguinte:

Exposição de Uberaba; Cultura do trigo; A banana; Aspectos geraes de colonização, Dr. Pedro Rocha; A proposito da soja hispida, Gado caracú, A. da Silva Neves; O fumo, F. J. de Faria Sobrinho; A pecuaria no Triangulo Mineiro, Dr. J. M. dos Reis; Cultura do arroz, A questão das florestas e das quédas de agua, Dr. L. Baeta Neves; Saneamento de Bello Horizonte, Dr. J. de Paula; O povoamento na Argentina, Dr. Fidelis Reis; A manteiga e a margarina, Producção de seu leite rico em manteiga, L. Malpeaux; O gergelim, Dr. J. C. Travassos; O commercio de café, Ch. Heyn-Hamann; Estatistica commercial, A educação agricola nos Estados Unidos, Dr. Arthur Guimarães; Noticias diversas; Indicações uteis; Calendario agricola; Observatorio meteorologico de Bello Horizonte.

— Está publicado o n. 7 da *Brazilianische Rundschau*, a cuja factura interessante já nos temos referido por vezes.

O numero presente não destôa em nada dos seus anteriores, antes se torna cada vez mais cuidado.

O seu summario é o seguinte:

A quinta da Boa Vista (noticia descriptiva); O problema da colonização brazileira; Mappa da região das colonias federaes; Germano Hasslocher; Actualidades; Coronel José Ricardo de Albuquerque; Communicações.

A parte illustrada reforça brilhantemente o interesse do texto.

— Foram distribuidos os ns. 11 e 12 dos *Annaes da Escola de Minas de Ouro Preto*.

Estão compendiados nesses dois numeros valiosos trabalhos de lentes e engenheiros originarios do tradicional instituto, sendo alguns de grande interesse scientifico.

E' este o indice dos dois volumes:

Do n. 11 — Os logarithmos de Gomes, Gastão Gomes; Ossadas humanas fosseis, encontradas numa caverna calcarea das vizinhanças do Mocambo, Cassio Umberto Lavari; Monasita, (deposito, extracção e tratamento), Moreira Junior; Um problema de géodesia Gastão Gomes; Viagens a Matto Grosso, considerações geraes sobre as dragagens dos alluviões auriferos e diamantiferos desse Estado, Contribuições geologicas, suas riquezas naturaes, Luiz Caetano Ferraz; Breve noticia sobre a Columbita no Estado de Minas Geraes, Joaquim Candido da Costa Sena; Analyses feita nos laboratorios de chimica e docimasia da escola de minas de Ouro Preto.

Do n. 12 — Producção de cristaes microscopicos nas perolas do maçarico, W. Florence; Calculo das pontes de madeira, Arthur Guimarães.

— Recebêmos mais:

A instrucção publica em S. Paulo, pamphleto de critica, por Leon Martin.

— *O Reformador*, orgão da Federação Espirita Brazileira, n. 18, do anno XXIX.

—*Revista do Centro 21 de Setembro*, ns. 11 e 12 do anno II, trazendo collaboração variada e interessante.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, haverá amanhã, na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, exercicio de fogo para socios e reservistas.

Farão prova de tiro, na posição de joelho, os atiradores inscriptos para o concurso destinado ao preenchimento das vagas de inferiores e graduados, existentes no corpo de atiradores.

—A's 3 horas da tarde em ponto, haverá formatura para o corpo de atiradores, devendo todos os socios comparecer uniformizados, armados e de capote. Essa formatura será realizada mesmo com chuva.

Será o corpo de atiradores passado em revista de armamento e equipamento e serão excluidos os atiradores que a ella faltarem.

Os atiradores que constituem as bandas de musica e de corneteiros deverão se apresentar ás 2 1|2 horas da tarde.

Caso o tempo permitta, o batalhão desfilará até o campo de S. Christovão.

Os socios que constituem a secção de cyclistas deverão se apresentar com suas respectivas machinas.

—Tendo se ausentado temporariamente para Bello Horizonte, o capitão atirador Roger Uzac, commandante da segunda companhia, assumirá, interinamente, esse cargo o primeiro tenente atirador Floriano Escobar.

Amanhã, haverá exercicio de fogo, nos stands do Tiro Brazileiro do Riachuelo, sob a direcção do segundo tenente atirador Domingos X. Martins.

—Está sendo elaborado o programma da festa da entrega da bandeira, que se effectuará em novembro proximo.

Haverá tambem, por esta occasião, um pequeno concurso de tiro, dedicado aos socios desta sociedade.

Em virtude de não disporem de tempo os directores do tiro n. 7, de ora em diante os exercicios de fogo das quartas-feiras ficarão á cargo dos instructores dos collegios e outras sociedades de tiro, que frequentam a linha de Villa Isabel. A' disposição dos referidos instructores, na linha de tiro ficarão os marcadores, armas e munições, estando o encarregado do "stand" autorizado a attendel-os.

Aos domingos e dias feriados serão realizados exercicios geraes.

— Ainda para regularidade do serviço, foi approvado e está em execução o seguinte horario para as aulas nocturnas:

Segundas-feiras, das 7 1|2 ás 9 horas da noite, aula theorica.

Quartas-feiras, das 7 1|2 ás 9 1|2 horas da noite, ensaio para as bandas de musica e de corneteiros.

Quintas-feiras, das 7 1|2 ás 8 1|2 horas da noite, esgrima de baioneta.

Sextas-feiras, das 7 1|2 ás 9 1|2 horas da noite, esgrima de florete e sabre.

As aulas theoricas e de esgrima de baioneta continuam funccionar sob a direcção do tenente Escobar, e as aulas de esgrima de florete e sabre, sob a direcção do tenente Anatolio Dunca, que terá para auxiliar o atirador René Becker.

Foi tambem resolvido não se expedirem mais avisos para formaturas do corpo de atiradores, salvo em casos extraordinarios.

As formaturas serão, com antecedencia, annunciadas no "Paiz" e na séde social serão affixados avisos.

—Devendo no proximo mez de dezembro ser apresentada para exame a 6ª turma de reservistas, os alumnos matriculados nos cursos de tiro e evoluções, deverão comparecer ás aulas de segundas e quintas-feiras, sendo excluidos aquelles que tiverem mais de duas faltas consecutivas.

—Achando-se grande numero de socios em atrazo com suas respectivas mensalidades, pelo conselho director foi resolvido a exclusão de todos, sem excepção, até o fim do corrente mez, devendo ser affixada na séde social e no "stand" de Villa Isabel a relação nominal desses socios.

— Ainda, em sessão do conselho director, foi resolvido só se consentir atirar nos exercicios de fogo, aos socios que apresentarem o respectivo recibo mensal, devendo ser essa medida rigorosamente executada e extensiva aos atiradores de outras sociedades que frequentam o "stand" de Villa Isabel.

Só atirarão os socios quites.

—Os atiradores do tiro n. 7 que tomaram parte nas ultimas manobras do exercito, deverão apresentar suas cadernetas ao 2º tenente atirador Lucas Boiteux, afim de serem averbadas as suas respectivas alterações.

—No proximo mez, pelo tiro n. 7, será realizada uma prova de revólver, a 50 metros, em alvos leses de 10 zonas n. 1, com 60 tiros.

Concorrerão á essa prova os atiradores de revólver do Tiro Federal (n. 7), Drs. Fernando Soledade, Alvaro Zamith, Arnaldo Leitão da Cunha, tenente Flavio do Nascimento e Luiz Camargo de Brito.

Ao vencedor será conferida uma medalha de ouro.

—

Conforme promettêmos, dâmos a seguir o resultado obtido pelos atiradores do Tiro Pavunense, no concurso de tiro de guerra intimo, realizado no ultimo domingo, por essa pujante sociedade de ensino militar; este resultado é referente aos atiradores classificados independentemente de premios, nas diversas distancias.

Eis o resultado:

Silva Blacto, 53 pontos; 1º tenente Eugenio Xavier de Brito, 61; Henrique Monerò (reservista), 59; Frederico Bruno Chavantes, 68; Aristides Freire Allemão (reservista), 64; Raul do Espirito Santo Paulo, 57; Theodoro Kulmann (reservista), 55; Antonio José dos Santos, 52; Francisco da Silva, 56; Jorge Moulen (reservista), 39; Aldemar Joaquim Vieira, 34; Sebastião Victorino, 47; Americo da Cunha Bastos, 47; Alvaro Martins, 40; Dr. Domingos de Gusmão Gil, 34, e Agostinho Pinheiro de Avellar, 23 pontos.

Os vencedores das provas abaixo foram os seguintes atiradores:

Prova "Dr. Morales de los Rios"— 300 metros—1º premio, medalha de ouro, Leopoldo Monerò, 144 pontos; 2º, medalha de prata, Austriclinio de Lima, 92, e 3º, medalha de bronze, Pedro José Masaleski, 63 pontos.

Prova "Coronel Pio Dutra — 300 metros—1º premio, medalha de ouro, Pedro, José Mosaleski (reservista), 115 pontos; 2º, capitão Aureliano Reis, medalha de prata, 76; 3º, Joaquim da Silva Blacto, medalha de bronze, 72; 4º, medalha de bronze, sargento João de Souza Martins, 65, e 5º, Dr. Domingos de Gusmão Gil, medalha de bronze, 64 pontos.

Prova "Tenente Antonio Almeida" —100 metros—1º premio, Pedro José Masaleski (reservista), medalha de prata e ouro, 96 pontos; 2º, Henrique Monerò (reservista), medalha de prata, 87; 3º, Eudoro de Souza, medalha de bronze, 74; 4º, João de Souza Martins, medalha de bronze, 72; 5º, Virtulino José de Souza, medalha de bronze, 71, e 6º, Jorge Moreira de Paiva, medalha de bronze, cunho Dr. Paulo Frontin, com 70 pontos.

Para disputar a prova de tiro rapido e lento do concurso livre que o tiro 96 realiza no domingo vindouro, inscreveram-se mais os seguintes atiradores veteranos:

Fernando Vigarano, Eugenio George, Alberto Navarro de Meirelles, Ernesto Adolpho Fesq, Francisco da Silva, Gabriel Nicklaus e o sargento João de Souza Martins, da companhia de guerra do Tiro Pavunense.

Tambem disputará o Sr. Austriclinio de Lima, do tiro 96.

O 2º premio da prova de tiro rapido é uma artistica medalha de ouro, do cunho Eugenio George, e não como saiu publicado no ultimo programma.

—

No salão da Sociedade Soccorros Mutuos Homenagem ao Dr. Frontin, cedido pela sua directoria, reuniram-se domingo numerosos moradores de Anchieta, para levar a effeito a idéa do levantamento de uma sociedade de tiro e a sua competente incorporação á Confederação do Tiro Brazileiro.

Por designação unanime dos presentes, assumiu á presidencia da sessão o capitão Manoel Augusto Lumiar Ramos, que, convidando para secretario "ad-hoc" o Sr. Ernesto Ribeiro Lopes, deu a palavra ao bacharel Carlos Moreira Guimarães.

Agradecendo este a honra que lhe acabavam de dar, engrandeceu a obra do marechal Hermes, instituindo as sociedades de tiro, acabando por convidar os habitantes locaes a unirem os seus valiosos esforços aos seus, no intuito de realizarem a sua fundação.

Procedida á eleição, ficou assim constituido o conselho director:

Presidente, capitão Manoel Augusto Lumiar Ramos; vice-presidente, major Franklin José de Souza; director de tiro, Ernesto Ribeiro Lopes; thesoureiro, capitão José Baptista de Souza; secretario, bacharel Carlos Augusto Moreira Guimarães; vogaes: major Bernardino Vianna, Aristides Ribeiro Lopes, Carlos Martins Homem da Silva, tenente Mario Leal e Hermenegildo Santos; commissão de contas: Luiz Pinheiro Paes Leme Junior, Joaquim Henrique de Castro e capitão João Ribeiro Maltez.

Empossado o conselho, o presidente levantou a sessão, agradecendo o franco apoio que encontrava na população de Anchieta, convidando os socios a comparecer ás terças, quintas, sabbados e domingos aos exercicios, sob a direcção do Sr. Ernesto Ribeiro Lopes.

—

Para disputar o grande concurso livre de tiro de guerra, que os pavunenses realizarão amanhã, inscreveram-se nas provas abaixo os seguintes atiradores do tiro 96 e representantes de sociedades congeneres:

Prova "Commandante Fontoura" — Antonio de Almeida, Valentim de Aguiar, Acylino Jacques, Eugenio George, Aureliano Reis, Austriclinio de Lima, Alberto de Meirelles e Leopoldo Monerò.

Prova "Commandante G. Martins" — José Valentim de Aguiar, Mario Lago, Acylino Jacques, Silva Blato, Antonio de Almeida, Eugenio George, Alberto de Meirelles e Ernesto Fesq.

Prova "Acylino Jacques", 2ª classe — Souza Martins, Eloy Valentim de Aguiar, Samsão Baptista, Pedro José Mosaleski e Luiz Vianna.

Prova "General Menna Barreto", revólver, 100 metros — Major Mariano de Oliveira, Acylino Jacques, Eugenio George, Aureliano Reis e Leopoldo Monerò.

Prova "Dr. Elysio de Araujo" — Mariano de Oliveira, Acylino Jacques, Silva Biato, Eugenio George, Aureliano Reis, José Valentim de Aguiar e Leopoldo Monerò.

Prova "Leopoldo Monerò" — Silva Biato, Leopoldo Monerò, Dr. Domingos de Gusmão Gil, Henrique Monerò, José Valentim de Aguiar e Roberto Samsão Baptista.

Pelo Dr. Morales de los Rios, além da medalha, foi offerecido ao vencedor, Sr. Leopoldo Monerò, da prova "Dr. Morales", do ultimo concurso intimo, um rico bronze, representando um atirador na posição de joelho, e pelo coronel Pio Dutra, artistica medalha de ouro, ao vencedor da prova realizada, em homenagem á sua pessoa.

—

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro n. 96, foi recebido do Dr. Felippe de Azevedo, director do Tiro n. 15, da Confederação, a seguinte carta:

"Peço-vos dignais providenciar no sentido de serem inscriptos nas diversas provas do concurso de tiro de guerra, a realizar-se amanhã, na Pavuna, como representantes do Tiro de Nitheroy, os seguintes atiradores:

Prova "Coronel Fontoura" — Tiro lento a 300 metros —Professor Eugenio George, Dr. Felippe de Azevedo e Oscar Ferreira de Carvalho.

Prova "Capitão-tenente Geraldo Martins" — 200 metros, tiro rapido, 15 tiros 90" — Professor Eugenio George, Dr. Felippe de Azevedo, Oscar Ferreira de Carvalho, capitão-tenente Geraldo Martins, major Alberto Martins, Dr. José Monteiro de Queiroz e tenente Nestor Travassos.

Prova "General Menna Barreto" — Revólver— 100 metros — Professor Eugenio George, major Alberto Martins, Oscar Ferreira de Carvalho, Dr. Alcides Figueiredo, capitão-tenente Geraldo Martins e Dr. José Monteiro de Queiroz.

Prova "Capitão Acylino Jacques"— Segunda e terceira classes — 300 metros (fuzil) — Theophilo do Amaral, Dr. José Monteiro de Queiroz, Alcides Lethier, Luiz da Costa Velho e tenente Nestor Travassos.

Prova "Dr. Elysio de Araujo" — Revólver — 50 metros — Professor Eugenio George, Oscar Ferreira de Carvalho, Dr. Alcides Figueiredo e Dr. José Monteiro de Queiroz.

Prova "Leopoldo Monerò" — Revólver, á 25 metros — Dr. José Monteiro de Queiroz.

Como se vê, pelo numero de inscripções, o veterano Tiro Brazileiro de Nitheroy destacou vinte e seis de seus melhores atiradores, afim de represental-o no grande certamen dos pavunenses.

—Os representantes do Tiro Brazileiro do Leme são em numero de dez e mais o campeão Alberto Pereira Braga e o major Bernardo de Oliveira.

—A União dos Atiradores do Brazil far-se-ha representar pelos atiradores primeiro tenente Ernesto Fesq e Alberto Navarro de Meirelles.

O novel Tiro Brazileiro da Pavuna, sempre na ponta com os seus magnificos concursos, será representado apenas por 40 de seus atiradores, inclusive a turma de terceira classe, de fuzil Mauser.

—Pelo conselho director do Tiro 96, foi resolvido que o concurso de amanhã será realizado, embora chova muito: por este motivo, o capitão Aureliano Reis director de tiro, pede, por intermedio desta folha, o comparecimento de todos os atiradores inscriptos.

Devemos dizer que nesse certamen tomam parte quasi todos os atiradores da Liga dos Veteranos, o que quer dizer que a lucta vai ser renhida.

O concurso terá inicio ás 10 horas da manhã, e será encerrado ás 3 horas da tarde.

O jury será presidido pelo major Joaquim Mariano de Oliveira e secretariado pelo Dr. Felippe de Azevedo, director do Tiro de Nitheroy.

A CARESTIA DE VIDA EM FRANÇA

Protesto das populações do norte

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Desapropriação— A União Federal, representada pelo consultor juridico do ministerio da viação, requereu hontem no juizo federal da 2ª vara, a desapropriação por utilidade publica dos predios ns. 5 e 7 da praia da Guarda, em Paquetá, comprehendidos no plano da instalação do serviço de esgoto, na referida ilha.

Os immoveis em questão são de propriedade dos herdeiros de Vicente de Espirito Santo.

Protesto — M. A. Neves, estivador, protestou hontem, perante o juizo federal da 2ª vara, não lhe caber responsabilidade na avaria soffrida pelo cimento carregado na chata "S. Pedro" n. 3, que abriu agua.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, presentes os desembargadores Souza Pitanga, Celso Guimarães, Nabuco de Abreu e Nestor Meira.

Secretariou a sessão o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 2.481; relator, o Sr. Souza Pitanga; aggravante, a massa fallida de Alfredo Gomes Cardia; aggravado, o Dr. Antonio José da Cunha —Negaram provimento, unanimemente.

Appellação crime—N. 887; relator, o Sr. Souza Pitanga; appellante, Sebastião Antonio da Silva; appellada, a justiça — Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.328; relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, João Baptista Ferrini; appellada, D. Ermellnda de França Ribeiro — Deram provimento para julgando valido o processo, mandar que o juiz "a quo" julgue "de meritis" a causa, contra o voto do Sr. Celso Guimarães.

Habeas-corpus — Antonio Francisco de Almeida, allegando estar illegalmente preso, á disposição da policia do 1º districto, impetrou do juiz da 1ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

— Alonso de Lima, Antenor de Freitas, Carmelino Manoel da Silva e Gentil da Silva, allegando estar presos desde 22 de setembro, á disposição da 8ª pretoria, sem culpa formada, impetraram do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

— Luiz Augusto Paes Carvalhaes, residente na Penha, allegando estar ameaçado de prisão illegal, por parte da policia do 23º districto, impetrou do juiz da 4ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus" preventivo. O pedido será julgado no proximo dia 16.

JURY

No 2º tribunal do jury, foi hontem julgado e por nove votos absolvido, Manoel Bento Teixeira, accusado da autoria do assassinato de Alberto Vaz, vulgo "Titã", occorrido em fins de 1908, no logar Rio dos Cocos.

ANNITA GARIBALDI

Damos a seguir a carta que ao coronel Vidal Ramos, governador do Estado de Santa Catharina, enviou o marechal Leite de Castro, ao offerecer-lhe um exemplar da sua obra "Annita Garibaldi", que acaba de ser publicada:

"Paris, 7 de agosto de 1911—Exmo. Sr. governador do Estado de Santa Catharina — Acabo de receber os primeiros exemplares da "Historia de Annita Garibaldi", e foi meu primeiro pensamento remetter um delles á V. Ex. como benemerito governador do Estado, que viu nascer aquella que mais tarde assombrou os dois mundos, com a pratica de acções valorosas, em cruentas pelejas, sempre ao lado de seu legendario esposo, general José Garibaldi, o principal unificador do reino da Italia.

Penso ter prestado regular serviço ao Estado de Santa Catharina dando publicidade áquelle meu trabalho, pois com elle augmentei as paginas da historia nacional e puz em foco brilhante a figura daquella que tanto glorificou o nome delle, como o de todo o Brazil.

Espero que virá a ser tambem elemento para congregar todos os nacionaes, especialmente os patricios della, os catharinenses, em auxiliarem poderosamente o "comité" glorificador, com séde no Rio de Janeiro, na patriotica missão que se impoz — a de fazer elevar-se uma estatua que eternise a memoria da gloriosa brazileira.

V. Ex. certamente virá a ser para aquella instituição um poderoso elemento, tambem, talvez até preponderante, na pratica que se impoz e assim terá a gratidão della, como de seu Estado e do Brazil inteiro.

Subscrevo-me com a maior consideração e estima. De V. Ex. Admor., patricio, muito grato e criado—Marechal **J. V. Leite de Castro.**—Banque de Paris et des Pays-Bas. Rue d'Autin 3, Paris."

O DESASTRE NA CENTRAL

Do Sr. João Borges de Oliveira Ferraz, director da Casa de Caridade da Barra do Pirahy, recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Lendo as noticias dos diversos jornaes da capital, sobre o recente desastre occorrido no ramal de S. Paulo, da Estrada de Ferro Central, devo, na qualidade de um dos directores da Casa de Caridade da Barra do Pirahy, esclarecer uma parte sobre a qual todos os matutinos não foram bem informados.

Disseram elles terem sido os enfermos operados pelos Drs. Luiz de Paula e Moraes Costa, e este medico em um "interview" com o representante da "Imprensa", responde como se fosse elle um dos assistentes dos feridos. A Cesar o que é de Cesar.

Não prestou elle serviço algum desde que os enfermos deram entrada na Santa Casa.

No dia do desastre, chegado que foi o primeiro ferido, começou o Dr. Luiz de Paula o serviço de curativos, prolongando-o até 4 horas da madrugada, quando pensada a ultima victima do sinistro.

Apezar de todos extenuados, procedeu-se á limpeza do hospital, aprompiando-se a sala de operações, e, ás 7 horas ia para a mesa a menina Alzira, que havia chegado com a coxa direita esmigalhada, procedendo o Dr. Luiz de Paula á amputação da mesma.

No dia immediato praticou elle a extracção de pedaços de madeira que se achavam no braço de D. Adelina Bastos.

A' todos esses trabalhos nem sequer assistiu o Dr. Moraes Costa, tendo o Dr. Luiz de Paula sido auxiliado pelos dois enfermeiros da casa, pelo cirurgião dentista Dr. Terra Passos, pelo pratico da pharmacia Edmundo de Moraes e pelo autor destas linhas.

Terminando, devo dizer que continúa como unico medico dos actuaes feridos, em optimos condições, o Dr. Luiz de Paula.

Eis, Sr. redactor, o que a bem da verdade peço-vos agazalhar nas columnas de vosso brilhante diario—De V. S., etc."

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 13 de outubro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Bento de Lima, João Antonio de Almeida e José Andrade Teixeira—Indeferidos.

Companhia Singer Sewing Machine—Recorra em termos.

José Andrade Teixeira—Deferido.

Pelo Sr. director geral:

Antonio Coelho, Arthur da Costa Santarem, João da Silva Amaral, Laudelino de Menezes e Mario José Machado—Deferidos.

Antonio Florindo de Souza—Satisfaça a exigencia.

Rocha & Miranda—Compareça nesta directoria com a licença de 1910.

Vitalina Maria Mendes—Compareça nesta directoria para explicações.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

Miguel Leginestra & C., representados por Miguel Leginestra, estabelecidos á rua Camerino n. 126, com officina de calçado, multados em 200$, por infracção do § 2º do art. 2º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (ter feito a instalação de motores electricos na sua officina, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Companhia Marcenaria Brazileira, representada pelo Dr. João Casimiro Reis Costa, com deposito de moveis á rua da Constituição n. 11, multada em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com o referido deposito, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

Luiz Guimarães, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo da vistoria realizada nos seus predios ns. 91 e 93 da rua S. José).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Genaro Accetta & Filho, representados pelo ultimo, estabelecidos á rua do Lavradio n. 70, multados em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não terem dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada nos barracões situados nos fundos do seu predio n. 68 da rua do Lavradio, com frente para a avenida Gomes Freire);

Antonio Pinto Neves, sublocatario do predio n. 373 da rua Riachuelo, multado em 50$, por infracção do art. 1º, combinado com o paragrapho unico do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (lançar á via publica, aguas servidas e varreduras do predio acima referido, casa de commodos).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa:**

João A. da Cunha, representado por Antonio Alves da Cunha Rocha, estabelecido á rua Voluntarios da Patria n. 277, e Francisco Gioya, representado por José Roberto, estabelecido á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 575, multados em 200$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto numero 189, de 24 de outubro de 1895 (estarem vendendo nos seus negocios, o denominado jogo dos bichos).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

José Joaquim Vieira, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 444, de 27 de junho de 1903 (ter levantado o calçamento de asphalto, em frente dos seus predios da rua Machado Coelho ns. 146 e 148, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, representada por Joaquim José Vieira, proprietaria do predio n. 116 da rua Dr. Silva Pinto, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar concretizando e assoalhando o referido predio, sem licença).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Maria Augusta Soares, multada em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um telheiro coberto de zinco para fins commerciaes, nos fundos do seu predio á estrada de Santa Cruz n. 545, sem licença);

José de Carvalho Quental, estabelecido com exploração do capinzal, sito á rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 157 e 237, e Guilhermino Fernandes Gonçalves, estabelecido com horta de commercio, á rua Souza Barros n. 162, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado os seus negocios, sem a competente licença).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a legalizar as obras de seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Joaquim José Vieira, representante da Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, proprietario do predio n. 116 da rua Dr. Silva Pinto.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, sob pena de revelia, de accordo com os editaes affixados e vistorias realizadas:

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa:**

Maria Agra Coelho, proprietaria do predio n. 214 da rua Senador Pompeu, á demolição, no prazo de trinta dias.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Maria Leopoldina de Souza, proprietaria do predio n. 2.481 da estrada de Santa Cruz, á demolição, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme. AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto. AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 10º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:

Directoria de Instrucção, Bibliotheca, Escola Normal e Pedagogium.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o **Montepio,** só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 11, deste emprestimo.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Manoel José de Carvalho & C., A. Martins Pereira, Maria Galdino Ramalho, Anacleto Pereira Nobrega, E. N. Silva & C., Alberto de Magalhães & C., Maria Moreira, Agostinho Correia de Mello, Guilherme Alves Ferreira Bastos, Luiz T. do Mello e outros, Teixeira & Silva, Raymundo Salvador de Campos, Reis Rosas & C., Canastro & Leitão, Moura & Carvalho, J. Martins & C. e Rosa Rotan.

A. Silva Reis & C.—Deferido, nos termos da informação.

Monnerat Lutterbach & C.—Certifique-se em termos.

Exigencias:

Godinho & Bonariz, João Caeumeiro Hidalgo, Sebastião José da Silva, Bernardino & Elias, Seraphino José Emiliano e Bernardino S. Alvares.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhauma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Inhauma e Irajá, nas respectivas agencias, até o dia 22 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-directoria de Rendas Municipaes, em 3 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto territorial

COBRANÇA

De ordem do Sr. director geral de fazenda communico aos interessados que a cobrança a bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio vigente, se realiza durante o mez de outubro corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

O imposto é devido aos districtos da Lagoa (excepto, no bairro de Copacabana), Gloria, S. José, Candelaria, Santo Antonio, Santa Rita, Gamboa, Espirito Santo, Sant'Anna, S. Christovão e Engenho Velho, exceptuando os morros.

A cobrança de exercicio de 1911 depende do conhecimento de pagamento do exercicio, de 1910.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial para o exercicio de 1912

RECLAMAÇÕES

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo das reclamações sobre o lançamento predial, procedido para o exercicio de 1912, terminará, improrogavelmente, a 31 de outubro corrente.

Toda e qualquer reclamação feita além deste prazo ficará perempta.

As reclamações serão feitas por escripto, sendo de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia.

Os recursos são interpostos no prazo de 30 dias, contados da data da publicação do despacho, sob pena de perempção.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 11 de outubro de 1911

Requerimentos despachados:

Arthur Lino de Campos e Amelia Augusta Diniz—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 13 do corrente, foram designados:

O adjunto effectivo Jorge Gomes Pereira, para ter exercicio na 1ª escola para o sexo masculino do 4º districto, sob o magisterio do professor Augusto de Miranda;

A estagiaria de 1ª classe Haydéa de Castro, para a 2ª escola masculina do 2º districto, sob o magisterio da professora Isabel Naltron.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos effeitos, as folhas de frequencia dos professores primarios e a de gratificação aos regentes das escolas provisorias, esta ultima, na importancia de 2:061$106; referentes ao mez de setembro proximo findo.

——Igualmente enviou-se á referida directoria a folha de auxilio para aluguel de casa, na importancia de 11:730$, relativa ao mez de setembro proximo passado.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Obras o memorial do Dr. José de Azevedo Silva, acompanhado de uma informação.

——Autorizou-se o inspector escolar do 14º districto a transferir a 1ª escola elementar feminina, sob o magisterio da professora Rita Alves dos Santos, para outro predio em melhores condições hygienicas, na proximidade do actual.

——Enviaram-se á Directoria Geral de Fazenda as folhas dos serventes das escolas publicas e das guardiãs que servem nas mesmas escolas, referentes ao mez de setembro proximo findo, a primeira na importancia de 4:263$324, e a ultima, na de 1:056$648.

Requerimentos despachados:

Aurora Barbosa de Faria—Justifiquem-se seis faltas.

Isabel Domingues Maia—Requeira como determina o § 1º.

Januaria de Mello Moreira—Justifiquem-se.

Hyida Horta Gomes—Justifiquem-se seis faltas.

João Norberto Ferreira—Deferido.

Lucila da Rocha Vozeler—Justifiquem-se.

Mariana Frias Pereira de Moura—Indeferido.

Zelinda Bragança Areias—Justifiquem-se seis falta

Maria José Vieira Souto—Justifiquem-se.

Aurora de Almeida Coelho, Alice Horta da Costa e Lydia Thomaz de Aquino—Requeiram em tempo.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico os seguintes dados estatisticos:

ENSINO PRIMARIO MUNICIPAL

11º districto

Inspector, José Venerando da Graça Sobrinho.

2º semestre de 1911, mez de setembro, 7º mez lectivo.

Numero de escolas, 24: dez primarias; doze elementares e dois cursos nocturnos.

Escolas primarias, dez: do sexo masculino, tres; do feminino, sete.

Escolas elementares, doze: do sexo masculino, duas; do feminino, nove; mixta, uma.

Cursos nocturnos, dois: ambos do sexo masculino.

Matricula geral, 4.155.

Do sexo masculino, 1.935, ou 46,58 %.

Do sexo feminino, 2.220, ou 53,42 %.

Differença a favor do sexo feminino, 285.

Média da matricula, por escola, 173, ou 4,17 %.

Matricula em agosto, 4.025. Differença a favor do mez de setembro, 130.

Do sexo masculino, 1.858. Differença a favor do mez de setembro, 77.

Do sexo feminino, 2.167. Differença a favor do mez de setembro, 53.

Frequencia geral, 2.681, ou 64, 53 % da matricula.

Do sexo masculino, 1.167, ou 43,53 % da frequencia.

Do sexo feminino, 1.514, ou 56,48 % da frequencia.

Differença a favor do sexo feminino, 347.

Média da frequencia, por escola, 111, ou 4,15 % da frequencia.

Frequencia geral, em agosto, 2.675. Differença a favor do mez de setembro, 6.

Do sexo masculino, 1.152. Differença a favor do mez de setembro, 15.

Do sexo feminino, 1.523. Differença contra o mez de setembro, 9.

Escolas primarias:

Matricula, 2.950.

Do sexo masculino, 1.245, ou 42,21 %.

Do sexo feminino, 1.705, ou 57,8 %.

Differença a favor do sexo feminino, 460.

Média da matricula, por escola, 295, ou 10 %.

Matricula, em agosto, 2.891. Differença a favor do mez de setembro, 59.

Do sexo masculino, 1.205. Differença a favor do mez de setembro, 40.

Do sexo feminino, 1.686. Differença a favor do mez de setembro, 19.

Frequencia, 1.955, ou 66,3 % da matricula.

Do sexo masculino, 764, ou 39,1 % da frequencia.

Do sexo feminino 1.191, ou 60,93 % da frequencia.

Differença a favor do sexo feminino, 427.

Média da frequencia, por escola, 195, ou 10 % da frequencia.

Frequencia, em agosto, 1.991. Differença contra o mez de setembro, 36.

Do sexo masculino, 778. Differença contra o mez de setembro, 14.

Do sexo feminino, 1.213. Differença contra o mez de setembro, 22.

Escolas elementares:

Matricula, 1.027.

Do sexo masculino, 512, ou 49,9 %.

Do sexo feminino, 515, ou 50,2 %.

Differença a favor do sexo feminino, 3.

Média da matricula, por escola, 85, ou 8,3 %.

Matricula, em agosto, 947. Differença a favor do mez de setembro, 80.

Do sexo masculino, 466. Differença a favor do mez de setembro, 46.

Do sexo feminino, 481. Differença a favor do mez de setembro, 34.

Frequencia, 654, ou 63,7 % da matricula.

Do sexo masculino, 331, ou 50,7 % da frequencia.

Do sexo feminino, 323, ou 49,5 % da frequencia.

Differença a favor do sexo feminino, 8.

Média da frequencia, por escola, 54, ou 8,26 % da frequencia.

Frequencia, em agosto, 612. Differença a favor do mez de setembro, 42.

Do sexo masculino, 302. Differença a favor do mez de setembro, 29.

Do sexo feminino, 310. Differença a favor do mez de setembro, 13.

Cursos nocturnos:

Matricula, 178.

Matricula, em agosto, 187. Differença contra o mez de setembro, 9, que foram eliminados.

Frequencia, 72.

Frequencia, em agosto, 72.

Observações:

A escola elementar, sob o magisterio da Sra. professora Felicidade Perpetua da Costa e Cunha, transferida do 4º districto para o 11º, foi localizada á rua Teixeira Pinto n. 24, estação do Encantado, á margem esquerda da Estrada de Ferro, e recebeu a designação de 2ª masculina, tendo iniciado os seus trabalhos a 29 de setembro.

Escolas que durante o mez de setembro obtiveram maior matricula e frequencia:

Primarias:

2ª feminina, Adalgisa Esther de Araujo e Silva, 703 de matricula e 352 de frequencia.

6ª feminina, Maria da Cunha Rocha, 532 de matricula e 446 de frequencia.

3ª feminina, Clara Freitas da Silva Callado, 380 de matricula e 337 de frequencia.

7ª feminina, Maria Francisca Barroso Machado, 305 de matricula e 178 de frequencia.

1ª feminina, Maria Eugenia de Vargas, 268 de matricula e 170 de frequencia.

Elementares:

10ª feminina, Angelica do Valle Dutra e Mello, 143 de matricula e 114 de frequencia.

3ª feminina, Maria José de Souza Drummond, 130 de matricula e 76 de frequencia.

4ª feminina, Elisa Scheid, 129 de matricula e 83 de frequencia.

2ª feminina, Lezia Franco Burlamaqui, 115 de matricula e 76 de frequencia.

1ª mixta, Maria das Dores Cortoppassi Marinho, 102 de matricula e 75 de frequencia.

Escolas de menor matricula e frequencia:

Primarias:

1ª masculina, Honorata Candida de Castilho, 74 de matricula e 35 de frequencia.

3ª masculina, Clara Azurara Alves da Fonseca, 46 de matricula e 35 de frequencia.

Elementares:

6ª feminina, Maria Amelia de Albuquerque Diniz, 80 de matricula e 35 de frequencia.

5ª feminina, Maria Orencia da Rocha Ferreira, 60 de matricula e 40 de frequencia.

1ª masculina, Marietta Damaso, 61 de matricula e 37 de frequencia.

8ª feminina, Maria Correia Regazzi, 54 de matricula e 36 de frequencia.

7ª feminina, Eurydice de Albuquerque, 49 de matricula e 14 de frequencia.

2ª masculina, Felicidade Perpetua da Costa e Cunha, quatro de matricula e dois de frequencia.

Professores em exercicio no districto:

Primarios, 10, todos do sexo feminino.

Elementares, 12, todos do sexo feminino.

Adjuntos effectivos, 14, sendo dois do sexo masculino

Adjuntos effectivos suburbanos, 1, do sexo feminino.

Adjuntos estagiarios de 1ª classe, 10, todos do sexo feminino

Adjuntos estagiarios de 2ª classe, 11, todos do sexo feminino.

Adjuntos substitutos, 38, sendo dois do sexo masculino.

Total dos professores, 96, sendo quatro do sexo masculino.

No numero dos professores adjuntos effectivos estão incluidos ... dois que dirigem cursos nocturnos, e no dos elementares, os professores adjuntos que regem as escolas: 1ª mixta, 1ª masculina e 16ª feminina.

A 10ª escola elementar feminina, devido ao augmento da matricula e frequencia, foi transferida, por ordem superior, do predio em que se achava á rua Guineza n. 50, para o de n. 208 da rua Goyaz.

A 9ª escola elementar feminina, sob o magisterio da Sra. professora Josephina Edelvira Brazil, esteve com as aulas suspensas, de 5 de setembro a 24 do mesmo mez, por ter sido accommettida de varicella uma pessoa da familia da respectiva professora, cuja morada era no predio da referida escola.

O decrescimento da frequencia, observado em algumas escolas, foi motivado pela coqueluche, que, no mez de setembro, grassou fortemente no districto.

Secção de contabilidade, em 13 de outubro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 11º DISTRICTO

Circular

Aos Srs. professores:

Communico-vos que ficam adiados, até segunda ordem, os exames que se deveriam realizar neste districto, no corrente mez de outubro.

Districto Federal, 11 de outubro de 1911—VENERANDO DA GRAÇA, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 13º DISTRICTO

Srs. professores das escolas primarias do 13º districto:

Communico-vos que assumi, interinamente, o exercicio do cargo de inspector deste districto; e que resido á rua Vinte e Quatro de Maio n. 95, para onde deveis enviar a correspondencia escolar, que me for destinada. Saudações—Districto Federal, 10 de outubro de 1911—ALFREDO CESARIO DE FARIA ALVIM.

CIRCULAR

Aos Srs. professores do 15º districto:

Communico-vos que ficam adiados, até segunda ordem, os exames, que se deviam realizar nas ilhas do Governador e Paquetá, nos dias 9, 11, 16 e 18 do corrente. Saudações — O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. João Alves Affonso a vir a esta directoria geral receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Aurea n. 26, onde funccionou uma escola publica do 2º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Secção de Contabilidade da Directoria Geral de Instrucção Publica, em 6 de outubro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 13 de outubro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Barão de Vidal—Indeferido.

Constantino Fernandes Coelho e outros — Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencia de dominio util:

Sylvestre Sampaio de Azevedo—Deferido.

Cartas de aforamento:

Mariana de Moura Telles de Menezes e Henriqueta da Costa Andrade—Deferidos.

Despacho do Sr. Director Geral:

Arthur Ferreira Machado Guimarães—Não ha que deferir.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 13 de outubro de 1911

Despachos do Dr. Prefeito:

Antonio Gonçalves Leonardo—Deferido; barão de Novaes—Deferido, de accordo com a informação; José Alves dos Reis—Não convem; Dr. Ernesto Babo—Indeferido.

Despachos do Dr. director:

Paulo Vieira Souto—Pague o imposto de expediente; Pedro Menezes Torterolo—Deferido, nos termos da informação; Domingos José Pires—Diga o que quer; Carlota Santos Barbosa de Oliveira—Aguarde opportunidade; Euzebio Martins da Rocha—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio Maria de Oliveira—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Augusto Rodrigues Pereira da Cruz—Dirija-se ao engenheiro da circumscripção; Henri Freschmann—Passe-se alvará para chanfrar o meio-fio somente.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Companhia Neuchatel de Asphalto (duas contas e uma petição)—Compareça para explicações; Carlos A. de Miranda Jordão—Corrija a conta; Carlos A. de Miranda Jordão (tres contas) — Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Julio de Castro, Antonio Francisco Dutra Junior, Attilio Mafris, José Lopes, Joaquim Baptista Lucca, Roberto Veschneilzky, Vicente Massapusto e José Coelho—Sim, compareçam; Bastos & Santos, J. Ferreira Pinto & C. e Manoel Souza Ramos—Deferidos; Companhia Light and Power (n. 14.177) —Requeira nos termos da informação; Miguel Carvalho da Silva—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Sociedade Amante da Instrucção, D. Amelia E. de Cintra Graça, D. Rita Angelica Ribeiro Teixeira, Joaquim Marinho, Dr. Basilio Ferreira da Luz, viscondessa do Cruzeiro, José Pereira Fernandes Dias, Domingos Fernandes Braga, Antonio Alves do Valle, Alberto Saraiva da Fonseca, Dr. Pedro de Almeida Godinho, Aurea Moreira Portella e Camillo Gonçalves—Passem-se alvarás; Antonio Pereira Novo—Aguarde o resultado da vistoria; Machado Bastos & C.—Apresentem projecto, de accordo com a lei; Fortunato Castagnone—Compareça.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José de Oliveira Pereira, Maria Dulce Bravo e Alfredo Pereira Neves—Podem habitar; Eugenio Pinto Vieira e Dr. Jorge Street—Apresentem projecto, de accordo com a lei; Maria Rosa dos Santos Carneiro e José de Andrade Teixeira—Compareçam para explicações; Francisco Gonçalves Dias e Maria Amelia Meira—Passem-se guias; Manoel Tavares Maneira—Abra o predio; baroneza de Villa Velha—Faça assignar o prospecto por constructor habilitado; Antonio Ferreira de Carvalho—Pague a prorogação; Manoel B. Martins—Faça o passeio em frente do predio; A. Canalino & Irmão—Indeferido; Antonio Andrade—Apresente prospecto do que pretende fazer, indicando a posição do telheiro com relação ás construcções existentes.

2ª circumscripção:

Joaquim Moreira dos Santos—Passe-se guia; Sociedade Amante da Instrucção—Satisfaça a duvida; Equitativa dos Estados Unidos do Brazil e Luiz Lader—Compareçam para explicações; Coro da Candelaria—Apresente desenho do que vai fazer.

3ª circumscripção:

Caetano Oliveira Vasconcellos—Satisfaça a duvida; Victorino Rodrigues & C.—Juntem recibo do pagamento do imposto predial; G. Harte—Para o que requer não precisa de licença.

4ª circumscripção:

Antonio José Machado—Satisfaça a exigencia; Manoel de Souza Esteves—Faça o projecto, de accordo com a lei.

5ª circumscripção:

Paschoal Trotta—Figure a construcção na planta do cadastro e dê aos commodos do porão 32m,3; José Maria Demetrio—Póde habitar; José Siqueira—Mantenho o despacho anterior; Maximino Pinto Mendes—Facilite o exame dos predios; Luiz Bernez—Facilite o exame do predio; Felix Sanz Serantos—Satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

Renato Pereira—Declare as dimensões do telheiro; Lossio da Costa Pereira, Joaquim Borges Freire e Antonio Soledade Simões — Habitem-se; D. Amelia de Barros Pereira Terra—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

José Alves—Cumpra a exigencia do Sr. agente; Carlos Borges—Diga como fecha o terreno; Manoel Pinto Mamede—Declare as dimensões do predio e figure o mesmo na planta do cadastro; Manoel Dias Martins—Apresente prospecto, de accordo com a lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Albino Magalhães, João Pinto da Silva, Manoel Alves da Nobrega, Francisco Fernandes Leitão, M. M. Peixoto e Carlos Ferreira Borges — Deferidos.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que, A. Sociedade E. Nacional requereu licença para o assentamento e uso de um gerador a vapor de 1ª classe, em seu estabelecimento, á rua Frei Caneca n. 109.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1911—O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS ALMEIDA.

EDITAL

Concurrencia para obras na escola da rua Itaquaty n. 167, em Cascadura

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito feito a 1:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de outubro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. Os proponentes apresentarão preço em globo, para toda a obra, de accordo com as especificações que lhes serão mostradas neste escriptorio, devendo ser empregado material de primeira qualidade.

2º. O proponente preferido iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de tres mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contrato, sob pena, se o não fizer, de rescisão do contrato.

3º. As obras constam de: installação de W. C., com tres bacias e um mictorio de calha, para meninos, num compartimento de 3m,20X3m,10, já existente; installação de W. C., para meninas, num compartimento de 3m,10X2m,35, já existente; collocação de um lavatorio de lousa marmorizada na sala de jantar e dois de ferro esmaltado nos W. C.; reparações na cozinha, fornecendo e assentando uma mesa com pia e um deposito de gorduras; fornecimento e assentamento de canos de barro, de 6" e 4", para esgotos, até a fossa, e de canos de chumbo, para agua, caixa d'agua e de descarga automatica; concerto do soalho da sala de jantar, aproveitando-se as taboas existentes, área de 8m,0X6m,0; cercas á frente e ao lado direito do terreno da escola, com esteios de madeira de lei e tela de arame de malhas estreitas. Rio, 29-9-911. (Assignado) — ALVARENGA PEIXOTO.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de outubro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para accrescimo da installação electrica do Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia esta obra:

Recebem-se propostas no dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito da quantia de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito feito a 5:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. A machina a vapor será Compound, horizontal, com regulador e apparelho de manejo de precisão, para força effectiva de 120 cavallos vapor e 200 rotações, no maximo, por minuto.

2º. A caldeira será multitubular, de vapor superaquecido, com 120 metros quadrados de superficie total de aquecimento, para uma pressão de vapor de 10 atmospheras.

3º. Tubagem completa com todos os pertences necessarios para alimentação da caldeira que será feita por meio de burrinho e injector.

4º. Esquentador para caldeira.

5º. O dynamo será de corrente continua, systema "Dreileiter", para 2X220 volts e 70 k. w. hora, directamente conjugado á machina. O dynamo e a machina serão installados da mesma fórma por que se acha o grupo electrogeno já existente na usina.

6º. Uma resistencia para campo magnetico do dynamo.

7º. Augmento do quadro de distribuição já existente na usina e com material da mesma qualidade, incluindo-se todos os apparelhos de medida, regularização e distribuição necessarios, e bem assim para commutação da rêde interna com a rêde externa existente.

8º. Ligação da caldeira com o conducto da chaminé já existente.

Todo o material empregado, tanto na parte interna da fornalha como no revestimento externo da caldeira, será refractario.

9º. 100 postes de ferro com 7m,20 de altura, cruzetas metallicas com isoladores e braços metallicos para lampadas que deverão ser fixadas aos postes, cujos postes poderão ser construidos por trilhos usados, porém, em bom estado de conservação, sem fendas ou rebarbas, tendo o peso minimo de 25 kilogrammas por metro corrente.

10º. A' Prefeitura reserva-se o direito de rejeitar todo o material e toda a obra que julgar em condições de não ser aceita.

11º. O contractante dará toda a installação prompta funccionando, inclusive a substituição de postes de madeira já existentes por postes metallicos, á juizo do engenheiro fiscal, dentro do prazo de tres mezes, sendo que as iniciará dentro de cinco dias, contados estes prazos da data da assignatura do contracto. Os postes metallicos serão enterrados 1m,50 abaixo da superficie do solo e fixos em um socco de concreto cujo traço será de 1X3X5.

12º. O contractante se responsabilizará durante o prazo de um anno, a contar da data da entrega official, pelo completo funccionamento da installação.

13º. Para garantia do contracto o contractante depositará nos cofres municipaes a quantia de cinco contos de réis (5:000$000).

14º. Das contas pagas pela Prefeitura ao contractante será descontada a quota de 10 o|o, para garantir a conservação pelo prazo de um anno.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1911—(Assignado). A. MIRANDA—Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19, do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

(Numeração moderna):

Rua Augusta—3, 41, 65, 227, 56, 182 e 200.
Rua Amorim—11, 15, 49, 57, 16, 18, 30, 32 e 46.
Rua Adalgisa—25, 61, 75, 46 e 48.
Rua Amando—40, 48, 50-I a V, 52, 60, 64, 78, 88, 98, 102, 108, 118, 120, 130, 132, 138 e 144.
Rua Almeida Bastos—71-I-II.
Rua Bella Vista—17, 31 e 24.
Rua Bernardo—237, 253, 134, 168 e 252.
Rua Brazil—59, 73, 64 e 68.
Rua Coronel Alfredo de Almeida—21 e 24.
Rua Commendador Ferreira Sampaio—42.
Rua Cardoso Mesquita—7, 12, 32 e 52.
Rua da Capela (Piedade)—17, 57, 59, 62, 105, 107, 171, 54, 90, 94, 116 e 136.
Rua D. Luiza (Pilares)—49, 75, 79, 85 e 62.
Rua D. Luiza (Terra Nova)—49, 18, 34, 36, 70, 74 e 76.
Rua D. Luiza (Engenho de Dentro)—33, 35, 14, 38 e 40.
Rua D. Joaquina—45, 67, 12, 14, 26, 28, 20 e 18.
Rua D. Eugenia—37-I a III, 28.
Rua D. Clara—51, 77, 26, 40, 44, 52, 58, 70, 76 e 106.
Rua D. Maria—37-I-II, 63-I a IV, 71, 81, 85-I-II, 90, 60, 72-I a III, 74, 76-I-II, 84, 162, 176 e 178.
Rua D. Anna Leonidia—45, 4, 32-I a IX, 52, 54, 92 e 130.
Rua Dr. Pedro Domingues—37, 89, 95, 107, 36, 38, 88, 92, 94-I-II, 96-I a XVII, e 114-I-II.
Rua Dr. Octavio—21, 27-I-II, 33, 35-I a VIII, 55, 221, 108-I-II, 176 e 178-I a VII.
Rua Dionysio Fernandes—7-I a IV, 21-I-II, 52, 56, 62 e 68-I-II.
Rua Ernesto Nunes—10, 12, 32, 34 e 36.
Rua Engenheiro Mario Nazareth—47 e 51.
Rua Eulina Ribeiro—11, 33, 35, 30, 44, 56, 64, 66 e 68.
Rua Goyaz—67, 48, 50, 56, 66, 80, 126, 166, 174, 220, 234, 336-I-II, 406, 408, 410, 466, 542, 896, 898 e 926.
Rua Leandro Pinto—9, 17-I-II e 47.
Rua das Mangueiras—73 e 62.
Rua Macedo Braga—27, 12-I-II, 14, 16 e 20.
Rua Matheus Silva—9-I a III, 157, 159, 161, 72, 80, 102, 106, 108, 110, 112 e 114.
Rua Maria Flora—11-I a VII, 120-I a III, 136, 138-I-II, 164-I a III e 202.
Rua Monteiro da Luz—247, 236 e 242-I-II.
Rua Maria Paula—20 e 22.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração, por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 do agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Travessa Amorim n. 14, moderno.
Travessa Amorim n. 18, moderno.
Travessa Amorim n. 20, moderno.
Travessa Amorim n. 30 e I e II, modernos.
Travessa Amorim n. 22, moderno.
Praça de Bomsuccesso n. 3, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 101, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 101, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 123, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 104, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 126, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 132, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 136, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 138, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 37, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 31, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 133, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 135, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 137, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 43, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 52, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 5, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 83 e I e II, modernos.
Rua Capitão Carlos n. 94, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 100, moderno.
Rua Clementina n. 5, moderno.
Rua Clementina n. 10, moderno.
Rua da Capela n. 23, moderno.
Rua da Capela n. 25, moderno.
Rua da Capela n. 44, moderno.
Rua da Capela n. 15, moderno.
Rua Costa Mendes n. 35, moderno.
Rua Costa Mendes n. 79, moderno.
Rua Costa Mendes n. 87, moderno.
Rua Costa Mendes n. 99, moderno.
Rua Costa Mendes n. 113, moderno.
Rua Costa Mendes n. 26, moderno.
Rua Costa Mendes n. 74, moderno.
Rua Costa Mendes n. 98, moderno.
Rua Costa Mendes n. 100, moderno.
Rua Costa Mendes n. 110, moderno.
Rua Costa Mendes n. 3, moderno.
Rua Costa Mendes n. 23, moderno.
Rua Costa Mendes n. 91, moderno.
Rua Costa Mendes n. 38, moderno.
Rua Costa Mendes n. 68, moderno.
Rua Costa Mendes n. 78, moderno.
Rua Costa Mendes n. 102, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 22, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 24, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 26, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 30, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 36, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 40, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 44, moderno.
Rua D. Clara n. 49, moderno.
Rua D. Clara n. 6, moderno.
Rua D. Clara n. 8, moderno.
Rua D. Clara n. 18, moderno.
Rua D. Clara n. 22, moderno.
Rua D. Clara n. 24, moderno.
Rua D. Clara n. 28, moderno.
Rua D. Clara n. 44, moderno.
Rua D. Cantilda n. 15, moderno.
Rua D. Cantilda n. 17 e I a III, moderno.
Rua D. Cantilda n. 21, moderno.
Rua D. Cantilda n. 9, moderno.
Rua D. Cantilda n. 11, moderno.
Rua D. Cantilda n. 13, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 13, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 39, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 4, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 12, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 16, moderno.
Rua D. Joana Nascimento n. 18, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 53, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 57, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 73, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 93, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 23, moderno.
Travessa D. Julia n. 15, moderno.
Travessa D. Julia n. 23, moderno.
Travessa D. Julia n. 25, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 26, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 32, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 40, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 46, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 58, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 92, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 90, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 31, moderno.
Rua Dr. Miuel Ferreira n. 33, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 35, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 187, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 189, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 8, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 16, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 13, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 20, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 30, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 32, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 72, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 152, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 170, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 172, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 91, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 50, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 52 moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 12, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 30, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 15, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 25, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 27, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 29, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 33, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 35, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 26, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 28, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 31, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 133, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 137, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 14, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 16, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 28, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 48, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 138, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 144, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 121, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 43, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 45, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 47, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 59, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 61, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 12, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 84, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 67, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 179, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 50, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 46, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 72, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 74, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 78, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 116, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 118, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 134, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 138, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 187, moderno.
Rua Evangelina n. 10, moderno.
Rua Evangelina n. 58, moderno.
Rua Evangelina n. 87, moderno.
Rua Evangelina n. 95, moderno.
Rua Evangelina n. 98, moderno.
Rua Evangelina n. 100, moderno.
Rua Evangelina n. 101, moderno.
Rua Elisa n. 13, moderno.
Rua Elisa n. 41, moderno.
Rua do Escorrega n. 27 e I a III, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 7, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 9, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 161, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 199, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 3, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 17, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 49, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 53, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 32, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 42, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 44, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 46, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 58, moderno.
Rua Fernandes n. 54, moderno.
Rua Fernandes n. 58, moderno.
Rua Fernandes n. 84, moderno.
Rua Fernandes n. 86, moderno.
Rua Fernandes n. 46, moderno.
Rua Fernandes n. 48, moderno.
Rua Fernandes n. 88, moderno.
Rua Flavia Franezi n. 19, moderno.
Rua Flavia Franezi n. 25, moderno.
Rua Flavia Franezi n. 8, moderno.
Travessa Horacio n. 6, moderno.
Travessa Horacio n. 12, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 35, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 47 e I a IX, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 83, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 119, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 110, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 112, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 208, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 222, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 13, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 41, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 229, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 10, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 46, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 66, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 70, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 106, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 114, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 174 e I a II, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 204 e I a VIII.
Caminho de Itararé n. 43, moderno.
Caminho de Itararé n. 139, moderno.
Caminho de Itararé n. 163 e I a V, moderno.
Caminho de Itararé n. 421, moderno.
Caminho de Itararé n. 465, moderno.
Caminho de Itararé n. 230, moderno.
Caminho de Itararé n. 310, moderno.
Caminho de Itararé n. 318, moderno.
Caminho de Itararé n. 370, moderno.
Caminho de Itararé n. 45, moderno.
Caminho de Itararé n. 136, moderno.
Porto de Inhauma n. 183, moderno.
Porto de Inhauma n. 63, moderno.
Porto de Inhauma n. 1, moderno.
Porto de Inhauma n. 107, moderno.
Porto de Inhauma n. 111, moderno.
Porto de Inhauma n. 245, moderno.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material cirurgico

De ordem do Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, faço publico que, no dia 14 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas, no Posto Central de Assistencia, á praça da Republica n. 111, para fornecimento de material cirurgico abaixo descripto:

20 caixas nickeladas com os seguintes ferros cirurgicos, convenientemente dispostos em um só plano:
1 agulha Reverdin, modelo n. 1.312;
1 agulha Reverdin, modelo n. 1.311;
1 pinça de Pean, modelo n. 683;
1 pinça Kocker, modelo n. 685;
1 pinça dente de rato, modelo n. 1.524.
1 pinça de dissecção, modelo n. 1.525;
1 tesoura recta (14 cm.), modelo n. 924;
1 tesoura curva (14 cm), modelo n. 925;
1 tenta-canula, modelo n. 1.512;
1 stylete agulhado, prata;
1 navalha de cabo de metal.

Observação—Nestas caixas serão collocados quatro pegadores para quatro vidros (dos pequenos, de seda Womel).

20 collecções de ferros soltos, iguaes aos destas caixas.

12 caixas nickeladas, com os seguintes ferros cirurgicos:

No primeiro plano, convenientemente dispostos:
1 bisturi recto, modelo n. 1.479;
1 bisturi recto, modelo n. 1.480;
1 bisturi botoado, modelo n. 1.481;
1 navalha de cabo de metal;
1 agulha de Reverdin, modelo n. 1.311;
1 agulha de Reverdin, modelo n. 1.312;
1 pinça exploradora de balas, modelo n. 1.607;
2 pinças de dissecção, modelo n. 1.525;
1 pinça dente de rato, modelo n. 1.524;
1 porta-agulhas, modelo n. 1.326.

No segundo plano, soltos:
1 pinça Laborde, modelo n. 1.018;
1 pinça saca-balas, modelo n. 1.611;
6 pinças de Pean, modelo n. 683;
6 pinças de Kocker, modelo n. 685;
1 abridor de boca, modelo n. 457;
1 par de afastadores, modelo n. 1.517;
2 tesouras rectas (14 cm.), modelo n. 924;
1 tesoura curva (14 cm.), modelo n. 925;
2 tenta-canulas, modelo n. 1.512.

Observação—Estas caixas deverão ter as seguintes dimensões exactas: 0,29X0,10X0,06, pois já constituem typo do posto.

Nota—Este material cirurgico deverá ser do fabricante Collin, de Paris, e os modelos são do catalogo da mesma casa, de 1908.

Todas as caixas e todo o material serão marcados, de modo claro, com o nome—Posto Central de Assistencia.

Agulhas de Hagedorn:
100 de cada um dos ns. 7 a 20, modeno muito curvo.
100 de cada um dos ns. 7 a 10, modelo curvo.
100 de cada um dos ns. 7 a 13, modelo semi-curvo.

Todo este material será importado directamente da Europa, vindo todos os documentos em nome da Prefeitura do Districto Federal—Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica—para o Posto Central de Assistencia, e aquelle que vier em desaccordo com estas especificações será recusado.

Todas as despezas aduaneiras correrão por conta exclusiva deste posto.

Os Srs. proponentes, antes da abertura das propostas, exhibirão os seguintes documentos:

a) de quitação com os impostos federaes e municipaes do segundo semestre deste anno;

b) de caução, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta da importancia de 500$000;

c) procuração bastante, se se fizer representar.

Visto como existe indicação precisa do fabricante, a concurrencia versará sobre o preço em globo para todo o fornecimento.

O prazo para este fornecimento será de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato.

O proponente, cuja proposta for aceita, deverá elevar a caução a 1:000$, antes da assignatura do contrato e perderá direito á caução de 500$, se, convidado a assignar, não o fizer no prazo de dois dias.

Os Srs. concurrentes que quizerem toda e qualquer informação sobre este fornecimento, poderão obtel-a no Posto Central de Assistencia, todos os dias, das 7 ás 9 horas da manhã, onde tambem deverão procurar a guia para a respectiva caução.

Posto Central de Assistencia, em 5 de outubro de 1911—DR. PAULINO WERNECK, superintendente dos serviços.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização Caça e Pesca

Expediente do dia 11 de outubro de 19..

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

De José da Silva & C. e Vicente dos Santos Caneco—Restitua-se.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu pelo correio geral, em sellos adhesivos: 36:000$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina; 31:000$, á do Estado de Sergipe; 650$, para a collectoria das rendas federaes de Duas Barras; 222$, para a de Itaborahy; 2:070$, para a de Santa Thereza; 4:252$, para a de Petropolis; 1:200$, para a de Maricá; 510$, para a de Cabo Frio; 4:500$, para a de Campos; 2:763$, para a de Nova Friburgo e Santa Anna de Japuhyba; 489$, para a de Parahyba do Sul, e 900$ para a de Itaocara, e 35:160$, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, para a de Petropolis, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou, 4.063.940 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 115:197$; da de estamparia, 350.000 sellos adhesivos, na importancia de 65:000$, e da de laminação e cunhagem, 160:000$, em moedas de prata de 1$ e 2$000.

Trocou para esta praça 11$880 em bronze por cobre velho.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Por ter sido alterada a ultima parte, o chefe do estado-maior fez annexar á ordem do dia de hontem o seguinte aviso, que lhe dirigiu o Sr. ministro:

"Declaro-vos, em referencia ao vosso officio n. 1.102, 1ª secção, de 1º de setembro do corrente anno, que resolvi autorizar o abono ás praças incumbidas do serviço da rede telephonica existente nos navios do typo do "Minas Geraes", das gratificações de 30$, para a que servir de chefe, e de 12$, para as auxiliares, estabelecidas na tabella annexa ao decreto n. 7.399, de 14 de maio de 1909, para os signaleiros chefes de navios de 2ª classe e signaleiros chefes de quarto de navios de 1ª classe."

— O capitão-tenente Marcio Monteiro foi nomeado para servir no corpo de marinheiros nacionaes.

— Foram mandados desembarcar: o capitão de corveta engenheiro machinista Augusto Luiz Pinna, do "Floriano", depois que tiver feito entrega dos officios da fazenda nacional a seu substituto; o capitão-tenente José de Siqueira Villa Forte, do "S. Paulo", e o caldeireiro de cobre e ferro de 2ª classe Vitalino Correia de Sá, do "Floriano".

— Foram mandados passar: o 2º tenente Olavo Novaes da Silva, do "Bahia" para o "Paraná", e o 2º tenente engenheiro machinista extranumerario Saturnino José de Santa Anna, do "Tamoyo" para o "S. Paulo".

— Devem reunir-se, na auditoria geral: no dia 17 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra, a que responde o capitão-tenente engenheiro machinista João Antunes Pereira, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra Luiz de Azevedo Cadaval e são juizes os capitães de corveta Raphael Brusque e engenheiro machinista Luiz Augusto Pinna e os capitães-tenentes Carlos Alves de Souza, Francisco Estanislão Prozewsdowski e engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva, devendo comparecer o réo, e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Orlindo do Amorim, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa e capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Arthur Waldemiro da Serra Belfort e commissario Heracio Carvalho da Silveira Lemos, e da activa, 2ºs tenentes commissarios Carlos Sanderson de Queiroz e Alvaro Pereira Frazão, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Em resposta ao aviso em que, attendendo ao pedido feito pelo Lloyd Brazileiro, o ministerio da fazenda solicita providencias no sentido de serem utilizados, de preferencia, os vapores daquella companhia pelas repartições subordinadas ao ministerio da guerra, foi declarado que os vapores dessa companhia têm sido sempre preferidos, salvo nos casos em que, para não comprometter seus proprios interesses, recorre á outra companhia.

— Ao Supremo Tribunal Militar foi remettido o requerimento em que o general de brigada graduado reformado Affonso Pinto de Oliveira pede que em sua patente sejam apostillados os serviços prestados na guerra do Paraguay, afim de gozar as vantagens da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

— Ao inspector da 11ª região foi communicado que não póde ser approvada a nomeação da professora Luiza Pletz, para dirigir o ensino primario na colonia de Iguassú, visto o regulamento da colonia referir-se a professor primario.

— O commandante da fortaleza de S. João foi autorizado a contratar as obras de augmento da usina e substituição da bomba electrica da mesma fortaleza.

— Requereu matricula na Escola do Estado Maior o 2º tenente José Jouffret Guilhon.

— Teve permissão para vir a esta capital o tenente-coronel Joaquim Balthazar de Abreu Sodré.

— Requereu inscripção no concurso a realizar-se em dezembro o pharmaceutico contratado Raymundo Brazilino da Fonseca.

— O Sr. ministro baixou o seguinte aviso ao chefe do departamento da guerra:

"Declaro-vos, para que scientifiqueis em boletim do exercito, que, na applicação do art. 478 do regulamento approvado por decreto numero 7.459, de 15 de julho de 1909, segundo o qual os fundos das economias licitas existentes em cada corpo arregimentado serão applicados ao bem estar das praças, asseio e arranjo do quartel e apresentação em solemnidade ou recepção de vistas officiaes, deverá fazer-se a discriminação das quantias provenientes das sobras dos generos que se possam dar e de que trata a alinea C do art. 477 do citado regulamento, de modo a serem estas empregadas exclusivamente no rancho, porquanto se impõe a conveniencia de se melhorar o regimen alimentar das praças e as condições que favoneçam o seu conforto."

— O 1º tenente Antonio do Nascimento Linhares pediu que lhe sejam contados pelo dobro os periodos de tempo em que serviu na expedição de Matto Grosso e revolta de 6 de setembro.

— Por portaria de hontem, foram exonerados, a pedido, dos logares de assistente e ajudante de ordens do inspector permanente da 4ª região, respectivamente, o 1º tenente Francisco de Moraes Cavalcanti e 2º tenente João Jarcem Lobo Pereira.

— O chefe das obras de fortificação de Copacabana foi autorizado a despender mais cem contos, além dos quatrocentos que foram postos á disposição do mesmo para aquelle serviço.

— A' delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul foram enviados, para informar, os papeis em que o tenente-coronel Eduardo Marques de Souza pede pagamento da importancia que lhe competir, de 1 de maio a 31 de dezembro de 1910, em que regeu uma turma da aula de inglez da Escola de Applicação de Infanteria e Cavallaria.

— Sob a presidencia do capitão Manoel da Costa Campos, reuniu-se hontem o conselho de guerra a que respondia o corneteiro do 6º batalhão de infanteria, Francisco Ferreira Feitosa, accusado de homicidio involuntario na pessoa de um camarada.

O conselho, reconhecendo a casualidade do facto, absolveu o accusado.

— O Supremo Tribunal Militar remetteu á secretaria da guerra as patentes dos 1ºs tenentes João Augusto Guimarães, João Lopes da Silva, João Paulo de Miranda Nunes, Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro, Naber Drummond da Costa, Manoel do Nascimento Lins, Sabino Thomaz de Aquino e Olympio Nunes Sardemberg, afim de serem assignadas pelo Sr. presidente da Republica.

— Requereram troca de corpos os segundos tenentes Oscar Nunes de Mello, do 53º batalhão de caçadores, e Antonio Enéas Pereira Brazil, do 3º regimento de infanteria.

— Seguem, na terça-feira proxima, por via terrestre, para a 11ª região, o tenente-coronel fiscal do 5º regimento de infanteria Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello e capitão do 13º batalhão Agapito de Oliveira Luttegart.

— O capitão de artilheria Silvino Moreira Lima requereu ao Sr. ministro da guerra para que conste em sua fé de officio o tempo de serviço que não se acha averbado.

— Reune-se no dia 24 do corrente, ás 12 horas, na sala do serviço da justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 2º regimento de infanteria Manoel Ignacio, e do qual é presidente o major Alfredo Menna Barreto Ferreira, devendo comparecer, bem como as testemunhas.

— Foi mandado ficar addido a um dos corpos da brigada mixta o sargento ajudante José Tiburcio da Cunha.

— O general inspector da 9ª região concedeu oito dias de dispensa do serviço ao cabo ferrador do 1º regimento de artilheria Miguel Francisco Barbosa, afim de ir á cidade de Valença, visitar sua familia.

— Apresentou-se hontem, ao quartel-general da 9ª região, vindo de Matto Grosso, com permissão do ministerio da guerra, o capitão José Jovino Marques Junior.

— Reune-se, no dia 14 do corrente, no quartel do 56º batalhão de caçadores, á 1 hora, o conselho de investigação de que é presidente o coronel Olympio Agobar da Silveira, e do qual faz parte o major do 3º regimento de infanteria João Martins de Avila.

— Foram transferidos, pelo departamento da guerra: do 1º regimento de infanteria para um dos corpos da 11ª região, o 1º sargento archivista José Antonio de Moraes; do 1º regimento de artilheria, para um dos corpos da 11ª região militar, os soldados José Paulino dos Santos, Pedro José Leandro e Alfredo Ferreira Lima, correndo por conta propria as despezas de transporte do primeiro.

— Foi dispensado do serviço, por 15 dias o 2º tenente do 3º regimento de infanteria Antonio Enéas Pereira Brazil.

— Apresentaram-se ante-hontem, a este departamento os seguintes officiaes: coronel medico Dr. Candido Mariano Dantas, por ter sido nomeado inspector dos estabelecimentos sanitarios do exercito das guarnições do sul; major Chananeco Antonio de Fontoura, do 23º batalhão de infanteria, por ter sido transferido; prompto para reunir-se a seu corpo o 1º tenente Carlos Trompowsky Taulois, do 1º regimento de infanteria, por ter de reunir-se a seu corpo, o 2º tenente Bento do Nascimento Vellasco, do esquadrão de trem da 2ª brigada estrategica, por ter vindo do Paraná, com permissão do Sr. ministro.

— Foram postos á disposição do Supremo Tribunal Militar, para auxiliarem o serviço de escripta da secretaria do referido tribunal, o 1º tenente do 52º batalhão de caçadores Julio Procopio Galvão, e o 2º tenente do 2º regimento de infanteria João Baptista dos Santos Dias.

— Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, com permissão para gozal-os no Estado de S. Paulo, ao 2º tenente do 55º batalhão de caçadores José de Andrade.

— Pelo departamento da guerra, foi transferido do 9º batalhão de infanteria para o 16º da mesma arma, o anspeçada João Antonio de Arruda, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Joaquim Nunes;

O 1º regimento de infanteria dá o official para ronda;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição;

Dia ao quartel general da 1ª brigada, amanuense Alves do Banho;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara;

A 1ª brigada estrategica dá a guarnição;

Dia ao posto medico da divisão de saude, adjunto Dr. Platão de Albuquerque;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 1º regimento de cavallaria e outro do 2º regimento da mesma arma.

— Uniforme, 10º.

Força policial.

Foram concedidos quatro dias de dispensa do serviço ao soldado do 1º regimento de infanteria Oscar Doria; e seis dias ao 1º sargento furriel do regimento de cavallaria Luiz Gonzaga Sobreira.

— Foi expulso desta força, nos termos do art. 190, do regulamento vigente, o soldado do regimento de cavallaria Eduardo Ferreira Chaves, porque, devido ao máo comportamento revelado, tornou-se incompativel com a disciplina e a moralidade desta corporação.

— Pelo commando da brigada, foi concedido engajamento por mais tres annos, nos termos dos arts. 181 e 182, do actual regulamento, ao anspeçada do 2º regimento de infanteria Manoel Victorino do Nascimento.

— Da ordem do dia do commando da brigada consta o seguinte topico:

"Felicitações e louvores — As escolas desta corporação que hontem trabalharam na quinta da Boa Vista, tomando parte nas festas alli realizadas em homenagem ao Exmo. Sr. ministro da guerra, fizeram-no com absoluta correcção, dando uma prova publica do modo esforçado e intelligente como as praças da força estão comprehendendo e praticando a instrucção que lhes é ministrada.

Os trabalhos executados corresponderam plenamente á espectativa deste commando, que o diz á corporação com vivo contentamento, accrescentando que todas as escolas mereceram palavras muito honrosas e animadoras do integro Sr. ministro da guerra e de outras pessoas gradas, bem como applausos espontaneos e demorados dos demais circumstantes.

Por esse resultado, cujo primeiro effeito é patentear os esforços que envida esta força, para attingir o grão de perfeição a que aspira, felicito os Srs. commandantes de regimentos e louvo os Srs. capitão Thiago de Bonoso, tenente Manoel Augusto de Lima e alferes Abilio Antonio Dias, estes instructores das escolas de gymnastica sueca e de flexionamento com armas e aquelle da de jogo de espadão, que lhe foi confiada, independentemente das suas funcções de ajudante de ordens.

Autorizo, outrosim, os mesmos commandantes, a louvar nominalmente as praças que compuzeram as referidas escolas e a conceder-lhes quatro dias de dispensa do serviço, por turmas.

Finalmente, agradeço os bons serviços que vêm prestando os Srs. tenente Raul de Mello Müller de Campos e aspirante a official Ivo de Amorim Bezerra, o primeiro na direcção das escolas de massa e de esgrima de espada e o segundo na de esgrima de baioneta."

— Superior de dia, o major Mello Official de dia á força, o capitão Alexandrino.

Medicos: de dia, o tenente Dr. Lima, de promptidão, o tenente Dr. Benassi. Interno de dia, o alferes honorario Pedrosa.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Rondam com o superior de dia os alferes Reis e Gomes, e aos theatros, o alferes Ferreira e Silva.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Cruz e um inferior do regimento de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia, nove inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú, e dois para as do 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois de cada regimento de infanteria.

Guardas: da Caixa de Conversão, o alferes Abelardo; do Thesouro, o alferes Roque; da Casa da Moeda; o alferes Quirino, todos do 1º regimento; da Caixa de Amortização, o alferes Telles, do 2º regimento, e do quartel central, um inferior deste regimento.

Estado-maior: no 1º regimento, o tenente Odorico; no 2º, o tenente Souza; no de Andarahy, o capitão Vieira Ferreira, e no de Frei Caneca o tenente Teixeira.

Promptidão: no 2º regimento, o alferes Menezes, e no de cavallaria, o alferes Arthur.

Auxiliar do official de dia, um inferior, piquete, um corneteiro do 2º regimento.

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento e a assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno com 30 praças promptas e o mais que se pedir.

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, um inferior e 15 praças promptas e o mais que se pedir.

O 2º regimento de infanteria dá um official subalterno com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Foram dispensados: por tres dias, o ajudante de fiscal Aristides Alves Gavião, e por um dia, os guardas Leocadio Eugenio da Rosa, Francisco R. Torres, Carlos A. Lima Carmona, regional Ambrosio José de Mello, Francisco Veiga, Joaquim Lucas Monteiro, Ignacio R. de Carvalho e Manoel Lopes Vieira.

— Passou a doente o guarda de 1ª classe Ernesto Brazil.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Raul José Liborio—Indeferido;
Reserva Antonio G. Machado—Sim;
Reserva—Aristides Carneiro Brandão—Sim;
Reserva João C. dos Santos—Autorizo por 20 dias;
Reserva Alvaro J. de Magalhães, 2ª classe Antonio Marques de Oliveira e reserva Romualdo Pires de Oliveira—Como requerem;
1ª classe Palmyro da Silva—Aguarde opportunidade;
1ª classe Theodomiro Nascimento e Lino de Miranda Sardinha—Faltem.

— Resultado dos exames da 3ª serie, realizados no dia 11 do corrente:

Godofredo N. da Silva, plenamente, grão 6; João Alves da Silva, plenamente, grão 7; Theotonio C. Oliveira, simplesmente, grão 3; Manoel Gonçalves, simplesmente, grão 4; Durval Ferreira de Souza, simplesmente, grão 5; Gaudencio C. F. da Silva, simplesmente, grão 5; João P. do Espirito Santo, simplesmente, grão 5; João de Souza Peixoto e João Baptista Quadros, simplesmente, grão 4.

Reprovado, um.

— Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Horacidio França;
Escalante, fiscal Moreira Maia;
Escalante auxiliar, fiscal Carlos Ovidio;
Auxiliares de dia, ajudantes Guimarães, Lisboa e Adalberto;
Auxiliares de ronda, ajudantes M. Rego, Venancio, Avila, Soares, Mattos, Lyra, Synesio e Reginaldo;
Ronda geral, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Biavate, Calmon, P. Duarte, Nicanor, Nicodemos, Sizinio, Guimarães e Oscar de Faria;

— Uniforme, 2º.

Marinha mercante.

As classes maritimas projectam uma homenagem aos Srs. Drs. Affonso Costa, Lauro Sodré, Bueno de Paiva, Lyra Castro, Serzedello Correia, almirante José Carlos de Carvalho, coronel Honorio Gurgel e commandantes Antonio Nogueira e Eduardo Lima, promotores da organização da marinha mercante, cujo projecto depende de ultima discussão e votação do Senado.

Para esse fim reuniram-se hontem, á noite, muitos maritimos e resolveram nomear uma commissão constituida de dois membros de cada classe.

Esta commissão sobre o assumpto se entenderá com os Srs. presidente da Republica, ministros da marinha, fazenda, viação e justiça, armadores e associações de marinha.

Sociedade Beneficente União dos Maritimos.

Reune-se esta associção em assembléa e sessão solemne, para empossar a nova directoria para o anno social de 1911 a 1912, domingo, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde social, largo do Barreto (Nitheroy).

Associação Bahiana de Beneficencia.

Esta associação, com séde á rua do Hospicio n. 218, dispendeu durante o trimestre proximo passado, a quantia de réis 8:125$, em beneficencias ás familias dos seguintes socios fallecidos:

D. Eulalia A. Amazonas, 1:300$; coronel Cassiano Colonna (benemerito) 1:430$; Dr. Benicio de Sá (bemfeitor), 1:495$; Manoel Augusto Millon, 1:300$; almirante Francisco José Coelho Netto, 1:300$; Salustiano José de Carvalho, 1:300$; total 8:125$000.

Assistencia Allan-Kardec.

Realiza-se hoje, ás 6 horas, a reunião da assembléa installadora da Assistencia Allan-Kardec, á rua General Camara n. 313, sobrado.

Centro Civico Sete de Setembro.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a 6ª sessão da congregação geral desse centro, para tratar da organização final do programma da sessão solemne especial em homenagem ao senador Lauro Sodré, presidente honorario do centro.

A essa sessão poderão comparecer todos os associados desse centro, amigos e admiradores do referido senador.

Liga Nacional.

A's 7 ½ horas da noite de hoje, reune-se no Centro Alagoano, á rua S. José n. 70, a directoria da Liga Nacional, que inaugura suas sessões semanaes, tratando de varios assumptos que lhe são inherentes.

União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Realizou-se hontem a reunião do conselho administrativo dessa sociedade.

Aberta a sessão pelo Sr. Manoel Loth Pinto Carneiro, foram tomadas diversas resoluções e em seguida foi resolvida a suspensão da sessão, lavrando-se em acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do illustre brazileiro Dr. David Campista, e hasteando o seu pavilhão em funeral durante tres dias.

O JURAMENTO DA BANDEIRA

Revestiu-se da maxima solemnidade a entrega das cadernetas aos reservistas do Tiro Brazileiro n. 7, effectuada ante-hontem, na quinta da Boa Vista.

Em presença do general ministro da guerra e em nome dessa autoridade, alinhados os atiradores que deveriam receber as respectivas cadernetas, pelo coronel Setembrino de Carvalho, chefe do gabinete da guerra, foi feita patriotica e bella allocução, na qual fazia sentir aos nossos soldados a responsabilidade que lhes cabia ao assumirem compromisso perante a bandeira.

Formado o batalhão, alinhados os novos reservistas em frente á tribuna onde se achavam as autoridades, tendo á frente a bandeira e a officialidade do Tiro n. 7, pelo atirador Arduino Saboia de Amorim, que empunhava a bandeira nacional, foi solemnemente lido o compromisso official, emquanto os demais atiradores, de mãos estendidas para a bandeira, prestaram o juramento exigido pela lei.

Ao terminar, pelo batalhão de atiradores do Tiro n. 7, foram apresentadas armas á bandeira, emquanto todas as bandas de musica executavam o hymno nacional ao mesmo tempo que, em coro, as alumnas do Externato Redemptor entoavam o hymno patriotico escolar.

A nova turma de reservistas, apresentada pelo Tiro Brazileiro Federal, é constituida de 21 atiradores.

Embora chovesse torrencialmente no momento, assistiram a essa solemnidade, além das autoridades militares, enorme massa popular, numerosas familias e toda a força policial, que fôra tomar parte na festa em homenagem ao general Menna Barreto.

14 DE OUTUBRO — S. CALIXTO, 1º P., M.

Mez do Rosario.

Os actos do mez do Rosario, são celebrados na archi-cathedral metropolitana, ás 2 horas da tarde.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1|2, 8 e 9 1|2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã, ás 10 horas, será celebrada neste templo missa conventual pelo pro-commissario da ordem, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão, monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo celebra-se amanhã, ás 9 horas, a missa do curato, e ás 10 ½ entrará a missa solemne do cabido metropolitano.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Irmandade de Nossa Senhora da Copacabana.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, erecta no morro do Pinto.

Nesta igreja celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Silva.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Pelo pro-commissario interino, monsenhor Lustosa, será celebrada amanhã missa conventual.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Pelo pro-commissario da ordem, haverá amanhã neste templo missa conventual, ás 10 horas.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Neste templo celebram-se amanhã, ás 10 e 11 horas, missas conventuaes.

Neste templo haverá ás 9 horas missa conventual.

Convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

Neste templo, serão celebradas missas conventuaes amanhã, ás 5, 7, 8, 9 e 10 ½ horas, sendo a das 9 pelo sub-prior frei Thomaz.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Amanhã, serão celebradas, ás 10 e 11 horas, missas conventuaes neste templo.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta matriz, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua São Januario, em S. Christovão.

Amanhã, ás 10 horas, celebra-se neste templo, pelo capelão monsenhor Pedrinha, missa conventual, acompanhada de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esse acto.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada, amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Será celebrada amanhã, nesta igreja, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas, amanhã, missas conventuaes, ás 7, 8 e 9 horas.

DIA 11

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Florival, filho de José Pedro Gonçalves Pereira, 15 mezes, rua Providencia numero 46; Carlos, filho de Raphael E. de Mattos, um anno, rua Matto Grosso numero 135; Rita de Carvalho Amorim, 34 annos, casada, rua Ida n. 29; Edir, filha de José Costa e Silva, 42 dias, rua Estrella n. 49; Alvaro José Monteiro, 34 annos, solteiro, Necroterio; Zeferina Campos Pinto, 40 annos, casada, rua Maxwell numero 34; Rosa, filha de Sebastião Jorge, oito mezes, rua Boa Vista n. 14; Eva Maria da Conceição, 40 annos, casada, rua Frei Caneca n. 253; feto, filho de Oscar Ribeiro, rua Itapirú n. 81; Idalina de Oliveira, 37 annos, casado, rua Barão de Petropolis n. 39; Antonio, filho de Manoel Soares Duarte da Rocha, 14 mezes, rua de S. Christovão n. 294; Luiz, filho de Luiz Ramos Albuquerque, tres annos, rua Avila n. 116; Carolino Pacheco, 23 annos, solteiro, rua Bella de S. João numero 48; Dr. Mario Amazonas Rocha, 31 annos, viuvo, rua Jockey Club n. 301; Sara, filha de João de Deus, seis e meio mezes, praia do Cajú n. 95; Rozilda, filha de Sotero Domingos Palomé, seis mezes, rua Barão de S. Felix n. 168; Maria da Gloria, 90 annos, solteira, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

José Pinto Ribeiro, 60 annos, casado, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José, filho de Manoel Pedro da Costa, oito dias, rua Alice n. 308; Ignacio, filho de Ignacio Lopes, nove dias, rua Senador Pompeu n. 37; Guilhermina Mees, 71 annos, viuva, estrada da Penha n. 33; José Augusto, filho de Domingos A. Lazaro, sete dias, rua Ypiranga n. 35; Amelia, filha de Silvino dos Anjos Fernandes, cinco mezes, ladeira Villa Rica, s|n.

DIVERSOES

Sociedade Pingas Carnavalescos.

Realiza hoje esta sociedade, uma brilhante festa para solemnizar o seu 25º anniversario.

Constará a festa de um grande baile que será, sem duvida, soberbo.

TURF

Derby Club.

A corrida de amanhã — Grande premio "Progresso" — Parco official "Vicente Lisboa".

A illustre sociedade Derby Club realiza amanhã, no seu aprazivel hippodromo de Itamaraty, mais uma promettedora reunião hippica, á qual servem de base o Grande Premio "Progresso" (2.400 metros, 5:000$) e o pareo official "Vicente Lisboa" (1.750 metros, 2:500$).

O primeiro, reservado a animaes nacionaes, reune Bien Aimée, Astro, Aragon, Guerreiro, Cicero e Vou-Ver, e o segundo, aberto a animaes de qualquer paiz e idade, deve ser disputado por Zadig, Dina, Pachá, Electric e De Reszke.

O programma comporta mais sete pareos, alguns dos quaes estão magnificamente organizados. Nesse numero figuram o "Dezesete de Setembro", em que estão alistados Barrabás, Limbo, Marte, Nero, Ugly e Marjoleta, e o "Rio de Janeiro", que reune Bonaparte, Senador, Briosa, Turmalina e Lusitano.

Vamos ter, pois, mais um excellente *meeting* turfista.

Jockey Club.

Serão encerradas segunda-feira, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que a veterana sociedade effectuará a 22 do corrente.

O projecto encontra-se na secretaria, á disposição dos interessados.

Diversas.

Tem causado certo reparo nas rodas turfistas o silencio da digna directoria de corridas do Derby Club com relação ao Grande Premio "Dezesete de Setembro", cuja disputa ella transferiu o mez passado.

E' um máo habito das sociedades sportivas desta capital prometterem grandes premios, para os quaes chegam até a realizar inscripções, para depois não cumprirem essas promessas.

De momento, lembramo-nos dos grandes "Guanabara" (1910), "Diana" (1909 e 1910), "Velocidade" (1910) e agora o "Dezesete de Setembro", que foram annunciados publicamente e que até agora não foram disputados.

E' preciso que as directorias reconheçam que uma inscripção chamada e realizada torna-se um contrato aceito por duas partes e que não é, portanto, muito "razoavel" que uma dellas deixe de cumprir os compromissos assumidos.

E essas transferencias para as kalendas gregas estão a repetir-se com uma frequencia bem digna de uma modesta censura.

— O vapor "Caveur", no qual vêm da Inglaterra dezeseis "yearlings", sendo oito para o Sr. Carlos Coutinho e oito para o Jockey Club, deve entrar hoje, á tarde, no nosso porto. Assim, sómente na segunda-feira, pela manhã, serão os animaes desembarcados no cáes do Porto.

— O capitão Oldemar Lacerda, proprietario do stud Dois de Fevereiro, adquiriu o cavallo Eucisario, que já está confiado a Pedro Celestino.

— O Sr. Bernardino de Andrade pediu ao Sr. Carlos Coutinho preferencia para o *yearling* francez Cloporte, por Lady Killer e Clodia, adquirido ultimamente por este importador.

— O Sr. Coutinho ainda receberá este anno, de França, um potro de dois annos para o stud Albano de Oliveira, e dois de dois e tres annos, que serão postos á venda.

O referido *turfman* está em trato com os *yearlings* Bombay, Carabinero, Gão e Tsit e recebeu do Rio Grande do Sul uma offerta pelo *yearling* Illico, por Delaunay.

— No Bolo Sportsman, da corrida de ante-hontem, venceu, com 15 pontos, o n. 1.809, pertencente a um nosso collega de imprensa, a quem coube o premio de 6:672$800.

Em 2º logar empataram com 14 pontos, os ns. 359 e 557, tocando a cada um 834$000.

No Idéal Bolo, venceu, com 16 pontos, o n. 157, tocando-lhe o premio de réis 914$400.

Em 2º logar empataram, com 14 pontos, os ns. 255 e 317, cabendo a cada um o premio de 114$300.

No premio Maestro, ganharam os numeros 4.977 (100$) e 4.976 e 4978 (50$000).

Essas notas referem-se aos certamens instituidos pelo Sr. Mario de Oliveira.

Hontem, á tarde, foram abertas, á rua do Ouvidor n. 146, as inscripções para os bolos da corrida de amanhã. Inutil será dizer que o successo será o mesmo de sempre.

— Os proprietarios do stud Porteño, satisfeitos com a excellente direcção que Dinarte Vaz deu, na corrida de ante-hontem, á egua Marjoleta, resolveram dar ao referido profissional as primeiros montarias do stud.

Muito plausivel tal deliberação. De facto, o jockey paranaense correu a egua platina admiravelmente e, á sua energia no final, ella deve o lindo triumpho que alcançou.

— O nacional Ugly sentiu-se ligeiramente depois da corrida de ante-hontem.

Turf paulistano.

Não tendo havido numero sufficiente de incripções para a corrida que o Jockey Club devia realizar amanhã, a directoria daquella sociedade resolveu transferil-a para o dia 22 do corrente, tendo logar nesse dia o 3º premio *Animação*, destinado aos animaes importados pelo Sr. Paulo José da Costa.

— A diretoria do Jockey Club adquiriu do Sr. Rocha Lima um quadro em que se acha o retrato da egua Beduina, que pertenceu á extincta coudelaria Aranha, trabalho do pintor Oscar Pereira da Silva.

FOOT-BALL

Team Piedade versus team Cascata.

Realiza-se amanhã, ás 2 horas, no *ground* do Piedade, um *match* entre estes *teams*:

Eis a constituição dos *teams*:

Cascata—Malló, Ennes, Moura, Marcellino, Carlos, Las Casas, Nogueira, Cordovil, Pinho, Miranda e N. Soares.

Piedade *team*—Elias, O. Campos, Abelardo, J. Maia, A. Correia, João Soares, Gilberto Miranda, Moraes, Luiz e Antonio.

A's 3 ½ jogarão os 1ºs *teams* do Piedade F. C. e do Cascadura F. C., actuando neste *match* o Sr. Pedro Barroso Magno.

ROWING

E' amanhã que se realiza a grande festa sportiva, organizada pelo Club Boqueirão do Passeio.

O programma da regata compõe-se de 16 pareos, oito dos quaes de honra.

Duas novidades encerra o bello programma: o pareo de moças, que pela primeira vez será corrido no Rio de Janeiro, e o campeonato Brazil, disputado pelas federações de S. Paulo e Rio.

VELOCIPEDIA

Velo Club.

Em sessão de directoria, realizada no dia 12, foi transferida para 29 do corrente a corrida que se devia effectuar a 22.

O motivo da transferencia é devido ao máo tempo, que não tem permittido que os corredores se tenham preparado para o grande premio de 30 kilometros.

Para o dia 29 do corrente, está convocada a assembléa geral, para intesesses sociaes.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 3

Problemas ns. 4, de *Alc'takoff*: MARQUE-R-TA-MARTA; 5, de *Camargo*: VARETA: 6, de *Oedipo*: BODELHA-BODALHA.

Aviaras, Santelmo, Isaac, Ilhéo, Trabuco, Esperança, Typão e Alleluia decifraram os ns. 5 e 6.

Problema n. 34

CHARADA CASAL

(*Petiz A...*)

3 — Vestidura pastoril é feita de pelle de carneiro, fina e preparada

Problema n. 35

ENIGMA PITTORESCO

(*Dendebú.*)

Problema n. 36

CHARADA DIFRONTE

(*Cambrone.*)

3 — O marinheiro sabe manejar com instrumento de ferro para tirar a estopa velha das embarcações.

Correspondencia

Coxinguelê — Recebida a de 11.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Gloria, para Itapemerim, Piuma, Benevente e Victoria, recebendo impressos até as 3 horas da manhã, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Annie Johnson, para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Atlantia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e aPraguay, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½, com porte duplo e para o exterior até as 3.

Amanhã.

Garcia, para Colonia Dois Rios, Mangaratiba, Abrahão, Itacurussá, Angra e Paraty, recebendo impressos até as 3 horas da manhã, cartas até as 3 ½, com porte duplo até as 4 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Sofia Hohenberg, para Las Palmas, Almeria, Napolis e Trieste, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Mayrink, para Angra, Santos, Cananéa, Iguape, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 27ª loteria do plano n. 216, 181ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

11680	20:000$000	15256	100$000
56232	2:000$000	16119	100$000
26691	1:500$000	18464	100$000
2126	1:000$000	19259	100$000
53775	1:000$000	19815	100$000
505	200$000	21620	100$000
5575	200$000	21678	100$000
7052	200$000	25111	100$000
12502	200$000	26304	100$000
12919	200$000	30912	100$000
33811	200$000	30999	100$000
35102	200$000	35302	100$000
37796	200$000	37241	100$000
39666	200$000	41545	100$000
41345	200$000	41855	100$000
42893	200$000	41872	100$000
43856	200$000	42521	100$000
46184	200$000	44793	100$000
50917	200$000	46550	100$000
995	100$000	47525	100$000
3628	100$000	48881	100$000
4581	100$000	49363	100$000
5058	100$000	51444	100$000
5793	100$000	51723	100$000
9284	100$000	52456	100$000
11876	100$000	53917	100$000
12599	100$000		

APROXIMAÇÕES

11679 e 11681	200$000
56231 e 56233	150$000
26693 e 26695	100$000
2125 e 2127	100$000
53774 e 53773	100$000

DEZENAS

11671 a 11680	50$000
56231 a 56240	40$000
26691 a 26700	30$000
2121 a 2130	20$000
53771 a 53780	20$000

CENTENAS

2101 a 2200	4$000
11601 a 11700	8$000
26601 a 26700	4$000
53701 a 53800	4$000
56201 a 56300	6$000

Todos os numeros terminados em 80 têm 4$, e em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 80.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo —Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director-assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Um pince-nez com aro de metal.

Um collete branco, encontrado no trem.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Um pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA

Sociedade de seguros mutuos sobre vida, terrestres e maritimos

AVENIDA CENTRAL

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social.

Os segurados receberão, integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo, do contrato e com o direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar de honral-o com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos Srs. mutuarios que o recebimento de premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 14 do corrente, á tarde.

Telegramma do Ceará

Loterias — Rio.

"Bilhete 15.934, premiado com 20:000$, em 3 do corrente, vendido aqui, pertence Joaquim José Soares, commerciante, caminho Matadouro, que negocios bilhete com o London & Brasilian Bank."

Este telegramma foi transmittido ás loterias federaes pelo seu agente geral no Ceará, o Sr. Edgard Borges.

Pagamento de 200:000$ a dois membros da colonia italiana

Pelos agentes da loteria federal foi pago hontem o bilhete n. 93.170, premiado em 7 do corrente com réis 200:000$000.

Este bilhete foi vendido em S. Paulo pela agencia Vale quem tem, dos Srs. Monteiro & Tavares, aos Srs. Paschoal Pietro e Anatoli Francesco, operarios italianos e residentes em Moóca, arrabalde da capital de S. Paulo.

Loterias da Capital Federal

Planos extraordinarios a extrairem-se:

Em 21 do corrente 100:000$, por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Luiz Mangeon

✝ Mercêdes de Lima Mangeon e seus filhos (ausentes), Leonie Moussu Mangeon, Emma Mangeon e Sabino Mangeon, esposa, filhos, mãi, irmã e sobrinho do finado LUIZ MANGEON, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo repouso de sua alma mandam celebrar segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado).

Balcemina Dutra Moreira Teixeira

✝ José Augusto Teixeira e seu filho, Olympia Moreira Neves, seu marido, filhos, genro e netos, Antonio Ignacio Moreira, sua mulher e filhos, Alexandre Ignacio Moreira, sua mulher e filhos, Maria Moreira Loureiro e seu marido, Josephina Martins Agra Teixeira, seus filhos, genros e netos, Maria Martins Agra Coelho e seus filhos agradecem de coração as manifestações de pesar apresentadas por todos os seus parentes e amigos, por occasião do fallecimento da sua idolatrada e sempre chorada mulher, mãi, irmã, tia, cunhada, nora, sobrinha e prima BALCEMINA DUTRA MOREIRA TEIXEIRA, e communicam que a missa de 7º dia, em intenção ao eterno repouso de sua alma, será celebrada, no altar-mór da matriz de S. José, hoje sabbado, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas. Penhorados, agradecem desde já ás pessoas amigas que assistirem a este acto de religião.

Gabriella Virginia de Faria Cunha

✝ O 1º tenente Dr. Luiz C. Franco Ferreira e sua senhora, Dr. José Carlos de Almeida Torres Tibagy e sua senhora (ausentes), Rodolpho Rodrigues Cunha, Ernesto Rodrigues Cunha (ausente) e netos, mandam rezar missa pelo 30º dia do passamento de sua sogra, mãi e avó D. GABRIELLA VIRGINIA DE FARIA CUNHA, hoje, sabbado, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e convidam seus amigos e parentes para assistirem, confessando-se desde já muito gratos.

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio Julio Nunes requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua do Bemfica n. 64.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 4 de setembro de 1911 — O chefe, Arthur Augusto Machado.

DECLARAÇOES

LINHA CIRCULAR SUBURBANA DE TRAMWAYS

MADUREIRA E IRAJA'

Tarifa de carga e bagagem, a vigorar, de 28 setembro de 1911, em diante.

N.	Artigo	Secções 1ª	2ª
1	alguidar	$200	$300
2	armario pequeno	1$200	1$800
3	bacia grande	$400	$600
4	bacia pequena	$300	$500
5	bahú grande	$700	1$000
6	bahú pequeno	$500	$700
7	balança decimal	$700	1$000
8	balança pequena	$300	$500
9	balde	$200	$300
10	banco de carpinteiro	2$500	3$700
11	banco de jardim	1$200	2$000
12	bandeja grande com roupa	$400	$500
13	bandeja pequena com roupa	$300	$400
14	banheira grande	$700	1$100
15	banheira pequena	$500	$700
16	barrica com garrafas, alvaiade ou farinha	$700	1$000
17	barril de 5º, com vinho ou outro liquido	1$000	1$500
18	barril com banha ou manteiga	$300	$400
19	bastidor grande	$400	$500
20	bastidor pequeno	$300	$400
21	berço	1$000	1$600
22	bomba grande	$400	$600
23	bomba pequena	$200	$300
24	cadeira singela	$300	$400
25	cadeira de braços	$500	$700
26	cadeira de balanço	$700	1$000
27	caixa com kerosene	$400	$600
28	caixa com oleo ou tinta	$500	$800
29	caixa com roupa	$400	$600
30	caixa de mascateação, grande	$800	1$100
31	caixa de mascateação, pequena	$400	$700
32	caixa com ferragens	$600	$900
33	caixa com velas ou sabão	$300	$400
34	caixa com vinho, 12 garrafas	$500	$800
35	caixa com aguas gazosas ou mineraes	$400	$600
36	caixa com queijos	$500	$800
37	caixa com batatas	$500	$800
38	caixa com bacalhão	$500	$800
39	caixa com cerveja	$700	$800
40	caixa com instrumentos	$500	$800
41	cama de ferro, desarmada, pequena	$800	1$200
42	cancella	$500	$800
43	canudo com queijos	$400	$500
44	cão grande	$500	$900
45	cão pequeno	$300	$400
46	cabra ou carneiro	$500	$800
47	capoeira com gallinhas	$600	$900
48	capoeira vasia	$200	$300
49	carrinho de mão	$800	1$200
50	carrinho para criança	1$000	1$500
51	carne secca até 20 kilos	$300	$400
52	cesto com garrafas de aguas mineraes	$500	$800
53	cesto com hortaliças	$300	$500
54	cesto com garrafas de vinho	$500	$800
55	cesto com garrafas vasias	$300	$500
56	cesto com peixe, cada um	$300	$400
57	cesto grande com louças ou meudezas	$700	1$100
58	cesto pequeno com louças ou meudezas	$400	$600
59	chapa grande para fogão	$600	$900
60	chapa pequena	$500	$700
61	colchão grande	$800	1$200
62	colchão pequeno	$600	$800
63	commoda pequena	1$200	$600
64	consolo	$500	$800
65	cupola para cama	$200	$300
66	embrulho ou pacote de café ou assucar, até 15 kilos	$100	$200
67	enxergão grande	1$500	2$000
68	enxergão pequeno	1$000	1$500
69	enxada, cada uma	$100	$100
70	escada grande	1$500	2$000
71	escada pequena	1$000	1$500
72	espelho grande	1$000	1$500
73	espelho pequeno	$400	$600
74	escrivaninha pequena	1$000	1$400
75	étagère grande	1$500	2$000
76	étagère pequeno	$900	1$300
77	feixe de cannas	$300	$400
78	feixe de ferro até 30 kilos	$600	$900
79	fardo pequeno de alfafa ou feno	$800	1$200
80	fogão de ferro pequeno	$800	1$100
81	fogareiro	$200	$300
82	gaiola grande com ou sem passaro	$300	$500
	Gaiola pequena com ou sem passaro	$200	$300
83	gallinhas, cada uma	$100	$200
84	garrafão	$100	$200
85	guarda-comida pequeno	$800	1$200
86	harpa	1$000	1$500
87	grade de ferro até 30 kilos	$500	$800
88	jacá com batatas	$400	$600
89	jacá com toucinho	$500	$700
90	jacá com gallinhas	$400	$600
91	lambrequins até 100	$500	$900
92	lata de confeitaria, grande	1$200	1$800
93	lata de confeitaria, pequena	$800	1$100
94	lata com banha	$200	$300
95	lata com kerozene, oleo ou tintas	$200	$300
96	lata com leite	$200	$300
97	lata com roupa	$600	$900
98	lavatorio de ferro	$200	$400
99	lavatorio de madeira	$600	$900
100	lavatorio de pedra	1$000	1$500
101	leitão	$300	$500
102	machina de costura, com pedal	$700	1$000
103	machina de costura, de mão	$300	$500
104	machina de engarrafar	$300	$500
105	mala grande com roupa	$800	1$200
106	mala pequena com roupa	$500	$800
107	mala de mão	$300	$500
108	mesa pequena	$800	1$200
109	mesa redonda, com ou sem pedra	$800	1$200
110	pá, cada uma	$100	$100
111	papagaio	$200	$300
112	perú ou pato	$300	$400
113	piano	4$000	6$000
114	porco	$500	$800
115	quadro grande	1$200	1$800
116	quadro pequeno	$500	$700
117	quartola com vinho ou outro liquido	1$800	2$800
118	realejo	$600	$900
119	regador	$100	$200
120	relogio de gaz, grande	$400	$600
121	relogio de gaz, pequeno	$300	$400
122	relogio de parede	$300	$400
123	retrete-caixa ou madeira	$500	$800
124	roda de carro	$700	1$100
125	rolo de sola, grande	$500	$700
126	rolo de sola, pequeno	$300	$400
127	rolo de arame ou tecido de arame	$600	$900
128	rolo de chumbo	$500	$800
129	rolo de papeis pintados, até 30 peças	$500	$800
130	sacco com arroz, farinha, assucar ou milho	$500	$700
131	sacco até 10 kilos	$300	$400
132	sacco com roupa	$300	$400

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 14 de outubro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Estrada de Ferro Victoria a Minas devem reunir-se hoje, á 1 hora, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições.

Devidamente constituidos, reunem-se hoje, no saguão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, os collegios eleitoraes do commercio para elegerem um deputado á Junta Commercial.

Como candidato á vaga a ser preenchida pelo fallecimento do deputado Manoel Antonio de Souza Guimarães, apresenta-se apenas o Sr. Antonio Marinho Prado, que, por não ter concurrente, póde-se considerar eleito.

Assembléas geraes:

E. F. de Goyaz, para contas e eleições, ao meio dia de 16.

—E. F. Noroéste do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

—Ag. do Sumidouro, para contas, eleição e reforma, ao meio dia de 30.

—Terras e Colonização, a 1 hora de 25, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia America Fabril, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Banco Hypothecario, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Ap. do Espirito Santo, de 7 o|o, estão sendo resgatadas desde já.

—T. Confiança Industrial, desde já, os juros das debentures.

—Ap. municipaes, do emprestimo de 1896 e de 1906, os juros de 6 % desde já.

—Municipaes de £ 20, ouro, desde já, o coupon n. 14, no Banco do Brazil, sendo as nominativas ás segundas, quartas e sextas-feiras e as ao portador, ás terças, quintas-feiras e sabbados.

—Manufactora Progresso, desde já.

—Ordem 3ª do Monte do Carmo, os juros dos consolidados e o capital resgatado, desde já.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 500:000$ desde já.

—Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado esteve ainda hontem sem alteração de importancia, funccionando em posição irregular e geralmente estacionario.

Foi adeptada e conservada por todos os bancos a tabela official de 16 3|16, a que varios bancos forneciam letras, outros operando a 16 13|64.

Em todo o caso, o Banco do Brazil manteve o mercado sustentado, por isso que fornecia cambiaes para remessas a 16 7|32, mas sobre as duas malas mais proximas.

As letras de cobertura, porque escasseava a procura do bancario, não eram muito precisas, mas eram offerecidas a 16 15|64, com operações a 16 1|4 e 16 17|64 em pequena escala.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	— 16 3|16
Paris (por franco)	— $589
Hamburgo (por marco)	$727 a $729

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|32 a 16
Paris (por franco)	$595 a $596
Hamburgo (por marco)	$735 a $737
Italia (por lira)	$591 a $596
Portugal (réis forte)	$314 a $317
Hespanha (por peseta)	$550 a $553
Nova York (por dollar)	3$080 a 3$105
Turquia (por pence)	15 31|32 a 16
Austria (por pence)	16 a 16 1|32

Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$025 a 3$050
Uruguay (por peso)	3$215 a 3$220

Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$595 a $598

Operações:	
Bancario	16 3|16 a 16 13|64
Particular	16 1|4 a 16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)	$559 a	$599
Hamburgo (por marco)	$728 a	$739

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592

Alfandega:		
Taxa, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$073
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 13 do corrente:

Entradas—62 libras.

Sahidas—3.213 ½ libras, 2.450 francos e réis 2.260$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 320.327:262$056; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 339.651:940$; moeda subsidiaria, 12:005$972.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por libra)	16 13|64 a	16 3|64
Paris (por franco)	$589 a	$596
Hamburgo (por marco)	$727 a	$733
Italia (por lira)	—	$594
Portugal (réis forte)	—	$322
Nova York (por dollar)	—	3$083

Operações:	
Bancario	16 3|16 a 16 7|32
Caixa matriz	16 3|16 a 16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento hontem verificado na Bolsa foi regular, destoando, porém, a marcha dos papeis que careceu de maior interesse.

Os papeis da Docas da Bahia, que não tiveram negocios, ficaram com compradores a 45$500 e vendedores a 46$000.

Os da Loterias Nacionaes tiveram varios negocios, mas ficaram com compradores a 41$500 e vendedores a 42$500, em estado, pois, de baixa.

Não accusaram nova alteração os papeis da Sul Mineira, Saneamento e Centros Pastoris, que ficaram, entretanto, bem collocados. Fraquearam um pouco os da Terras e Colonização e da Minas de São Jeronymo, e tudo mais como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
4, 2, 2, e 25 a	1:020$000
1, 2, 4, 4, 1 e 7 a	1:018$000
2 a	1:019$000
Emprestimo de 1909:	
120 a	1:008$000
7 a	1:047$000
100 e 17 a	1:009$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$000:	
3 a	975$000
5 e 12 a	978$000
1 e 5 a	977$000
Espirito Santo (6 o|o):	
4, 15, 25 e 40 a	950$000

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (ao portador):	
18 a	203$000
Idem (nominativas):	
26 a	205$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Companhia Saneamento:	
100 a	99$000
Com. Loterias Nacionaes:	
100 a	42$500
100 e 100 a	42$000
E. F. do Norte:	
100 a	20$000
Docas de Santos (port.):	
40, 100, 50 e 50 a	395$000
Comp. Terras e Colonização:	
100 e 200 a	9$750
Comp. Centros Pastoris:	
100, 200 e 200 a	26$000
Comp. Sul-Mineira:	
100 a	80$000
Comp. Tecidos Corcovado:	
50 a	261$000
Comp. Tecidos Alliança:	
100 a	304$000
Comp. M. de S. Jeronymo:	
53 e 100 a	22$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Brazil Industrial:	
50 a	212$500
Comp. Mercado Municipal:	
100 a	211$000
Trajano de Medeiros:	
100 a	195$000

LETRAS:

B. C. Real Minas (7 o|o):	
12 a	101$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:020$000	1:018$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:029$000	1:024$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:009$000	1:007$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	800$000	730$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	496$000
Rio, 100$ (4 o|o)	98$000	97$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	979$000	977$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:003$000	1:000$000
Idem (8 o|o)	960$000	950$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)	1:050$000	1:035$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominaes)	—	204$000
Idem (ao portador)	203$000	202$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	205$000
Idem (ao portador)	203$500	202$500
Empr. de 1909 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)	—	192$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	303$000	301$000
Idem (ao portador)	303$000	301$000
Nictheroy (2ª serie)	—	208$000
Idem (ao portador)	212$000	210$000
Idem (nominaes)	—	210$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	217$000	215$000
Brazil Industrial	213$000	211$500
Carioca (tec., nom.)	—	208$000
Idem (ao portador)	—	212$000
Corcovado (tecidos)	212$000	208$000
Esperança (tecidos)	—	207$000
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Bernardo Fabril	—	208$000
Fabril Paulistana	—	208$000
S. Pedro (tecidos)	214$000	—
Industrial Mineira	213$000	211$000
Industrial Campista	—	205$000
Tecidos Magéense	205$000	198$000
Confiança (tecidos)	—	214$000
Manufactora (tecidos)	210$000	—
Cantareira e Viação	216$000	206$000
Carris Urbanos, de 100$	101$600	100$000
Carris Urbanos	205$500	202$000
Mercado Municipal	212$000	208$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	205$000
Docas de Santos	215$000	210$000
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Lux Stearica	215$000	211$000
O Paiz	85$000	—
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Materiaes de Construcção	208$000	200$000
Cervejaria Brahma	—	201$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	102$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	99$000
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	213$000	206$000
Commercial	232$000	230$000
Do Commercio	200$000	197$000
Da Lavoura	—	161$000
Nacional	190$000	165$000
Mercantil	280$000	260$000
Constructor	—	100$000
Credito Real de Minas	140$000	130$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	310$000	302$000
Comp. America Fabril	—	383$000
Companhia Corcovado	262$000	255$000
Comp. Brazil Industrial	—	237$000
Companhia Confiança	265$000	250$000
Comp. Petropolitana	290$000	280$000
Companhia Magéense	114$000	110$000
Companhia S. Felix	90$000	80$000
Companhia Carioca	300$000	290$000
Companhia S. Pedro	—	210$000
Companhia Botafogo	—	210$000
Companhia Progresso	—	340$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança	210$000	208$000
Industrial Mineira	—	220$000
Comp. S. Joaquim	132$000	120$000
Companhia de Juta	160$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	300$000	—
Companhia Confiança	—	60$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Varejistas	112$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	290$000	270$000
Comp. Indemnizadora	35$000	27$000
Companhia Minerva	15$000	12$000
Companhia Integridade	—	50$000
União dos Proprietarios	—	55$000
Comp. Lloyd Americano	14$500	—

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	46$000	45$500
Loterias Nacionaes	42$500	41$500
Saneamento do Rio	100$000	98$000
Minas de São Jeronymo	22$000	21$000
Terras e Colonização	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira	85$000	80$000
Docas de Santos (nom.)	405$000	400$000
Docas de Santos (port.)	397$000	395$000
Centros Pastoris	26$500	26$000
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	214$000
Melhor. no Maranhão	50$000	42$000
Construcções Civis	—	118$000
Cantareira e Viação	220$000	209$000
Mercado Municipal	62$000	54$000
Aguas de Caxambu'	—	12$000
Manufatora Progresso	80$000	50$000
Transporte e Carruagens	—	88$000
E. F. do Norte	21$000	19$000
Brazileira Torrens	304$000	—
Cervejaria Brahma	285$000	266$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 13	28:604$161
Idem de 1 a 13	251:363$299
Em igual periodo de 1910	180:222$682

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Cada vez mais accentuadas vão-se tornando as condições de alta do nosso mercado de café, que, dia a dia, vai-se introduzindo pela rota desejada de uma situação sempre promettedora, como a que de tempos a esta parte vem cursando todos os centros de consumo, como de producção.

Com effeito, conta-se desde já como certo que a safra paulista não chegará á quantidade de dez milhões de saccas e que, além disso, será de proporções igualmente diminutas a producção futura, de fórma que, conjuntamente com as do Rio, não produzirá provavelmente mais de 13.000.000 de saccas.

Demais, segundo se sabe, o *stock* geral, com a inclusão dos nossos mercados productores, pouco excede de 12 milhões de saccas.

Dessa quantidade, deduzidas as do convenio, que são 5.500.000 e as do Rio e Santos, que são 2.500.000, ficam restando apenas em jogo e consumo 4.000.000 de saccas.

Isso posto, segue-se que, diante das remessas recebidas do interior e que attingem já 6.000.000 de saccas, faltam apenas a receber 7.000.000 de saccas, que são consideradas insufficientes para supprir os mercados de consumo, tanto mais que o consumo tem crescido de modo consideravel e a futura colheita annuncia-se acanhada.

Nessas condições, realmente, póde-se contar ser essa attitude prospera de alta assumida pelos respectivos mercados de caracter definitivo, tanto mais quanto têm elles permanecido insistentemente nessas idéas, não sendo, por isso, de estranhar que dentro em breve attingirá o nosso mercado o limite de 15$ por arroba.

Abriu o nosso mercado hontem muito firme, regulando sob a impressão de noticias fortemente favoraveis dos centros de consumo.

Os commissarios accusaram os limites de 13$400 a 13$500, que regularam sobre o typo 7, nos que se fizeram, entretanto pequenos negocios, porque os interessados se mantiveram em estado de espectativa.

Varios lotes foram retirados da taboa, mas os commissarios fecharam 2.919 saccas apenas, de 13$400 a 13$500, na abertura.

No correr do dia, novas evoluções de alta dos centros de consumo forçaram os compradores a entrar no mercado, d'ahi em diante passando este a funccionar animado.

Com effeito, de tarde, o Centro apurou mais 5.076 saccas de vendas, que, reunidas aos primeiros negocios, perfizeram o total de 7.995 saccas, elevadas por ultimo a 10.000, visto terem sido concluidos outros negocios que havia em trato, contra 8.000 saccas anteriores.

O mercado fechou muito firme, aos preços de 13$500 a 13$600 sobre o typo 7, por arroba.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 113.200 saccas, contra 65.200 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	195
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	4.915
Estrada de Ferro Leopoldina	1.141
Total	6.251
Desde o dia 1 de julho	995.850

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	10.000
No dia de ante-hontem	8.000
Desde o dia 1 do corrente	96.000
Desde o dia 1 de julho	386.000
Passaram por Jundiahy	113.200

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	176.351
Ultimas entradas	18.400
Total	194.751
Ultimos embarques	14.039
Stock actual	180.712

ENTRADAS

Do dia 1 a 12:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	57.056	3.423.360
Estrada de F. Central	40.555	2.433.300
Por via maritima	6.253	375.180
Total	103.864	6.231.840

Do dia 1 a 13:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	58.197	3.491.820
Estrada de F. Central	45.470	2.728.200
Por via maritima	6.448	386.880
Total	110.115	6.606.900

EMBARQUES

Dia 11:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	4.730	283.800
Europa	9.209	552.540
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	100	6.000
Total	14.039	842.340

Do dia 1 a 11:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	45.637	2.738.220
Europa	44.605	2.676.300
Rio da Prata	1.550	93.000
Pacifico	200	12.000
Cabo	—	—
Cabotagem	3.903	234.180
Total	95.895	5.753.700
Desde o dia 1 de julho	904.307	54.258.420

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	14$200 a 14$300
" n. 4	14$000 a 14$100
" n. 5	13$800 a 13$900
" n. 6	13$600 a 13$700
" n. 7	13$400 a 13$500
" n. 8	13$300 a 13$400
" n. 9	13$100 a 13$200

O mercado de Santos, trás-ante-hontem, continuou bastante firme, tendo regulado á base de 2$200 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 64.766 saccas e as saidas de 90.024, sendo o *stock* actual de 2.336.781 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 10.3[illegible] saccas e remettidas 339.004 ditas.

Desde 1º de julho entraram 4.994.352 saccas e foram expedidas 3.120.881 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações das Bolsas desses centros nos ultimos fechamentos:

Dia 12—Nova York, feriado.

Opção de dezembro, 13.92 centimos por libra.

Ultimas vendas, 227.000 saccas.

Havre, alta de 1 a 1 1|4 franco.

Opção de dezembro, 86 3|4 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 76.000 saccas.

Hamburgo, alta de 1|4 a 3|4 de pfening.

Opção de dezembro, 69 3|4 pfenings por meio kilo.

Ultimas vendas, 100.000 saccas.

Londres, alta de 6 d. a 1 sh.

Opção de dezembro, 66 sh. e 3 d.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Primeiras chamadas:

Dia 13—Nova York, alta de 41 a 44 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Opções: dezembro 87, março 84 1|2, maio 84 1|2 e julho 84 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|2 a 3|4 de pfening.

Opções: dezembro 69, março 68, maio 68 e julho 68 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa e alta parcial de 3 d.

Opções: dezembro 66, março 64|6, maio 64|6 e julho 64|3 por 112 libras.

Segundas chamadas:

Nova York, alta de 38 a 46 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|2 a 3|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1 a 1 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem baixou 8 pontos, reduzindo a cotação da primeira sorte de Pernambuco a 5.70 d. por libra.

O mercado em nossa praça continuou frouxo e com os preços nominaes.

Entraram 2.793 fardos, sendo 2.200 de Mossoró e 593 de Assú.

As saidas foram de 890 fardos, sendo o *stock* actual de 14.043 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	9$800 a 10$200
Idem, 1ª sorte	9$500 a 9$800
Idem, mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$000 a 10$200
Natal, 1ª sorte	Nominal
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$600 a 9$800
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$800 a 10$200
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$500 a 9$800
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	Nominal
Idem, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	Nominal
Sergipe, Dores	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar funccionou hontem sem maior actividade e em estado geralmente calmo.

As ultimas entradas foram de 5.545 saccas, assim distribuidas:

De Santa Catharina, pelo *Anna*, 77 a Cento & C.

De Campos, pela Leopoldina, trapiche Rio de Janeiro, 1.300 saccos a Fry Youle & C.; trapiche Cantareira, 1.938 á ordem, 236 a Zenha Ramos & C., 650 a Thomaz da Silva & C., 649 a Fry Youle & C. e 700 a Walter Brothers & C.

Resumo	*Saccos*
Campos	5.468
Santa Catharina	77
Total	5.545

Saidas no dia 11:

Trapiches	*Saccos*
Rio de Janeiro	404
Armazem n. 12	144
Armazem n. 13	168
Armazem n. 14	703
Commercio e Navegação	110
S. João da Barra	569
Flora	15
Cantareira	1.252
Total	3.365

Existencia hontem em trapiches 305.425 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$400 a $460
Branco, cristal	$480 a $500
Branco, 3ª sorte	$420 a $440
Somenos	$360 a $380
Amarelo, cristal	$380 a $420
Mascavinho	$340 a $400
Mascavo, bom	$260 a $280
Mascavo, regular	$250 a $255
Mascavo baixo	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	150$000 a 160$000
Angra (pipa)	150$000 a 160$000
Campos (pipa)	155$000 a 165$000
Maceió (pipa)	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa)	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	240$000 a 290$000
De 38 gráos	235$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$180 a $210
Estrangeira (por kilo)	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	21$000 a 22$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilo)	44$000 a 47$500
Regular (idem)	39$000 a 41$000
Do norte (idem)	39$000 a 41$000
Do norte, rajado (idem)	31$500 a 33$000
Agulha (idem)	53$000 a 59$000
Inglez (idem)	39$000 a 42$500
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$500
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna idem, idem	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	61$100 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	62$400 a 63$600
Lata grande	62$400 a 63$600
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalháo:	
Gaspe, tina	44$000 a 45$000
Noruega, caixa	38$000 a 40$000
Petxelling, tina	36$000 a 37$000
Halifax, tina	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril	— 24$000
Claro, 280 libras	— 25$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	38$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 4$000
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a [illegible]
Preto, idem	6$000 a [illegible]
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $880
Nacional (por cem kilos)	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$840 a $900
Patos e mantas	$800 a 1$000
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Monroe (por barrica)	— 13$000
Albatroz (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)	18$000 a 18$500
Fina (por cem kilos)	16$000 a 17$000
Peneirada (por cem kilos)	14$000 a 14$500
Grossa (por 100 kilos)	12$500 a 13$000
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)	Não ha
Grossa (por 100 kilos)	12$000 a 12$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Beda (por 100 kilos)	21$200 a 21$700
Nacional (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 60 kilos)	24$000 a 24$700
Extra (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Mimosa (por 60 kilos)	22$000 a 22$700
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Feijão de 60:	
Amendoim nacional	Não ha
Enxofre	15$000 a 18$500
Mulatinho	20$000 a 21$500
Branco, nacional	Nominal
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	43$000 a 45$000
Amendoim	40$000 a 41$000
Fradinho	45$000 a 48$000
Manteiga nacional	31$500 a 34$500
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem, da terra	20$000 a 21$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$350 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Peneeca	Não ha
Masclet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Hasck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$100 a 2$800
Do sul	1$500 a 2$000
Milho:	
Da terra, idem	12$500 a 13$000
Idem branco	10$500 a 11$000
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$810 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (kilo)	46$000 a 47$000
Batatas, por kilo	$240 a $260
Carne de porco, kilo	$500 a $600
Canella, kilo	1$500 a 1$800
Cangica (por 10 kilos)	21$000 a 25$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a 9$500
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	12$000 a 20$000
Kerosene (caixa)	6$800 a 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$200
Matte, kilo	$440 a $500
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	35$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos	25$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 28$000
Toucinho, por kilo	$860 a $900
Tremoços, por 100 kilos	Não ha
Presuntos:	
Superiores	1$850 a [illegible]
Inferiores	1$700 a [illegible]
Pinho:	
Americano, pé	— $270
Resina, duzia	— [illegible]
Spruce, idem	— 24$000
Idem, branco, idem	— 22$000
Sueco vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$640 a $660
Matadouro (kilo)	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	120$000 a 125$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	300$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)	350$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

Do Rio Grande do Sul, pelo vapor allemão *Sparta*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Maasland*: varios generos, a F. Martinelli & C.;

Do Rio Grande do Sul, pelo paquete inglez *Overdale*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Santos, pelo paquete allemão *Salamanca*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Santos, pelo paquete inglez *Lynton*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De New Port, pelo vapor inglez *Marchioness of Bute*: carvão, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Rio Grande do Sul, allemão *Sparta* e inglez *Overdale*; Amsterdam e escalas, hollandez *Maasland*; Santos, allemão *Salamanca* e inglez *Lynton*; New Port, inglez *Marchioness of Bute*.

Ilha Grande, rebocador nacional *S. Paulo*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, hollandez *Maasland*; Bremen e escalas, allemão *Bona*; S. João da Barra, nacional *Carangola*; Hamburgo e escalas, allemão *Salamanca*.

Vapores esperados:

14 Portos do sul, *Itaituba*.
14 Trieste e escalas, *Atlanta*.
14 Liverpool e escalas, *Carour*.
14 Havre e escalas, *Ville du Havre*.
15 Santos, *Sofia Hohenberg*.
16 Trieste e escalas, *Francesca*.
16 Southampton e escalas, *Aragon*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
16 Rio da Prata, *Vesari*.
16 Montevidéo, *Norilla*.
17 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
17 Portos do sul, *Itapemo*.
17 Fiume e escalas, *Balaton*.
17 Portos do sul, *Itauna*.
17 Portos do norte, *Bahia*.
17 Santos, *Corcovado*.
18 Portos do norte, *Maranhão*.
18 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
18 Rio da Prata, *Avon*.
18 Bremen e escalas, *Mainz*.
19 Santos, *Habsburg*.
19 Bremen e escalas, *Crefeld*.
20 Genova e escalas, *Italia*.
21 Rio da Prata, *Indiana*.
21 Nova York, *Parás*.
22 Liverpool e escalas, *Vandick*.
22 Liverpool e escalas, *Lincolnshire*.
23 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
23 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
24 Rio da Prata, *Re Umberto*.
24 Nova York, *Grossley*.
24 Portos do norte, *Pará*.
25 Liverpool e escalas, *Ortega*.
25 Trieste e escalas, *Columbia*.
25 Callão e escalas, *Oronsa*.
25 Rio da Prata, *Chili*.
25 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
26 Portos do norte, *Brazil*.
26 Santos, *Santos*.
26 Santos, *Halle*.
28 Rio da Prata, *Brasile*.
29 Rio da Prata, *Atlanta*.

Vapores a sair:

14 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
14 Nova York, *Overdale*.
14 Portos do sul, *Itapema*.
14 Rio da Prata, *Atlanta*.
15 Paraty e escalas, *Garcia* (6 horas).
15 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Nova York, *Tapajoz*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Ponta da Areia e escalas, *Araraquara*.
15 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
16 Rio da Prata, *Aragon*.
16 Rio da Prata, *Francesca*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Nova Orleans, *Tudor Prince*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
16 Bahia e Aracaju', *Santa Cruz*.
16 Nova York, *Indian Prince*.
16 Santos, *Jaguarão*.
16 Havre e escalas, *Ceylan*.
16 Londres e escalas, *Lynton*.
17 Liverpool e escalas, *Corcovado*.
17 Hamburgo e escalas, *Sparta*.
18 Portos do sul, *Itaituba*.
18 Pará e escalas, *Tijuca*.
18 Rio da Prata, *Konig F. August*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Southampton e escalas, *Avon*.
18 Portos do norte, *Ceará*.
19 Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*.
19 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
20 Rio da Prata, *Italia*.
20 Recife e escalas, *Fagundes Varella*.
21 Genova e escalas, *Indiana*.
23 Rio da Prata, *Vandick*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
23 Rio da Prata, *Atlantique*.
24 Genova e escalas, *Re Umberto*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
25 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
25 Bordéos e escalas, *Chili*.
25 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
25 Callão e escalas, *Ortega*.
25 Portos do sul, *Cubatão*.
25 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
26 Rio da Prata, *Columbia*.
26 Nova York, *Chinese Prince*.
26 Montevidéo e escalas, *Sirio* (1 hora).
27 Hamburgo e escalas, *Santos*.
27 Bremen e escalas, *Halle*.
28 Genova e escalas, *Brasile*.
28 Nova York, *S. Paulo*.
28 Pará e escalas, *Ibiapaba*.
29 Trieste e escalas, *Atlanta*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
31 Portos do norte, *Alagoas*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 441:347$078 sendo em ouro 180:386$015 e em papel 260:961$063.

De 1 a 13 do corrente a renda foi de 3.089:386$828, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.372:080$719, sendo a differença a maior para o anno findo de 282:693$891.

—O sargento de guardas Luiz França Sobrinho, auxiliado pelo guarda Barroso Junior, apprehendeu hontem, na ponte da guarda-moria, ao passageiro de 3ª classe do vapor *Principessa Mafalda* Bernardi Pietro, um porta-binoculo contendo joias.

As joias foram removidas para a guarda-moria, tendo o ajudante de guarda-mór Bayma Belchior communicado ao inspector o occorrido.

O inspector determinou que o Sr. Antonino Aranha, chefe da 3ª secção, abrisse inquerito.

—Foi condemnado no pagamento de direitos em dobro da mercadoria extraviada das caixas da marca HFCAV, pertencentes a Henrique Ferreira, vindas pelo vapor francez *Ouessant*, o commandante desse vapor.

O inspector tomou esta resolução, de accordo com o parecer da commissão de avarias.

—O inspector, por officio de hontem datado, sob o n. 2.156, submetteu á apreciação do Sr. ministro da fazenda a relação dos conferentes, commerciantes e industriaes de merito e idoneos, para servirem de peritos nas questões de arbitramento que se suscitarem nesta Alfandega, de conformidade com o art. 515 § 1º da nova consolidação, e o art. 11 da lei n. 489, de 15 de dezembro de 1897, organizada em substituição da existente, da qual foram eliminados os fallecidos e os commerciantes e industriaes não domiciliados nesta capital.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. A. Correia, o de n. 1.175, do vapor allemão *Santos*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.;

Ao Sr. A. Cunha, o de n. 1.176, do vapor allemão *Hohenstaufen*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.;

Ao Sr. G. de Souza, o de n. 1.177, do vapor inglez *Oravia*, procedente de Callão, consignado á Mala Real Ingleza;

Ao Sr. C. Leal, o de n. 1.178, do vapor italiano *Umbria*, procedente de Genova consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

Ao Sr. G. de Souza, o de n. 1.179, do vapor hollandez *Hollandia*, procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli;

Ao Sr. C. Costa, o de n. 1.180, do vapor italiano *Principe Umberto*, procedente de Genova, consignado á S. A. Martinelli;

Ao Sr. Carvalhal, o de n. 1.181, do vapor hollandez *Maasland*, procedente de Amsterdam, consignado á S. A. Martinelli;

Ao Sr. A. Pinto, o de n. 1.182, do vapor francez *Formosa*, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C.

133 sacco com carvão . $400 $600
134 sacco de viagem .. $300 $400
135 samburá $300 $400
136 sofá grande ...... 1$200 1$900
137 sofá pequeno $600 $900
138 sorveteira $300 $400
139 taboleiro grande com roupa $600 $900
140 taboleiro pequeno com roupa $300 $400
141 tacho grande $400 $500
142 tacho pequeno ... $300 $400
143 talha $400 $600
144 tina grande com plantas $600 $900
145 tina pequena com plantas $300 $400
146 tina com bacalhão. $300 $400
147 travesseiro $300 $400
148 trouxa grande com roupa $400 $600
149 trouxa pequena com roupa $300 $400
150 vassouras $100 $100
151 vaso com plantas . $200 $300

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1911 — A GERENCIA.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléa geral ordinaria

São convidados os accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 16 de outubro proximo futuro, ao meio-dia, no escriptorio social, á rua Sachet n. 27, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria e do parecer do conselho fiscal, relativos ao anno de 1910, procedendo-se depois á eleição de um director, bem como do conselho fiscal e respectivos supplentes.

As acções ao portador deverão, de accôrdo com os estatutos, ser depositadas no escriptorio da companhia até a vespera da assembléa.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1911 — Pela Companhia E. de Ferro de Goyaz, **José Ferreira Sampaio**, director.

LINHA CIRCULAR SUBURBANA DE TRAMWAYS

Trafego Provisorio

MADUREIRA — IRAJA'

A vigorar de 28 de setembro de 1911

MADUREI. EST. MAGNO	VAZ-LOBO	IRAJA' L. DA MATRIZ
Partida	*Partida*	*Partida*
	MANHÃ	
—	5 horas	—
5.35	—	5.30 X
6.25 X	—	6.20
7.20	—	7.22 X
8.10 X	—	8.15
9.30	—	9.33
10.33	—	10.30
11.20	—	11.20
	TARDE	
12.10	—	12.10
1.00	—	1.00
1.50	—	1.50
2.50	—	2.50 X
3.50 X	—	3.50
4.50	—	4.50
5.25 X	—	5.35
6.35	—	6.30 X
7.25	—	7.25
8.13	—	8.05
9.03	—	9.05
10.05	Recolhe 10.30	10.02

X — As viagens assim indicadas serão feitas com carros mixtos.

28 de setembro de 1911.

A Gerencia.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

(IRAJA')

Segundo domingo

A mesa administrativa desta veneravel irmandade, como costuma fazer nos annos anteriores, faz celebrar, domingo, 15 do corrente, missas em sua capela, ás 8, 9, 10 e 11 horas, em louvor da Santissima Virgem Senhora da Penha, nossa excelsa padroeira, acompanhadas de harmonium pelo eximio organista da Irmandade, Antonio Tavares; nos domingos subsequentes continuam os mesmos actos.

Junto á casa da romaria, em um coreto, uma das melhores bandas de musica particulares executará bellas peças de seu repertorio.

Haverá leilão de prendas offerecidas pelos fieis devotos.

Na casa da romaria, a administração estará presente, para attender a todos os romeiros e fieis devotos que forem satisfazer suas promessas, assim como áquelles que quizerem pertencer á nossa instituição.

A Companhia Leopoldina manterá grande numero de trens, extraordinarios, para maior commodidade dos devotos e romeiros.

Secretaria da irmandade, 12 de outubro de 1911—O secretario, DOMINGOS JOSE' FERNANDES MALMO.

Club Thalia

A récita em beneficio de uma senhora viuva, devido ao máo tempo, fica adiada para quando se annunciar — J. DE MAGALHÃES, director de scena.

Club da Gavea

Por motivo de molestia de amador, que se incumbira de um dos principaes papeis, foi transferida a récita, marcada para hoje, em beneficio dos cofres sociaes — G. MACEDO, 1º secretario.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

RUA SETE DE SETEMBRO

Assembléa geral

De ordem do cidadão presidente, convido todos os socios no pleno gozo dos seus direitos a reunirem-se em collegio eleitoral, na proxima segunda-feira, 16, ás 9 horas da noite.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1911—ALBINO VALLADAS, 1º secretario.

TIRO DE INHAUMA

De ordem do Sr. presidente, são convidados os Srs. atiradores a comparecer na séde, no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para tomarem parte na parada em commemoração ao primeiro anniversario da sociedade. — O secretario, **JAYME E. TAVARES**.

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Superiores e lindas joias de ouro e prata, com e sem brilhantes, como sejam: anneis, broches, Lichas, pulseiras, medalhas, alfinetes, relogios, correntes, prata de lei em obra, etc., pertencentes aos penhores vencidos e não resgatados da casa do Sr.

R. CERQUEIRA

A. DE PINHO

Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 71

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

HOJE

Sabbado, 14 de outubro

AO MEIO-DIA EM PONTO

A'

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 54

conforme o catalogo abaixo

13102 1 1 relogio de prata, remontoir.
13932 2 1 argolão de ouro, com monogramma, pesando oito grammas.
13506 3 1 distinctivo de ouro, prata e esmalte.
4 1 breloque de ouro, com diamantes, pesando duas grammas.
13353 5 1 relogio de ouro, remontoir, com a segunda tampa de metal.
13541 6 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
13034 7 1 pulseira de ouro, com um brilhante e uma perola, pesando nove grammas.
12827 8 4 pedaços de ouro, pesando seis grammas.
12895 9 1 par de brincos de ouro, pesando seis grammas.
13733 10 1 corrente de ouro, com uma figa de madeira e uma medalha de metal, pesando 34 grammas, e um relogio de prata, remontoir.
11 1 alfinete de ouro, com um brilhante.
13875 12 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
13183 13 1 argolão de ouro, com uma pedra de cor, pesando sete grammas.
13749 14 1 cordão e medalha de ouro, pesando 18 grammas.
13884 15 1 botão de ouro, com um brilhante.
13332 16 1 relogio de ouro e esmalte, com diamantes, para senhora.
13521 17 1 par de africanas de ouro, pesando tres grammas.
14009 18 1 cigarreira de prata, com monogramma, pesando 87 grammas.
13807 19 1 anel de ouro, com um brilhante.
13435 20 1 par de botões de ouro, com dois brilhantes, e um alfinete de dito, com diamantes.
13385 21 1 relogio de ouro, remontoir.
13834 22 1 corrente de ouro, pesando 13 grammas.
13672 23 1 broche de ouro, com brilhantes e perolas, pesando 14 grammas.
13046 24 3 medalhas de ouro, pesando nove grammas, e uma bolsa de prata.
13566 25 1 alfinete e annexo, de ouro, com um brilhante e diamantes.
13589 26 1 chatelaine e berloque de ouro e massa, pesando 23 grammas.
13819 27 1 argolão de ouro, com monogramma, pesando sete grammas.
9094 28 1 corrente de ouro, pesando 18 grammas e um relogio de prata, remontoir.
13436 29 1 cordão e berloque de ouro, e uma figa de massa, pesando sete grammas.
13070 30 1 par de bichas de ouro, com duas pedras encarnadas, um broche com uma pedra, tres aneis, e dois botões, pesando tudo 14 grammas.
12992 31 1 guarda chuva com castão de prata.
13015 32 1 broche de ouro com pedras, pesando grammas.
13898 33 1 pedaço de ouro, pesando 11 grammas.
12741 34 1 bengala com castão de ouro.
13190 35 1 par de bichas de ouro, com dois brilhantes.
13429 36 1 cigarreira de prata com monogramma, pesando 75 grammas.
13424 37 1 par de bichas, moedas de ouro, pesando nove grammas.
38 1 relogio de ouro e esmalte, com diamantes, para senhora.
12742 39 1 grampo e um judie de ouro, com pedras, pesando 15 grammas.
13441 40 1 corrente e duas medalhas de ouro e prata, vidro e emblema, pesando tudo 23 grammas.
13238 41 1 corrente de ouro, pesando 27 grammas.
13497 42 1 relogio de prata, remontoir.
13657 43 1 medalha de ouro, pesando 14 grammas.
13836 44 3 trancelins de ouro, pesando 22 grammas.
13338 45 1 argolão de ouro com um brilhante.
13805 46 1 chatelaine de ouro, com uma pedra, pesando 22 grammas.
13215 47 1 brilhante solto, pesando 1|8 de kilate.
13524 48 1 judie, uma feiticeira, uma alliança e um par de africanas de ouro, com diamantes, pesando 10 grammas.
13272 49 4 botões de ouro com brilhantes.
50 1 bengala com castão de ouro.
7284 51 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
13861 52 1 corrente e medalha de ouro com diamantes, pesando 21 grammas.
13434 53 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
13182 54 1 medalha de ouro, pesando 23 grammas.
13508 55 1 relogio de ouro, remontoir.
13799 56 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
13837 57 1 broche de ouro, oxydado, com 1 brilhante.
13335 58 1 cordão de ouro, pesando 4 grammas.
9872 59 1 relogio de ouro, corda com chave, e 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
13288 60 1 par de bichas de ouro com brilhantes e diamantes.
13717 61 1 chatelaine de ouro com diamantes e pedras, pesando 7 grammas.
13893 62 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
13516 63 1 corrente de ouro com ferro e metal, e 1 medalha de ouro, com 1 brilhante e diamantes, pesando 12 grammas.
13812 64 1 broche de ouro e prata com 1 pedra azul e diamantes.
13437 65 1 bengala com castão de prata e emblema.
13304 66 1 corrente e medalha de ouro com vidro, pesando 50 grammas.
13826 67 1 medalha de ouro, moeda, pesando 10 grammas, e 1 alfinete de ouro com um pequeno brilhante.
12776 68 1 relogio de ouro, remontoir, com argola de metal.
13820 69 1 anel de ouro com 1 brilhante.
13384 70 1 cordão de ouro, pesando 13 grammas.
13973 71 1 corrente e medalha de ouro com inicial, pesando 17 grammas.
14007 72 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
13582 73 1 relogio de ouro, remontoir.
11550 74 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
13578 75 1 corrente e medalha de ouro com inicial e diamantes, pesando 22 ½ grammas.
13905 76 1 argolão de ouro, pesando 8 grammas.
13025 77 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
13231 78 1 relogio de ouro, remontoir.
13153 79 1 par de bichas, moedas de ouro, pesando 10 grammas.
8467 80 1 corrente de ouro, pesando 11 grammas.
13010 81 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
13062 82 1 relogio de ouro, remontoir.
13615 83 2 pares de bichas e 1 broche de ouro com pedras, pesando 8 grammas.
12748 84 1 corrente de ouro, pesando 35 grammas.
13074 85 2 aneis de ouro com 2 brilhantes.
13323 86 1 relogio de ouro, remontoir, marcando mezes, dias e lua.
11893 87 1 medalha de ouro com vidro, brilhantes e monogramma, pesando 26 grammas.
13018 88 1 corrente e 2 berloques de ouro, sendo 1 com ferro, pesando tudo 48 grammas.
13393 89 1 relogio de ouro, remontoir, 1 corrente e medalha de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra vermelha, pesando 26 grammas.
12858 90 1 anel de ouro com 1 brilhante.
14027 91 1 pulseira e berloque de ouro com 1 brilhante e pedras, pesando 9 grammas.
13776 92 1 corrente de ouro com passadores de dito e ferro na tranqueta, pesando tudo 16 grammas.
13862 93 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora, e 1 cordão de ouro, pesando 19 grammas.
14050 94 1 anel de ouro com 1 pedra de cor, circulada de diamantes.
3144 95 1 broche de ouro, pesando 25 grammas.
13189 96 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
13214 97 1 relogio de ouro, remontoir e 1 corrente de ouro com argola de metal, pesando 23 grammas.
13248 98 1 argolão de ouro com 3 brilhantes, e um anel de dito com brilhantes.
12860 99 1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes.
12869 100 1 par de bichas de ouro, com 2 pedras vermelhas e brilhantes, 1 relogio de ouro, remontoir, 1 corrente e medalha de ouro com brilhantes, pesando 41 grammas, e cordão de ouro com perolas, pesando 28 grammas.
12790 101 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
13830 102 1 corrente e medalha (moeda de ouro), com ferro na tranqueta, pesando tudo 73 grammas.
12978 103 1 anel de ouro com brilhantes e diamantes.
13052 104 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora e 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
11986 105 1 par de botões de ouro de corrente, com 2 brilhantes.
11928 106 1 anel de ouro com 1 brilhante.
13477 107 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
13983 108 1 argolão de ouro com 3 brilhantes.
12718 109 1 relogio de ouro, remontoir, com argola de ferro, e 1 corrente de ouro com mosquetão de metal, pesando tudo 16 grammas.
13738 110 1 botão de ouro com 1 brilhante e diamantes.
13602 111 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
112 1 broche de ouro com 1 brilhante, 1 perola, diamantes e esmalte.
13596 113 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
12891 114 1 anel de ouro com 1 pedra de cor e 2 brilhantes.
13777 115 2 allianças, 1 par de brincos de ouro com pedras, 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 chicara, 1 pires e 1 colher de metal.
13295 116 1 relogio de ouro, remontoir.
1665 117 1 corrente e berloque de ouro, pesando 85 grammas.
13482 118 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 argolão de ouro com 3 ditos.
12910 119 1 alfinete de ouro com 1 perola e 1 brilhante.
13012 120 1 relogio de ouro, remontoir e 1 corrente e medalha de ouro, faltando a pedra, pesando 26 grammas.
10124 121 1 broche de peito, 1 dito para cabello, 1 anel de prata e ouro, com diamantes e 1 relogio de ouro, remontoir, com 2 tampos de metal, para senhora.
12957 122 1 anel de ouro com 1 perola e 1 brilhante.
13540 123 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
13729 124 1 anel de ouro, com 1 pedra vermelha, circulada de brilhantes.
125 1 anel de ouro com brilhantes, 1 dito com 1 pedra vermelha e brilhantes, e 1 dito com brilhantes.
13833 126 1 relogio de ouro, remontoir, e 1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.
13013 127 1 argolão de ouro, com 2 brilhantes e 1 pedra de cor.
10937 128 1 anel de platina, com uma perola.
14005 129 1 cordão e uma bolsa de ouro, pesando 75 grammas.
13322 130 1 broche de ouro, prata e massa, com quatro perolas e diamantes, um relogio de ouro, remontoir, e uma corrente de ouro, com mosquetão de metal, pesando 26 grammas.
13675 131 1 corrente de ouro, pesando 11 grammas.
13542 132 1 anel de ouro, com cinco brilhantes, sendo tres de cor.
12488 133 1 par de bichas de ouro e prata, com diamantes e pedras.
13277 134 1 cordão, uma corrente, e um par de africanas, de ouro, pesando tudo 75 grammas, e um botão de ouro, com uma perola.
12955 135 1 corrente de ouro, pesando 28 grammas.
13580 136 1 anel de ouro, com um brilhante.
13690 137 1 broche de ouro, com um brilhante, pesando sete grammas.
12733 138 1 corrente de ouro, pesando 16 grammas.
13418 139 1 anel de ouro, com um brilhante.
12024 140 1 par de bichas de ouro, onix com duas perolas, e um par de botões de ouro, com duas pedras de cor.
13256 141 1 corrente e medalha de ouro, moeda, pesando 65 grammas, e um relogio de ouro, remontoir Patek Philippe.
13634 142 1 anel de ouro, com dois brilhantes e diamantes.
13929 143 1 corrente de ouro com ferro na tranqueta, pesando 27 grammas.
13573 144 1 par de africanas e uma alliança de ouro, pesando quatro grammas.
2996 145 1 anel de ouro com um brilhante.
13250 146 1 corrente e medalha de ouro, com argolla de metal, pesando 50 grammas.
8342 147 1 par de bichas de ouro, chuveiro de brilhantes.
13363 148 2 brilhantes soltos, pesando dois kilates.
13331 149 1 argolão de ouro, com tres brilhantes.
14035 150 1 broche de ouro feitio meia lua, com brilhantes e diamantes.
13191 151 1 corrente e medalha de ouro, moedas, pesando 78 grammas.
13539 152 1 anel de ouro, com tres brilhantes.
11985 153 1 cordão, um collar, com quatro berloques e um passador, tudo de ouro, com uma pedra vermelha e dois diamantes, pesando 174 grammas.
13473 154 1 anel de ouro com um brilhante.
6475 155 1 par de bichas de ouro, com duas pedras de cor e brilhantes.
13221 156 1 corrente e berloque, de ouro, pesando 23 grammas.
12724 157 1 anel de ouro, com tres brilhantes.
10900 158 2 pares de bichas de ouro, com brilhantes.
12574 159 1 cordão de ouro, com perolas, pesando 28 grammas.
10604 160 1 anel de ouro, com um brilhante.
13267 161 1 corrente e medalha de ouro, com brilhantes, pesando 37 grammas.
13373 162 1 anel de ouro, com um brilhante.
13122 163 1 par de bichas de ouro, com quatro brilhantes.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGAM-SE bons commodos; na chacara da rua Santa Alexandrina n. 22, antigo, ponto dos bonds.

30$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de Nossa Senhora de Copacabana numero 600; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com entrada independente, a casal sem filhos ou a uma pessoa; trata-se na travessa Vista Alegre n. 3, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, á rua Itapiru' n. 305.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Itapiru' n. 365.

ALUGA-SE um quarto, a senhora, em casa de outra senhora; na rua Torres Homem n. 120, casa n. 14.

35$000

ALUGA-SE um quarto, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom quarto, tendo janelas e sendo arejado, em casa de familia séria; na travessa Marietta n. 31.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros, com magnifico banheiro, em casa muito socegada; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Itapiru' n. 365.

ALUGAM-SE salinha e quarto, na chacara da rua do Pinto n. 53, antigo, com bonita vista para o mar, proximo á rua da America.

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom quarto, tendo janelas e sendo arejado, em casa de familia séria; na travessa Marietta n. 31.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um bom commodo, a um ou dois moços do commercio; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 17, Gloria.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços decentes, em casa limpa e socegada; na rua Luiz de Camões numero 112.

ALUGA-SE um commodo independente, a rapazes; na rua D. Luiza n. 71, Gloria, tendo gaz e limpeza.

ALUGA-SE um bom commodo, á rua Visconde Itauna n. 533.

ALUGAM-SE casas hygienicas, a gente que não cozinhe nem lave em casa, nem tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108; trata-se no n. 106.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada, com serventia da sala e cozinha; na rua Theophilo Ottoni n. 31

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um rapaz só, serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

ALUGA-SE um esplendido salão de frente, completamente independente, para um casal ou pequena familia, na travessa Marietta n. 31, Catumby.

50$000

ALUGA-SE um confortavel quarto, com entrada completamente independente, e em casa de familia de tratamento, a um ou dois moços do commercio ou estudantes; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 17, Gloria.

ALUGA-SE uma sala, independente, a dois rapazes do commercio, nas immediações da rua da Lapa; informa-se na rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar.

ALUGA-SE a casa nova da rua Avila n. 35, Alegria; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE casinhas para familias e operarios; na rua Barão de Bom Retiro n. 132.

ALUGAM-SE um quarto e sala, a casal, em casa de outro casal; na rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 71.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, a moços solteiros, em casa limpa e socegada; na rua Luiz de Camões n. 112; trata-se com o encarregado.

60$000

ALUGAM-SE sala e quarto, com direito á cozinha e quintal, em casa de familia séria a um casal sem filhos, ou a senhora só; na rua de São Clemente n. 87, Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal sem filhos, a um casal tambem sem filhos, a senhora só ou a um senhor de tratamento; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

ALUGA-SE um optimo quarto de frente, com luz, telephone, limpeza, etc.; á pessoas decentes e sem crianças; na chika casa da rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE a casa nova da rua Avila n. 35 A, Alegria.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal sem filhos, a outro casal, tambem sem filhos, ou a uma senhora só ou senhor de respeito; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, para um moço; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

70$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Avila n. 37, Alegria; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua da Luz n. 18.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua da Luz n. 18.

80$000

ALUGA-SE uma grande sala com duas [illegible] a moços muito serios, [illegible] familia de todo o respeito [illegible] avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de um casal sem filhos, a outro casal tambem sem filhos a uma senhora só ou a um senhor de tratamento; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

ALUGA-SE uma sala independente, a rapazes ou casal; na rua Dona Luiza n. 71, Gloria.

96$000

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 39, completamente nova; bonds da Alegria; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE as casas da rua Avila ns. 41 e 43, bonds de Alegria; tratam-se na mesma.

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 45, Alegria; trata-se na mesma.

100$000

ALUGA-SE, com pensão, um quarto muito arejado, em casa de familia respeitavel; na rua dos Arcos n. 39.

ALUGA-SE boa sala para escriptorio, com luz electrica e mais commodidades; na rua da Alfandega n. 120, 1º andar, proximo á da Uruguayana.

ALUGA-SE um quarto, para um rapaz ou um casal, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 33, moderno, 1º andar.

110$000

ALUGA-SE a casa n. 2 da avenida Esteves Netto n. 78, rua da Passagem, em Botafogo, e trata-se na mesma rua n. 29.

120$000

ALUGA-SE, a dois moços decentes, uma sala; na avenida Gomes Freire n. 120, moderno.

ALUGAM-SE grandes salas e quartos; na rua do Aqueducto n. 585.

ALUGA-SE uma casa, com accommodações proprias para uma familia de tratamento; na rua Paulino Fernandes n. 30, Botafogo; as chaves estão no armazem da esquina da mesma rua, e rua Voluntarios da Patria, e para tratar; na Avenida Central n. 144, casa Januzzi.

150$000

ALUGAM-SE confortaveis sala e quarto de frente, para casal, senhores ou senhoras sérias, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

160$000

ALUGA-SE, para deposito ou officina, o armazem da travessa das Partilhas n. 94, com porta larga e duas estreitas; as chaves estão no mesmo, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, muito limpa, com todas as regras da hygiene e tendo electricidade; na rua Bambina n. 137; as chaves estão no n. 139, e trata-se na rua Dr. Correia Dutra n. 3, na Torre Eiffel, com o Sr. Thomaz.

170$000

ALUGA-SE, na rua D. Luiza numero 147, uma boa casa, toda pintada de novo; a chave está ao lado, e trata-se na rua Humaytá n. 77.

ALUGA-SE, para familia, a casa da rua Gonçalves Crespo n. 16, com bons commodos; a chave está na pharmacia, e trata-se na rau do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

180$0000

ALUGA-SE o predio da rua General Pedra n. 119; as chaves estão nas obras, ao lado da mesma.

ALUGA-SE o predio n. 49, da travessa Fernandina, Laranjeiras, com duas salas, tres quartos, porão, despensa, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 45, e trata-se na rua da Conceição n. 147.

200$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 169.

ALUGA-SE, em Copacabana, na rua João Francisco n. 8, uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro esmaltado, etc.; as chaves estão na casa vizinha(lado da praia) onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua General Pedra n. 123; as chaves estão nas obras, ao lado.

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 913, com quatro quartos; a chave está na praia de Botafogo n. 518, onde se trata.

ALUG-SE, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 11, uma casa completamente limpa, para pequena familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha e bom banheiro; trata-se no n. 7 da mesma rua.

ALUGA-SE um predio novo, assobradado, na rua D. Maria Romana n. 58, tendo tres dormitorios, duas salas e mais dependencias, e grande quintal; as chaves estão no armazem da rua S. Francisco Xavier n. 366.

220$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Alexandrina n. 260, moderno; as chaves estão no armazem junto, e trata-se na rua Luiz de Camões n. 36.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Hospicio n. 93, completamente independente, proprio para officina, ou escriptorio; trata-se no armazem; pagamento adiantado.

250$000

ALUGA-SE o predio, á praia de Icarahy n. 35 A, com duas salas, quatro quartos e mais accessorios; trata-se na villa Amelia, da mesma praia, ou na rua da Assembléa n. 64, das 3 ás 4 horas, com o Dr. Camarão.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com todas as commodidades, com luz electrica e gaz, tendo quintal e tanque para lavar; na rua Paula Freitas n. 71. As chaves estão, por favor, no n. 69, Copacabana.

DERBY CLUB

Programma da 15ª corrida a realizar-se em 15 de outubro de 1911

Grande Premio PROGRESSO

Pareo official VICENTE LISBOA

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1*—	1	Soberbo	52 kilos
2*—	2	Indiana	52 "
	3	Tuyo Cué	52 "
3*—	4	Delia	52 "
4*—	5	Vandalo	52 "
	6	Floresta	52 "

2º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1*—	1	Ben	53 kilos
	2	Sultão	50 "
2*—	3	Milonga	52 "
3*—	4	Esmeralda	52 "
	5	Recreio	50 "
4*—	6	Girondino	50 "
	7	Agioteur	53 "

3º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1*—	1	Britania	49 kilos
	2	Guajará	51 "
2*—	3	Somnambula	50 "
3*—	4	Lilian	49 "
	5	Vernon	55 "
4*—	6	Condor	53 "

4º pareo — EXCELSIOR — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1	Velay	52 kilos
2	Callinar	52 "
3	Pachá	52 "
4	Forasteiro	52 "
5	Sabiá	51 "

5º pareo — ITAMARATY — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1	Briosa	53 kilos
2	Odalisca	50 "
3	Milonga	50 "
4	Chaby	51 "
5	Hero	49 "

6º pareo — GRANDE PREMIO PROGRESSO — 2.400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000.

	1	Bien Aimée	53 "
2*—	2	Astro	50 "
	3	Aragon II	58 "
	4	Guerreiro	55 "
3*—	5	Cicero	57 "
4*—	6	Vou Ver	57 "

7º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.650 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1	Barrabás	52 kilos
2	Limbo	52 "
3	Marte	52 "
4	Nero	52 "
5	Lusitano	52 "

8º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.609 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1*—	1	Bonaparte	51 kilos
2*—	2	Senador	52 "
	3	Briosa	50 "
3*—	4	Turmalina	53 "
4*—	5	Ugly	50 "
	6	Marjoleta	52 "

9º pareo — (Official) — VICENTE LISBOA — 1.750 metros — Premios: 2:500$, 500$ e 125$000.

1*—	1	Dina	55 kilos
	"	Secret	55 "
	2	Pharamond	55 "
2*—	3	Pachá	55 "
	4	Discreto	55 "
	5	Audaz	55 "
	6	Electric	53 "
3*—	7	De Reszke	55 "
4*—	8	Chaby, ex-Paganini	55 "
	9	Zadig	59 "

* Numeração para as combinações de poules duplas.

THOMAZ RABELLO,
2º SECRETARIO.

FOLHETIM 118

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXVIII

— Catharina de Médicis não perdoa nunca — disse ella.

—Commigo é de uma extrema amabilidade...

— Máo signal — murmurou Noé.

— Mas, afinal, minha senhora — proseguiu o principe, com um movimento de impaciencia — visto que eu levo casar com a princeza, não vejo que motivo de odio possa conservar a rainha Catharina.

Joanna d'Albret não respondeu logo. Silenciosa e com a cabeça entre as mãos, dir-se-hia que procurava interrogar o futuro.

— Ouve, meu filho — disse ella subitamente — ouve com attenção o que te vou dizer, e talvez que comprehendas muitas coisas.

Henrique olhava para a mãi com um ar interrogador.

— Sabes a razão por que a rainha-mãi desejou esse casamento? — proseguiu Joanna d'Albret.

— Sei. Para afastar o duque de Guise o mais possivel do throno da França.

— E' verdade, meu filho. A casa de Lorena e a casa de Bourbon são, com um simples grão de differença, as mais proximas da corôa. A casa de Valois, essa casa representada por tres jovens principes, é uma casa perdida, morta antecipadamente.

Henrique estremeceu.

— O rei Carlos IX, apesar dos seus vinte e tres annos, é já um velho. O seu olhar é morbido e toldam-lhe a fronte as nuvens da morte.

— Ah! minha mãi!

— O rei Henrique da Polonia não reinará talvez nunca...

— Que diz, minha mãi?

— Se um dia abandonasse Varsovia para vir reinar em Paris, os polacos eram capazes de o assassinar.

— Já lá vão dois! — disse gravemente Noé.

— Resta o duque d'Alençon, Francisco de Valois, um velho de vinte annos, um homem perdido pelo deboche, um principe embriagado sempre, cruel e vingativo como a mãi. Oh! esse — disse a rainha de Navarra, obedecendo a um presentimento mysterioso — juro-lhes que não reinará nunca!

A rainha estremeceu na occasião em que pronunciava estas palavras, porque pareceu-lhe ter ouvido um ligeiro rumor por detrás della.

— Que é isto? — exclamou ella levantando-se.

Henrique e Noé não tinham ouvido coisa alguma, mas levantaram-se, percorreram o quarto, abriram a porta e verificaram que a sala contigua estava deserta.

— Pareceu-me que arrastavam uma cadeira... ali, por detrás de mim. Provavelmente, fui victima de uma illusão — disse a rainha.

E tornou a sentar-se.

— Continuai, minha mãi — disse Henrique.

....

Ora, para explicar de que natureza fôra o rumor que a rainha de Navarra ouvira, é necessario retrogradar um pouco e dar alguns detalhes topographicos do palacio Beausejour.

A dois passos do edificio erguia-se uma casa miseravel que parecia cair em ruinas, e que estava deshabitada.

O architecto de Catharina emittira, ao principio, a opinião de que era necessario arrazar aquelle casebre, mas a rainha, sem que se explicasse, oppuzera-se a isso.

Comprara, comtudo, a casa e dera-a ao florentino René.

Depois, passado tempo, certamente, o architecto tivera alguma conferencia secreta com a rainha Catharina e ficara convencido da utilidade mysteriosa daquella casa, porque nunca mais falou em a demolir.

O florentino René poderia mesmo dizer que a rainha-mãi queria áquella casa em ruinas tanto ou mais que ao seu palacio, onde amontoava obras primas e maravilhosas.

Em rigor, o florentino poderia contar a historia daquella casa.

Essa historia era singular e ligava-se estreitamente á dos terrenos sobre que acabava de elevar-se o palacio Beausejour.

Aquelles terrenos haviam sido um jogo de pella; antes de serem jogo de pella, eram jardins de um convento de carmelitas descalsos que o rei Carlos VI fez demolir quando concedeu a esses religiosos um logar mais vasto ao lado do palacio de Fournelles. O derradeiro prior daquelle convento era um bello homem, a quem chamavam Pandrille Borju de Thevenot.

O prior era joven e galanteador. Entrara para o convento contra e conservara um amor violento por uma viuva muito formosa chamada a dama de Mellero.

A dama de Mellero, tendo mandado edificar a casa, que, no reinado de Carlos IX, caiu em ruinas, fez com que o prior construisse um subterraneo que communicava um convento com a casa.

Quando o rei Carlos VI ordenou que o convento fosse demolido, a dama de Mellero já tinha morrido. O prior, que envelhecera, não pensava senão na sua salvação no outro mundo e na reputação de um homem santo cá na terra.

Mandou, pois, tapar o subterraneo e foi só dois seculos mais tarde que essa communicação foi descoberta, quando se assentaram os alicerces do palacio Beausejour.

A rainha Catharina de Médicis, sendo a primeira advertida daquella descoberta, penetrou com René no subterraneo, percorreu-o todo e chegou ás cavas da casa arruinada.

Ora, a rainha Catharina tivera sempre grande predilecção pelos subterraneos, pelas passagens secretas, pelos corredores mysteriosos, pelos alçapões, pelas paredes ôcas, para não sacrificar um pouco de elegancia ao que ella considerava de utilidade.

A casa foi conservada e, na noite em que Joanna d'Albret tomou posse do palacio Beaujour, a rainha Catharina, depois de a ter acompanhado, entrou para o Louvre, na sua liteira, acompanhada pelo rei e pela côrte.

Depois retirou-se para os seus aposentos e disse aos pagens que a deixassem dormir e que não a fossem incommodar, sob pretexto algum.

Comtudo, em vez de se metter na cama, a rainha despiu-se, tirou o traje de gala e vestiu o gibão e os calções de um fidalgo das suas côres.

Em seguida, embuçou-se em uma grande capa, enterrou um chapéo até os olhos e desceu pela escada pequena que nós conhecemos.

A escuridão da noite permittiu-lhe que rodeasse o Louvre sem chamar a attenção dos fidalgos e dos soldados que saiam da habitação real.

Atravessou a praça de S. Germano l'Auxerrois, dirigiu-se rapidamente para os lados do palacio Beausejour e foi bater á porta dessa casa que se julgava deshabitada.

A porta abriu-se e a rainha entrou.

— E' vossa magestade? — disse uma voz nas trevas.

— Sim, sou eu.

Em seguida, avançou um homem.

— E's tu, René? — perguntou Catharina.

— Em pessoa.

Reé pegou na mão da rainha e disse:

— Siga-me minha senhora. Será tempo de ferir lume quando estivermos no subterraneo. Esses diabos dos gascões que invadiram o palacio com a rainha Joanna d'Albret sabem já que a casa está abandonada e um raio de luz podia chamar-lhes a attenção.

—Guia-me, que eu te seguirei.

René fez avançar alguns passos á rainha, no meio de uma obscuridade profunda, depois baixou-se, e levantou um alçapão.

— Aqui está a entrada, disse elle.

— Bem. Cá estou...

— Ponha o pé no primeiro degráo, e desça sem receio que eu a amparo.

A rainha desceu uns trinta degráos, no fim dos quaes os seus pés encontraram uma superficie plana; respirou um ar humido, e comprehendeu que se achava na entrada do subterraneo.

Então René feriu lume, e accendeu uma lanterna.

— Oh! disse a rainha com um sorriso, vamos depressa! Estou com desejos de saber o que diz e pensa essa rainha de Navarra, que odeio já de todo o meu coração.

— Realmente? perguntou R[illegible]

Catharina teve um sorri[illegible] lico, e replicou:

— Ella é formosa... é intelligente, e no seu olhar li uma resolução e uma coragem indomaveis... Não era isso o que eu queria...

Depois penetrou corajosamente no subterraneo guiada por René que ia na frente munido da lanterna.

LXIX

O subteraneo aberto pelas ordens do abbade Pandrille Bourju de Thevenot tinha aproximadamente duzentos metros de comprimento, e passava por baixo dos jardins do palacio Beausejour.

No sitio da artiga communicação com o convento mandara a rainha Catharina construir um muro muito espesso, e na espessura desse muro, praticara o architecto uma pequena escada de dois pés de largura, que subia até ao primeiro andar do palacio, e finalisava em um corredor igualmente na espessura da parede.

Aquelle corredor ia dar á diversas cellas pequenas, contiguas a differentes aposentos do palacio.

A rainha Catharina prev[illegible] caso de que tivesse de c[illegible] palacio a algum rei, pr[illegible] baixador, cujos se[illegible] surprehender.

Uma das cella[illegible] com o corredor [illegible] brac desc[illegible] podia [illegible]